TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 34 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.021

"As sancções foram concebidas, concertadas, ordenadas e impostas pela Grã Bretanha", declara "La Tribuna", de Roma

Hailé Selassié ainda confia em Genebra para uma solução breve do conflicto

Discorrendo sobre a situação do seu paiz, o Negus considera desnecessaria "declaração de guerra", em face da invasão italiana

Edward BEATTIE
(Corresp. esp. da United Press em Addis Abeba)

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — Em meio á primeira crise séria de seus cinco annos de reinado, o imperador Haile Selassié, em entrevista que escreveu especialmente para a United Press, mostrou-se confiante de que, "quando realmente se travarem batalhas, as forças ethiopes demonstrarão sua verdadeira capacidade militar". Accrescentou: "Até hoje não foram empenhadas batalhas, no rigoroso sentido da palavra".

Expressou confiança em que as potencias estrangeiras, nas quaes collocára todas as esperanças, poderão ainda, por intermedio da Liga das Nações, impor breve uma solução.

Continuou: "Não duvidamos de que, no caso das sancções economicas se mostrarem inefficazes, se cogitará de outros meios de pressão para acabar com o conflicto".

NÃO SE COGITOU, AINDA, DE PROPOSTAS DE PAZ

O imperador desmentiu, vivamente, que tivessem sido feitas propostas de paz.

Sendo-lhe perguntado em que termos acceitaria a paz, respondeu:

"Não nos foi feita proposta alguma, directa ou indirectamente, e o momento não parece adequado a enveredar por taes discussões".

DECLARAÇÃO DE GUERRA

Respondendo sobre se pretendia fazer declaração de guerra, afim de evitar a repetição do que se deu na Mandchuria, disse:

"Existe estado de guerra, em consequencia da invasão italiana da Ethiopia, não sendo necessaria nenhuma declaração de guerra, da nossa parte".

FALTA DE ARMAMENTOS

Quanto á situação dos armamentos, declarou:

"Nossos soldados foram obrigados a partir para a fronteira armados parcialmente, apenas com sabres e lanças. A suspensão do embargo á exportação de armas para a Abyssinia occorreu demasiado tarde, para que pudesse ter effeito importante".

DUVIDA QUANTO A' EFFICACIA DAS SANCÇÕES ECONOMICAS

Embora se declarasse satisfeito com a attitude da Liga, o imperador manifestou duvida de que as sancções economicas sejam sufficientes para deter a aggressão, nutrindo a esperança de que a Europa "encontrará outros meios" contra a aggressão fascista.

Proseguiu: "Consideramos inteiramente justificada nossa fé no auxilio da Liga das Nações. Que ella usou de todo o seu poder para encontrar uma solução pacifica, decorre do facto de que, pela primeira vez, decidiu applicar sancções. Ninguem sabe se a applicação dessas sancções conterá o aggressor, mas certamente difficultará os objectivos do governo fascista".

AINDA NÃO HOUVE BATALHA DE VULTO

Sendo perguntado a sua majestade qual era, até o presente momento, a actuação das tropas ethiopes, respondeu:

"Ainda não occorreu batalha de vulto, mas as tropas ethiopes já adquiriram bastante experiencia do adversario, acostumando-se aos effeitos do armamento moderno".

DEFICIENCIA DE EQUIPAMENTO

Relativamente á deficiencia de

(Continúa na 7.ª pagina)

AUSENTANDO-SE DE ADDIS-ABEBA, "FLOR QUE DESABROCHA" — Na expectativa do bombardeio da capital abyssinia, justamente temerosos, os estrangeiros vão deixando Addis-Abeba. Na gravura apparece "miss" Esme Barton, filha do ministro inglez junto ao imperador Hailé Selassié, "sir" Sydney Barton, quando se despedia do seu progenitor, da janella do trem que a levaria para longe da terra ethiope — (Serviço photographico especial para os "Diarios Associados", por via aerea)

A Italia applicará contra-sancções

OS PAIZES QUE OBEDECEM A'S DECISÕES DE GENEBRA "VERÃO O QUE SIGNIFICA PERDER UM MERCADO DE 44 MILHÕES DE PESSOAS"

GENEBRA, 2 (U.P.) — Um porta-voz da delegação italiana, falando hoje á United Press, declarou que a Italia vae tomar medidas immediatas de represalia contra as nações que applicarem sancções economicas. E textualmente:

"Ellas verão o que significa perder um mercado de quarenta e quatro milhões de pessoas, nos proximos vinte a cincoenta annos. A Italia passará apenas a comprar das nações que tiverem sido suas amigas na presente emergencia."

O BENEFICIO DAS SANCÇÕES PARA A IALIA

Declarou ainda o referido porta-voz que as sancções beneficiarão a Italia "porque nos ensinarão a produzir artigos de que agora necessitamos".

Accrescentou que a Italia está realizando progresso na fabricação de petroleo synthetico.

Os economistas acreditam, entretanto, que a Italia será forçada a reiniciar suas relações commerciaes com as nações que ora estão compromettidas a applicar sancções, uma vez solucionada a questão, de vez que sempre necessitará das materias primas que ellas produzem.

Submettendo o "ras" Gugsa a uma rude prova de lealdade

Ao já celebre chefe ethiope, que se bandeara para as tropas italianas, teria sido confiada a missão de investigar os effectivos abyssinios em Makallé

ROMA, 2 (U. P.) — Informações procedentes de Asmara e divulgadas na imprensa italiana dizem que o Ras Gugsa foi submettido a uma severa prova de lealdade pelo commando supremo das forças peninsulares, que o mandou, acompanhado de 1.600 partidarios, á frente do exercito italiano para o fim de investigar o total dos effectivos ethiopes concentrados em Makallé.

ACREDITANDO NA SINCERIDADE DO TRAIDOR

Nos circulos italianos a tendencia é para acreditar na sinceridade da attitude do Ras Gugsa, de vez que o governador de Addis Abeba offereceu a somma de cincoenta mil thalhers para a captura do referido leader.

Segundo informam os correspondentes dos jornaes italianos, Gugsa seria queimado vivo, se fosse capturado.

ESPIONAGEM ALLEMÃ, NA TCHECOSLOVAQUIA

A PRISÃO DE 28 MEMBROS DE UMA ORGANIZAÇÃO GERMANICA

PRAGA, 2 (U. P.) — A policia effectuou a prisão de vinte e oito pessoas, inclusive diversas mulheres, accusadas de fazerem parte de uma organização de espionagem germanica, muito ramificada neste paiz.

Diz-se que o reducto principal da referida organização está situado num territorio nas proximidades da fronteira germanica, constando que outros centros funccionam em Annaberg, Saxonia, Dresden e outras cidades.

Uma das figuras principaes da organização referida é Anna Dienel.

A GRÃ-BRETANHA, INIMIGO N. 1 DA ITALIA

"AS SANCÇÕES FORAM CONCEBIDAS, CONCERTADAS, ORDENADAS E IMPOSTAS PELA INGLATERRA"

ROMA, 2 (U. P.) — Classificando a Inglaterra de inimigo n. 1 da Italia, "La Tribuna" annuncia que este paiz não adquirirá um só kilo de carvão inglez desde o momento que forem applicadas as sancções recommendadas pela Liga das Nações.

Relembra o jornal, a proposito, que, nos primeiros oito mezes de 1935, o total das importações italianas desse producto montou a 191 milhões de liras, accrescentando que as represalias devem attingir, directamente, á Grã-Bretanha, porque "as "sancções foram concebidas, concertadas, ordenadas e impostas pela Inglaterra".

Officialmente annunciado o reinicio das operações militares italianas nas regiões de Haramat e Gheralta

Makallé não foi ainda occupada pelas tropas da Peninsula

Os correspondentes de guerra visitarão as frentes da batalha — Hailé Selassié passa em revista 12.000 homens — O general Badoglio chega a Brindisi

ROMA, 2 (U. P.) — Foi officialmente annunciado que está imminente o reinicio das operações militares nas regiões Haramat e Gheralta.

MOVIMENTAM-SE AS TROPAS ITALIANAS

O communicado official do commando em chefe

ROMA, 2 (U. P.) — Texto do Communicado Official n. 35: "O commandante em chefe das forças da Africa Oriental telegrapha informando que os nossos exercitos estão levando a effeito intensos reconhecimentos nas zonas de Haramat e Ghera'ta, devido ao imminente reinicio das operações. Continua a organização civil do territorio occupado. Devido ao grande numero de tigreanos que se apresentaram, vindos de varias regiões da provincia, foram organizados diversos destacamentos de voluntarios destinados a patrulhar o territorio, mesmo na sua parte oriental. Os reconhecimentos aereos continuam em todas as frentes, particularmente na do Danakil. Na frente da Somalilandia, os nossos aviadores avistaram concentrações do inimigo nas proximidades de Gorahei. As nossas tropas acham-se em movimento".

NÃO HOUVE CONFIRMAÇÃO

ROMA, 2 (H.) — A noticia da tomada de Makallé não foi confirmada officialmente, mas assegura-se que elementos italianos alcançaram por varias vezes a cidade e nella penetraram.

Os elementos em questão voltaram depois para a frente do Tigré. Pertenciam ao corpo de exercito que occupa Adigrat e Edaga Hamus. Eram apoiados na acção por carros de assalto.

Os reconhecimentos effectuados revelaram que Makallé não está occupada militarmente, mas as proximidades immediatas da cidade estão cheias de guerreiros.

PERDIDO UM AVIÃO ITALIANO EM DOLO

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — Um communicado annuncia que na frente sul as actividades militares têm sido consideraveis.

Os aviões italianos voaram sobre o districto de Dolo, bombardeando diversos pontos sem, contudo, obter qualquer resultado.

Um dos apparelhos teria sido forçado a aterrissar, por circumstancias ainda ignoradas. O piloto fallecera, segundo adeantam as noticias.

HAILE' SELASSIE' PROMPTO A PARTIR PARA O FRONT

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — Os ultimos preparativos para a partida do imperador, em 10 de novembro, estão completamente terminados.

ADDIS ABEBA ESTA' EM PERFEITA CALMA

MARSELHA, 2 (H.) — Pelo vapor Azaylrede, chegou o commandante Systermas, da missão militar belga de Addis Abeba, que se destina a Bruxellas a chamado de seu governo.

(Continúa na 10ª pagina.)

"Avançaremos direito em frente e só Mussolini nos poderá deter"

O governo fascista mostra-se disposto a levar a cabo o seu programma colonial na Africa, assim como a enfrentar qualquer eventualidade decorrente da situação européa

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press, em Roma)

ROMA, 2 (United Press) — Partem manhã de Napoles para a Africa Oriental, mais dez mil camisas pretas, que seguirão pelos vapores "Saturnia", "Piemonte" e "Colombo", valendo como mais uma demonstração da affirmação official de que o progrmama da conquista da Ethiopia não soffrerá alteração, a despeito da crescente pressão da Liga das Nações.

A partida imminente de tão grande contingente, e os preparativos que se acceleram para o envio de mais tropas para a Africa Oriental, sublinham a determinação do governo fascista em levar ao successo o seu programma colonial, affirmando-se

(Continúa na 4ª pagina).

O renascimento da animosidade anglo-italiana

Abaladas as esperanças de uma conciliação immediata da crise italo-ethiope — O dia 18 de novembro, — hora zero da maior offensiva economica que o mundo já conheceu — A paz sómente será possivel dentro do Pacto da S. D. N., num plano aceitavel pela Grã-Bretanha e pelo imperador da Ethiopia

GENEBRA, 2 (U. P.) — Quando um novo surto de resentimento anglo-italiano pareceu, esta manhã, ter abalado as esperanças de uma conciliação na pendencia africana, a Liga das Nações fixava o dia 18 de novembro como hora zero para a maior offensiva economica que o mundo já adoptou contra um paiz.

De accordo com a decisão do Comité dos 18, reunido esta manhã, mais de quarenta nações lançarão um ataque conjunto e triplice contra as finanças e o commercio italianos, condemnando e punindo a aggressão á Ethiopia.

O PROGRAMMA TRIPLICE DAS SANCÇÕES

O programma triangular de sancções, que será applicado pela maior parte dos Estados da Liga, tendo á frente a Grã Bretanha e a França, abrange:

1 — um embargo á assistencia financeira e ao credito contra o governo italiano e particulares;

2 — um embargo sobre as exportações para a Italia de productos basicos utilizados em guerra;

3 — um boycott de todos os productos de origem italiana pelas nações que adheriram ás sancções.

"ASSISTENCIA MUTUA"

Muitas dessas nações, além disso, tomarão parte em um plano de assistencia mutua, mediante o qual tencionam reduzir os effeitos sobre o seu commercio da perda do mercado italiano.

Fixando o dia 18 de novembro como data do inicio da campanha contra a Italia, surgiram objecções ás propostas primitivas no sentido das sancções serem postas em vigor no dia 15 de novembro. O delegado da Yugo-Slavia, sr. Suboitch, salientou que o dia 15 cae em uma sexta-feira e suggeriu o dia 18 do novembro como alternativa, que foi acceita pela commissão dos Dezoito.

Essa data será confirmada pelo "Grande Comité dos Cincoenta e Dois" em uma reunião, esta tarde, quando os paizes interessados tambem ouvirão uma exposição das recentes negociações de paz em Paris, que não resultaram em nenhum plano para a solução pacifica da pendencia. Um relatorio dessas negociações será apresentado pelo sr. Pierre Laval, primeiro ministro francez, quando explicar, segundo se espera, o fracasso completo dos esforços para se situarem as attitudes da Grã Bretanha, da Italia e da Ethiopia, com relação á solução do conflicto.

AS MANIFESTAÇÕES ANTI-BRITANNICAS, EM ROMA

Entrementes, as perspectivas de successo para as negociações franco-britannicas foram menores, hoje, do que em qualquer outra época, durante toda a semana, já que os delegados á Liga se compenetraram do resurgimento da animosidade italo-britannica em ataques de parte da imprensa italiana e em manifestações anti-britannicas dos estudantes de Roma.

Ao mesmo tempo, a impressão aqui dominante é de que o primeiro ministro Mussolini se mostra mais preoccupado com a situação no Mediterraneo, onde se acha concentrada a frota britannica, "não" reduzida, apesar da retirada, por parte da Italia, de uma divisão militar da Libya.

SOB CONDIÇÕES, A RETIRADA DA "HOME FLEET"

Soube-se que a Grã Bretanha aguardava para a retirada de sua

(Continua na 2.ª pagina)

Obstaculo á applicação do art. 16

A RESOLUÇÃO APRESENTADA PELO CANADA' E A DIFFICULDADE DE SUA ADOPÇÃO PELA S. D. N.

GENEBRA, 2 (H.) — As decisões tomadas na conferencia realizada esta tarde, pelos estados membros da Sociedade das Nações, relativas á applicação do artigo 16, não encerraram a acção da Liga.

Na segunda-feira, os membros do sub-comité se reunirão para precisar certas disposições hoje adoptadas.

O sub-comité economico estudará as modalidades da applicação da resolução apresentada pelo Canadá, que visa estender o embargo ao petroleo, carvão, ferro, aço e ferro fundido.

Prevê-se que será difficil a adopção dessa resolução em consequencia da ausencia dos Estados Unidos e da Allemanha.

O comité dos 18 reunir-se-á em 6 do corrente, para tomar conhecimento do parecer dos sub-comités.

Em defesa de sua existencia pacifica

O TEXTO DO APPELLO DA ETHIOPIA A' S.D.N.

GENEBRA, 2 (U.P.) — O appello telegraphico da Ethiopia á Liga das Nações, solicitando assistencia financeira, está assignado pelo seu novo delegado na Sociedade, sr. Ayeleu, concluindo nos seguintes termos:

"O governo ethiope solicita respeitosamente aos membros da Liga das Nações que lhe concedam auxilio financeiro para defender a existencia pacifica da Ethiopia contra um Estado que recorreu á guerra e cuja attitude é manifesta, constituindo, sem duvida, uma ameaça á paz do mundo."

A tropa da 1.a R. M. esteve de promptidão

Devido ás noticias de perturbação da ordem, premeditada por elementos extremistas, as autoridades civis e militares foram obrigadas a tomar, durante a noite de ante-hontem para hontem, certas medidas preventivas.

Assim, não só o general Dutra compareceu ao Quartel-General, permanecendo em seu gabinete até a madrugada de hontem, como todas as unidades da guarnição foram postas de promptidão.

Todas essas medidas foram tomadas, como dissemos, em caracter preventivo, por isso que se esperavam certos acontecimentos no meio civil, estando, no entanto, aos mesmos alheios elementos militares.

Pela manhã de hontem, como nada de anormal tivesse occorrido, o general Dutra revogou a ordem de promptidão.

"E' preciso reduzir a Inglaterra á escravidão"

Um violento artigo de Henry Bérand no "Gringoire" — "Odeio esse povo e o odeio no meu e no nome de meus avós" — Os protestos da Embaixada Ingleza

PARIS, outubro, 1935. (Especial por intermedio do JORNAL) — Toda a primeira pagina do semanario "Gringoire", cuja tiragem alcança o meio milhão de exemplares, foi occupada, esta semana pelo artigo do sr. Henri Bérand, subordinado ao titulo: "E' preciso reduzir a Inglaterra á escravidão".

"OS NEGROS COMEÇAM EM CALAIS"

"John Bull — escreve o senhor Berand — não tem senão uma politica: aquella dos seus banqueiros e dos seus mercantes; os direitos e as necessidades não representam, aos olhos da City, maior importancia da pelle de um boer ou da barriga vazia de um indio, isto é, nenhuma.

E' terminantemente prohibido a qualquer, desejar um pedaço de terra ou uma poça d'agua sem a licença explicita de Sua Magestade, revestida pelo sello do Imperio, submettida á approvação do Stock Exchange e referendada pelo chanceller do Sello Privado.

"800 MIL TONELADAS..."

Aos "amigos", de memoria fraca ou distraida, ao ponto de desconhecer essa verdade essencial, o primeiro lord do Almirantado (que não tem tempo a perder em precauções oratorias), se encarrega de mandar uma pequena advertencia pacifica e grandiosa de 800 mil toneladas...

O grande italiano, que conhece tantas coisas, terá talvez esquecido que, para todo inglez que se respeite, para todo ilhéo de bom tom,—numa só palavra,— para todo verdadeiro gentleman, os negros começam em Calais?

"SÓMENTE O TEU INTERESSE EXCLUSIVO"

"Ouve, John Bull — continúa Henri Bérand — o principio tradicional da tua politica, o movente unico da tua conducta, a doutrina professada pelos teus publicistas e teus oradores de todos os tempos e praticada pelos teus homens de Estado, se baseia sobre teu interesse exclusivo.

E' impossivel rememorar todos os exemplos da violencia, de perfidia, de egoismo implacavel e de falta de lealdade de que se acha manchada tua historia nacional.

Perturbar a paz das nações; fomentar as discordias intestinas para desmenbral-as; semear a sizania; aproveitar todo e qualquer conflicto para consummar ainda novas usurpações; armar os povos, em nome da sua independencia nacional, e depois abandonal-os sem piedade; pagar as traições, esmagar e espropriar, desimar as raças conquistadas, todos esses actos enchem as annaes da tua historia, e jámais tu, John Bull, os consideraste de outra fórma a não ser como manifestações legitimas do teu direito, e foi sempre muito sinceramente que tu entendeste subordinar os principios da moral e do direi-

(Continúa na 5ª pagina)

Uma offensiva conjunta e triplice da S.D.N. contra as finanças e o commercio da Italia

Marcado para o dia 18 do corrente o inicio da applicação das sancções decretadas pelo "Comité dos 52" contra o governo de Roma

O "embargo" será extensivo á exportação do petroleo e seus derivados — Confiada á Inglaterra e á França a solução pacifica do conflicto italo-ethiope

GENEBRA, 2 (H.) — O Comité dos Dezoito reuniu-se, ás 10 e meia, e, logo no inicio da sessão, marcou para 19 do corrente a data da entrada em vigor das sancções.

Antes da sessão, o sr. Laval recebera, na séde da delegação franceza, o chefe do governo belga, sr. Van Zeeland. O sr. Hoare conferenciou, por sua vez, com o barão Aloisi e com o sr. Van Zeeland.

O SR. LAVAL OFFERECERA' UM ALMOÇO

O chefe do governo francez vae offerecer um almoço aos srs. Van Zeeland, Hoare e Eden.

A data de 18 do corrente foi proposta pela Yugoslavia, apoiada pela França, a Pequena Entente e a Entente Balkanica. A preferencia parece ter sido dictada pelo facto do dia 18 cair numa segunda-feira.

CINCOENTA ESTADOS INTERROMPEM SUAS RELAÇÕES COM A ITALIA

GENEBRA, 2 (H.) — A manhã de hoje foi assignalada por um facto capital, ainda que esperado: a decisão do comité dos 18, de propôr ao comité de coordenação a data de 18 do corrente para a applicação das sancções economicas.

E' a primeira vez, que se affirma tal solidariedade internacional: 50 Estados que interrompem as suas relações com a Italia.

A resolução será submettida ao comité de coordenação. Se este facto é preponderante, ha um outro, cujas consequencias não se pódem prever. E' o de saber se os esforços emprehendidos em favor da solução pacifica do conflicto não virão a afrouxar.

Base aceitavel para todos os interessados não se encontrou, mas, apesar disso, a França affirmará, na reunião do comité de coordenação, que o seu governo tomará a iniciativa de um accordo com a Inglaterra para procurar uma solução amistosa, tão rapida quanto seja possivel.

AS CONFERENCIAS DO SR. LAVAL

Esta manhã, o sr. Laval conferenciou com os srs. Van Zeeland, ministro dos Negocios Estrangeiros da Hollanda, e com o barão Aloisi, delegado da Italia. Além disso, o sr. Laval recomeçou as conversações com os srs. Samuel Hoare e Anthony Eden, durante um almoço em que encontrou o sr. Van Zeeland.

Póde-se dizer que este almoço não teve o alcance politico que lhe attribuiram certas noticias da imprensa, segundo as quaes teria sido provocado pela necessidade de proceder a uma troca de vistas entre a Inglaterra, a França e a Belgica, sobre o pacto de Locarno e a retirada da Allemanha da Sociedade das Nações.

Parece que os srs. Laval e Hoare trocarão impressões sobre as conversas que tiveram com o barão Aloisi, afim de combinar os termos das declarações que vão fazer, na reunião do comité de coordenação.

REFORÇANDO AS SANCÇÕES

A attitude imprevista dos Dominios britannicos

GENEBRA, 2 (U. P.) — Os representantes dos Dominios britannicos ante o comité dos 18 tomaram uma iniciativa de surpresa, visando o reforço dos cinco pontos das sancções adoptados pela Liga, afim de paralyzarem os trabalhos das forças navaes e aéreas italianas. Assim é

(Continua na 2ª. pagina)

A reunião do "Comité dos 52"

Approvada a resolução do "Comité dos Dezoito", fixando a data da applicação das sancções contra a Italia

GENEBRA, 2. (U. P.) — Falando hoje na reunião da Commissão dos 52, o sr. Van Zeeland propôz que a Liga concedesse poderes á França e á Inglaterra para proseguirem as demarches tendentes a obter uma solução pacificadora da pendencia italo-ethiope.

A Commissão referida approvou uma resolução fixando a data de 18 do corrente para o inicio do boycotte e do embargo sobre os productos basicos procedentes e destinados á Italia.

A seguir, foi sanccionada uma segunda resolução, solicitando a todos os membros da Sociedade que appliquem sancções financeiras contra a potencia peninsular a partir daquella mesma data, no maximo.

AS SANCÇÕES FINANCEIRAS, APPLICADAS POR 39 PAIZES

A resolução em apreço accentua que 39 membros já applicaram ou estão a ponto de applicar as referidas medidas, que impedem a Italia de contrair emprestimos ou creditos no estrangeiro.

O representante da Inglaterra, Sir Samuel Hoare, revelou que as recentes conversações diplomaticas, realizadas entre os governos de Roma, Paris e Londres, "não tinham tido ainda um resultado positivo". E accrescentou: "Em vista da grande complexidade do problema, talvez transcorra ainda algum tempo antes de ser feita qualquer proposta".

A Commissão dos 52 approvou

(Continúa na 4ª pagina).

DENTRO DO ARCABOUÇO DA S. D. N.

A FRANÇA E A INGLATERRA SOLUCIONARÃO O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

GENEBRA, 2 (U. P.) — Urgente — Cincoenta nações approvaram a proposta apresentada pelo sr. Van Zeeland, no sentido de que a Liga concedesse á França e á Inglaterra poderes para obter uma solução pacifica da pendencia italo-ethiopica dentro do arcabouço da Sociedade.

A CARICATURA

A TITIA: — Que demora em focalizar !

Graves incidentes em varios municipios do Rio Grande do Norte

O SR. RAPHAEL FERNANDES DEMITTIU TODOS OS PREFEITOS MUNICIPAES

Fugiu o chefe integralista de Minas — O Partido Social Democratico da Bahia realizará uma grande convenção

Os telegrammas que publicamos abaixo dão conta da anormalidade da situação no Rio Grande do Norte. O governo do sr. Raphael Fernandes installou-se sob máos auspicios, sendo conhecido o grão de vigor da opposição que terá de enfrentar. Parece que os animos se tornaram mais tensos com o acto do governador demittindo os prefeitos de todos os municipios, em muitos dos quaes os seus partidarios estão em minoria.

AGITADOS SEIS MUNICIPIOS DO RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 2 (Do correspondente) — Foi publicada uma nota official pelo governo, na qual são noticiadas varias occorrencias politico-policiaes em seis municipios do interior, onde se registraram assassinios, surras e depredações.

ASSASSINIOS DE POLITICOS POTYGUARES

NATAL, 2 (Do correspondente) — O general Manoel Rabello offereceu a força federal para auxiliar a manutenção da ordem em varios municipios do Estado. Numerosos incidentes já foram registrados em localidades diversas, sendo que no municipio de Assú foram assassinados, por questões politicas, os srs. Adalberto Mello e Luiz Macedo.

O SR. RAPHAEL FERNANDES DEMITTIU TODOS OS PREFEITOS

NATAL, 2 (Do correspondente) — O sr. Raphael Fernandes, governador do Estado, assignou decreto demittindo os prefeitos dos 42 municipios do Estado. Se bem que esperado, o facto causou commentarios vivos nos meios politicos.

INTRANQUILLIDADE NO RIO G. DO NORTE

NATAL, 2 (A. B.) — Parece que as medidas tomadas pelo governo estadual nos municipios de Páo de Ferros e Luiz Gomes produziram resultados apreciaveis, pois que noticias dali chegadas informam que a população está mais tranquilla, confiante na acção da policia. Entretanto, por motivo da ordem politica, acreditamos que sómente dentro de um certo prazo difficil de fixar, a actuação policial terá attingido seu pleno effeito e a Força Publica do Estado será elemento com que o governador poderá contar em qualquer emergencia.

OS CONSTITUINTES DA ALLIANÇA SOCIAL PROTESTAM

NATAL, 2 (Do correspondente) — Em nota fornecida á imprensa, os constituintes da Alliança Social relatam varias violencias de que estão sendo victimas. Os mesmos deputados tambem denunciam alguns attentados contra seus correligionarios verificados no interior do Estado.

FUGIU O CHEFE PROVINCIAL DO INTEGRALISMO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 2 (Agencia Meridional) — O chefe provincial integralista Olbiano de Mello, está sendo processado pela fallencia fraudulenta de um banco de que foi director, em Theophilo Ottoni.

Intimado a comparecer em juizo o "leader" da sigma, que é conhecido como a maior autoridade financeira das hostes dos "camisas verdes", desappareceu desta cidade, deixando o processo correr á revelia.

Segundo se affirma, as autoridades judiciarias acabam de expedir contra elle novo mandado de prisão para ser executado onde o mesmo se encontre.

Em Bello Horizonte circula o boato de que o financeiro integralista se acha no Rio.

CREADA A UNIÃO POPULAR AUTONOMISTA FLUMINENSE

Após uma reunião de varios proceres, foi creada a União Popular Autonomista Fluminense, cuja fundação já vinha sendo annunciada ha dias, por boletins espalhados pelo interior do Estado. Foi escolhido um comité provisorio, para dirigir a nova organização, sendo componentes os srs. Loures Costa, Bernardo Bello, Mario Alves e Galdino do Valle, proceres da União Progressista e das correntes solidarias.

IRÃO AO SUL OS SRS. LUIZ ARANHA E FRANCISCO FLORES

Deverão seguir hoje, para Porto Alegre, de avião, o sr. Luiz Aranha e o senador Francisco Flores da Cunha. Ao que parece, a viagem desses proceres se prende á futura reunião do Directorio do Partido Liberal.

CHEGOU DO SUL O SR. ALBERTO PASQUALINI

Chegou hontem a esta capital, de avião, o sr. Alberto Pasqualini, procer destacado do Partido Libertador gaucho. Apesar dos telegrammas vindos do sul, attribuindo a esse politico missão partidaria, fomos por elle informados que sua viagem se prende a assumptos de interesse particular.

Entretanto, o sr. Pasqualini se avistará com os seus correligionarios da Frente Unica, residentes ou em missão nesta capital.

NÃO SERÃO PERMITTIDAS, NA BAHIA, AS PASSEATAS INTEGRALISTAS

BAHIA, 2 (Do correspondente) — Os integralistas não poderão realizar passeatas, no proximo Congresso que annunciam nesta capital.

O governo determinou que os camisas-verdes realizem os seus comicios no mesmo local onde a caravana da Alliança Nacional Libertadora se dirigiu ao povo bahiano.

A PROXIMA CONVENÇÃO DO P. S. D. BAHIANO

BAHIA, 2 (Do correspondente) — Afim de participarem da grande convenção do Partido Social Democratico, estão sendo esperados aqui até o dia 24 do corrente o ministro Marques dos Reis, o deputado Clemente Mariani, "leader" da bancada bahiana, e outros politicos filiados ao P. S. D.

O SR. MARQUES DOS REIS SERÁ HOMENAGEADO NA BAHIA

BAHIA, 2 (Do correspondente) — Durante a estada aqui do ministro Marques dos Reis, ser-lhe-ão prestadas excepcionaes homenagens. Os ferroviarios farão uma grande manifestação e os agricultores de Ilhéos offerecer-lhe-ão um banquete de 200 talheres.

GREVE GERAL EM ARACAJU'

ARACAJU', 2 (A. B.) — Diversos syndicatos se declararam em greve desde quinta-feira. Foram tomadas immediatas providencias para que a parede não prejudicasse a ordem publica e se garantisse o trabalho livre dos não grevistas. O movimento vae em franco declinio, tendo as autoridades recebido protestos de solidariedade da Associação Commercial, classes patronaes, [illegible] e sapatarias, pelos syndicatos representativos.

TERMINOU UMA GREVE EM RECIFE

RECIFE, 2 (A. B.) — Terminou o movimento grevista dos empregados dos serviços de massas alimenticias. Os operarios voltaram ao trabalho depois de se entenderem com os donos dos estabelecimentos.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO RIO GRANDE DO SUL

Neste mez ainda terão logar, em todo o Rio Grande do Sul, as eleições municipaes.

Espera-se, dado o ambiente de pacificação reinante no Estado, que o pleito decorra sem incidentes. Em varios municipios houve approximações entre as correntes liberaes-democraticas.

CURIOSO MOTIVO DE ANNULLAÇÃO DE URNA ELEITORAL

RECIFE, 2 (Do correspondente) — A apuração das urnas de Pesqueira está decorrendo cheia de entraves. Foram apresentados varios protestos e contra-protestos. A urna de uma secção daquelle municipio foi annullada por terem sido encontradas duas cedulas manchadas de "rouge". O facto, pelo seu pittoresco, causou muitos commentarios.

AINDA A REJEIÇÃO DAS PROPOSTAS FRANCO-BRITANNICAS

A ATTITUDE DO SR. MUSSOLINI DEANTE DA INTRANSIGENCIA DA INGLATERRA

LONDRES, 2 (U. P.) — Os progressos das negociações de paz obtidos pelo primeiro ministro Pierre Laval durante uma quinzena, estão, ao que parece, destinados á ruina, desde hontem á noite, devido á nova divergencia italo-britannica. Segundo se diz, o barão Pompeo Aloisi, representante da Italia junto á Liga das Nações, rejeitou as ultimas propostas franco-britannicas, o que indica que o primeiro ministro Benito Mussolini considera pouco e inacceitavel o que lhe foi offerecido.

AS PROVIDENCIAS DO "DUCE"

Apparentemente, o Duce está irritadissimo, porque a Grã-Bretanha negou-se, até agora, a ordenar a partida de sua frota, que se encontra concentrada no Mediterraneo.

Demonstrando a sua impaciencia, Mussolini ordenou que seus exercitos avançassem, nas frentes de batalha da Africa Oriental, decretou medidas de emergencia para todos os navios da frota mercante e proferiu, na quinta-feira ultima, um violento discurso, denunciando "as egoistas e plutocraticas potencias".

A INTRANSIGENCIA BRITANNICA

A intransigencia manifestada pelos inglezes parece solidificar a opinião italiana, como foi evidenciado nas demonstrações levadas a effeito pelos estudantes, na approvação da guerra, por parte do rei Vittorio Emmanuel, e na suggestão do orgão do Vaticano, pela qual a Italia deveria ser autorizada a estabelecer um mandado sobre a Ethiopia.

A compra de ouro

Octavio Gouvêa de BULHÕES

(Para O JORNAL)

Varias pessoas já se têm manifestado contra o parecer da Commissão de Finanças da Camara, que suggere a suspensão do monopolio da compra de ouro. Ainda ante-hontem, o sr. Mario Ramos pronunciou na Associação Commercial, uma conferencia, procurando demonstrar que hoje, mais do que nunca, se torna necessario [illegible] de reservas de ouro, não havendo assim motivo plausivel para que o Brasil deixe a sua politica de ouro.

[illegible]

Ora, é justamente ahi que reside o ponto discutivel. Quem iniciou a politica do ouro foi o sr. Mario de Souza Ramos [illegible] a politica do ouro á suspensão do [illegible] cambial [illegible] do mil réis em relação ao [illegible]

exactamente o valor do ouro em relação ao mil réis, dentro do paiz.

Mas, em principios do corrente anno o governo resolveu [illegible] differente da politica adoptada pelo director da Carteira Cambial, [illegible] restricções cambiaes, no sentido de melhor garantir os nossos compromissos.

Generalizou-se, então, o systema de retenção da quota de 35 % que é entregue a uma taxa [illegible] de depreciação do mil réis. De facto, a quota de 35 % recae sobre o activo da balança de pagamentos, que é apenas constituido do valor das exportações, [illegible] do Passivo, [illegible] e as remessas. De modo que a deducção de 35 % do activo não corresponde a 35 % do passivo e, dessa maneira, o desequilibrio existente ainda mais se accentua.

Eis um exemplo:

Supponhamos que no anno passado a balança de pagamentos tenha sido a seguinte:

	"A"	"B"
Exportação	£ 35.445.000	
Importação		£ 25.467.000
Remessas		£ 16.000.000
Totaes	£ 35.445.000	£ 41.467.000

São duas importancias: 35.445.000 e 41.467.000; a primeira, A, relativa ao Brasil, e a segunda, B, relativa a varios paizes, em conjunto. Ambas as moedas dos grupos A e B teriam o mesmo valor relativo, se as quantidades A e B fossem iguaes (A dividido por B igual a 1). Succede, porém, que A dividido por B é egual a 0,85, de onde uma depreciação de 15 % da "moeda" do paiz A em relação aos do grupo B.

A quantia A, sendo do Brasil, pode ser convertdia em mil réis. Mas, se a importancia A se acha depreciada de 15 %, é claro que o mil réis tambem se achará depreciado de 15 %. Ora, se em 1933 o mil réis continha 0,074 gr. de ouro, segue-se que tendo o mesmo soffrido uma depreciação de 15 % durante o anno de 1934, em 1934, elle conterá apenas 0,063 gr. de ouro.

Em 1934, em média, a libra representava 4,6 gr. de ouro. Assim 4.600 dividido por 0,063 igual a 73$000.

Façamos agora o mesmo calculo com a retenção dos 35 % da exportação:

	"A"	"B"
Exportação	£ 35.445.000	
Importação		£ 25.467.000
Remessas		£ 16.000.000
		£ 41.467.000
A deduzir os 35 %	£ 12.406.000	
Parte dos pagamentos com os 35 %		£ 12.406.000
Differenças	£ 23.039.000	£ 29.061.000

Mas, agora, A dividido por B igual a 0,79. De onde uma depreciação de 21 % para A. Em vez de 15 %, temos uma depreciação de 21 %.

Passa assim o mil réis a conter apenas 0,058 gr. de ouro. Em vez de 73$000 por £, temos 79$000.

E a influencia dos 35 % é de depreciação sobre depreciação, tal como de juros sobre juros.

Em um regimen desses, o valor do ouro vae além do nivel normal, graças á **depreciação forçada** do mil réis, e é por isso que se pode falar no **preço elevado do ouro**.

A deliberação tomada pela Commissão da Camara não attende o lado economico, preoccupando-se exclusivamente com a parte financeira. Mas, o sr. Mario Ramos, preconizando a compra do ouro, tambem não attende aos principios economicos, uma vez que não quer ver as condições dentro das quaes está sendo levada a effeito a politica do ouro.

O monopolio de acquisição de ouro é um principio corrente. Sobre isso não ha duvida. Mas, o que não é commum é adquirir ouro por um preço que não corresponda ao real poder de compra da moeda.

A FUNCÇÃO DE IMPÔR OU CONFIRMAR MULTAS CABE EXCLUSIVAMENTE AOS CHEFES DE REPARTIÇÕES FISCAES

Importante declaração do Procurador Geral da Fazenda

Respondendo a uma consulta sobre a interpretação do art. 154, da Constituição da Republica, o procurador geral da Republica opina que o referido artigo não trouxe nenhuma modificação ao regimen anterior, visto como as nossas leis sempre negaram ao que julgam processos pelos quaes se impõem multas, qualquer participação no resultante das penalidades convertidas em dinheiro.

Cumpre sómente distinguir o autuante, ou o funccionario que descobre o motivo da applicação da multa, do que julga e resolve applical-a, o que aliás é muito facil, visto como a funcção de impôr ou confirmar multas cabe sómente aos chefes de repartições fiscaes, de accordo com os respectivos regulamentos.

O renascimento da animosidade anglo-italiana

(Conclusão da 1ª pagina)

"home-fleet" o cumprimento de certas condições. Essas condições são:

1.º) cessação dos ataques da imprensa italiana contra a Grã Bretanha;

2.º) cessação de outras propagandas pelo radio e outros meios;

3.º) reducção substancial das tropas italianas accumuladas na Lybia.

Acredita-se que a Grã Bretanha não opina que a Italia tenha satisfeito essas condições, não obstante a melhoria no tom dos commentarios da imprensa italiana e de uma ligeira reducção das concentrações italianas na Lybia.

Entrementes, as demarches no sentido de uma solução pacifica do conflicto foram reiniciadas com discussões aqui realizadas entre o sr. Laval, sir Anthony Eden e o delegado italiano, que acaba de chegar de Roma, barão Pompeo Aloisi.

O unico resultado especifico de taes palestras até agora teria sido a reiteração, por parte da Grã Bretanha, de sua disposição de limitar a procura de um accordo dentro da Liga das Nações é insistir em que o mesmo seja aceitavel para a Grã Bretanha, a Liga e o imperador Hailé Selassié.

O rochedo da perdição

A turma lyrica, que chegou em maio de 1935 disposta a estrangular o flibusteiro Getulio Vargas, nos apparece neste frio novembro embarcando na fragata do Estado, que tem ao lado da flammula de combate, a divisa do "pela ordem" de Borges de Medeiros. O engenhoso Ulysses que é Antonio Carlos Ribeiro de Andrada occupou todas as estações de radio da cidade, e, com Arthur Bernardes, João Carlos Machado, Mangabeira, João Neves, Cincinato Braga, promoveu patrioticamente a "hora do Brasil". Para reunir velhos baluartes das instituições, os pioneiros das liberdades publicas, basta muitas vezes uma bandeira, uma idéa. O mytho da defesa da patria e do regimen contra a maré montante dos extremismos foi o "leit motiv" da união sagrada obtida na semana que hoje finda, na Camara, para votação orçamentaria. A minoria, que, em dados momentos, parecia anarchista e alliancista, cedeu ao prestigio daquelles mythos. A "hora do Brasil" era soada. Todos subiram as escadas da velha fragata do Estado, onde, sob o signo de [illegible], Antonio Carlos dava "rendez vous" civicos, extra-partidarios, a todos os companheiros de casa.

Não expliquemos com malicia o que é a expressão de um nobre sentimento de patriotismo e da existencia de solidas reservas moraes, na alma dos nossos mais impenitentes opposicionistas. O que acaba de acontecer é conforme varios outros lances da historia desta terra. Borges de Medeiros, em 1922, quando viu a planta do militarismo renovar-se no sólo do Brasil, não estendeu gravemente a mão a Arthur Bernardes, seu adversario, para tolherem ambos a intromissão das forças armadas na vida politica da nação?

*

O que acaba de acontecer era o inevitavel. Nem era necessario consultar barometros ou thermometros politicos. Pelo seu papel na historia politica do paiz, pela posição a que já ascenderam, dentro do regimen, fóra humanamente impossivel que cidadãos como os grandes chefes da minoria se pudessem nivelar aos obstructores de orçamentos, que elles, com tanta justiça, invectivaram, quando governo, e que com tamanha propriedade já denunciaram á opinião publica como os mais odiosos e repulsivos inimigos do bem publico. Arthur Bernardes e Borges de Medeiros não têm vocação para "frondeurs". Na existencia de nenhum delles encontramos o perfume do mar, da aventura, a não ser a revolução constitucionalista. Ambos foram "socios" da ordem e fanaticos da autoridade. Não se repudiam aos 60 e 70 annos convicções que foram a permanente realidade de quarenta e cincoenta annos de carreira politica e administrativa. As manobras para o torpedeamento das leis de meio, que eram o apanagio de parlamentares sem responsabilidades, poderiam constituir hoje a arma dos que, no poder, não se levantaram contra esses golpes dos energumenos do opposicionismo a todo o transe? Um ex-chefe do Estado não estará assassinando a propria reputação de servidor da ordem com o uso de armas que elle reputava até hontem vedadas aos seus inimigos?

Getulio Vargas póde não entender de nada, mas o que o torna alarmante como adversario é que elle comprehende tudo. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira são homens que sabem muito mais coisas do que elle. Mas o que adeanta? Elles poderão saber tudo. Mas não comprehendem nada. São individuos que ficam parados, estaticos, mumificados, quando a vida passa, vertiginosa, em tropel, sorrindo apenas áquelles que têm os ouvidos e o olhar para escutal-a e entendel-a.

Atacado pela mais rude opposição parlamentar, o presidente nunca se defendeu de publico. Tanto mais furiosa era a offensiva dos adversarios quanto mais impenetravel a sua fleugma. De maio até hoje nunca experimentou a necessidade de retrucar. Ouviu tudo impassivel. Getulio Vargas sabe melhor do que Buffon que a politica, mais do que o genio, é uma longa aptidão para a paciencia. E o presidente é, neste sentido, um genio de gran de especie, porque começa não sendo nenhum sectario, que viesse á face da terra promover cruzadas e salvações. Graças ao liberalismo com que o prodigalizou a Providencia, elle soffre, com uma resignação deliciosa, todos os seus semelhantes. De Triffino Correia e Costa Leite a Arthur Bernardes e Plinio Salgado, a humanidade é toda ella para elle uma só: fragil, inquieta, credula, volavel e perdoavel. Esperando sempre que os homens se convertam á sua amabilidade, provocado, cotucado, batido, elle recusa o combate emquanto póde. Getulio Vargas é um lutador da undecima hora. Mas quando enxerga o perigo vizinho, este "nonchalant" apparente salta como um felino. Elle conhece todos os pulos da onça acuada pela aggressividade do inimigo. Vejam o após-revolução paulista. Elle foi o primeiro a enxergar a importancia do "front" de Piratininga na campanha presidencial que se culminou. Elle comprehendeu a necessidade de fechar aquela ulcera, fazendo afinal uma grande paz com São Paulo. Foi dentro da formula do interventor civil e paulista, em 1933, que assentou a sua victoria de 1934. Apagado o braseiro paulista, a sua razão frigida póde ter mais do que a presciencia, a certeza de que a carta da presidencia constitucional estava ganha. Em 1933, só existia, no Brasil, um martyr, capaz de magnetizar, de novo as multidões, no odio ao dictador. Gentilmente, o estrategista fez o Locarno paulista, e liquidou o martyr. São Paulo foi a ultima victima que elle consentiu, que se fizesse no Brasil, e por circumstancias alheias á sua vontade. Dahi para cá, só tem havido amnistias sobre orçamentos, perdões sobre perdões, esponjas sobre esponjas. Não é em consequencia de sua capacidade de esquecimento que Arthur Bernardes, João Neves e o redactor desta columna usam direitos politicos e discutem problemas de governo?

*

O professor Spencer Vampré disse, antes de 1930, em São Paulo, uma phrase que ficou celebre: — "fóra do P. R. P. não ha salvação!". Democratas-liberaes do governo e do parlamento de hoje têm já a consciencia de que fóra de Getulio Vargas não ha salvação para elles. Exercicio excellente de sabedoria e de senso pratico acaba de nos offerecer a opposição, na sua marcha para a ordem administrativa, com Getulio Vargas. Nada de mais inepto do que homens como o sr. Arthur Bernardes ou o sr. João Neves, ou o sr. Mangabeira imaginarem que o poder lhes possa vir de novo ás mãos pela espada de um general ou pelos petardos dos agitadores da extrema esquerda. Por onde o sr. José Augusto reconquistou o Rio Grande do Norte, senão dentro dos quadros da legalidade de Getulio Vargas?

No meio da bruma de cerração que nos envolve, ainda a grande certeza é este largo ancoradouro das instituições livres. Todos os chefes da minoria se arriscaram, este anno, ao mar largo das experiencias com os argonautas do extremismo. E voltaram desilludidos, para afinal se agarrarem a Getulio Vargas como a ostra ao rochedo da perdição.

Assis CHATEAUBRIAND

A usina de Salto

A opinião do engenheiro Carlos Stevenson

O dr. Carlos Stevenson, illustre engenheiro paulista e antigo director da Companhia Mogyana, dá, depois de amanhã, terça-feira, uma entrevista a O JORNAL, na qual se manifesta contrario á idéa de uma usina propria para produzir energia para a Central do Brasil.

Estufas de fermentação de cacáo

Filogonio PEIXOTO

(Agricultor de cacáo)

(Especial para O JORNAL)

II

São, ou devem ser, pequenos edificios de madeira, de 8 metros de comprido sobre 8 de largura, 3 de altura, duplas paredes de madeira, tecto forrado, para garantir boas e invariaveis condições thermicas internas. Dentro, uma série de côchos ou caixões, suspensos, do solo, cerca de 50 centimetros, com uma inclinação de 0,m.30, onde se põe o cacáo a fermentar. Praticamente, os côchos podem ter 6 metros de comprido, sobre 2 de largura, podendo taboas ou comportas dividirem um côcho em tres compartimentos, de 2 metros sobre 2. Tres côchos dão 9 compartimentos. A altura é de 1 metro e 10, mas a camada de cacáo apenas de 0,.80, ficando folga para inspecção, remeximento, etc. Utilizam-se apenas 8 compartimentos, dos 9, ficando um para remover ou baldear o cacáo, se for preciso.

A primeira phase da fermentação, phase alcoolica, passa-se no côcho, meio mergulhadas as sementes no liquido proprio ou no ajuntado, se tiver sido necessario, quando meio seccas as sementes, ou mesmo negras e seccas inteiramente, por colheita atrazada.

No extremo do côcho um furo arrolhado servirá para dar saida ao liquido da fermentação, opportunamente. Emquanto isso, na massa fermentavel, um thermometro, protegido por uma prancheta de madeira, registrará a temperatura das reacções bio-chimicas da fermentação.

Na estufa fechada, no seu meio restricto e protegido, pela dupla parede e duplo tecto, contra as intemperies e as variações exteriores, entra apenas ahi o empregado que vigila essa fermentação, remexendo cada compartimento, baldeando, se necessario, acudindo ás phases do processo.

Tres dias serão bastantes para o nosso cacáo, 72 horas, para completa fermentação nesse meio apropriado, emquanto seis e sete dias se gastam, e mal, na desleixada fermentação que ainda se faz no Brasil, ao desabrigo.

Passado esse tempo, escoado o liquido avermelhado, acre, azedo, o vinagre, está a fermentação util terminada.

Essa boa fermentação se reconhece pela transformação da semente violeta, em semente castanha, como que cozida, que della resulta. Aliás, o quebradiço da amendoa revela interiormente essas qualidades.

Quando tal fermentação não se realiza uniformemente, são os industriaes obrigados a completal-a em suas fabricas, antes da utilização do cacáo, e isto é uma causa de menor preço do producto. A fermentação complementar, pre-industrial, é correcção de insufficiente, de má fermentação agricola, e onera o lavrador, diminuindo o valor de seu producto.

UMA OFFENSIVA CONJUNCTA E TRIPLICE DA S.D.N. CONTRA AS FINANÇAS E O COMMERCIO DA ITALIA

(Continuação da 1ª pagina)

que o sr. Te Water, delegado da União Sul-Africana, propôz que as remessas de productos basicos aos paizes que não fazem parte da Liga sejam limitadas, de modo a evitar-se que os paizes em questão as reexportem para a Italia. A questão foi entregue á consideração do subcomité de economia, afim de que o mesmo o estude, conjuntamente com a proposta canadense de embargo do petroleo, do carvão e do ferro destinados á Italia.

CRYSTALIZANDO A INSATISFAÇÃO

A proposta canadense, que resultou da crystalização da insatisfação crescente acerca da omissão do petroleo dos productos sob embargo, exige a cooperação das companhias petroliferas dos Estados Unidos, pois que se pretende que os paizes membros da Liga, que possuem jazidas petroliferas, taes como a União dos Soviets, a Rumania, os Paizes Baixos, a Persia e o Mexico, poderão impedir que o seu petroleo seja enviado á Italia.

TEMPERANDO A TENSÃO ANGLO ITALIANA

LONDRES, 2 (U. P.) — Sabe-se que um vigoroso trabalho por parte da Grã-Bretanha foi [illegible] no sentido de se removerem os [illegible] no sentido de se renovarem os esforços para que seja temperada a tensão anglo-italiana, em Genebra.

E' possivel que, em vista desses esforços, sejam retirados novos contingentes de tropas peninsulares da Lybia, devendo, em seguida, ser diminuida a esquadra britannica no Mediterraneo.

O SR. LAVAL DEIXA GENEBRA

GENEBRA, 2 (H.) — O presidente do Conselho da França, sr. Pierre Laval, parte, hoje, ás 20 horas e 50 minutos, para Alermont, onde se demorará antes de regressar a Paris.

O PONTO DE VISTA FRANCEZ EM RELAÇÃO A'S SANCÇÕES

GENEBRA, 2 (H.) — A sessão do Comité de Coordenação foi reaberta, ás 16 horas.

O sr. Laval occupou a tribuna para expor o ponto de vista francez em relação ás sancções. O chefe do governo francez reaffirmou a lealdade do seu paiz ao pacto da Sociedade das Nações e declarou que proseguiriam os esforços em prol da paz.

Seguiu-se com a palavra o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, sir Samuel Hoare, que sustentou a necessidade das medidas que acabaram de ser adoptadas pelo Comité de Coordenação.

SEM SAIR DOS QUADROS DA S. D. N.

Declarações do sr. Laval perante o "Comité dos Cincoenta e Dois

GENEBRA, 2 (U. P.) — Falando ante o Comité dos Cincoenta e Dois, o chefe do governo francez, sr. Pierre Laval, annunciou que a França prosegue em seus esforços amistosos, no sentido de se alcançar a paz na Africa Oriental, mas pensa que o accordo deverá ser effectuado dentro dos quadros da Liga das Nações.

O EMBARGO DE ARMAMENTOS E A ATTITUDE DA SUISSA

Importantes debates em torno da decisão do governo helvetico

GENEBRA, 2 (H.) — O Comité dos Dezoito esteve reunido até ás 13.30 horas, devendo reunir-se novamente ás 15 horas, depois que o Comité de Coordenação realizar a sessão plenaria para confirmar as decisões tomadas.

Durante o reunião do Comité travou-se importante discussão a respeito da attitude tomada pelo governo suisso que, interpretando o principio da neutralidade sem opinião restrictiva, decidiu applicar o embargo de armas e munições de guerra tanto á Italia como á Ethiopia, a despeito da Sociedade das Nações ter designado o Estado aggressor.

A IMPORTANCIA DESSA DISCUSSÃO

A importancia desta discussão está na doutrina que ella possa firmar para o futuro, pois que numerosas delegações combateram o ponto de vista juridico e a attitude tomada pelo governo de Berna.

O governo suisso parece ter considerado o embargo como uma sancção militar, quando, conforme advertencia feita no seio do Comité dos Dezoito, o embargo unilateral de armas constitue uma sancção economica, por mais attenuada que seja.

Os representantes das grandes potencias, principalmente o da França, aproveitaram a discussão desta manhã para esclarecer a situação.

OS SRS. HOARE E EDEN CONFERENCIAM COM O REPRESENTANTE BELGA

GENEBRA, 2 (U. P.) — Em seguida á conferencia dos delegados britannicos e italianos, Sir Samuel Hoare e o major Anthony Eden palestraram com o sr. Van Zeeland, da Belgica. A seguir, todos os tres almoçaram com o chefe do governo francez, sr. Pierre Laval.

PROHIBINDO A REEXPORTAÇÃO PARA A ITALIA

GENEBRA, 2 (U. P.) — Na reunião de hoje do Comité dos Dezoito, o representante sul-africano sr. Charles Theodore Te Water, propoz que as exportações de productos basicos mencionadas no embargo da Liga, nos paizes que não pertencem á sociedade de Genebra, fique limitada á média dos ultimos tres annos, de maneira a que se limitem ás necessidades de consumo desses paizes, o que não lhes permittirá reexportar o excesso para a Italia.

O PROBLEMA DO PETROLEO NO "COMITE' DOS DEZOITO"

GENEBRA, 2 (H.) — Foi enviada para estudos ao comité technico competente a proposta apresentada ao Comité pelo sr. Walter Riedell, representante do Canadá, no sentido de ser estendido o embargo sobre as materias primas destinadas á Italia, ao petroleo, carvão, aço e ferro.

A decisão implica em que o problema será estudado mais detitamente nos proximos dias, visto como os comités technicos sobreviverão á sessão que se encerra hoje, á noite.

De accordo com os proprios termos da proposta do sr. Riedell, a entrada em vigor das novas medidas não coincidirá necessariamente com a fixada para as demais sancções economicas.

QUANDO FOR CONSEGUIDA A ACEITAÇÃO GERAL

"embargo" á exportação do petroleo

GENEBRA, 2 (U. P.) — Na reunião de hoje do Comité dos Dezoito, o representante canadense Walter Riedell propoz que o embargo á exportação de petroleo, carvão, ferro e aço para a Italia, se tornasse effectivo quando fosse conseguida a "aceitação geral", no invés de o ser no dia 18 do corrente.

Estes productos não foram incluidos na lista organizada pelo Comité dos Cincoenta e Dois, devido ao facto de que os Estados Unidos e a Allemanha se encontram entre os principaes productores.

"NÃO RENUNCIAR AOS ESFORÇOS EM PRO'L DA CONCILIAÇÃO"

Palavras do relatorio do sr. Laval perante o "Comité dos 52"

GENEBRA, 2 (H.) — Nos circulos bem informados adeanta-se que a declaração do sr. Laval perante o Comité de Coordenação das Sancções será curta: uma pagina dactylographada.

O chefe do governo francez reaffirmará o respeito devido ao pacto da Sociedade das Nações e o desejo da França de applicar lealmente as medidas economicas decididas pela Sociedade. O sr. Laval encarecerá, entretanto, o imperioso dever que o espirito do pacto impõe aos membros do instituto internacional: Não renunciar aos esforços em pról da conciliação.

O SR. ALOISI EM ACTIVIDADE

GENEBRA, 2 (H.) — O delegado da Italia, barão Pompeo Aloisi, dirigiu-se ás 11.15 horas á séde da Delegação da França, onde conferenciou durante uma hora com o senhor Laval.

Antes dessa entrevista, o sr. Aloisi se entretivera das 9.30 ás 10.15 horas com o titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare.

O sr. Laval deixará Genebra á noite, com destino a Paris.

MITIGANDO A TENSÃO ITALO-BRITANNICA

Uma conferencia entre os srs. Hoare, Eden e Aloisi

GENEBRA, 2 (U. P.) — A conferencia effectuada entre sir Samuel Hoare, o major Anthony Eden e o barão Pompeo Aloisi, resultou em um accordo para a renovação dos esforços tendentes a mitigar a tensão anglo-italiana, embora não tenha logrado de um modo absoluto crear uma base para a terminação da guerra italo-ethiope.

NENHUM ACCORDO A' REVELIA DO NEGUS

O titular do Foreign Office, explicando a posição da Grã-Bretanha na pendencia, salientou que não é possivel concluir-se qualquer accordo de paz á revelia do Negus ou em desharmonia com o protocollo da Liga das Nações.

De ambos os lados existe accordo no sentido de se proseguirem os esforços em busca de uma base de entendimento.

UMA CRISE NO GABINETE AUSTRALIANO

MELBOURNE, 2 (H.) — No seio do gabinete australiano manifestou-se uma crise politica devido á questão das sancções.

O primeiro ministro sr. Lyons annunciou que pedirá a demissão do sr. Hughes, vice-presidente do Conselho Executivo devido á sua attitude em relação ás sancções.

O TEXTO DA RESPOSTA ARGENTINA

GENEBRA, 2 (H.) — Foi publicado o texto da carta que o ministro das Relações Exteriores da Argentina, sr. Saavedra Lamas, dirigiu a 31 de outubro ultimo á Sociedade das Nações, a respeito do artigo 16 do pacto do Instituto Internacional.

A carta em questão declara: "A chancellaria recebeu a mensagem em que se pergunta em que data o governo poderia pôr em vigor as propostas ns. 2, 3, 4 e 5, approvadas pelo Comité de Coordenação das Sancções. Tenho a honra de informar a proposito que o executivo, usando dos poderes de que dispõe, approvou hoje o decreto relativo ás medidas financeiras da proposta numero 2. Usando dos mesmos poderes, o executivo está habilitado a promulgar o decreto sobre a prohibição de certas exportações de que se trata na proposta numero 4. Afim de evitar os graves inconvenientes que causaria a entrada em vigor immediata, deveria transcorrer um periodo de 15 dias, pelo menos, entre a decisão do comité e a data de applicação.

A proposta numero 3, relativa á prohibição de importações, exige a adopção de uma lei pelo Congresso. Quanto á proposta numero 5, relativa ao apoio mutuo, mereceu ella ser favoravelmente acolhida pelo governo, que estuda o texto só recebido a 28 de outubro, por intermedio do nosso representante junto á Sociedade das Nações".

AS NOVAS DISPOSIÇÕES DO SENHOR LAVAL

GENEBRA, 2 (U. P.) — Foi divulgado que o primeiro ministro francez Pierre Laval poderá renovar os esforços tendentes a estabelecer um entendimento franco-germanico.

Segundo consta, os francezes e os italianos estão trabalhando no sentido de fazer reviver o Pacto das 4 Potencias, assignado em março de 1933, pacto esse que nunca foi ratificado, e pelo qual a Grã-Bretanha, França, Allemanha e Italia deveriam tentar estabelecer algo semelhante a uma junta directiva para regular os assumptos europeus.

Diz-se que a tendencia de Pierre Laval é de subordinar a entente franco-sovietica a disposições de maior cordialidade franco-germanica.

A GRANDE ACTIVIDADE DO "COMITE' DOS 52"

GENEBRA, 2 (U. P.) — Os membros do Comité dos Cincoenta e Dois, desenvolvendo grande actividade, depois de dois dias de hesitações, approvaram uma série de resoluções redigidas pelos Dezoito, esta manhã.

CONFIANDO A' FRANÇA E A INGLATERRA A SOLUÇÃO PACIFICA DO CONFLICTO

GENEBRA, 2 (H.) — O chefe do governo belga, sr. Van Zeeland, vae pedir ao Comité de Coordenação das Sancções que seja votada uma moção no sentido de ser confiado á França e á Grã-Bretanha, em nome da Sociedade das Nações, o mandato relativo ás negociações para so-

A commemoração do "Dia dos Mortos"

Todo o mundo civilizado commemorou hontem a data dedicada aos finados, com tocantes homenagens. Nesta capital as necropoles tiveram movimento intenso desde as primeiras horas do dia. No flagrante apanhado pela objectiva do O JORNAL vê-se uma viuva e uma orphã collocando flores nas sepulturas. Esse aspecto hontem se multiplicou centenas de vezes em todos os cemiterios. Na gravura da esquerda observa-se um mausoléo altamente expressivo: Jesus resuscitando uma criança, e, em baixo, o mausoléo do inspirado poeta da "Lanterna Verde", Felippe de Oliveira, no cemiterio de S. João Baptista

A GRÃ-BRETANHA APRESTA-SE PARA A LUTA, NO MEDITERRANEO

A ACTIVIDADE MILITAR EM MALTA E OS CONSTANTES EXERCICIOS DE BATERIAS ANTI-AEREAS E DE CANHÕES DE GRANDE ALCANCE

MALTA (Mediterraneo Oriental), 2 U.P.) — Reina consideravel actividade militar nesta ilha, estando o campo de corridas e de sports de Marsa, á entrada da grande bahia, convertido em pista de aterragem de aviões.

As baterias anti-aereas e os canhões maritimos de grande alcance têm feito exercicios de tiro ao alvo, quasi que todos os dias.

SERA' HOMENAGEADO O SECRETARIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL

Um almoço, amanhã, no Restaurante Savoia

Encontra-se, ha dias, nesta capital, tratando de interesses do Rio Grande do Sul, o sr. Carlos Heitor de Azevedo, secretario da Fazenda do governo daquelle Estado.

Amigos e admiradores seus, em attenção aos serviços que vem prestando ao governo do general Flores da Cunha, e á collectividade gaucha, ha mais de quatro annos, resolveram prestar-lhe uma homenagem, offerecendo-lhe, amanhã, ás 13 horas no Restaurante Savoia, um almoço intimo, do qual tambem participará sua esposa.

Até hontem tinham adherido a essa homenagem os deputados riograndenses João Carlos Machado, leader da bancada, Raul Bittencourt, João Simplicio, Vespucio de Abreu, Adalberto Corrêa, Renato Barbosa, Frederico Wolffenbütel, senador Francisco Flores da Cunha, Thompson Flores Netto, Gastão de Britto, Ricardo Machado, Mario Machado Vieira, Ernani Fornari, Aristides Casado, Pedro Paulo da Rocha, Minuano de Moura, Mirsillo Gasparri, Djalma Acauan, José Custodio Barriga Filho, Marianno da Rocha, Ibanes Cora, Salvador Carraveta e Francisco de Paula Job.

DE NORTE A SUL

A Radio Tupi ouvida em Bananeiras (Pernambuco) e no extremo sul do Brasil

BRASIL DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS TELEGRAMMA

RECEBIDO ... ASSIS CHATEAUBRIAND JORNAL RIO

BANANEIRAS PB 134.21.26.20H50

ESTAMOS ASSISTINDO PROGRAMMA INAUGURAL PRG 3 MAGNIFICO VOLUME ASCULTAMOS EMOCIONADO PALAVRAS INSIGNE SABIO MARCONI SDS BENJAMIN JARDIM

PRG 3 ... ASCULTAMOS S C E O 2 LEIO

A direcção da Radio Tupi recebeu os dois telegrammas, cujos "fac-similes" apparecem aqui, dando conta de como são escutadas as suas irradiações ao norte e ao sul do paiz.

RADIO

BRASIL DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS TELEGRAMMA

RECEBIDO ... Radio Tupi 28416 ... 24-4050

Extremo sul Brasil recepção magnifica. Couto Telegraphista

"Dr. Assis Chateaubriand. Jornal. Rio. P. B. N.º 134,21,26, 20h50. Estamos assistindo programma inaugural PRG-3 magnifico volume escutamos emocionados palavras insigne sabio Marconi, sds. Benjamin Jardim."

"Radio Tupi. Rio. Bordo nacional Herval Rio Radio. 2 893 pls 19 data 15 hora 8,40. Extremo sul Brasil recepção magnifica. Couto telegraphista."

COLUMNA DO CENTRO

JACKSON DE FIGUEIREDO

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Passa amanhã mais um anniversario da morte de Jackson de Figueiredo. Desapparecia bruscamente, ha sete annos, um dos homens que mais fundamente marcaram a vida do Brasil moderno, sem que a maioria dos seus contemporaneos ou mesmo de seus successores o suspeitasse.

Ha varias maneiras de se viver fóra do seu tempo. Por anachronismo, quando se sobrevive a um passado remoto ou recente. Por evasão, quando se procuram refugios em paraisos artificiaes, mundos imaginarios, abysmos ou ascensões de toda especie, bôas ou más. Por antecipação, quando se vive adeante do seu tempo, em avanço sobre a mentalidade dominante e as idéas e costumes em curso.

Foi desta ultima especie a dischronização (se é possivel admittir tal neologismo, opposto a synchronização) de Jackson com o seu tempo. Para algumas mentalidades ainda doceis ao mytho progressista do seculo XIX, toda attitude religiosa é dischronica ou, como costumam dizer os nossos yankistas e particularmente o sr. Azevedo Amaral, "medieval".

Para esses filhos da mentalidade "evolucionista", que vêem a historia como uma hecatombe continua, a figura de um Jackson será, quando muito, a expressão, na especie humana, de caracteres recessivos da hereditariedade mendeliana. Quando é, de facto, a documentação viva da irreductibilidade do facto, do sentimento e do pensamento religioso, á categoria de phenomeno méramente historico e accidental.

Jackson, porém, longe de ser um anachronico, foi um antecipado.

E, por isso, incomprehendido pelo seu tempo e pela maioria dos seus contemporaneos.

O Brasil corrente, no tempo de Jackson, que foi o da nossa mocidade, era mais ou menos aquelle que João do Rio incarnou e descreveu nas suas chronicas, symptomaticas até pelo nome supinamente ridiculo, mas expressivo: "No tempo de Wenceslão".

Foi o fim do idyllio republicano entre nós. Já em plena fermentação de descontentamentos, mas vagos e inexpressos. O primeiro tiro de canhão do forte de Copacabana, em 1922, annunciava um novo periodo social, que é o que hoje vivemos, entre revoluções e reacções, no dominio do imprevisto ou do improvisado, mas longe, muito longe, do conformismo geral e tranquillo que ha quinze annos ainda era dominante por aqui.

Jackson não tolerava essa mentalidade ambiente. Filho das praias nortistas, com uma gota de sangue irlandez nas veias, homem de fibra e de vontade, homem duro e capaz de comprehender as virtudes creadoras da violencia, não podia tolerar o amollecimento ambiente, a facilidade da vida, o culto do bem-estar, a futilidade carioca, a politica do compadresco e do emprego publico, a literatura decadente, toda essa atmosphera de luxo e de vicio elegante e effeminada, que se respirava então. E ergueu-se contra ella, impiedosamente, de chicote em punho, fustigando o pedantismo, lanhando sem dó a face da hypocrisia, sacudindo os lerdos, despertando os surdos e os que dormiam, castigando ao mesmo tempo os impios pela sua maldade, e os crentes por sua indifferença criminosa. Era um homem incommodo. Era um menino malcreado que dizia as coisas pelos seus nomes e não tinha medo de caretas. Era um irreverente que, por amor ao principio de Autoridade, era capaz de dizer as coisas mais duras ás "autoridades"; que por amor da Ordem não trepidava em armar a desordem na falsa ordem ambiente; que por amor ao Brasil não hesitava em dizer aos brasileiros e á Patria Brasileira as mais tremendas verdades; que por amor á Igreja, denunciava os seus falsos servidores, a timidez, a molleza, a confusão, a a indifferença dos proprios meios catholicos, convencido de que esconder a verdade é muitas vezes o melhor meio que existe para conservar e propagar o erro.

Era, por isso, o homem incommodo que convinha afastar. E o meio simples era, naturalmente, a conspiração do silencio. Aliás, não é bem esse o termo, pois conspiração implica combinação consciente, e, no caso, o que havia não era um repudio formal, mas um tacito esquecimento. Deixava-se á margem o "trouble fête" ou, quando muito, o consideravam com a curiosidade com que se vae ver, na feira, um catholico, num meio ultra-sceptico. Era o autoritario, num meio ultra-liberal. Era o reaccionario, num meio ultra-democratico. Era o defensor das puras tradições brasileiras, num meio apaixonado de progressismo. Era o nacionalista aspero, num meio impregnado de cosmopolitismo. Era o intolerante, num meio archi-accommodaticio.

Como nos admirarmos de que fosse posto á sombra, desconsiderado, batido numa eleição academica, calumniado até pelos companheiros de fé, chamado de "féra" pelos proprios chefes, cuja autoridade defendia, mais do que com o seu sangue, com a sua propria honra; amargan-

(Continúa na 5ª pagina.)

O projecto Simonsen de creação do Instituto Nacional de Exportação

Como o parlamentar patricio esclarece as duvidas levantadas pela Sociedade Rural Brasileira

O projecto apresentado á Camara pelo deputado Roberto Simonsen provocou, como é natural, tratando-se de materia de relevancia, vivo interesse dos orgãos representativos das forças economicas do paiz. Varias personalidades já se manifestaram sobre as idéas do deputado Simonsen. Algumas podem ter discordado de certos detalhes, mas todas acharam que, em linhas geraes, o plano apresentado pelo representante dos industriaes era digno da attenção de nossos legisladores.

Em recente telegramma, entretanto, a Sociedade Rural Brasileira emittiu sobre o projectado Instituto Nacional de Exportação conceitos que pareciam demonstrar a existencia de algum malentendido.

Afim de o esclarecer, o sr. Roberto Simonsen reuniu os representantes da imprensa, a quem fez as seguintes declarações:

"Os termos dos telegrammas enviados pela Sociedade Rural Brasileira e os conceitos attribuidos ao seu relator, sr. Bento Sampaio Vidal, hoje publicados, demonstram que aquella sociedade não discutiu o projecto do Instituto Nacional de Exportação, submettido á apreciação da Camara Federal por mais de oitenta deputados filiados ás variar correntes politicas.

O projecto que o sr. Bento Sampaio relatou, eu tambem combateria com toda vehemencia... S. s. discutiu um Instituto que pretende monopolizar todo o commercio de exportação e todo o mercado cambial brasileiro, um apparelho burocratico emperrador das iniciativas individuas e attentatorio á autonomia dos Estados. Tal projecto deverá, é claro, ser repellido por todos os homens de bom senso. O Instituto de que trata o projecto n. 345 não tem, felizmente, tal organização e finalidades. E' praticamente um banco de exportações e transferencias, que o Poder Executivo fica autorizado a crear mediante convenios entre os Estados. Esse Instituto não interferirá, absolutamente, nas organizações e correntes normaes do commercio, e nada terá com o controle de cambio, que continuará, como até aqui, a cargo do Banco do Brasil e da Fiscalização Bancaria. Suas actividades serão reguladas por livre convenio entre os Estados. Terá apenas a preferencia para acquisição das cambiaes que resultarem dos excessos das exportações verificadas sobre o commercio normal e que devem resultar de sua actuação. Ficarão a seu cargo as transferencias de amortizações e rendimento dos capitaes estrangeiros, que serão, assim, feitas mediante a exportação de productos nacionaes. Trata-se de um apparelho que procurará alliar os interesses dos capitaes estrangeiros ás exportações brasileiras. As classes agricolas só terão a lucrar com uma tal organização, pois será um instrumento capaz de obter o augmento da exportação de café e de todos os nossos productos

Tornará tambem possivel a suppressão do imposto de exportação.

Somente um lamentavel mal entendido é que pode ter originado a incomprehensão do projecto por parte do relator da Sociedade Rural Brasileira".

A Argentina agastada com a imprensa paraguaya

ASSUMPÇÃO, 2. (H.) — Informações de fonte argentina, dizem que a chancellaria de Buenos Aires se teria queixado da campanha que tem feito a imprensa paraguaya sobre a questão dos fortins do rio Pilcomayo.

UMA PRINCEZA ITALIANA NASCIDA NO BRASIL

Já noticiamos, ha dias, o fallecimento occorrido em Roma, no dia 30 do p. p., da princeza Claudia Matarazzo Ruspoli, esposa do principe Francesco Ruspoli de Cernetere e filha dos Condes Francisco e Filomena Matarazzo, residentes no Brasil. A princeza Claudia cujo passamento enlutou a Casa de Merescotti, nasceu em S. Paulo a 12 de março de 1899. Na gravura vemos a princeza e seus dois filhos — Alexandre e Sforza — numa photographia colhida recentemente no palacio Ruspoli.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gabriel Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre.. 30$000 . Mez........ 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

DIGNIFIQUEM A VICTORIA

Informações procedentes do Rio Grande do Norte asseguram que se creou, na capital e no interior do Estado, um regimen de intranquillidades, resultante do temor de que o partido victorioso inicie represalias contra os adversarios.

Tem havido mesmo, em alguns municipios, incursões de bandos armados e disturbios de natureza partidaria, indicando que a situação potyguar ainda não se amainou, como era de desejar.

Não queremos acreditar que o novo governo riograndense do norte tenha qualquer coparticipação nos successos desagradaveis que se verificam no interior.

O sr. Raphael Fernandes é um moço de passado recommendavel pela moderação e espirito de tolerancia. Estamos certos de que não acobertará com a sua autoridade qualquer campanha de vindicta por parte dos seus amigos politicos.

O triumpho do Partido Popular é uma affirmação de que o regimen democratico no Brasil deixou de ser uma simples apparencia. A opposição riograndense do norte, lutando com as difficuldades creadas pela falta de educação civica da maioria dos Estados brasileiros, conseguiu sobrepujar o governo nas urnas.

Que teria acontecido, em circumstancias semelhantes, na velha Republica? Em primeiro logar, só em condições especialissimas o eleitorado opposicionista teria comparecido tranquillamente ás urnas, afim de exercer o legitimo direito de suffragio.

Dada a hypothese de que a votação houvesse corrido normalmente, não teriam faltado as actas falsas para defraudar a victoria, e, se os eleitos conseguissem receber os respectivos diplomas, a burla se daria, fatalmente, na phase do reconhecimento.

A Nação recorda-se perfeitamente do velho habito das duplicatas de assembléas e de governos, terminando pelas intervenções facciosas, afim de assegurar aos amigos do poder federal um triumpho que os eleitores não lhes haviam dado.

Hoje podemos dizer, não sem certo orgulho, que o voto é uma realidade das mais promissoras em nosso paiz.

Ahi estão os juizes e os tribunaes para assegurar o direito dos cidadãos, impedindo que a fraude confira os mandatos aos partidos que não os conquistaram legitimamente.

O caso do Rio Grande do Norte é, assim, uma recommendação para o regimen. Espera-se agora que o partido vencedor saiba dignificar a victoria, evitando fazer aos adversarios aquillo que tantas vezes attribuiu, com escandalo, ao governo anterior.

Se houve, outr'ora, excessos do partido vencido, deve ser um ponto de honra do sr. Raphael Fernandes evitar que elles se repitam, impedindo que os seus correligionarios se aproveitem da opportunidade para tirar desforço politico.

A opinião nacional espera que os acontecimentos que estão occorrendo no interior do pequeno Estado nordestino estejam longe de representar o inicio de um periodo de agitações, por todos os titulos incompativel com os interesses do povo potyguar.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Quando se compulsam os dados estatisticos relativos ao commercio do Brasil com os seus melhores clientes, na Europa e na America, duas conclusões, pelo menos, de ordem geral, se impõem. Em primeiro logar, declinam cada vez mais as nossas exportações-ouro para os Estados Unidos, a França e a Argentina. E, em segundo, outras nações, como a Inglaterra, a Allemanha e a Hollanda realizam esforços sensiveis, afim de absorverem maior quantidade de productos nossos, desta fórma justificando maiores vendas aos nossos mercados.

No ultimo quinquennio 1930-34, as nossas exportações para os Estados Unidos, em ouro, obedeceram a esta curva descendente:

	Libras-ouro
1930	26.523.000
1931	21.613.000
1932	16.788.000
1933	16.716.000
1934	14.000.000

No anno passado, portanto, a despeito de, em moeda brasileira, termos vendido mais aos Estados Unidos do que em 1930, o valor-ouro de nossas collocações, nos mercados "yankees", diminuiu de tal maneira que podemos considerar que as nossas exportações, em esterlinos, se reduziram de, praticamente, metade de seu valor, no inicio do quinquennio.

O mesmo raciocinio devemos applicar á França, cujas importações do Brasil registraram este recúo:

	Libras-ouro
1930	6.047.000
1931	4.588.000
1932	3.268.000
1933	3.265.000
1934	2.485.000

Foi a França, em 1930, o melhor comprador europeu do Brasil, quanto á importancia em libras de nossa exportação. Então, superava a nação latina a Inglaterra e a Allemanha. No anno passado, no emtanto, os seus dois maiores competidores europeus se lhe distanciaram sensivelmente, tendendo as compras francezas, quando apreciadas em moeda ingleza, a nivelar-se com as da Argentina.

Tambem essa nação sul-americana não logrou fugir á contracção do valor-ouro de nossas exportações para os seus mercados, de que é prova o quadro abaixo, allusivo ás nossas vendas á Argentina:

	Libras-ouro
1930	4.487.000
1931	2.912.000
1932	2.195.000
1933	1.854.000
1934	1.674.000

O contrario, porém, verificou-se no tocante ás nossas vendas para a Grã-Bretanha e a Allemanha, cujos valores, em libras, marcham para alcançar os registrados no começo do quinquennio considerado:

	Libras-ouro	
	Allemanha	Inglaterra
1930	5.992.000	6.457.000
1931	4.572.000	3.560.000
1932	3.257.000	2.571.000
1933	2.905.000	2.677.000
1934	4.628.000	4.263.000

E' graças [illegible] no sentido de manterem, tanto quanto possivel, as suas acquisições entre nós, alliado ao da Belgica, de Portugal, da Finlandia, da Polonia, da Grecia e da Hespanha — que tambem revelaram, no anno passado, augmento em suas importações-ouro do Brasil — que se deve á circumstancia de, em 1934, o Velho Mundo ter superado os Estados Unidos, quanto ao valor, em esterlinos, de suas compras ao nosso paiz. Os algarismos seguintes revelam a ascendencia da Europa sobre a America do Norte, no anno passado:

	Libras	
	Europa	Est. Unidos
1931	21.736.000	21.788.000
1932	14.931.000	16.844.000
1933	14.959.000	16.785.000
1934	17.689.000	14.078.000

Será um bem ou um mal economico o facto de a Europa estar nos comprando, em ouro, mais do que os Estados Unidos? Esse phenomeno não desmente, por outro lado, a sua tão apregoada politica das autarchias e de valorização das regiões africanas, de clima identico ao do Brasil?

Como quer que seja, e sem desmerecermos as vantagens incontestaveis do mercado de consumo "yankee", acreditamos que o Brasil está no dever de variar o mais possivel a lista dos paizes a quem vende. Uma nação que está á mercê de quasi que um só comprador, mesmo que esse comprador seja a America do Norte, cuja amizade ao Brasil é secular, é sempre uma nação de economia periclitante e instavel.

O PODERIO NAVAL DA GRÃ-BRETANHA

O GOVERNO DE LONDRES ESTUDA A ORGANIZAÇÃO DE NOVAS BASES NAVAES NO MEDITERRANEO

LONDRES, 2 (H.) — O redactor diplomatico do "Manchester Guardian" dá curso á versão de que o governo está estudando a organização de novas bases navaes britannicas no Mediterraneo, e, a proposito, accrescenta:

"Os projectos em questão comportariam accordos com varias potencias mediterraneas e deveriam remediar o que se considera como uma fraqueza estrategica. Novas bases ou estabelecimentos, alguns dos quaes situados em territorio estrangeiro, seriam construidos ou repostos em estado de servir. Os circulos officiaes acham que o poderio naval da Grã-Bretanha no Mediterraneo é ou póde vir a ser ameaçado pela primeira vez depois das guerras napoleonicas."

Contra-ataques ou contra-offensiva?

A admittir-se a possibilidade de uma mudança de attitude na direcção das operações do lado ethiope, parece que nenhum momento melhor que a actual phase da guerra para o desencadeamento de uma contra-offensiva

(De um observador militar)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A insistencia com que as informações alludem a uma proxima contra-offensiva das forças abexins nos convida a encarar essa questão, apesar da confusão reinante no systema de informação de que se dispõe.

Antes do mais parece util orientar o leitor a proposito do valor dessa expressão nos dominios da arte da guerra. A primeira noção que se faz necessario assentar é a distincção entre contra-offensiva e contra-ataque.

O contra-ataque, por maior que seja sua amplitude, a amplitude dos objectivos que visa, tem sempre effeitos mais ou menos locaes por isso que resulta no restabelecimento de uma situação interessando a um sector, no maximo a uma frente. E' uma acção que se passa caracterizadamente no campo tactico.

A contra-offensiva, ao contrario, marca uma mudança de attitude na direcção das operações, quer se esteja na defensiva, quer se esteja executando uma manobra em retirada. Ambas estas formas da batalha exprimem ou ausencia dos meios necessarios a tomar-se a offensiva ou intenção deliberada do commando. Em qualquer dos casos a caracterização da contra-offensiva está no facto de se tomar ou retomar a offensiva, exprimindo como dissemos, uma mudança de attitudes.

Em consequencia disso a contra-offensiva é marcada essencialmente por sua larga amplitude, pela extensão dos objectivos que visa, pela simultaneidade da acção offensiva em varios sectores ou em vastas frentes. A contra-offensiva é, pois, uma acção que se passa caracterizadamente no campo estrategico.

Assim é que entendemos devermos examinar os rumores sobre uma provavel contra-offensiva das forças abexins sobre as forças peninsulares.

A primeira pergunta que se impõe é se as forças abexins se retiram diante o invasor consentidamente ou se por não haverem ainda realizado a reunião dos meios ou das circumstancias necessarias a se opporem á invasão. Ao que parece não ha elementos para que se possa responder nem por uma, nem por outra das modalidades dessa pergunta. Só um facto é positivo — é que as forças abexins cedem ás pressões das columnas invasoras.

A segunda é se possue a Abyssinia um commando e uma tropa em condições de organizar e desencadear uma contra-offensiva, tal como circumstancias necessarias, a se opinar do valor do commando e das tropas abexins nada autoriza a admittil-os em condições de conceber e levar a cabo uma operação do vulto de uma contra-offensiva, ou, mais precisamente, da uma mudança integral e definitiva no regime de suas operações de guerra.

A conclusão se impõe — os rumores devem se referir a contra-ataques, a acções limitadas no campo tactico e ainda no quadro de sua attitude desde o inicio das operações, a acções, a objectivos mais ou menos restrictos em proveito do restabelecimento de situações locaes.

A admittir-se porém a possibilidade de uma mudança de attitude na direcção das operações do lado ethiope, parece que nenhum momento melhor que a actual phase da guerra para o desencadeamento de uma contra-offensiva.

E' que nas condições de execução de uma contra-offensiva, a questão da opportunidade de seu desencadeamento prima sobre muitos de seus factores de successo. E essa questão de opportunidade se prende muito estreitamente á situação do inimigo — se consolidado em suas posições, se em movimento.

Não duvido que o desencadeamento de uma contra-offensiva sobre um inimigo em movimento, reuna probabilidades de exito mais do que sobre um inimigo consolidado em suas posições. O caso da batalha do Marne é um exemplo.

Admittida para os abexins a capacidade para tomar a contra-offensiva, o momento é dos melhores por isso que as tropas italianas ao SUL como ao NORTE se deslocam num segundo lance de seu mecanismo de invasão.

Sómente os acontecimentos nos dirão final que farão os abexins, se simples contra-ataques ou realmente uma contra-offensiva.

Aguardemol-os.

A reunião do "Comité dos 52"

(Conclusão da 1ª pagina)

uma terceira resolução, determinando que os membros mais influentes da Sociedade auxiliem os outros membros a cobrarem os respectivos creditos retidos na Italia, uma vez concluida a guerra. Estipula a resolução referida que esses creditos, provenientes, na maioria dos casos, de congelados, devem ser saldados pela Italia á base do seu valor actual.

FALA O SR. LAVAL

O sr. Pierre Laval fazendo sua esperada declaração, disse que a França facilmente applicará as sancções contra a nação aggressora. Accrescentou, entretanto, que a Liga deve continuar a procurar obter uma solução pacifica para a disputa italo-ethiope. E textualmente: "Um dever especial recáe sobre a França, que assignou um tratado de amizade com a Italia a 7 de janeiro ultimo".

O sr. Ruiz Guinazú expressou a esperança de que se pudesse encontrar uma solução dentro do arcabouço da Liga. "Em nome da delegação argentina, quero associar-me aos votos já expressos no sentido de uma solução pacifica para esta disputa".

Da minha Taba...

REMINISCENCIAS DO VERDE

Pagé TUPINIQUIM

A semana que acabou foi farta de acontecimentos integralistas.

Em S. Paulo, o sr. Plinio Salgado, em discurso vehementissimo, profligou, ainda uma vez, a pusilanimidade da liberal-democracia, propondo ao governo este dilemma: "ou cumpre a Lei de Segurança e persegue os communistas, ou os camisas-verdes tomam o poder".

Em Bello Horizonte, na mais que pacifica Bello Horizonte, onde só existem desordens para justificar a existencia da policia, joven poeta de 17 annos aparteou um orador integralista, num "meeting", e teve, por isso, a cabeça quebrada.

Ainda em Minas, a Côrte de Appellação negou o "habeas-corpus" impetrado pelo antigo chefe provincial integralista em Minas, senhor Olviano de Mello, pronunciado por fallencia fraudulenta pelo juiz de direito de Theophilo Ottoni.

Trato sempre com necessarias reservas todos os assumptos referentes a doutrinas extremistas como a individuos extremados. No caso do Integralismo e do Communismo, em que se confundem o extremismo da doutrina e a paixão extremada dos adeptos, as minhas cautelas são ainda maiores.

Não sou communista, nem integralista.

Não estou tambem no meio, que é a posição da virtude e do coração que balança em francez. Sou francamente, decididamente, da democracia-liberal. Creio no sr. Getulio Vargas, creio no sr. Arthur Bernardes, creio no sr. Borges de Medeiros e creio até no sr. Antonio Carlos.

Quanto ao Communismo, apesar de minha grande admiração pelo professor David Rabello, chefe da fechada Alliança Nacional Libertadora em Minas, afasta-me de tal doutrina, em primeiro logar, a Religião, pois, entrando no convivio dos homens civilizados e renunciando á crença dos meus antepassados (o que fiz com o protesto de meu primo Aleixo Paraguassú), fui baptisado pelo padre Macario, tendo como padrinho outro deputado, o sr. Djalma Pinheiro Chagas.

Não fosse a sua attitude respeitante á Familia, e a ampliação que o Communismo deseja do "Dia do Sexo", creação do illustre e andrologico dr. José Albuquerque, e eu talvez estivesse com a doutrina.

Quanto ao Integralismo, é mais fundamental a minha divergencia. Por causa da sua côr symbolica. O verde tem sido, para mim, a côr do perigo, da traição, da morte.

Quando, ainda na taba, quizeram me pegar, levaram-me para junto de um rio e apontaram-me, á margem, uma linda arvore verde, cheia de frutos.

— "E' sua pagé, come."

Falaram-me assim os homens que me cercavam. Eu pulei sobre a arvore e cahi. A terra começou a andar, a andar sobre a agua... Amarraram-me, bateram-me, insultaram-se. Civilizavam-me!... Depois, comprehendi: fôra uma armadilha. A arvore estava pintada num panno, sobre uma barca. Não era arvore coisa nenhuma, tanto que eu pulei, não encontrei galhos e cahi. Mas confesso que era igualzinha.

Já assim prevenido contra o verde, ao ser obrigado á alimentação do homem civilizado, adoeci. Emmagreci, tive febre, quasi morri. O doutor diagnosticou: "diarrhéa verde".

Autorizado a andar sósinho, estava certa vez numa rua, admirando a marcha de soldados, quando me dão um sôco na cabeça. O meu chapéo róla. Um official, que me havia dado o sôco, accrescentava ao golpe:

— Cachorro! Não está vendo a bandeira passar?!

Confessei que estava vendo, mas não sabia que precisava tirar o chapéo. O official sorriu da minha ingenuidade. Teve, então, pena de mim e explicou que precisava tirar o chapéo, por patriotismo. E assim, a idéa do verde, que já significava para mim a traição da captura e o soffrimento da molestia, passou a lembrar tambem a dôr de um sôco civico.

Quando appareceu o Integralismo, achei sympathica a doutrina, mas a côr verde trazia-me tristes recordações.

De bom, a côr só me lembrava os papagaios da floresta onde eu nasci. Intelligentes papagaios, que não conheciam a prisão das correntes, nem serviam para alegrar crianças, nem para divertir namorados com suas indiscrições...

Quando entesavamos o arco, para abater uma ave, sempre acompanhavamos a flechada desse grito, em nosso dialecto desconhecido das outras tribus:

"Turé, tiri-ti, catê — tunga, lá, tin-doré — passoca."

A traducção é esta: "Nós vamos te descer já, para te comer com passoca."

Os papagaios, de tanto ouvirem o nosso grito, ao verem um passaro voar, gritavam tambem, em côro e em comicio verde:

"Turé, tiri-ti, catê — tunga, lá, tin-doré — passoca."

As aves voavam e escondiam-se, temendo a flechada.

Mas, depois, verificaram que o grito era dos papagaios, que tinham excellente voz, mas não tinham arco, nem flécha.

E' essa a unica recordação boa que me desperta o Integralismo, quando vejo o dr. Plinio Salgado, todo verde, ameaçar o governo: "Turé, tiri-ti, catê-tunga, lá, tin-doré, passoca"...

"Avançaremos direito em frente e só Mussolini nos poderá deter"

(Conclusão da 1ª pag.)

tambem como amostra efficaz do grão de preparação da Italia, para enfrentar qualquer eventualidade, decorrente da aguda situação em que se encontra a Europa continental.

COMO OS ITALIANOS ENCARAM GENEBRA E AS SANCÇÕES

Emquanto que, em regra, os italianos se mostram francamente hostis quando discutem a respeito das sancções, parece que tambem encaram as novas resoluções que se processam em Genebra, com certo bom humor, com certa indifferença.

A attitude do governo fascista, face ás negociações de Genebra, foi transmittida á United Press, por personalidade official, que, assim se expressou:

"O barão Aloisi foi a Genebra, a convite do sr. Laval. A posição da Italia em Genebra permanece a mesma. Apresentámos nossas propostas".

A personalidade em apreço deu assim, a entender, que o governo fascista não tenciona permittir que os Estados membros da Liga das Nações forcem o afrouxamento da campanha contra a Ethiopia.

A QUESTÃO NAVAL NO MEDITERRANEO

Commentando noticia, não confirmada, veiculada pela imprensa italiana, de que a França e a Inglaterra tinham virtualmente completado um accordo, sobre a questão naval no Mediterraneo, disse que tal noticia deve ser encarada com scepticismo, asseverando que a França não poderia effectuar um pacto de completa assistencia naval da parte da Grã-Bretanha, sem completal-o com um pacto de assistencia militar.

As [illegible] que partem [illegible] de Napoles constituem um reforço para as divisões [illegible] "Terzo Gennaio" e "Quarto Febbraio", em [illegible] na Africa Oriental.

A PROXIMA ARRANCADA NO TIGRE'

De accordo com o que se apurou em fonte autorizada, o proximo emtuxe offensivo [illegible] os [illegible] caberá, ainda, ao exercito que invadiu o Tigré, o qual agirá, principalmente, com a ala esquerda, commandada pelo general Santini, tendo por unidades de choque a divisão de camisas pretas "Vinte e Oito de Outubro" e as divisões "Sabauda" e "Sila", do exercito regular, as quaes atacarão em primeira linha.

O centro descerá ao longo do valle do Faras Mai, integrado por batalhões de camisas negras da divisão "Vinte e Tres de Janeiro", e pela divisão "Gavinlana", do exercito regular, assistida por contingentes de ascaris.

Esse grupo de choque investirá sob o commando do general Pirzio Birolli.

VISANDO A ESTRADA DE FERRO DJIBOUTI-ADDIS ABEBA

Annuncia-se, por outro lado, que, actuando como flanco-guarda do novo arranco offensivo, um terceiro grupo de ataque, concentrado junto ás abas do monte Musa Ali, na zona fronteira da Somalia franceza e da Erythréa com a Ethiopia, atacará na direcção geral de oeste, através o deserto dos Danakil, com um possivel desvio na directiva para sudoeste, de forma a alcançar a via ferrea Djibouti-Addis Abeba.

A posição de partida das tropas da ala esquerda e do centro do exercito do Tigré foi preparada nos morros do sul de Edaga Hamus, onde estão concentradas formações de artilharia, de tanks, de infantes, e comboios automoveis, promptos a arrancar para o sul, através terreno difficil, coberto de mattas e desprovido de estradas.

Um dos correspondentes de guerra italiano, que se encontram entre as forças do general Santini, mandou dizer para o seu jornal que, visitando as linhas de vanguarda, leu na lona da barraca de uns soldados:

"Avançaremos direito em frente, e só Mussolini nos póde deter".

Boletim Internacional

O governo brasileiro, segundo declarações feitas pelo Itamaraty, ainda não se pronunciou sobre a questão das sancções.

Até agora não existe nenhuma nota official nem officiosa, estabelecendo o rumo que o nosso paiz seguirá nesse assumpto, que está apaixonando a opinião publica universal. Carecem, assim, de fundamento os commentarios e as noticias da Europa, segundo os quaes já teriamos assumido compromisso na materia.

Ainda hontem, um telegramma procedente de Genebra annunciava que dentro de horas seria dada á publicidade a nota brasileira á consulta que nos teria dirigido a Liga das Nações a respeito da punição imposta a um dos belligerantes no conflicto italo-ethiope.

E' fóra de duvida que não temos nenhuma obrigação de acompanhar os pontos de vista da Sociedade das Nações, por isso que não pertencendo ao quadro dos seus membros desde 1927, somos livres de tomar em politica internacional o caminho, que fôr mais conveniente aos nossos interesses.

Assim, seja qual fôr a orientação escolhida pelo governo brasileiro, em nenhuma circumstancia ella terá decorrido de considerações inspiradas na attitude da Liga.

Ha, no entanto, motivos de ordem moral que nos impõem certa coherencia de procedimento.

Temos a nossa doutrina anti-bellica, expressa no artigo constitucional que prohibe a guerra de conquista e nas theses defendidas nos congressos internacionaes pelas figuras mais illustres da vida politica do Brasil.

Temos, além disso, o dever de solidariedade com o mundo americano, que nos obriga a não quebrar a unidade continental, tomando sózinhos uma posição contraria á dos outros povos da America.

Qualquer resolução precipitada poderia custar-nos mais tarde ou o sacrificio da coherencia com o nosso passado diplomatico, ou um recúo pouco lisonjeiro para o prestigio internacional do Brasil.

O secretario do Estado do governo de Washington, sr. Cordell Hull, em recente discurso, aconselhou o povo dos Estados Unidos a abster-se de commerciar com os dois paizes em luta, mostrando o aspecto moral dos lucros realizados á custa do sangue humano e salientando a precariedade desse negocio.

A União Americana, não pertencendo á Liga das Nações, está naturalmente livre de proceder de conformidade com os seus interesses particulares.

Não obstante isso, em discursos publicos, o presidente Roosevelt e o sr. Hull têm procurado conduzir a nação de modo a evitar que ella se envolva, directa ou indirectamente, no conflicto e ainda mais buscando que os Estados Unidos não concorram para prolongar a guerra, fornecendo a qualquer dos belligerantes os meios materiaes de proseguil-a.

Sente-se a inclinação da diplomacia dos Estados Unidos a favor de uma politica que exprima a reprovação moral do paiz aos recursos da violencia para dirimir as questões internacionaes, de accordo com os pactos Kellog e do Rio de Janeiro.

Não devemos esquecer que o Brasil tem igualmente as suas doutrinas e as suas tradições, e que nos cumpre, por todos os motivos, não nos afastar dos principios, que temos defendido desde que conquistámos a nossa independencia. Será essa a melhor politica a seguir.

O SR. PLINIO SALGADO ESPERA O TRIUMPHO

Como falou o chefe integralista no encerramento das actividades do Departamento Universitario em S. Paulo

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — O Departamento Universitario da Acção Integralista Brasileira encerrou suas actividades culturaes este anno, promovendo uma reunião na séde da chefia provincial.

Essa sessão foi dedicada aos universitarios de S. Paulo que ali acorreram para ouvir a palavra dos oradores.

Depois de feita a chamada, o academico Rolando Corbivier Cavalcanti fez uma saudação ao chefe nacional.

Em seguida o sr. Lima Netto annuncia que se vae proceder á solemnidade do juramento de mais oito camisas verdes. Estes formaram em fileira deante do sr. Plinio Salgado e repetiram palavras do ritual integralista que lhes ia dizendo o sr. Maciel da Silva Telles.

Logo após foi concedida a palavra ao academico Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, que discorreu sobre o seguinte thema: "Alberto Torres e o integralismo".

Por fim ergue-se o sr. Plinio Salgado, que é recebido com uma salva de palmas. O chefe nacional começa dizendo como o preoccupa desde os primeiros instantes o problema das novas gerações brasileiras. Sabia — continuou o orador — que sem o animo vigoroso, o sangue escaldante de enthusiasmo, da mocidade brasileira, a doutrina integralista não teria tanta possibilidade de exito. Felizmente, o appello que erguia encontrou o mais vibrante acolhimento no espirito dos moços brasileiros e elles são hoje a grande alavanca, a energia vibrante desinteressada e patriotica que impellirá a doutrina do sigma á conquista completa da intelligencia brasileira. Conforta-me por isso immensamente sempre que posso falar aos estudantes, porque sei que as minhas palavras encontram em seu espirito a devida resonancia — declara o sr. Plinio Salgado.

Annuncia a seguir a proxima viagem que vae fazer ao norte do Brasil, afim de assistir a varios congressos provinciaes. Vão realizar-se certamens desse genero em Cachoeiro do Itapemerim, em S. Salvador, em Garanhuns e em Fortaleza. Todos esses congressos são preparativos do grande Congresso nacional a reunir-se no proximo anno na Provincia da Guanabara.

A ultima parte do seu discurso dedicou-a o sr. Plinio Salgado á analyse de alguns aspectos da doutrina communista. Lembra por exemplo que os communistas costumam dizer que os integralistas são reaccionarios, vivendo a serviço da burguezia. Procura exhaustivamente demonstrar o orador que os communistas são individuos reaccionarios e aquelles que com sua actividade mais se prestam aos manejos da burguezia. Em torno dessa these discorreu o chefe nacional, affirmando sua fé no triumpho. Antes de se encerrar a reunião, todos os presentes cantaram o Hymno Nacional.

As eleições para governador de Buenos Aires e Cordoba

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — As eleições para governador, vice-governador e a metade do Legislativo das provincias de Buenos Aires e Cordoba, que se vão realizar amanhã, constituem o epilogo de uma das campanhas politicas mais agitadas entre conservadores e radicaes, desde o anno de 1931.

Os preparativos desse grandioso pleito culminaram, nestes ultimos dias, com a realização de gigantescos "meetings" e demonstrações publicas, algumas das quaes registraram ligeiras alterações da ordem.

Todos os bars e casas commerciaes, no territorio das duas referidas provincias, permanecerão fechados até o encerramento das urnas.

A luta eleitoral será travada virtualmente entre a União Civica Radical e o Partido Democrata Nacional, na provincia de Buenos Aires, e entre a União Civica Radical e o Partido Democrata-Conservador, na provincia de Cordoba.

Os candidatos dos democrata-nacionalistas, de Buenos Aires, são os srs. Manoel Fresco, para o cargo de governador, e Aurelio Amoedo, para vice-governador; os da União Civica Radical, os srs. Honorio Pueyrredon e Mario Guido, respectivamente.

Em Cordoba, os candidatos democratas são os srs. José Aguirre Camara e Alfredo Alonso; e os da União Civica Radical os srs. Amadeo Sabattini e Alejandro Gallardo.

Vida Literaria

Octavio Tarquinio de SOUSA

JORGE AMADO. **Jubiabá**. Romance. Livraria José Olympio Editora. Rio. 1935.

Nos bons tempos em que se lia Homero — e eu fui desse tempo!... — a Odysséa nos parecia o mais extraordinario romance de aventuras que se poderia lêr. Liamos o poema com o interesse, a curiosidade, a ansia com que lemos hoje certos romances movimentados. A vida de Ulysses, com as suas mil peripecias, as suas lutas contra um destino sempre adverso, as suas navegações, os seus naufragios, as suas arribadas a paizes amaveis como a patria de Nausika, ou a territorios inhospitos como a terra dos Cyclopes; a infinita argucia do heróe, a sua fabia de grande mentiroso, os seus propositos de bom marido, lembrando-se de Penelope, mal saida do leito de deusas e nymphas, — tudo isso nos empolgava, como se fossem acontecimentos do nosso tempo, vividos por creaturas parecidas comnosco.

E a suggestão, a immensa suggestão do mar, scenario quasi unico de todas as aventuras? O mar está em todas as paginas da Odysséa, um mar que é nosso conhecido, egual ao que contemplamos em Copacabana ou nas aguas da Guanabara.

Lendo agora **Jubiabá**, do sr. Jorge Amado, não sei porque me lembrei dos tempos em que eu lia a Odysséa. Certo, o poema grego e o ultimo romance do autor de **Cacáu** são tão differentes como a agua e o vinho e ha entre elles, separando-os, todos os seculos que se escoaram desde quando a Odysséa foi escripta ou cantada e o anno de 1935.

O sr. Jorge Amado, escrevendo **Jubiabá**, pretendeu sem duvida fazer litteratura social, intencionalmente communicante, pintando a vida de creaturas soffredoras, de classes opprimidas, gente do Morro do Capa Negro, estivadores do Porto de São Salvador, trabalhadores ruraes das fazendas de cacáu da Bahia, negros, feiticeiros e prostitutas.

Tenho grande prazer em affirmar que o sr. Jorge Amado, no livro que ora nos dá, marcando um accentuado progresso sobre os anteriormente publicados, todos attestando precocidade de qualidades excepcionaes, conquista um logar definitivo na sua geração.

Em **Jubiabá** ha a marca de um poderoso escriptor. Revelando, numa idade em que outros ainda tacteiam, uma segurança, uma força e uma mestria que são em geral apanagio da madureza, o sr. Jorge Amado cedo nos mostra o que será a importancia de sua contribuição na litteratura brasileira.

Mas o que se patenteia ao primeiro contacto com o novo livro do sr. Jorge Amado é um grande sentido poetico, um tom romantico — digamos assim — que não conseguem abafar todas as cruezas procuradas, todos os prosaismos estudados, todo o luxo realista de quem quiz expôr a vida nuamente, sem véos de recato, sem cache-sexe, sem circumloquios.

Mais imperioso que o realista intencional é o poeta no sr. Jorge Amado, e o poeta, na sua sinceridade, na sua espontaneidade, nos seus impulsos irresistiveis, vence aquelle, faz-lhe uma sombra immensa, dominando o livro inteiro.

Por isso, **Jubiabá**, embora com algumas admiraveis qualidades de romance, é tambem um grande poema, em que se narram, cantando, as aventuras do heróe Antonio Balduino, a sua accidentada odysséa...

O "material recolhido", a que allude com certa candura o sr. Jorge Amado, na sua dedicatoria, a massa de observações, de factos, de acontecimentos, de espectaculos, de coisas vistas e annotadas pelo escriptor, tendo por fim a composição do romance, tudo isso nos apparece idealizado, transfigurado, transposto para um plano que não será irreal, mas não é seguramente o da realidade quotidiana e vulgar.

Póde Jubiabá ser um negro de verdade, eleitor, segundo me affirmaram, do illustre deputado Homero Pires; podem muitas das personagens que apparecem no livro ter existencia real, observadas pelo romancista nas suas "colheitas de material". Não importa! O sr. Jorge Amado, notavel creador de ambientes, dá a estes, ainda quando são o quadro de scenas ignobeis, onde se movem creaturas sordidas, em altuações de colorido pornographico, uma resonancia de sonho e um prolongamento luminoso, que, esbatendo os contornos mais grosseiros, actuam como um acompanhamento de musica...

O livro canta, o livro decanta os feitos de Antonio Balduino, decanta-os na significação propria de engrandecel-os, de exaggeral-os, de expôl-os á uma luz mirifica que os transfigura.

Antonio Balduino em criança foi o moleque mais romantico de que jamais houve noticia.

Com oito annos de idade, chefe de quadrilhas que vagabundavam pelo morro do Capa Negro e adjacencias, não havia brinquedo que o arrancasse á noite da contemplação das luzes que se accendiam na cidade tão proxima e tão longinqua. A' hora do crepusculo, sentado, esperava o espectaculo da illuminação da cidade, como um homem espera a amante, o coração a bater...

E com o ouvido á espreita gosava voluptuosamente os ruidos que subiam até o morro, os gritos, as risadas, as vozes, as conversas, toda a vida confusa da cidade. Um dia, ouviu o chôro de uma mulher, sentiu a respiração suspensa e, com um grande desgosto, não quiz jantar, não quiz correr pelas ruas com os companheiros de sempre.

Bem se observa nessa criança sensivel a marca romantica. Marca romantica que o faria imaginar seu pae, que não conheceu, como um typo de heróe, capaz de grandes proezas e lances rocambolescos.

Com um feitio assim, é natural que o seu primeiro ideal fosse ser jagunço. Uma vida pacata não lhe conviria. Os outros moleques de sua idade sabiam desde cedo o destino que os aguardava: "cresceriam e iriam para o cáes onde ficariam curvos sob o peso dos saccos cheios de cacáu ou ganhariam a vida nas fabricas enormes. E não se revoltavam porque desde ha muitos annos vinha sendo assim: os meninos das ruas bonitas e arborizadas iam ser medicos, advogados, engenheiros, commerciantes, homens ricos. E elles iam ser creados destes homens. Para isto é que existia o morro e os moradores do morro."

Antonio Balduino nascera para ser livre e para ser livre estava disposto a lutar, a revoltar-se. No romantico, havia o germen do communista... O coração do negrinho já estava cheio de amor e de odio. Quando sua tia Luiza enlouqueceu, elle passou a noite sem dormir, soluçando alto, emquanto a pobre negra, no seu delirio, entrecortava de gritos e gargalhadas os ruidos do vento e da chuva...

Morta a tia, o seu primeiro affecto, — sempre romantico, substituia-a, por Zumbi dos Palmares, o heróe negro, cuja historia Jubiabá lhe contára.

Encontramol-o depois criadinho na casa do commendador Pereira, pae de Lindinalva, sua musa, a sua dama de cavalleiro medieval, perdido na Bahia de todos os Santos...

Uma intriga de Amelia, empregada como elle na casa do commendador, mas destituida de qualquer espirito de classe, fal-o abandonar o emprego e ganhar o mundo, viver a grande aventura da liberdade, dono do seu tempo, solto pelas ruas, imperador da cidade negro da Bahia, mendigando, pedindo nickeis, fazendo estropelias, capitão de uma malta de moleques, onde se destacavam o Gordo, Sem Dente Viriato, o Anão, Zé Casquinha, Rozendo, Felippe, o Bello...

De passagem, seria curioso investigar como teria surgido essa ultima alcunha, como, entre garotos de rua na Bahia, despontaria essa reminiscencia historico-literaria...

Quasi todos esses moleques são naturezas complexas, mais ou menos poetas, como Balduino, grandes poetas como o Gordo, vivendo ora no plano do instincto puro, ora como illuminados, num ambiente de exaltação, num fervor de vida intima, que não se poderia esperar em pequenos vagabundos da Bahia.

Se não ha nelles propriamente aquelle sexto sentido dos negros do "Salgueiro", do sr. Lucio Cardoso, ha alguma coisa de estranho, uma agudeza, uma lucidez e uma penetração que os faz creaturas acima da bitola commum.

Aos dezoito annos, Antonio Balduino parecia ter vinte e cinco e era "forte e alto como uma arvore, livre como um animal e possuia a gargalhada mais clara da cidade".

As aventuras de sua vida toda de aventuras vão se succedendo. Numerosas são as suas experiencias no capitulo de amor. Negras e mulatas varias passam na sua vida; mas em todas ama e possue Lindinalva, a mulher unica. A preta Maria dos Reis era para elle a branca Lindinalva...

O negro revoltado que o sr. Jorge Amado cuidou que ia apparecer do "material recolhido", surgiu foi um negro amoroso, sentimental, poeta desinteressado, rendido aos encantos de uma verdadeira Dulcinéa...

No dia em que soube do noivado de Lindinalva com o advogado Gustavo Barreiras, encerrou a sua carreira de boxeur com uma derrota estrondosa, tomando uma bebedeira formidavel.

Lindinalva e o mar são os grandes motivos poeticos de Antonio Balduino.

O mar está no livro do sr. Jorge Amado com todo o seu prestigio. E' um "leit-motiv". Vemol-o, ouvimol-o sempre.

No começo deste artigo eu disse que, ao lêr **Jubiabá**, me viera á lembrança o tempo em que lia a Odysséa. A suggestão veiu menos da vida aventurosa de Antonio Balduino do que da attracção, dos mysterios, dos segredos, dos perigos, da poesia do mar que o sr. Jorge Amado evoca com uma força e um dominio que o sagram desde já um grande escriptor.

Na leitura de **Jubiabá** sentimos, por vezes, aquella emoção, aquelle choque que os livros dos verdadeiros animadores de vida nos proporcionam, pela intensidade, vibração e calor; são mundos creados pelo romancista; é ao espectaculo de uma creação que assistimos.

Capitulos ha, como "Cáes", "Uma toada triste vem do mar", "Saveiro" — sem exaggero algum, admiraveis poemas, escriptos numa linguagem em que a simplicidade não exclue a precisão, o colorido não prejudica a força. Paginas de um escriptor que já encontrou o seu molde, o instrumento seguro do seu pensamento.

Mas onde o sr. Jorge Amado se mostra em toda a pujança dos seus dons de escriptor é no capitulo "Sentinella". Conheço poucas paginas, em nossa literatura, com o vigor, a tensão, a projecção de luz, a penetração de analyse, a minucia de dissecção psychologica, a intensidade de poder descriptivo desse capitulo escripto e conduzido como certas scenas de cinema submettidas ao rythmo de camara lenta, para que não se perca um só aspecto, uma só nuança, dando-nos uma sensação de dominio completo, de conhecimento total.

Nelle o sr. Jorge Amado consegue ser de um realismo integral, revivendo o quadro em todos os seus tempos, em todos os seus elementos.

E' pena que um escriptor dessa categoria não tenha sabido evitar alguns defeitos que são, em ultima analyse, um tributo pago á moda do dia.

Por que o sr. Jorge Amado, referindo-se á bebedeira que Balduino tomou no dia do noivado de Lindinalva, diz "Tomou um porre mãe", ou a respeito de Giuseppe, proprietario do Grande Circo Internacional, — ""Giuseppe quando ficava bom dos porres"?

Se fosse Balduino que falasse, nada haveria a objectar. Para o moleque do morro do Capa Negro assim é que se chama embriaguez. Embriaguez, na bocca de Balduino, seria precioso. Mas só por um desmazelo pouco recommendavel, o escriptor Jorge Amado diz "porre", em vez de bebedeira, por exemplo, expressão nada empolada e de uso possivel em qualquer circulo social.

E' sem duvida alguma no modo de falar do povo, que a lingua se revigora, ganhando força, enriquecendo-se, tornando-se mais variada, mais plastica, mais saborosa. Os grammaticos, com as suas regrinhas e os seus pudores de sensitiva acabariam por tirar-lhe toda a seiva, todo o calor, todo o movimento. Mas ha limites que o bom gosto não permitte que se ultrapasse e, afinal, um escriptor, senhor da sua technica, deve saber, por uma questão de tacto, até onde póde ir a liberdade de expressão.

E' interessante e esse respeito assignalar certas incongruencias do autor de **Jubiabá**.

Quem diz "porre" sem mais nem menos, quando trata dos nossos trabalhadores ruraes, dos homens do interior, dos caipiras, matutos ou roceiros, diz emphaticamente "camponezes". Ora, "camponez" no Brasil é méra litteratura, má litteratura; é traducção, é reflexo de leituras de cartazes de propaganda communista. Na roça, no interior do Brasil, do norte ao sul, ninguem diz "camponez". Vá o romancista de **Jubiabá** chamar "camponez" aos caboclos ou aos negros da enxada, e verá o ar desconfiado com que o acolherão.

Bem sei que nada disso tem maior importancia e o sr. Jorge Amado, no dia em que quizer, seguindo o exemplo de André Malraux, tambem moço, tambem com um grande talento de escriptor e tambem com o coração em Moscou, fará livros como "Le Temps du Mépris", sem uma aspereza vocabular, sem uma scena escabrosa e capaz até de merecer, nesse particular, o placet daquelle ingenuo vigario critico que é o Abbade Béthlem...

Reservas maiores exigem outros defeitos, esses sim mais sérios, porque affectam o livro na sua parte substancial, no seu valor como testemunho, na sua significação ultima.

O tom romantico, a que já alludi, é por vezes levado a extremos, que tiram a personagens e scenas toda a naturalidade e affectam até a sua verosimilhança.

Lindinalva é, do começo ao fim, um fantasma e a sua historia, só não nos deixa o sabor de dramalhão, porque a isso se oppõe victoriosamente a incontestavel força poetica do sr. Jorge Amado.

Mas o arranjo, a composição, os meios visando o fim previsto e de grande effeito mal se disfarçam.

A narrativa das desgraças de Lindinalva, feita por Amelia, aquella mesma creada da casa do commendador Pereira, que calumniara Balduino, é literaria demais para a portugueza. A quéda da dama medieval é forçada, é precipitada; sente-se que o romancista a dirige para que Lindinalva venha ficar ao alcance de Antonio Balduino. E o procedimento do negro chega a ser sublime...

"Rimance da Náu Catharineta", "Cantiga de amigo", — são os titulos dos dois primeiros capitulos da historia de Lindinalva...

Aliás, o sr. Jorge Amado, quando compuzer um livro de poemas, não terá difficuldades na escolha dos titulos. São sempre bellos e precisos os de **Jubiabá**.

Quando Lindinalva morre, tendo descido á ultima miseria na ladeira do Tabuão, Antonio Balduino pensa no suicidio, naquelle mesmo suicidio poetico de Viriato, o Anão, de **Jubiabá**, e de Homero, no canto anatoleano "Chanteur de Kymé": o mar, o caminho do mar, até perder o pé, até desapparecer no fundo das aguas mysteriosas.

Lindinalva morta, Balduino quer que o caixão seja branco como um caixão de virgem. Ninguem o comprehende nessa attitude, nem o negro Jubiabá que sabe tanta coisa. Só o Gordo, o poeta integral, concorda...

O fim do livro, com a transformação subita e radical que soffre Balduino, no seu caracter, no seu feitio profundo, trahe a presença do romancista e manifesta a vontade deste, a vontade de provar alguma coisa, de provar num determinado sentido.

Antonio Balduino, vagabundo e aventureiro, sempre tivera grande desprezo pelos que trabalham e, a submetter-se ao trabalho, preferiria a libertação do suicidio, entrando pelo caminho do mar.

Pois o espectaculo de uma gréve agiu nelle com o toque da graça, segundo a doutrina catholica; foi como se nascesse de novo, foi uma descoberta imprevista, uma revelação, e começou a falar em reuniões operarias, como se o Espirito Santo o inspirasse...

Quaesquer que sejam, porém, as restricções que se possam fazer a **Jubiabá** — e no genero das que fiz outras haveria ainda a accrescentar — trata-se de um dos melhores livros publicados ultimamente e sem duvida alguma o melhor dentre os quatro que já nos deu a vigorosa mocidade do sr. Jorge Amado.

Livro tocado de poesia, — de uma poesia em que se sente a influencia de Augusto Frederico Schmidt — e livro revelador de qualidades viris, cheio de movimento, estuante de vida. **Jubiabá** é a obra de um espirito de cuja riqueza e de cuja força creadora a geração a que pertence deve orgulhar-se.

Em **Jubiabá**, as preferencias ideologicas do seu autor não conseguiram mutilar nas creaturas que nelle vivem e soffrem o que é essencial ao homem, no esplendor e na miseria de sua condição.

Muitas conclusões nos offerece o ultimo romance do sr. Jorge Amado e uma dellas, a mais nitida talvez, é a de que nem só de pão vive o homem.

LIVROS RECEBIDOS:

VICENTE LICINIO CARDOSO — **Philosophia da Arte** — 2.ª edição — Livraria José Olympio Editora. Rio. 1935.

OVIDIO CUNHA — **Directrizes da Anthropo-Geographia Brasiliense** — Schmidt — Editora. Rio. 1935.

JAMIL ALMANSAR HADDAD — **Poemas** — Livraria Record. Editora. São Paulo. 1935.

YARA DO RIO — **A Presença Invisivel** — Alba. Rio. 1935.

YARA DO RIO — **O Cipó Traiçoeiro** — Rio. 1935.

JADER DE CARVALHO — **O povo sem terra** — Flores & Mano — Editores. Rio. 1935.

NOBREGA DE SIQUEIRA — **Copacabana** — Atlantica Editora — Rio. 1935.

O espelho mostra as impurezas da pelle

Impurezas da pelle são, em geral, provenientes do estado preguiçoso e sujo dos intestinos. Está claramente constatado que, com a prisão de ventre, entram no sangue materias venenosas, e bacterias das fezes, as quaes affectam directamente a pelle. Não ha, pois, nada melhor para combater as affecções da pelle do que as Drageas "Neunzehn".

A prisão de ventre é um mal que tortura mais da metade das populações — especialmente ás senhoras. Evite-se accumular venenos no corpo porque elles destruirão a boa apparencia. Não se deve conservar o corpo limpo apenas exteriormente, mas tambem internamente, pelas Drageas "Neunzehn". Faça-se a limpeza do sangue, tomando, durante 4 a 6 semanas, uma a duas drageas "Neunzehn", depois de cada refeição. Assim se conservará o corpo são por dentro e limpo por fóra.

O Departamento de Productos Scientificos, matriz á Av. Rio Branco, 178-2º, Rio de Janeiro, e filial á rua de S. Bento, 49-2º, São Paulo, é o distribuidor das Drageas "Neunzehn" para o Brasil, estando o producto á venda nesses endereços e em todas as Drogarias e Pharmacias.

Ainda o attentado de Nankin

A conspiração visava, tambem, o marechal Tchang-Kai-Chek — O sr. Chiang-Tso-Pin substituirá o sr. Wang-Tching-Wei — Morreu o autor do attentado

NANKIM, 2 (Havas) — A policia publicou um communicado em que declara que a conspiração contra o primeiro ministro Wang-Tching-Wei visava igualmente o marechal Tchang-Kai-Chek.

Precisa-se que Sung-Feng-Min, autor do ataque contra o primeiro ministro, conta 32 annos de idade e é originario de Tcho-Chu, na provincia de An Huei. Serviu como metralhador na milicia de Fu-Kien e depois alistou-se no 19º exercito. A agencia de informações que representava ultimamente foi criada no anno passado.

A policia declara possuir provas de que a conspiração vinha sendo preparada ha muito tempo por Pok Wang e pelo sr. Suyn-Ching, director da referida agencia.

O novo chanceller

SHANGHAI, 2 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Chiang-Tso-Pin, ex-embaixador da China em Tokio, vae ser nomeado ministro dos negocios estrangeiros em substituição a Wang-Tching-Wei. A nomeação é interpretada como indicio do desejo do gabinete de continuar em bons termos com os japonezes.

Succumbiu aos ferimentos recebidos

NANKIM, 2 (United Press) — Sun Fong Ming, o photographo que attentou ante-hontem contra a vida do primeiro ministro nacionalista Wang Chin Wei, morreu hoje no hospital onde fôra internado em consequencia dos ferimentos recebidos no momento em que foi detido pelos gendarmes. O estado do primeiro ministro continua melhorando.

Fóra de perigo o sr. Wang-Tchin-Wei

NANKIM, 2 (Havas) — O sr. Wang-Tchin-Wei, ministro dos negocios estrangeiros da China, que foi victima de um attentado, acha-se fóra de perigo, na opinião dos medicos, que hontem lhe extrahiram uma bala das mandibulas. Uma outra bala que lhe penetrou nas costas não póde ser extrahida, mas não se considera que a sua extracção seja urgente.

Proseguiu a reunião do Kuomintang

NANKIM, 2 (Havas) — A conferencia do Kuomintan, que fôra interrompida hontem devido ao attentado contra o primeiro ministro, reabriu-se hoje sob a protecção de importantes forças policiaes.

A' entrada e á saida os ministros são attentamente guardados pela policia, que não deixa approximar-se ninguem num raio de mais de 200 metros, nem mesmo os jornalistas e os photographos.

O "EMBARGO" SERÁ EXTENSIVO AO PETROLEO E SEUS DERIVADOS

APPROVADA UMA PROPOSTA DO CANADÁ, APOIADA PELA INGLATERRA E FRANÇA

GENEBRA, 2 (H.) — O Comité dos Dezoito approvou a seguinte proposta apresentada pelo Canadá:

"Em execução á missão que lhe coube, em virtude da ultima alinea da proposta numero 4, o Comité dos Dezoito submette aos governos esta proposta: Convém adoptar o principio de extensão das medidas de embargo previstas na referida proposta ao petroleo e seus derivados, assim como ao carvão, ferro e aço. Logo que se verificar que a acceitação desse principio é bastante para assegurar a efficacia das medidas assim encaradas, o Comité dos Dezoito proporá aos governos a data da entrada em vigor."

A proposta do Canadá foi apoiada notadamente pela Inglaterra, França e Africa do Sul.

MORREU O MAIOR INIMIGO DA IMPRENSA YUGOSLAVIA

O ANTIGO PRIMEIRO-MINISTRO VOYISLAV MARINKOVITCH SUCCUMBIU QUANDO LIA UM JORNAL

BELGRADO, Outubro — Pela Mala Aérea — (United Press) — Yovislav Marinkovitch, antigo Primeiro-Ministro da Yugoslavia, que os jornalistas consideravam como seu maior inimigo, morreu paradoxalmente sobre uma pagina de jornal.

Emquanto lia tranquillamente uma folha, no dia 18 de setembro ultimo, o velho homem de Estado soffreu uma syncope cardiaca e falleceu dentro de minutos. Sob o seu regimen foi estabelecida uma severissima censura á imprensa e as contravenções eram punidas com energia excessiva.

SALDO DE UM CONTO NO ORÇAMENTO PARAENSE

BELEM, 2. (A. B.) — Foi sanccionada pelo governador Malcher a lei orçamentaria do Estado. A receita foi orçada em 24.518 contos e a despesa em 20.517 contos de réis, havendo, assim, um saldo de 1 conto de réis.

ESPERADO EM QUEBEC O NOVO GOVERNADOR GERAL DO CANADA'

QUEBEC, 2 (U. P.) — O novo governador-geral do Canadá, Lord Tweedsmuir chegará ás tres horas da tarde a esta cidade a bordo do "Duchess of Richmond". A cidade acha-se toda embandeirada, vendo-se enormes multidões que vêm assistir ás ceremonias de juramento.

FORAM FATAES AS EXPERIENCIAS DO NOVO HYDROPLANO

BERLIM, 2 (U. P.) — Cinco pessoas morreram afogadas em consequencia de quéda de um hydroplano de typo novo, quando fazia experiencias de velocidade ao largo de Travemunde.

Eleições municipaes britannicas

Como decorreu o pleito de hontem em 361 districtos da Inglaterra e do Paiz de Galles — Os resultados parciaes indicam que os conservadores levam vantagem, em detrimento dos trabalhistas

LONDRES, 2 (H.) — Realizaram-se eleições municipaes em mais de 36 localidades da Inglaterra e do Paiz de Galles.

Os resultados conhecidos de 85 circumscripções, até ás 22.30 horas, indicavam importante progresso dos conservadores, em prejuizo principalmente dos trabalhistas.

Os dados conhecidos estabeleciam que os conservadores ganharam 42 logares e perderam 17; os trabalhistas ganharam 28 e perderam 34; os liberaes ganharam 8 e perderam 11; os independentes ganharam 19 e perderam 17.

PRIMEIROS RESULTADOS EM 101 MUNICIPALIDADES

LONDRES, 2 (H.) — Os primeiros resultados conhecidos das eleições municipaes em 300 cidades e aldeias da Inglaterra e do Paiz de Galles assignalam o recuo dos socialistas.

Até meia noite ainda não era, entretanto, possivel determinar qual seria o aspecto dos resultados definitivos, visto como só em 101 municipalidades tinham ficado terminados os trabalhos de apuração. Os resultados então conhecidos eram os seguintes:

Conservadores: ganharam 50 logares e perderam 19; liberaes: ganharam 10 e perderam 12; trabalhistas: ganharam 36 e perderam 60; independentes: ganharam 20 e perderam 26.

COLLOCAÇÃO DOS PARTIDOS

LONDRES, 2 (U. P.) — A's duas horas da madrugada, a collocação dos partidos que concorrem ás eleições municipaes era a seguinte: os trabalhistas recuperaram parte do terreno perdido, tendo sido augmentadas as vantagens dos conservadores. Trabalhistas, conquistaram 61 cadeiras e perderam 74. Conservadores, obtiveram 62, perdendo 26. Liberaes, obtiveram 15. Finalmente, os independentes conseguiram 24 e perderam 35.

OS TRABALHISTAS PERDERAM 25 CADEIRAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Nas ultimas eleições municipaes os trabalhistas obtiveram 73 cadeiras e perderam 91.

Não se registraram outras modificações.

O PLEITO DECEPCIONOU OS TRABALHISTAS

LONDRES, 2 (U. P.) — Os ultimos resultados das eleições realizadas hontem para a escolha dos governos municipaes, em trezentos e sessenta e um districtos britannicos, com uma população total de quasi vinte milhões de habitantes, desconcertaram por completo os chefes trabalhistas, que esperavam um triumpho significativo no pleito.

O INTERESSE E A SIGNIFICAÇÃO DO PLEITO

Essas eleições municipaes são consideradas, de certo ponto de vista, como uma especie de prova de força para a eleição geral a realizar-se dentro de tres semanas. Dahi, largamente, o interesse com que foram acompanhadas pelo publico e pelos partidos. As duas grandes facções, os conservadores e os trabalhistas, esperam, pelas victorias de amanhã, consolidar as suas investiduras para o pleito nacional. O rumo das eleições locaes, no emtanto, não indica, necessariamente, qual a tendencia que revelarão as eleições geraes.

A QUESTÃO DOS SEM-TRABALHO

Um dos pontos mais directamente atacados pelos trabalhistas em suas campanhas tem sido até ha pouco a questão do desemprego. Hoje, porém, essa questão não pode ser objecto de disputas nas urnas já que a responsabilidade pelo problema passou, em grande parte, para o departamento de assistencia aos desoccupados.

A assistencia aos pobres, no emtanto, ainda é uma questão primacial. Na maior parte das áreas, os candidatos trabalhistas pedem que o governo satisfaça os seus compromissos e assuma responsabilidade pela manutenção de todos os desoccupados.

PROGRAMMAS E COMPETIÇÕES PARTIDARIAS

Os conservadores, os trabalhistas e os liberaes apresentaram as questões de alojamentos, saude, educação e obras publicas como os pontos mais importantes de suas plataformas. Os conservadores, ou partido da Reforma Municipal, como são officialmente conhecidos nessas eleições, sallentam as economias e os baixos impostos locaes que instituiram.

Um facto que caracterizou a campanha foi a circular do governo ás autoridades locaes acerca dos raids aereos e o apparelhamento contra os gazes toxicos. Embora o Partido Trabalhista promettesse, em geral, cooperar com o governo, ha muitas facções municipaes e conselhos commerciaes contrarios a qualquer forma de preparativos bellicos.

De qualquer modo, os resultados até agora conhecidos parecem assegurar aos conservadores e aos partidarios do governo nacional uma victoria decisiva.

400 CAIXAS DE DYNAMITE AO SABOR DAS ONDAS

S. FRANCISCO, [illegible] Estados Unidos, 2 (U. P.) — Os inspectores de navegação foram advertidos pelo radio de que mais de quatrocentas caixas de dynamite fluctuam junto ao porto, presumindo-se que tenham sido jogadas ao mar de bordo de uma barcaça durante uma tempestade. A guardamoria da costa empenha-se em rehaver as caixas, sendo que cincoenta dentre ellas já foram lançadas á praia pelas ondas.

UM CONGRESSO "SUI GENERIS"

POR INICIATIVA DA PODEROSA ASSOCIAÇÃO DE CLASSE QUE MANTEM, VÃO REUNIR-SE EM CONVENÇÃO TODOS OS "DEVEDORES" DA YUGOSLAVIA

BELGRADO, Outubro, 2 — Pela Mala Aérea — (U. P.) — Uma das convenções mais estravagantes da historia será realizada em fins deste mez em Belgrado. Nessa reunião deverão encontrar-se os devedores de todo o paiz. A "Associação dos Devedores" de Belgrado é poderosissima e o seu chefe, sr. Marko Kozhul, é presidente do Comitê de Finanças do Parlamento de Belgrado.

Muitos milhares dentre os membros da estranha sociedade, em sua maioria lavradores, são esperados em Belgrado.

Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pagina)

do uma vida de miseria, de quasi-fallencia continua, num meio em que "corria um rio subterraneo de ouro", como me dizia, nas suas apostrophes á Hello, nas suas predições apocalypticas e pre-revolucionarias, com que previu, friamente, em pleno dia de sol radiante, as proximas tempestades a que a morte, piedosamente, não lhe permittiu assistir.

Foi esse o homem forte, o homem fronteira, o homem providencial, que soffreu como poucos em nossa geração, por isso mesmo que revelou um mundo novo a muitos, que previu o futuro, que annunciou o novo estado de espirito dominante, que marcou o fim de uma geração de desencantados e a aurora de tempos asperos e violentos, de lutas e contradições. Vivo hoje, tel-o-iamos em plena batalha, escalpellando as miserias moraes, politicas, intellectuaes e religiosas de 1935, com o mesmo desassombro com que flagellava as de 1918 a 1928, decennio de sua amargura e de seu combate. Não o quiz, para seu bem e para nossa provação, a Divina Providencia. Que a Sua Soberana Vontade seja feita. Mas não nos aproveitemos do silencio do luctador, para deixar morrer em nós a sua lição e a sua fibra. Que Jackson continue vivo em nosso meio; que o seu espirito continue a animar a nossa caminhada; que o seu testamento espiritual, escripto nas paginas de sua vida, de suas cartas e de sua obra, continue sempre a ser o nosso codigo de marcha. E para frente, com a sua imagem gravada indelevel no mais intimo dos nossos corações.

Correspondencia para esta Columna: Caixa postal 240.

"E' preciso reduzir a Inglaterra á escravidão"

(Conclusão da 1.ª pagina)

to ao deposito sagrado daquelle que tu chamas os interesses inglezes.

A justiça, a humanidade, a liberdade dos povos, a paz, a guerra são tratados, por ti, como negocios da finança. Tu, que occupas um logar tão consideravel no mundo, procura citar, na historia das tuas relações com o exterior, um unico acto de dedicação, de enthusiasmo espontaneo e de desinteresse.

Não existe uma só nação sobre a terra que não tenha sido victima do teu orgulho, das tuas violencias, da tua avidez, das tuas perfidias, da "fé britannica", afinal."

"E' PRECISO REDUZIR A INGLATERRA A' ESCRAVIDÃO"

Mais adeante, o escriptor evidencia a gravidade das suas palavras, affirmando que as mesmas respondem á realidade e aos sentimentos da maioria dos francezes. O artigo enumera, em seguida, as successivas traições perpetradas pela Grã-Bretanha em prejuizo da França, começando com aquellas realizadas nas vesperas da Grande Guerra de 1914, durante e depois do conflicto mundial, sobre todos os "fronts", comprehendidos os de Marrocos, onde a acção franceza se chocou contra a perfidia do "Intelligence Service", para chegar, afinal, ao accordo naval anglo-allemão, estipulado no dia do anniversario de Waterloo e concretizado pelo temor da amizade franco-italiana.

"Eu me acho entre aquelles — accrescenta o sr. Bérand — que pensam ser a amizade da Inglaterra o mais cruel presente que os Deuses possam fazer a um povo.

Quando vejo a Inglaterra sustentar, tendo numa mão a Biblia e na outra o "Covenant", a causa dos fracos e os principios do direito, não posso impedir a mim mesmo de acreditar que ella encontre nessa sua attitude um motivo especial de defesa de seus interesses."

"ODEIO ESSE POVO NO MEU E NO NOME DE MEUS AVO'S"

O escriptor, numa vehemente conclusão, na qual rememora com a analyse inexoravel dos factos historicos, todas "as ignominias e abominações, affrontas da prepotencia imperial", accrescenta textualmente:

"Eu escrevo assumindo a plena responsabilidade de tudo quanto venho de affirmar. Falo em meu nome e digo odiar esse povo; de odial-o no meu e no nome dos meus avós, por instincto e tradição. Digo e repito que é preciso reduzir a Inglaterra á escravidão, porque, em verdade, a grandeza do Imperio tem como sua condição essencial a oppressão e o rebaixamento dos outros povos.

Escrevo essas coisas seriamente, tão seriamente como Swift, quando propoz á Inglaterra vender ao varejo, como carne de açougue, as crianças irlandezas.

Digo e penso que chegará o dia em que o mundo ter áa força e a circumspecção de tornar escravo, por sua vez, um tyranno considerado invencivel."

O ENTENDIMENTO CONTINENTAL SALVARA' A EUROPA

"Por que não? — pergunta o sr. Bérand. — A razão do poder invencivel que se quer attribuir a Grã Bretanha é por demais conhecida por todos. E esse poder teve seu inicio desde o tempo em que a Inglaterra começou a organizar coligações contra uma determinada nação. Não seria, agora, a occasião della ser victima, por sua vez, de uma coligação?

"Acabarás como a soberba Republica de Veneza!" — ameaçava, dirigindo-se aos inglezes, o grande corso que, morrendo sobre aquelle terrivel rochedo, ligou o horror e o opprobio da sua morte á familia reinante da Inglaterra.

Penso e digo que somente a concordia continental poderá salvar a Europa e o mundo. Amanhã? Quem sabe... Talvez os tempos estejam proximos. Um entendimento de oito dias entre as victimas e o colosso cairá. E' preciso reduzir a Inglaterra á escravidão? Sim!

O Negus, se for preciso, poderá encarregar-se dessa tarefa."

OS PROTESTOS DO EMBAIXADOR INGLEZ

Naturalmente, esse violento artigo provocou uma immediata reacção de parte da embaixada da Grã-Bretanha em Paris, que protestou junto ao Quai d'Orsay.

O governo francez resolveu immediatamente retirar o "Gringoire" da venda e, não podendo ordenar sua apprehensão, mandou seus agentes de policia comprar todas as folhas ainda existentes em poder dos jornaleiros, nos kiosques e em todos os logares da provincia.

A ARGUMENTAÇÃO DA ETHIOPIA PEDINDO ASSISTENCIA FINANCEIRA — O APPELLO DO GOVERNO DE ADDIS-ABEBA BASEIA-SE NUMA CONVENÇÃO APPROVADA PELA ASSEMBLÉA DA S.D.N., em 1930

GENEBRA, 2 (U.P.) — O appello em pról de auxilio financeiro que a Abyssinia dirigiu á Liga das Nações argumenta com o facto de que a Ethiopia não dispunha praticamente de material bellico, quando foi atacada pela Italia, e friza que "o embargo á exportação de material bellico destinado á Abyssinia só foi levantado depois de consummada a aggressão, valendo dess'arte como reduzido auxilio ao imperio, que, desarmado, viu-se atacado por inimigo copiosamente provido de tudo que existe de mais moderno, em petrechos bellicos, cuidadosamente accumulados durante mezes, a despeito de appellos partidos da Ethiopia e da Liga das Nações".

E conclue:

"Em resultado das circumstancias acima expostas, a guerra injusta imposta á Ethiopia, empenhada na defesa de sua existencia, é das mais desiguaes."

A CONVENÇÃO DE 1930

O appello baseia-se na letra da convenção que a Assembléa da Liga das Nações approvou em 1930, estabelecendo que a nação victima de aggressão terá auxilio financeiro da entidade.

A PEDIDOS

NA CORDA BAMBA

SYMBOLISMO

Quando o sabio desceu da montanha, exhausto de silencio e de meditação, parou deante dos saltimbancos, numa feira de aldeia, e phylosophou vendo um equilibrista praticar proezas na corda bamba. O poeta da decadencia plasmou a sua alma, affeita aos vôos nebulosos da via lactea, creando a dansa dos numeros na corda bamba da mathematica. Da raça dos Ptolomeus, passando por Pythagoras e Condorcet, em algarismos arabicos ou romanos, no seculo de Pericles, na éra remota de Confucio á beira do rio Amarello, nos pagodes em que se celebram as pompas do negativismo indiano sob a invocação dos deuses indifferentes ao soluço dos párias, no ar, no abysmo do oceano, na concha do azul infinito em que vagam os mundos, é lei eterna que só se sommam quantidades homogeneas. O etherogeneo, em contraste e em opposição, marcha em quantidades parallelas que não se amolgam, levando a disparidade e a diversidade a todos os dominios, quer trilhe a eliptica de um cometa, calcule o esforço de propulsão de uma elice, a "vrile" doida de um aeroplano desgovernado, o risco aéreo de um bolido.

Para o homem do passado, viajando pelos espaços constellares, que são estas nugas da sciencia? Tudo na apparencia immutavel da natureza é intensamente variavel. Um bombardeio de atomos, derrue experiencias consagradas que a chimica herdou da alchimia. O radio alterou o conceito da composição dos corpos. Einstein refundiu alguns capitulos da astronomia. Porque a phylosophia politica não poderá alterar as leis da mathematica, no campo sentimental da ignorancia indigena?

Muitos acreditam que o poeta da decadencia é nephilibata ao attingir estes paramos do pensamento. São os cégos e os pobres de espirito, atacados do virus da demolição systematica, os iconoclastas politicos para quem o poeta declina do zenith da sua gloria financeira, perdendo, como o archanjo precipitado do empireo, as pennas das azas pelo caminho. Em contraposição a esses barbaros, existe para admirar o vôo do poeta, a raça dos pygmeus de Piratininga, que estando mais proximos da terra pela estatura, julgam pelo instincto, conforme as leis da sabedoria divina.

Extremam-se os campos da admiração, uns cuidando que o poeta tresleu ao encontrar, na sua fantasmagoria financeira, a cifra astronomica de 800 milhões de contos de prejuizo, soffridos pelo Brasil de 1930 a 1935. Outros, tocados pela divina misericordia da graça, creem na veracidade dogmatica de tamanha affirmação astronomica, milagre da intelligencia numerica, estrahido do cáos pelo genio divinatorio do poeta do passadismo.

E como os extremos se tocam, os pygmeus se ajoelham deante do tabu' e os iconoclastas cuidam que o idolo é de barro, como o das escripturas. Os pygmeus acreditam piamente que a intelligencia do poeta se crystallizou num crystal de rocha, ao passo que os homens do partido adverso acreditam que a crystallização deu apenas um parallelepipedo.

Sem querer, esta exposição de principios, erigiu o pobre pamphletario em juiz de paz da contenda. Como o sabido rei Salomão, tomando de emprestimo a displiscencia do famoso "roi Pausole" celebrado no paiz dos nudistas por Pierre Louys, procurarei resolver o problema.

Os pygmeus têm razão de acreditar na intuição mathematica do seu porta voz na era do resurgimento constitucional do Brasil. Que seria dos pobres de espirito, sem a fé que arraza e transporta montanhas? Para acalento dos seus sonhos passadistas, a voz de Cincinato é a grande voz que annuncia o começo do fim da era nova. Sobre os escombros da revolução, esperam, de novo, assentar as tendas do perrepismo, invocando os seus deuses favoritos, tangidos do Olympo, — o voto a descoberto, personificado na Fraude, e a violencia dos seus dias de gloria, personificada no Caciquismo.

Sob a invocação desses numes vingativos, talarão, de novo, a Parahyba; fixarão o cambio por decreto e o anti-inflacionista Cincinato fará gemer os prelos da emissão do papel moeda, pois que é um aphorismo do seu poema que: — "A nossa moeda tem que ser operante não apenas dentro dos limites do nosso territorio", phrase immortal de Simplicio, repetida num parlamento indigena, no cantochão funereo entoado ao cadaver do paiz.

Ouvindo a voz soturna do pegureiro de desgraças publicas, o passadismo se enche de verdes e visgosas esperanças. Deixemol-os embevecidos no sonho retrospectivo, á margem da estrada em que se não detem para inspeccionar os indigentes, a força e a vida que fazem o progresso das nações.

As razões do outro lado são diversas. Uma nação não morre porque morre um partido. A nossa geração assistiu á guerra e ao seu cataclysma. Novas gerações estão se formando e desenvolvendo sobre os erros e os acertos das gerações passadas. Mas, como a vida é breve e passageira, o homem quer viver vida intensa e dynamica. Os novos, na esperança de novos dias, os velhos, na esperança da volta ao passado que lhes foi a vida. Nessas épocas de transição é que apparecem os poetas e os sonhadores, fixando as balizas entre a geração que vae indo e a geração que vem vindo.

A republica velha, que se vae finando entre soluções, alanceada pelo surto da nova geração, — vae marcar a época do seu opportuno desapparecimento, deixando um padrão eterno da sua eterna meninice, nos poemas oceanicos do propheta da desgraça, o poeta economico e financeiro da raça dos pygmeus, deputado sr. dr. Cincinato da Silva Braga.

O anjo revel que tonitroa o desmoronamento da patria ao pé do morro arrazado em que Estacio de Sá fundou a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, poderá dar ao tomo das suas "jeremiadas" o titulo: "O paraizo perdido pelo perrepismo".

Dos Campos Elyseos, perlustrados pelo florentino em companhia da suavissima Betariz, os poetas cegos Homero e Milton, á sombra dos sycomoros, ao pé da fonte sussurrante em que marulha agua fresca e arrulam pombas, perdoarão ao vate perrepista a enormidade dos seus dislates astronomicos na poesia symbolista da decadencia.

Cordialmente,

MARIO DA LUZ

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção das curvas duplas da Praça da Republica esquina de Visconde de Itaúna, os carros das linhas de Coqueiros e Estrella serão desviados da rua Visconde de Itaúna temporariamente, a partir de terça-feira, 5 do corrente, em ambos os sentidos, pelas ruas Moncorvo Filho, Frei Caneca e Avenida Salvador de Sá.

Os carros de Uruguay-Engenho Novo, Aldeia Campista, Andarahy Leopoldo e Alegria, em suas viagens para os pontos terminaes, serão desviados pelas ruas Frei Caneca e Sant'Anna, retomando na rua Visconde de Itaúna os seus itinerarios do costume.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY LIGHT & POWER CO., LTD.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CURSOS GRATUITOS DE ESPERANTO

No dia 4, ás 16 horas, será inaugurado na Associação dos Empregados no Commercio um curso gratuito da lingua auxiliar Esperanto, o qual funccionará das 16 ás 17 horas, nas segundas e sextas-feiras.

Acham-se abertas as inscripções na Secretaria da Associação ou na secretaria do Brazila Klubo "Esperanto" Avenida Marechal Floriano, 212, séde da Sociedade de Geographia.

Na Secretaria da Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar) acham-se tambem abertas as inscripções para o Curso gratuito de Esperanto que será inaugurado no dia 8 de Novembro ás 16 horas.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

9ª sessão ordinaria do conselho director

A's 16 horas de quinta-feira, 7, será realizada a nona sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na Avenida Marechal Floriano numero 212, sobrado, para a qual se pede o comparecimento dos membros da administração. Como de costume, haverá communicações geographicas, entre as quaes a que será pronunciada pelo dr. Candido Lucas Gaffree, que tomará posse do cargo de socio effectivo da sociedade, nessa mesma sessão.

Sobre as "Ephemerides Geographicas" falará o dr. Alexandre Emilio Sommier.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

SOCIEDADE DE PROPAGANDA DO ENSINO TECHNICO-PROFISSIONAL

Por determinação da ultima assembléa geral, estão convidados a comparecer, hoje, ás 9 horas, á reunião da directoria da Sociedade de Propaganda do Ensino Technico-Profissional do Estado do Rio, todos os directores e chefes dos Departamentos Supplementares.

Aos chefes dos departamentos compete apresentar á directoria todos os programmas a que se chegou e os relatorios das demais actividades durante todo o exercicio de suas funcções.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

O dr. Henrique Castrioto, presidente do Conselho da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, mandou convocar os demais conselheiros para uma reunião que se realizará amanhã, no logar e hora do costume.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram, hontem, o leiteiro Manoel Gonçalves, proprietario do vehiculo numero 403, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addição de agua.

FACTOS POLICIAES

BATEDORES DE CARTEIRA EM ACTIVIDADE — UMA "PUNGA" E TRES MALANDROS PRESOS

Os batedores de carteira, aproveitando-se da concurrencia que o dia de Finados leva aos cemiterios da cidade, pretenderam desenvolver nesses logares a sua actividade. Muito cedo, hontem, um cavalheiro que fôra ao cemiterio da Confraria de Nossa Senhora da Conceição visitar o tumulo de uma pessoa da familia, soffreu um esbarro, ao saltar de um omnibus. Com as mãos occupadas por um grande ramo de flores, o cidadão não chegou a atinar com o que lhe acontecera. Momentos após, porém, quando teve necessidade de effectuar um pagamento, metteu a mão no bolso, não encontrando a carteira que guardava duzentos e dez mil réis.

A victima apresentou queixa á policia, que entrou a agir immediatamente.

Durante o dia, o pessoal do Corpo de Segurança conseguiu deitar a mão a tres malandros, que appareceram nos diversos cemiterios da cidade, fazendo-os recolher ao xadrez.

Foram elles: Armando Galhardo, de 37 annos, solteiro, morador á rua Orestes, n. 23; Antonio Vieira, de 28 annos, casado, residente á rua Marechal Rangel sem numero, em Madureira, e Antonio Alves, de 28 annos, casado e domiciliado á rua Orestes n. 28, todos no Rio.

AUTUADO PELA CONTRAVENÇÃO DO USO DE ARMAS

Foi preso, hontem, pela manhã, e apresentado ao commissario Diniz, de serviço na Delegacia da Capital, o individuo Alberto Duarte, de 26 annos, casado e morador á travessa Caldeiras n. 2. Em poder desse homem foi encontrada uma pistola, com a qual elle pretendera alvejar o sargento da Força Militar, Aurelio Pinto Brandão, residente á alameda São Boaventura.

Duarte foi autuado pela contravenção do uso de arma.

TENTOU SUICIDAR-SE PELA SEGUNDA VEZ

No Serviço de Prompto Soccorro, foi medicado, hontem, á tarde, João Caetano, de 35 annos, viuvo e morador [illegible], que tentara contra a vida ingerindo uma solução de creolina. Depois de convenientemente medicado e no posto fóra de perigo, o tresloucado homem ficou internado no proprio Serviço.

E' esta a segunda vez que João Caetano é levado a praticar aquelle gesto de desespero.

A policia não soube do facto.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram, hontem, medicadas, as seguintes pessoas: Francisco de Assis Pereira, de 22 annos, solteiro e morador á alameda São Boaventura n. 165, com ferida contusa do 1.º chirodactylo direito; Manoel Gonçalves, de 47 annos, solteiro, domiciliado á rua Barão do Amazonas n. 35, com feridas contusas em dois dedos da mão esquerda; Manoel Rodrigues, de 21 annos, residente á rua Visconde de Moraes n. 25, com ferida contusa na região mentoniana, e escoriações generalizadas, e Lydia, filha de Eduardo Santos, de 6 annos, moradora á rua Olavo Guerra n. 98, com ferida contusa da cabeça.

Opportunidades

Os annuncios da secção de OPPORTUNIDADES são publicados no O JORNAL e no DIARIO DA NOITE diariamente.

Departamento de Publicidade: 22-8700

ASSEGURANDO OS DIREITOS AUTORAES DOS JORNALISTAS

O embarque dos technicos europeus que estiveram no Rio, a convite da A. B. I.

A commissão encarregada de procurar os meios para o effeito de unificar a protecção intercontinental das obras litterarias e artisticas, acaba de terminar seus trabalhos. Tres technicos europeus chamados em consulta pelo governo brasileiro, embarcaram hontem para Europa. São os srs. M. Osterlag, director do "Bureau Internacional de Propriedade Intellectual de Berne", Raymond Weiss, chefe dos Serviços Juridicos do "Instituto Internacional de Cooperação Intellectual" e Stephan Valot, secretario geral da "Federação Internacional dos Jornalistas". O quarto technico, professor Asquini, de Roma, já deixou o Rio, dirigindo-se á Buenos Aires, onde o espera outra missão. Antes da partida os technicos europeus declararam ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa estar inteiramente satisfeitos com os trabalhos executados no Ministerio do Exterior, sob a presidencia do sr. Philadelpho de Azevedo. Esses trabalhos serão transmittidos á Conferencia Pan-Americana, que irá procurar os meios pelos quaes o Brasil, membro da União de Berne, poderá levar os conhecimentos da Conferencia de Bruxellas, em 1936. O desenvolvimento dessas relações intellectuaes entre a Europa e a America do Sul e, sobretudo, o presente interesse tomado nestes ultimos annos pela producção artistica e literaria nos paizes sul-americanos, tornam muito desejavel a existencia entre elles de um regimen de garantia reciproca, que satisfaça perfeitamente. Disseram ainda que muitos privilegios á imprensa e á sua instituição de classe e que confiavam á Associação Brasileira de Imprensa a defesa do principio do reconhecimento do direito de autor, para o jornalista autor de trabalho intellectual. A Associação Brasileira de Imprensa, que é filiada á Federação Internacional dos Jornalistas, em breve promoverá conferencias e inqueritos sobre o assumpto.

INAUGURANDO A NOVA LINHA INTERNACIONAL DA PAN-AMERICAN

Chegará, amanhã, ao Rio, o "Brazilian Clipper"

Conforme tem sido largamente noticiado pela imprensa de todo o Brasil, o dia de amanhã, segunda-feira, marcará o inicio do novo serviço aereo ultra-rapido entre os Estados Unidos e a America do Sul, pelos grandes hydro-aviões "Clipper", da Pan American Airways, serviço que vem alterar profundamente para melhor as communicações aereas entre os numerosos paizes do nosso hemispherio.

Inaugurando a nova linha internacional inter-americana, chegará a esta capital, ás 16.45 horas de amanhã, a possante aeronave "Brazilian Clipper", depois de cinco dias de viagem de Miami, dois dias do Pará e um dia de Pernambuco, ao envés dos 7, 3 e 2 dias consumidos até aqui para vencer o mesmo percurso. Bastaria a grande economia de tempo obtida pela nova linha para justificar a satisfação com que foi recebida em todo o paiz a sua proxima inauguração; entretanto, além da grande rapidez que caracterizam essas aeronaves, ellas se notabilizam igualmente por maiores dimensões, capacidade e conforto, proporcionando aos passageiros uma commodidade e um luxo que talvez não sejam encontrados em nenhuma outra linha do continente.

Dada a importancia do acontecimento e conhecido o interesse que vem despertando, no espirito popular, a inauguração da nova carreira de aviões, tudo faz prever que a Ponta do Calabouço se encha, amanhã, á tarde, para assistir ao espectaculo da chegada do "Brazilian Clipper", a inaugurar um novo serviço que se apresenta cheio de promessas para o desenvolvimento economico-social do Brasil.

Pelo resurgimento da economia nacional por sua marinha de commercio

PREVER PARA PROVER

Comte. Cesar Feliciano XAVIER
(Da "Revista Maritima Brasileira")

(Para O JORNAL)

Somos um apaixonado da civilização moderna e portanto, da paz, elemento que é fundamental ao desenvolvimento industrial e commercial, actividades estas que realmente podem, nos tempos hodiernos, firmar o progresso que, verdadeiro só é quando promana da ordem real e estavel.

Todavia, isso tudo, longe de cegar-nos, põe-nos, ao contrario alertas para tudo que possa vir perturbar a marcha evolutiva das sociedades civilizadas, entre as quaes encontra-se o nosso Brasil, a cujas forças navaes de guerra ufanamonos de pertencer.

Em meio da grave questão que ora força a maior potencia naval do mundo, a em aguas do Mediterraneo concentrar uma grande parte de sua formidavel força maritima e aerea. Emquanto isso se dá na velha Europa, nós assistimos curiosos á attitude mais que reservada dos Estados Unidos Norte Americanos, a ditosa patria do insigne creador da Liga das Nações, o seu grande presidente Woodrow Wilson.

Innumeros são os motivos — cada qual mais ponderoso — possiveis de serem indicados para explicar tal actuação da segunda potencia naval do mundo. No entanto a toda fallação nesse sentido, abundantemente supera a realidade dos factos, ora occorrendo nessa grande e pacifica Republica. O simples relato dos despachos de Waterbury em Connecticut, e pelo "World Telegram", de New York, reproduzidos, elle explica eloquentemente a verdade.

— A Chase Co., controlada pela Kennecott, que durante os ultimos quatro annos trabalhara apenas com 10 a 12 fôrnos de fundição, tem agora 30, funccionando com tres turmas de trabalhadores ininterruptamente.

— A American Brass Co., subsidiaria da "Anconada", que tambem trabalha dia e noite, está fazendo grandes despachos de ferro e cobre laminado e empregando a maior massa de trabalhadores utilizados nos ultimos cinco ou seis annos.

— A Scoville Manufacturing Co., durante a ultima semana, admittiu mais de 250 operarios especializados, augmentou as horas de trabalho tambem para 24 no dia e ao que se diz iniciará breve a producção de munição.

— A Waterbury Tool Co., que se dedica ao fabrico de equipamento aviatorio, igualmente está em trabalhos extraordinarios.

— O secretario da Camara de Commercio, sr. F. J. Green, declarou que as duas primeiras semanas de outubro excederam a qualquer outra nos seis ultimos annos, quanto á melhoria de negocios.

O leitor tirará suas proprias conclusões. Assim finaliza o articulista norte-americano, e as que nós tirâmos leva-nos de logo a focalizar a inadiavel necessidade de rapidamente darmos solução a essa completa insufficiencia do nossa marinha mercante, para com vantagem enfrentar as necessidades de um qualquer aggravamento nas communicações maritimas.

Nem um só minuto de inacção. Já e já: rapida e serenamente tratemos do material fluctuante para a marinha de commercio, e, pari passu, intensifiquemos a instrucção para formarmos novos homens do mar.

Muito simples de ennunciar, impossiveis de serem contradictadas as providencias que se fazem mistér, embora difficultosas são, no entanto, realizaveis, desde que as emprehendamos friamente e prosigamos ardentemente.

Nenhuma industria apresenta-se, neste momento, mais vantajosa que a da "marinha mercante", e tudo mais della depende. Assim sendo Eia, avante!

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, entrou a aeronave "Maipo".

Viajaram de Porto Alegre os srs. Hans Wilkens (transito de Santiago); Friederich Marquardt (transito de Buenos Aires); dr. Alberto Pasqualini, George A. Mulford e Eduardo Dieckerhuber; de São Francisco, o sr. Otto Selinke e sua esposa; de Paranaguá, o sr. Carlos Biekark; de Santos, os srs. Alcides Lara, Clare Hooper e Leonor Booth.

Destinando-se a Buenos Aires, deixou esta capital a "Maipó".

Seguiram para Santos os srs. Milton Monteiro da Silva, Alarico da Silva Costa e filha; para Florianopolis, o sr. Oswaldo Pereira dos Santos; para Porto Alegre, os srs. João Antonio Mottin, dr. Fabio do Nascimento Barros, dr. Luiz Aranha e esposa; para Buenos Aires, senador Francisco Flores da Cunha; para Buenos Aires, e dr. Georg Cohn, e em transito para Santiago do Chile, as sras. Maud Pound e Sybil Willmott Sloper.

UMA CONFERENCIA SOBRE A "ACÇÃO SOCIAL DO EXERCITO"

Realizar-se-á, na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, no proximo dia 6, ás 17 horas, uma conferencia sobre a "Acção Social do Exercito", primeira de uma série instituida pela Sociedade, sobre problemas nacionaes affectos ou correlacionados com as organizações e actividades das forças armadas — Exercito e Marinha.

O conferencista, dr. Alvaro de Castilho, após ligeira apreciação historica sobre a Acção Social dos Exercitos, focalizará e apreciará o caso das "Colonias Militares", ponto em que a importancia da cooperação de todos os sectores da administração publica se mostrará indispensavel á efficiencia dos orgãos de defeza Nacional Militar.

MELHORA A ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA

Um accrescimo de réis 16.096:300$000

A arrecadação da Recebedoria do Districto Federal, no periodo de 1º a 31 de outubro, attingiu a réis 33.131:221$000.

Até o ultimo dia do referido mez, essa repartição havia arrecadado 270.324:767$700.

Confrontando-se a receita desse periodo com a de igual do ultimo anno, que foi de 254.228:467$000, verifica-se que houve um accrescimo de 16.096:300$000.

Baleado pelo proprietario do Café Triangulo

A VICTIMA EM ESTADO GRAVE

Na madrugada de hoje, após uma desintelligencia com o portuguez Mario da Costa Machado, proprietario do Café Triangulo, situado á rua general Castrioto n. 488, em Nictheroy, foi por este aggredido a tiros o caldereiro Manoel Alves.

A victima, que recebeu, além de outros ferimentos, fractura exposta da coxa, foi transportada em estado grave para o Serviço de Prompto Soccorro, onde, após os necessarios curativos, ficou internada.

O criminoso, aproveitando a confusão, fugiu.

O commissario Dutra tomou conhecimento do occorrido e mandou instaurar inquerito a respeito.

CHEGOU A SÃO PAULO O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO

S. PAULO, 2 (A.M.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital o sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada do Partido Constitucionalista na Camara Federal.

A deslocação de tropas italianas para a Africa prosegue incessantemente. A gravura representa um batalhão do Exercito peninsular, atravessando as ruas de Napoles, rumo ao porto, de onde seguirá para o theatro das operações

O bilhete de mercadoria e o financiamento do algodão

Na semana entrante será votado o projecto que amplia a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil

Entre as diversas medidas em estudo para organização definitiva do financiamento do algodão, figura a adopção entre nós do bilhete de mercadoria, trazido, agora, em debate, pelo sr. Orlando de Almeida Prado.

Esse instituto juridico de credito commercial-agricola, que consiste na substituição da promessa de pagar em dinheiro pela promessa de pagar em mercadoria, e por isso os italianos, que melhor o entendem e praticam, chamam de "rdine in derrate", não constitue propriamente uma novidade no nosso direito. Ha quarenta annos o visconde de Ouro Preto, na introducção de seu trabalho, o "Credito Movel", defendia a sua legitimidade e segurança e preconizava a sua adopção no Brasil. Mais tarde, Carvalho de Mendonça demonstrou a liquidez e certeza desse titulo de credito, ao qual se applicam as disposições referentes ás letras de cambio e ás notas promissorias, pois entre um e outros só differe o objecto, que de dinheiro passa a ser mercadoria.

A grande vantagem do bilhete de mercadoria está na ampliação e antecipação do credito. O seu emprego permitte ao lavrador a obtenção de recursos antes do producto, o que vale dizer que lhe faculta alcançar os meios de trabalhar e produzir para só pagal-os com a safra. Quando elle emitte o bilhete, ainda não tem o objecto com que vae resgatal-o. Em summa, o bilhete de mercadoria equivale a um emprestimo de dinheiro, que será coberto com mercadoria produzida por esse dinheiro.

Dahi a differença fundamental entre a ordine in derrate e o warrant e o conhecimento de deposito. Estes representam a existencia de mercadorias certas e reaes nos Armazens Geraes. Aquelle representa sómente a promessa de certa quantidade de mercadoria. Os primeiros constituem o direito actual in re. O ultimo um direito espectante ad rem.

Aceito em nossa legislação, sem que lograsse introduzir-se nos usos commerciaes, o bilhete de mercadoria poderia realmente prestar grandes serviços á lavoura, mormente dentro de um systema racional de financiamento, em que os diversos institutos se articulassem e completassem, como o que ora se delineia para o algodão.

Apesar do dia feriado, os delegados de S. Paulo, sr. Carlos Teixeira e o deputado Vergueiro Cesar, proseguiram nas demarches para o ajustamento das medidas a serem adoptadas na lei em preparo sobre a ampliação da carteira de redesconto, uma das providencias provisorias para o amparo ao algodão, votadas pelo Conselho Federal de Commercio Exterior. Durante o dia de hontem, voltaram os delegados paulistas a se avistar com representantes dos Estados algodoeiros do norte. Amanhã o projecto deverá ser apresentado á Camara, entrando já em segunda discussão, por se tratar de projecto de commissão.

OS AGRONOMOS E O REAJUSTAMENTO

Uma carta do Syndicato Nacional de Agronomia

Pede-nos o Syndicato Nacional de Agronomos a publicação seguinte: "Tendo o "Correio da Manhã" publicado, no dia 24 do corrente, um suelto sob o titulo "Os agronomos e o reajustamento", nesse mesmo dia, o Syndicato Nacional de Agronomos enviou ao referido jornal a seguinte resposta, que, infelizmente, não foi publicada até hoje:

"OS AGRONOMOS E O REAJUSTAMENTO — A proposito do suelto hoje publicado, nesse conceituado jornal, sob o titulo acima, o Syndicato Nacional de Agronomos apresenta, para vosso conhecimento e dos que não se acham bem ao par da questão, alguns detalhes que elucidarão perfeitamente o caso.

Em primeiro logar, o Syndicato considera "poderes competentes" para resolver sobre as pretensões da classe, além da illustrada Commissão de Reajustamento que se promptificou receber as suggestões dos interessados, conforme consta da exposição de motivos com que a mesma encaminhou o ante-projecto de reajustamento, os poderes executivo e legislativo, aos quaes caberá resolver definitivamente sobre a questão. O governo, nomeando uma commissão para proceder ao reajustamento dos quadros dos seus servidores, não abdicou, evidentemente, de suas prerogativas quanto á approvação, modificação ou rejeição do trabalho pela mesma elaborado, não sómente pela magnitude do assumpto, como tambem para calcul-o dentro das possibilidades financeiras do paiz.

Verificado, em tempo, que os technicos do Ministerio da Agricultura tiveram os seus direitos sacrificados no reajustamento proposto pela referida sub-commissão, nada mais natural que se encorajassem num sentimento de mutua solidariedade, para allegar perante quem de direito as suas razões e mostrar ao governo a injustiça de que foram victimas. Nessas condições, havendo um syndicato de classe que representa o pensamento da quasi totalidade dos agronomos nacionaes, a elle coube ser o vehiculo do seu pensamento.

O memorial feito pelo S. N. A. não pleitea uma situação especial para os profissionaes de agronomia do Ministerio da Agricultura; o Syndicato espera dos poderes publicos é que no Ministerio onde as funcções technicas são as mais importantes, os funccionarios que as exercem, pelo menos, sejam collocados em pé de igualdade com os que nelle desempenham cargos de natureza administrativa.

Não foi esse o criterio seguido pela illustrada sub-commissão do reajustamento. Assim é que os agronomos tiveram um augmento de vencimentos [illegible] do Instituto de Chimica Agricola e do Expediente e Contabilidade.

Actualmente, a carreira do funccionario technico ou administrativo termina no cargo de chefe de secção, com 24:000$ annuaes. Segundo foi proposto pela sub-commissão o chefe de secção technica ficará com 26:000$, emquanto o chefe de secção da Directoria de Expediente e Contabilidade passará a perceber 36:000$. Os assistentes, sub-assistentes, ajudantes e sub-ajudantes, todos technicos, não tiveram augmento; entretanto, foram contemplados com a melhoria de vencimentos todos os funccionarios administrativos do Ministerio.

Outros exemplos poderiam ser citados para mostrar a falta de equidade na organização da tabella, o que não diminue o valor do trabalho da sub-commissão, que, se assim procedeu, foi á falta de informações seguras, pois nenhum dos grandes departamentos technicos do Ministerio da Agricultura [illegible]

São essas injustiças e disparidades que o S. N. A. salienta no seu memorial aos poderes competentes da Republica. A tabella de vencimentos [illegible]

[illegible] a situação periclitante [illegible] Ministerio [illegible]

Certos de que deveis acolhida a presente resposta, [illegible] pelo S. N. A. — Ulysses Cavalcante de Mello, secretario."

ESTRELLA DO CINEMA bem conhecida, Greta Natzler deixa a Allemanha e se dirige para Hollywood. Seu esposo, o compositor Franz Vienna, acompanhou-a na viagem — (Serviço especial de photographia para o DIARIO DA NOITE)

ESTAVA INCUMBIDO DO ASSASSINIO DO CAPITÃO GWYER DE AZEVEDO

O dr. Getulio Macedo, 1.º delegado auxiliar, remetteu ao chefe de policia, o inquerito instaurado para apurar a responsabilidade do individuo José Corrêa da Silva, preso em Nictheroy por ter falado nos botequins onde bebericava que estava encarregado do assassinio do capitão Gwyer de Azevedo.

A policia nada pôde apurar, apesar dos esforços empregados.

A aviação italiana ameaçando a "linha vital" do Imperio Britannico

As perspectivas da luta no Mediterraneo

WASHINGTON, outubro — Pela mala aérea — (U. P.) — A especialização da Italia em aviões e submarinos altamente aperfeiçoados, mais de que seu contrôle ambicioso sobre a Ethiopia, constitue a ameaça real á chamada "linha vital" do Imperio Britannico através do Mediterraneo, na opinião dos estrategistas militares e navaes americanos.

A TENSÃO ITALO-INGLEZA

Esses peritos contemplam attentamente a tensão rapidamente crescente entre a Italia e a Grã-Bretanha, e a consequente concentração da maior parte da força maritima britannica entre Gibraltar e o Canal de Suez.

Com o desenvolvimento technico e o progresso, no ar e sob a superficie do mar, a Grã-Bretanha perdeu o contrôle que exerceu durante largos annos sobre a róta maritima do Mediterraneo, declaram esses officiaes.

A róta maritima é considerada como a verdadeira "linha vital" do Imperio Britannico, ligando a Inglaterra com a India e o Extremo Oriente.

UMA PROVA ENTRE O AVIÃO E AS BELLONAVES

Na concentração de vasos de guerra britannicos no Mediterraneo e com a actividade febril, annunciada nos despachos confidenciaes a serem divulgados, entre as forças aéreas da Italia, os peritos aqui enxergam a possibilidade de uma prova entre o avião e os vasos de guerra. Em semelhante prova, dizem elles que a grande força submarina da Italia tambem desempenharia um papel de summa importancia.

A Italia possue uma superioridade indiscutida, em materia de aviação. As autoridades militares calculam, aqui, que, na prova suprema contra a fróta britannica os italianos poderiam pôr em acção mil e quinhentos a mil e seis centos aviões de luta e de bombardeio. A força maritima britannica — segundo calculam os observadores aqui — poderia exhibir apenas duzentos e cincoenta a trezentos aviões para semelhante prova. As autoridades presumem que a maior parte da força aérea britannica se manterá nas proximidades das costas da Inglaterra.

OS SUBMARINOS ITALIANOS

A Italia tambem possue superioridade de submarinos. Desde o anno de 1929, ella lançou cincoenta e quatro submarinos, contra vinte e tres da Grã-Bretanha. Em outras categorias, as forças armadas britannicas possuem uma clara superioridade.

A efficiencia de uma esquadra de poderio conhecido contra outra esquadra póde ser avaliada com certo apuro pelas batalhas navaes do passado.

As manobras navaes elaboraram methodos para "só cuidarem" dos submarinos inimigos, muito embora sejam excessivos em numero. Mas os aviões nunca tiveram sua efficiencia posta á prova contra os couraçados em casos de guerra. Ninguem sabe com certeza o quanto póde ser damnosa uma flotilha de aviões de bombardeio lutando contra embarcações navaes de superficie, que manobram livremente e que possam responder ao ataque.

As provas de bombardeio aereo contra couraçados foram executadas contra velhos navios sem defesa e sem tripulantes a bordo. Provas de canhões anti-aereos foram executadas contra alvos rebocados por aviões e, em geral, a altitudes mais baixas do que aquellas em que voariam aviões de bombardeio em uma luta seria.

DEPOIS DOS FACTOS, A THEORIA

Isso quanto aos factos. Para o mais, nos seus calculos e deducções, os peritos militares recorrem a theorias. Pensam que o primeiro ministro Mussolini, confiante na efficiencia de sua força aerea, ousou tomar sua attitude actual, que se considera aqui como tendente a por á prova a efficiencia das embarcações aereas contra as maritimas.

Imaginam que a Grã-Bretanha, apercebendo se de que essa perda de controle sobre a rota maritima através do Mediterraneo e do Canal de Suez para a India e o Extremo Oriente, poderia assignalar o começo do fim para o Imperio, arriscaria essa prova tão decisiva no seu esforço de manter o controle sobre a "linha vital".

Imagina, além disso, que os chefes britannicos baseiam o seu sentimento de segurança sobre theorias.

A PREOCCUPAÇÃO BRITANNICA

A prova da preoccupação entre os chefes britannicos a respeito do possivel resultado de uma experiencia tão radical em torno do controle do Mediterraneo, é vista pelas autoridades locaes nos relatorios, segundo os quaes a Grã-Bretanha iniciou recentemente a rehabilitação da base naval na Ilha Mauricio. A altura da costa sudeste da Africa. Essa base nunca foi forte em demasia, e foi pouco utilizada durante os ultimos setenta annos. Não se acha perto das principaes rotas commerciaes, visto que o vapor e o canal de Suez tornaram a rota maritima em volta da Africa uma viagem longa e desnecessaria.

A guerra economico-financeira contra a Italia

SERA' PROPOSTO O EMBARGO SOBRE PETROLEO, CARVÃO, FERRO E AÇO

GENEBRA, 2 (U. P.) — Na sua reunião de hoje, realizada immediatamente após á da Commissão dos 52, o Comité dos Dezoito deliberou iniciar os preparativos da segunda phase da guerra economico-financeira declarada pela Liga contra a Italia.

Taes preparativos serão realizados segunda-feira proxima, quando a sub-commissão economica examinará a proposta relativa ao estabelecimento de um embargo sobre petroleo, carvão, ferro e aço e, provavelmente cobre, destinados á Italia.

A sub-commissão referida estudará igualmente um plano de limitação das exportações dos productos basicos para os paizes não membros da Sociedade, afim de impedir que os mesmos possam reexportal-os para a potencia peninsular.

Outras sub-commissões examinarão os problemas diversos derivados da applicação das sancções economicas e financeiras, principalmente a reserva feita pelo Chile em torno do seu accordo sobre creditos congelados concertado com a Italia.

A Commissão dos Dezoito voltará a reunir-se quarta-feira vindoura, afim de examinar o trabalho das sub-commissões, devendo convocar a Commissão dos 52 quando julgar necessario.

A proposta apresentada pelo sr. Van Zeeland é considerada não sómente uma autorização dada á França e á Inglaterra para continuarem as negociações de paz, mas uma advertencia ás duas referidas potencias de que a Liga não acceitará quaesquer propostas de pacificação que violem o espirito do Convenio.

Todos os oradores da reunião de hoje accentuaram que o dever primacial da Sociedade é restaurar a paz, mas uma paz justa, dentro do espirito do Convenio.

Hailé Selassié ainda confia em Genebra para uma solução breve do conflicto

(Conclusão da 1ª pagina)

equipamento dos seus soldados, pôde o correspondente da United Press notar o sorriso triste com que o monarcha assistiu á partida de um destacamento, que hoje deixou Addis Abeba para o front. Uma companhia inteira partiu armada de bastões e chuços, sendo poucos os homens que levavam espadas.

Num contingente de 4.000 homens, contou o redactor da United Press 14 fuzis modernos e duas metralhadoras portateis.

Mas Hailé Selassié observou-lhe: "Estamos agora tratando de remediar essa deficiencia".

WASHINGTON, Outubro. — Pela Mala Aérea. (U. P.) — Uma guerra entre duas grandes potencias da Europa, especialmente entre uma potencia sobretudo naval, e outra que possua uma immensa força aérea demonstrará muito brevemente si algumas das numerosas armas ultimamente creadas são realmente armas efficientes.

A comprovação da efficiencia dessas armas em tempo de guerra seria da maxima importancia para o exercito americano, que começa neste momento a abrir caminho como uma força de combate modernizada e mecanizada, e para a Armada dos Estados Unidos, que apenas resurge do eclypse do tratado do desarmamento.

Por esse motivo os chefes militares e navaes aqui estão manifestando um extraordinario interesse profissional no desenvolvimento dos acontecimentos no Mediterraneo, um interesse que nada tem a vêr com os seus interesses humanitarios ou politicos. Estudando os aspectos puramente technicos do problema, elles concordam em que:

1. Si o avião não é uma arma efficiente e destructiva contra as embarcações de superficie bem armadas, é tempo para se descobrir esse facto. Espera-se que o conflicto no Mediterraneo, caso venha a manifestar-se, daria uma resposta decisiva a essa questão que foi debatida nos meios militares e navaes do mundo inteiro durante alguns annos.

2. Si a actual defeza anti-aérea não é adequada á repulsa dos aviões de bombardeio aéreo, é tempo para que as populações não-combatentes do mundo conheçam o facto e redobrem as suas energias inventivas no sentido da creação de uma defeza anti-aérea efficiente.

3. Do ponto de vista offensivo, si o avião não tem meios para dominar uma esquadra moderna nas aguas do Mediterraneo, não se póde contar com elle para fazer o mesmo em outras partes do mundo e, assim sendo, não conviria estimular grandemente, d'ora avante, a construcção de aeroplanos. Os officiaes militares declaram que os receios da população civil com relação á possibilidade de bombardeio de seus lares á noite, ou sem advertencia á luz do dia, constituem uma das maiores forças que poderão presentemente manter o mundo em estado de temor ou de fermento militarista.

A armada e o exercito dos Estados Unidos, bem como as forças militares e navaes de outros paizes, crearam numerosos processos ainda não experimentados para se deterem ou repellirem os ataques aéreos, os ataques submarinos, os desembarques de surpreza de forças inimigas e outras fórmas de invasão. Até que recebam o baptismo de fogo, sua efficiencia não poderá ser posta á prova, senão mediante conjecturas ou calculos mathematicos.

Entre estes expediente destaca-se em particular a defesa anti-aérea. Os canhões anti-aéreos da actualidade representam um enorme progresso relativamente aos da guerra mundial. Então não passavam de simples metralhadoras com um pequeno raio de acção. Hoje vão desde as metralhadoras até ás machinas de artilharia de cinco pollegadas de diametro e capazes de lançar altos explosivos até os limiares da estratosphera. Os peritos affirmam que uma granada anti-aérea de cinco pollegadas, que venha a explodir á distancia de duzentos metros de um avião, produzem abalo sufficiente para fazer com que o piloto perca o controle. Uma granada que venha a explodir a cem metros do apparelho é considerada virtualmente tão damnosa como um golpe directo. O equipamento de motor dá a essas armas uma mobilidade extrema.

Ligados aos canhões existem complicadissimos detectores de som, instrumentos determinadores do alcance e direcção dos projectis e outros apparelhamentos electricos que revelam a approximação de uma aeronave, estabelecem seu curso e sua velocidade, altitude e raio de acção e apontam o canhão para o alvo.

Todo este equipamento de terra dá aos officiaes do serviço de defesa anti-aérea plena confiança sobre a possibilidade de um resguardo contra os raids ou de se abaterem os atacantes.

A armada tem equipamento semelhante, mas ha certa duvida sobre se a acuracia e efficiencia do equipamento póde ser affectada pelas toneladas de aço da embarcação em que se acha localizado, e pelo movimento das embarcações.

Outros equipamentos navaes que ainda não tiveram efficiencia comprovada em tempo de guerra abrangem o apparelho detector de submarinos. Esse apparelho trabalha sob as aguas, e da mesma maneira que o detector anti-aéreo.

Existem além disso diversos raios "detectores" de defesa dos portos, que foram desenvolvidos secretamente e demonstraram resultados verdadeiramente fabulosos em experiencias realizadas em épocas de paz. Um desses raios, experimentado recentemente na costa do Estado de Nova Jersey, Estados Unidos, foi ligado a um poderoso pharol com um gatilho ligado a elle, como se tratasse de um canhão. Um navio guarda-costas, com todas as luzes, manobrou para se afastar do littoral. O raio "localizou" o navio, dirigiu o holophote para elle e, quando se puxou o gatilho, um clarão violento envolveu toda a embarcação.

Outros equipamentos que as autoridades militares poderão tentar, caso surja uma guerra no Mediterraneo, comprehendem o controle dos aviões pelo radio e algumas invenções que ainda são consideradas aqui como fantasticas, taes como o "raio mysterio", o qual segundo se pretende, póde fazer parar um aeroplano em vôo, polarizando seu systema de ignição; os chamados "raios da morte" e novos e mysteriosos gazes.

Os militares não dão, todavia, maior importancia a estes ultimos. Acham que na sua maioria ainda estão na sua phase experimental e que nella permanecerão ainda durante varios annos.

O que disse sir Samuel Hoare

GENEBRA, 2 (U. P.) Falando através do radio, o representante da Inglaterra, sir Samuel Hoare, disse que as deliberações hoje adoptadas pelas diversas commissões incumbidas da applicação das sancções não são o resultado da pressão ingleza ou anglo-franceza, mas têm o unico objectivo de procurar uma solução que seja honrosa para a Liga, a Italia e a Ethiopia.

"Foi com este espirito que tive uma série de conversações com o sr. Laval e outros chancelleres proeminentes, realizando, ainda esta manhã, uma palestra franca com o barão Aloisi."

O MERCADO "YANKEE" DO CAFÉ

UM DIA DE DESANIMO NOS NEGOCIOS — O PERIODO DE MAIOR CONSUMO JA' REGISTRADO

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado do café esteve, hoje, desanimado, com os preços do typo Santos inalterados, attingindo, no maximo, uma baixa de tres pontos. O typo Rio soffreu um declinio de dois a quatro pontos.

A Bolsa do Café e do Assucar annunciou que o consumo do café, nos Estados Unidos, de julho a outubro, inclusive, foi o mais activo que registra a historia para o mesmo periodo, subindo dezesete por cento acima do total do anno passado.

O café brasileiro obteve um augmento de doze por cento e o de outras procedencias um augmento de vinte e nove por cento.

IMPOSTO DE CONSUMO

EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO

A. de Barros CARVALHO

(Especial para os "Diarios Associados" e "Revista Fiscal de Legislação de Fazenda")

A Directoria Geral da Fazenda, conhecendo o processo da ficha n. 48.696, de 1935 — recurso "ex-officio", da Recebedoria do Districto Federal, da decisão proferida na consulta de Seabra & Cia, sobre exportação para o estrangeiro de mercadorias sujeitas ao imposto de consumo — (Revista Fiscal e de Legislação da Fazenda" — 1935 n. 15 — Imposto de Consumo) — teve opportunidade de examinar um problema de excepcional relevancia, de ver quanto é defeituoso o decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926, e de como apreciaveis interesses do fisco permanecem desamparados, periclitando á mercê de interpretações difficeis.

O artigo 7º, letra "e", do regulamento de 1926, isenta do imposto de consumo:

"os productos que tiverem de ser exportados para o estrangeiro".

Sobre o assumpto talvez seja esse o unico dispositivo limpo, escoimado de duvidas.

Os outros — artigos 90, 111 paragrapho 1º, letras "i", "n" e "o", 112, parag. 2º, letra "e", 189 letra "c" e 219 paragrapho 6º letra "b" — são tudo quanto de confuso poderia conceber um profano em materia de regulamento.

Sem cuidar do indispensavel ou prever o necessario, elles dispõem theoricamente, e por forma defeituosa. Só se salva, mesmo, a letra "e", do artigo 7º.

Se o regulamento tivesse attribuido ao exactor, pura e simplesmente, adoptar, a seu criterio, as cautelas fiscaes que elle entendesse plausiveis; se nada houvesse exigido do exportador, talvez fosse mais previdente. Pelo menos não estaria a exigir toda sorte de gymnasticas aos seus interpretes.

Vejamos o artigo 90, em torno do qual gira a decisão da Recebedoria:

"O termo de responsabilidade pela exportação para o estrangeiro, de mercadorias, por via terrestre, com isenção do imposto, deverá ser levantado dentro do prazo de cento e oitenta dias, mediante apresentação, pelo fabricante exportador, de documento passado pela repartição do ponto de embarque e pela repartição fiscal da fronteira, o qual prove a saida das mesmas mercadorias do territorio nacional ou a entrada em territorio estrangeiro".

Deduz-se que só é exigivel termo de responsabilidade quando a exportação occorrer por via terrestre — é o que interessa á Administração — e que, para levantamento desse termo é mister a apresentação de documento passado pela exactoria do ponto de embarque e pela repartição fiscal da fronteira, provando, respectivamente, a saida do paiz ou a entrada no estrangeiro, das mercadorias.

Já esse artigo 90 offerece exemplos de imprevidencia e, na sua parte final, lança duvidas quanto ao que se terá de pedir ao exportador para cancellamento do termo.

Assim, tudo quanto seguir por via maritima, para o estrangeiro, dispensa formalidades, prescinde de garantias.

Tudo quanto por via postal tiver o mesmo rumo, está abandonado, não interessa.

São duas valvulas escancaradas, são dois caminhos largos por onde muito imposto poderá perder-se sob commodas justificações.

A guia modelo XVIII, mesmo, instituida pelo artigo 111 paragrapho 1º, letra "i", protegerá a fraude. Basta que a repartição a que for apresentada não exerça vigilancia severa, em tempo propicio. E todos sabem que nunca se distribuiu semelhante papel a um agente fiscal para exame e controle, para confronto com outros elementos internos do exportador. Como nunca se procurou indagar das alfandegas, dos correios e das vias ferreas, da exportação ou do despacho indicado na mesma guia.

Contando com a ausencia de fiscalização na cabotagem não faltará quem apparente remessas para outro paiz, as quaes, no emtanto, ingressarão nos mercados internos, sem a satisfação do imposto. E ha productos que se prestam admiravelmente a esse expediente... Tecido, por exemplo.

Pelas vias ferreas do sul entram partidas e partidas de sêda contrabandeada, sendo a fiscalização impotente para conter esse crime, essa fraude. Quando o "acaso fiscal" surprehende o "thesouro", vem da fronteira uma "guia de sellos" para nacionalizar e legalizar tudo.

Possuimos estatistica impressionante.

Sómente na capital paulista, uma firma que nunca existiu juridicamente, recebeu de outra, do Rio Grande do Sul, por estrada de ferro, entre janeiro de 1930 e setembro de 1931, trinta mil kilos de sedas!... Nada menos de 2.600:000$000, de direitos e impostos, sonegados!...

Podemos, pois, alludir á ausencia fiscal, como o "exportador" poderá contar com uma planicie sem impecilho ou barreira, por onde a infiltração se fará.

Ha quasi vinte annos a Directoria da Receita expediu uma circular — (Circular n. 12 de 26 de novembro de 1916 — "O novo Regulamento do Consumo" — Tito Rezende — Fls. 453) —

"para que as repartições ou estações fiscaes do logar da

(Continúa na 10ª pag.).

UM INQUERITO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" A'S CONDIÇÕES ECONOMICAS DO NORDESTE

Segue sexta-feira, o sr. Alpheu Domingues

O surto de progresso que sopra no Nordeste de cinco annos para cá, é um dos verdadeiros titulos de gloria da revolução de 30.

Trazer ao conhecimento do grande publico essa esplendida renovação, não só no que concerne á iniciativa governamental, como o combate ás seccas, a facilitação de transportes e o ensino agricola, mas tambem no que diz com o desenvolvimento da operosidade e do emprehendimento particular, tem sido uma preoccupação constante dos Diarios Associados.

Realizamol-a agora, enviando ao Nordeste, em missão especial, o sr. Alpheu Domingues, que, ás qualidades de jornalista, reune a condição de ser um technico em materia economica e um especializado em assumptos algodoeiros, tendo mesmo exercido a chefia federal do serviço de algodão.

O sr. Alpheu Domingues embarca, na sexta-feira, de avião, dirigindo-se, primeiramente, para Pernambuco. Em seguida, visitará os Estados do Rio Grande do Norte, Parahyba e Ceará.

Entre os assumptos que serão estudados pelo enviado especial dos Diarios Associados, figuram: a influencia das machinas agricolas no custo da producção; o resultado das medidas preventivas adoptadas contra as pragas; a fixação do trabalhador no seu habitat após as obras contra as seccas; os transportes e a circulação dos productos; a expansão da cultura do fumo e da fructicultura na Parahyba; o desenvolvimento industrial do cimento; o ensino agronomico, e a situação do algodão em Alagoas, Pernambuco, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Quinto anniversario da ascenção do Negus

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — Passa amanhã o quinto anniversario da ascenção ao throno do imperador Haile Selassié, não se realizando nenhuma ceremonia imponente, devido á gravidade do momento que atravessa o imperio.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O athletismo, o cyclismo, o football, a natação, o remo e o turf em actividades consagratorias no dia de hoje

Vasco e Andarahy na disputa do maior match da tarde

O alvi-verde procurará repetir a façanha do turno e seu antagonista defenderá a 2ª collocação

No "ground" da rua Barão de São Francisco Filho, Andarahy e Vasco da Gama disputarão na tarde de hoje, a unica partida determinada pela Federação Metropolitana.

O choque entre as duas equipes rivaes vem sendo esperado com a maior das ansiedades. Muito naturalmente, o Vasco almeja uma desforra do revés soffrido no turno. Foi espectacular, de facto, a victoria do Andarahy por 3 x 0 na primeira contenda disputada este anno, entre os dois quadros. Por seu lado, o Andarahy lutará no sentido de confirmar o pleito que por todos os motivos constituiu um successo.

O estado actual dos dois teams é excellente. Ambos se prepararam convenientemente para a luta que amanhã se travará como sendo uma das melhores da tarde.

Sem duvida, os vascainos contam com outras disposições. O match com o Madureira veiu confirmar o que affirmamos. Os alvi-verdes têm um "onze" forte e que sabe se empregar com ardor e technica contra os grandes adversarios.

Os dois quadros serão os seguintes:

ANDARAHY — Aline; Bahiano e Cazuza; Baby, Adoniro e Verenotti; Chagas, Astor, Romualdo, Bianco e Mineiro.

VASCO — Rey; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Gringo; Bahianinho, Kuko, L. Carvalho, Nena e Luna.

AUTORIDADES ESCALADAS

Pelo Departamento Autonomo de Football foram escaladas as seguintes autoridades:

Primeiros quadros — A's 15,15 horas:

Representante — Manoel J. Martins.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha — Vilmar Morgado e José Brandão.

Segundos quadros — A's 13.30 horas:

Juiz — Edmundo Martins Gomes.

Rey, o keeper vascaino vencido por tres vezes no match do turno

A L. S. da Marinha realiza, hoje, seu campeonato annual

O certamen será nas aguas de Botafogo

Na enseada de Botafogo, a Liga de Sports da Marinha realiza, hoje, a regata annual, com a disputa de seus diversos campeonatos para officiaes, sub-officiaes e praças, de accordo com o programma abaixo.

Como homenagem ás entidades nauticas da cidade, resolveu dedicar o segundo pareo á Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas; o 1º, 10º e 15º á Liga Carioca de Remo; o 6º, 13º e 18º, á Federação Aquatica do Rio de Janeiro; o 8º á Federação Athletica de Estudantes, e ainda o 11º, á Escola de Educação Physica do Exercito.

Serão disputados os campeonatos de officiaes (1ª e 2ª divisões); de campeonato individual de officiaes (skiffs) e os campeonatos de praças, qualquer classe (1ª e 2a divisões).

O PROGRAMMA DAS PROVAS

O programma geral ficou assim constituido:

1º pareo — Principiantes, 1ª divisão, campeonato.

2º pareo — Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas.

3º pareo — Campeonato de sub-officiaes da 2ª divisão.

4º pareo — Liga Carioca de Remo.

5º pareo — Campeonato de principiantes da 2ª divisão.

6º pareo — Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

7º pareo — Campeonato de officiaes da 2ª divisão.

8º pareo — Federação Athletica de Estudantes.

9º pareo — Campeonato de sub-officiaes da 1ª divisão.

10º pareo — Liga Carioca do Remo.

11º pareo — Escola de Educação Physica do Exercito.

12º pareo — Campeonato de officiaes da 1ª divisão.

13º pareo — Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

14º pareo — Campeonato da Escola Naval.

15º pareo — Liga Carioca do Remo.

16º pareo — Campeonato individual de officiaes (skiffs).

17º pareo — Campeonato de praças, qualquer classe, 2ª divisão.

18º pareo — Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

19º pareo — Campeonato de praças da 1a divisão qualquer classe.

UMA LANCHA ESPECIAL PARA A IMPRENSA

A Liga de Sports da Marinha porá á disposição da imprensa uma lancha especial, que partirá ás 12.30 horas, da ponte da Companhia City Improvements, na praia de Botafogo.

Campeão do Sul x Campeão do Norte

O Campeão da Zona Sul, Portuense A. C., encontrar-se-á, hoje, numa interessante partida amistosa com o Imperio, campeão da zona norte do Campeonato do Sport Menor. Para este encontro que deverá ser renhidissimo, a direcção sportiva da Portuense convocou para ás 12 horas de hoje, na séde, os players seguintes: Frederico, Raul, Arlindo, Congo, André, Redondo, Paco, Manoel, Carlió, Luizinho, Pequenino, Fausto, Amadeu, João e todos os demais inscriptos na Liga.

POLO

A "TAÇA VIVER", NO ITANHANGA'

Hoje, os jogadores de polo do Club da Barra da Tijuca realizarão um match ás 15,30 horas para a disputa da taça "Viver".

O novel Itanhangá Club, estreando seu campo com as duas equipes abaixo, inscreve-se entre os já numerosos clubs de polo do paiz e se torna um concurrente do aristocratico Club da Gavea para o exercicio desse empolgante sport hyppico. O facto de ter esse club em menos de 6 mezes construido seu campo de polo e cocheiras para 120 animaes, nos dá uma idéa da animação que reina entre os socios e da efficiencia de seus directores.

Os quadros são os seguintes:

ITANHANGA' — O. Fink, Prado (cap.), Paulo Figueira de Mello e Cecil Davis.

HOLLANDEZES — B. van Maswyk, R. J. Domenie (cap.), Frank Hime e J. Betim Paes Leme.

Catch-as-catch-can

EM DISPUTA DO CINTURÃO DE OURO, PEDRO BRASIL E KAROL NOWINA DEFRONTAR-SE-ÃO HOJE A' NOITE

Hoje, á noite, no Stadium Brasil dar-se-á a prova decisiva pela posse do cinturão de ouro "Cidade do Rio de Janeiro", premio offerecido ao vencedor do torneio de catch-as-catch-can, em realização naquelle local.

Serão contendores nesse encontro Pedro Brasil e Karol Nowina. Ambos attingiram o final do certamen em igualdade de condições, sem haverem conhecido revez e através destacada actuação.

Para Brasil esse encontro se reveste de especial importancia, uma vez que sendo brasileiro e unico que participou da competição, um triumpho se tornaria de grande significação para a carreira que escolheu e para a qual demonstrou tão grandes aptidões.

Não se torna assim difficil prever os esforços e o empenho que dispenderá na noite de hoje, um homem como Nowina, cujos meritos e capacidade como catcher são assás conhecidos.

A SITUAÇÃO DOS LUTADORES

Conde Karol Nowina (polonez) — 19 lutas, ganhou 11, empatou 8, e não perdeu nenhuma, tem 30 pontos.

Pedro Brasil (brasileiro) — 17 lutas, ganhou 13, empatou 4 e nenhuma perdida, tem 30 pontos.

Jack Russel (americano) — 18 lutas, ganhou 4, empatou 10 e perdeu 4, tem 24 pontos.

Zikoff (russo) — 11 lutas, ganhou 4, empatou 6 e perdeu uma, tem 15 pontos.

Pedro Nerone (italiano) — 8 lutas, ganhou 4, empatou 4, tem 12 pontos.

Adencoa (hespanhol) — 16 lutas, ganhou 2, empatou 3 e perdeu 10, tem 8 pontos.

Koch (allemão) — 14 lutas, não ganhou nenhuma, empatou 3 e perdeu 11, tem 3 pontos.

A. Kaplan (indeu) — 17 lutas, ganhou uma e perdeu 16, tem 2 pontos.

Campeonato de Amadores

OS JOGOS DE HONTEM

A Liga Carioca de Football fez realizar, hontem, á tarde, em continuação ao campeonato de amadores, as partidas seguintes:

Modesto x Fluminense:

Campo da rua Campos Salles.

Esta partida, que se caracterizou pela sua grande movimentação, deu como resultado final um empate de tres a tres.

Arbitrou o encontro o sr. Sanotti Cotaldo.

Flamengo x Bomsuccesso

No stadium da rua Alvaro Chaves travou-se o esperado encontro acima. Foi uma partida equilibrada e renhida, que agradou á assistencia que ali compareceu. A victoria coube aos esforçados rubro-negros pela contagem de dois a um.

Foi juiz desta justa o sr. Floravante D'Angelo.

America x Portugueza

No campo da Estrada do Norte, effectuou-se a pugna acima.

Após uma peleja interessante e cheia de phases emocionantes, o resultado verificado foi o empate de 0 x 0.

Arbitrou o jogo o sr. Waldemar Loretti.

No mundo das redeas

A excellente Midi, a força do G. P. "Derby Club"

A' reunião de hoje, na Gavea, serve de base o G. P. "Derby Club", no longo percurso de 3.200 metros, com a dotação de 35:000$000, que é uma das mais antigas e de maior significação provas do turf nacional.

Como tem acontecido em todas as temporadas, esta tradicional carreira é o "clou" da festa desta tarde, estando o seu campo formado por Midi, a magnifica egua do sr. Linneo de Paula Machado, Yeoman, Assis Brasil, Algarve e Kobelik.

Pela sua campanha, Midi está sendo olhada como a mais provavel ganhadora, esperando os seus responsaveis vel-a correr de maneira destacada. Isso não impedirá, todavia, que o riograndense do sul Assis Brasil, que aprontou em magnificas condições, a derrote.

Dos tres restantes adversarios, apenas vemos Kobelick com chance apreciavel, emquanto Yeoman é fraco e Algarve aprontou ao lado de Kumell, sem conseguir impressionar.

Assis Brasil, o mais temivel adversario de Midi

O programma é completado por seis pareos cheios e equilibrados, razão pela qual prevemos uma assistencia numerosa e enthusiasta ao majestoso campo de corridas da Praça Santos Dumont.

A seguir, encontrarão, os nossos leitores, como de costume, os commentarios sobre os differentes prelios a ser cumpridos:

PRIMEIRO

Libra, Poaya e Olu' estão considerados como as nossas forças na carreira, emquanto os debutantes Tapirapé e Faizã são olhados como as incognitas. Tinteiro reapparece em bom estado, não sendo difficil que se laureie.

SEGUNDO

Oswaldo Aranha, Triste Vida e Nó Cego são, de modo inconteste, os mais credenciados, o que não impe-

[illegible], que perdeu para [illegible]

dirá que Stayer, que actua admiravelmente em pista secca seja o triumphador.

TERCEIRO

Favorito, na ponta dos cascos tem a nossa preferencia incondicional. O segundo logar deverá ser duramente disputado entre Zug, Micuim, Salmon e mesmo Royal Star. Yambi não anda grande cousa e Manequinho não nos agrada.

QUARTO

A nossa escolha recae em Assis Brasil, que trabalhou em estado de se tornar o laureado. Esta nossa preferencia nos a justificamos com o facto de Midi, que dá a impressão de não poder perder, nunca ter carregado 57 kilos, que póde prejudicar a sua acção. Dos restantes concurrentes, apenas vemos Kobelick com algumas probabilidades, isto porque está em plena fórma e vem sendo, da ha muito, cuidadosamente preparado. Yeoman vae fazer serviço para Midi e Algarve exercitou-se ao lado de Kumell sem conseguir impressionar.

QUINTO

Não obstante levar mais alguns kilos, não temos receio em preferir a tordilha Marmará. Os seus inimigos mais temerosos são Navy, Ponta Negra, Fingidor e Lord Breck. Lorraine é candidata ao placé.

SEXTO

Muito leve e em excepcionaes condições de treino, Mango defenderá o nosso prognostico. Tarjador e Adarga são adversarios de respeito.

SETIMO

Madcap, Calcó e Bilhete são os nossos preferidos. Capuã impõe-se como azar.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Libra — Poaya — Olu'.
Stayer — O. Aranha — T. Vida
Favorito — Salmon — Micuim
A. Brasil — Midi — Kobelik
Maimará — Navy — P. Negra.
Mango — Tarjador — Adarga
Madcap — Calcó — Bilhete

AS MONTARIAS PARA A REUNIÃO DE HOJE

1º pareo — "Timoneiro" — 1.400 metros — 4:000$.

Ks.
(1 Libra, W. Cunha 53
1(
(2 Faizã, O. Ulloa 53
(3 Tinteiro, R. Freitas 55
2(
(4 Atuman, A. Brito 55
(5 Dravita, O. Coutinho 53
3(6 Sabre, S. Batista 55
(7 Poaya, A. Silva 53
(8 Olu', I. Souza 55
(9 Caracará, não correrá 55
(" Tapirapé, J. Mesquita 55

2º pareo — "Inanguary" — 1.600 metros — 4:500$000

Ks.
(1 Oswaldo Aranha S. Batista. 52
1(
(2 Stayer, I. Souza 51
(3 Nó Cego, A. Silva 53
2(
(4 Seu Cabral, O. Coutinho 54
(5 Yayá, O. Ulloa 45
3(
(6 Kumell, W. Cunha 49
(7 Triste Vida, J. Mesquita ... 54
4(
(" Arapogy, C. Morgado 55

3º pareo — "Uberaba" — 1.600 metros — 4:500$

Ks.
1—1 Favorito, R. Freitas 56
(2 Yambi, J. Mesquita 55
2(
(3 Salmon, O. Coutinho 54
(4 Micuim, I. Souza 55
3(
(5 Royal Star, S. Batista 52
(6 Manequinho, O. Ulloa 56
4(
(" Zug, A. Silva .. ..

4º pareo — Grande Premio "Derby Club" — 3.200 metros — 25:000$.

Ks.
1 **Assis Brasil**, R. Freitas 57
2 **Kobelik**, S. Batista 55
3 **Algarve**, C. Fernandez 57
4 **Midi**, O. Ulloa 57
5 **Yeoman**, W. Andrade 55

5º pareo — "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$ — ("Betting").

Ks.
(1 Maimará, S. Batista 56
1(
(2 Ponta Negra, J. Santos 54
(3 Lorraine, A. Brito 53
2(
(4 Deliciosa, O. Serra 54
(5 Le Revard, O. Ulloa 54
3(
(6 Navy, J. Mesquita 49
(7 Fingidor, A. Silva 54
4(8 Lord Breck O. Coutinho ... 58
(9 Nobleman, W. Cunha 49

6º pareo — "Kosmos" — 1.600 metros — 4:000$ ("Betting").

Ks.
1—1 Adarga, S. Batista 56
(2 Tarjador, A. Brito 50
2(
(3 Mango, J. Santos 50
(4 Xenon, O. Ulloa 53
3(
(5 Ojos Lindos, R. Freitas ... 52
(6 Morón, O. Coutinho 52
4(
(7 Carmel, C. Morgado 45

7º pareo — "Guante" — 1.800 metros — 5:000$ — ("Betting").

Ks.
(1 Madcap, O. Ulloa 52
1(
(2 Calcó, J. Mesquita 54
(3 Le Roi Noir, A. Henriques. 58
2(
(4 Capuã, A. Brito 59
(5 Mon Secret, R. Freitas .. . 56
3(
(6 Sueno Largo, S. Batista 52
(7 Soneto, A. Silva 51
4(
(" Bilhete, R. Sepulveda 54

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

HALL MARK FOI SACRIFICADO

Pelo sr. Octavio Dupont, veterinario official do Jockey Club Brasileiro, foi sacrificado, ante-hontem, nas cocheiras do treinador João Cherubim, o cavallo Hall Mark, que actuou com destaque em nossas pistas.

Ascenderá Carnera, novamente, até Joe Louis?

Neusel desistiu antes que o juiz interviesse — Carnera foi vaiado

O "manager" de Carnera, Luiz Soresi, declarara, antes da luta de seu pupillo com o allemão Walter Neusel, que, caso elle fosse vencido, abandonaria definitivamente o box. Tal affirmativa importa em dizer, agora, que foi vencedor, que Carnera proseguirá em sua profissão e que, naturalmente, aspira de novo o titulo mundial.

Tal pretensão, todavia, não deverá elle basear no triumpho obtido ante-hontem. Neusel, apesar de ter sido feliz nos Estados Unidos, onde nunca havia sido batido anteriormente, não é tido numa conta sufficientemente alta para que um seu vencedor se julgue com o direito de aspirar o sceptro do mundo.

Ademais, este se acha ainda de posse de Braddock, que só o porá em jogo, segundo tudo indica, contra o negro Joe Louis, cuja ascensão se iniciara justamente com a esmagadora derrota infringida ao proprio Carnera. Isto quer dizer que, mesmo no caso de Joe Louis triumphar, o pugilista italiano terá que passar por varias escalas, uma das quaes deverá ser o mesmo Braddock, além de Schmeling, Baer, etc., etc.

Entretanto, não será impossivel que o "Montainman" se encontre novamente com o negro de Detroit. O facto deste lutador ir enfrentar o basco Paulino Uzcudum, que se achava num descredito ainda maior, permitte toda previsão. E' perfeitamente admissivel que os americanos, na ansia de collocar obstaculos entre Joe Louis e o campeonato do mundo encontrem meritos sufficientes na victoria de Carnera e facilitem a este a opportunidade de tentar desforrar-se do "Dempsey Negro".

13.000 ESPECTADORES — CARNERA VAIADO

NOVA YORK, 2 (U.P.) — A luta de box travada hontem, á noite, entre o pugilista italiano Primo Carnera e o germanico Walter Neusel, foi assistida por 13.000 pessoas.

Primo Carnera foi vaiado diversas vezes, por ter dado cotoveladas em seu contendor.

Walter Neusel nunca foi batido anteriormente nos Estados Unidos. Elle desistiu, fez acenos para Carnera, afim de que este se afastasse, e dirigiu-se para o seu canto no 4º round, antes mesmo que o juiz suspendesse officialmente a luta.

Esta derrota destruiu por completo as suas esperanças de se bater com o "colored" Joe Louis. Em 53 lutas travadas até hoje, a de hontem foi a segunda que Neusel perdeu por k.o technico, sendo tambem a quarta que consta na sua lista de jogos perdidos.

A sobrancelha direita do allemão sangrava aoffim da peleja.

Primo Carnera era mais alto do que seu contendor quatro pollegadas, ao qual tambem faltava peso, punch e pericia de ring. A melhor actuação de Neusel deu-se a meio tempo do terceiro round, quando desfechou alguns directos da direita e da esquerda no rosto e tronco de Carnera, que respondeu com uma serie offensiva e eliminou ao allemão todas as probabilidades de vencer.

O FIM DA LUTA

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O reapparecimento do ex-campeão mundial Primo Carnera, em seguida á esmagadora derrota que lhe impoz o formidavel negro Joe Louis, consistiu numa victoria, em tres rounds, sobre o peso pesado allemão Walter Neusel, realizada no quarto assalto, por uma chuva de directas ás temporas deste ultimo, deixando-o em tal estado, que o juiz interrompeu o combate a favor do italiano, depois de 2 minutos e 23 segundos de iniciado o round.

Neusel rompeu o combate, procurando atacar aberta e rapidamente o latino, e isso acarretou sua derrota, pois os uppercuts da direita e os hooks da esquerda de Carnera encontraram alvo facil.

O golpe que trouxe o k.o. technico, no quarto round, foi um swing da direita, que, colhendo Neusel em cheio, deu a impressão de que chegou a suspender o allemão.

CARNERA JOGOU MELHOR

NOVA YORK, 1 (H.) — O ex-campeão mundial Primo Carnera, que pesou 123 kilos antes de subir ao ring, bateu por k.o. technico o pugilista allemão Walter Neusel, que pesou 93 kilos, no quarto assalto.

A luta devia ser disputada em dez rounds.

No recinto de Madison Square achavam-se reunidos cerca de 15.000 espectadores.

Carnera havia marcado os tres primeiros assaltos, quando Neusel abandonou, por ter um olho cortado, que sangrava abundantemente.

O boxeador italiano combateu muito melhor do que nos seus encontros anteriores, e, sobretudo, com maior espirito de aggressividade.

Carnera foi saudado por vivas acclamações, ao passo que Neusel era vaiado pelo publico, que considerava o abandono "um acto de covarde". Carnera fez bom trabalho, boxeou magistralmente e attingiu duramente o seu adversario.

BRESCIA, FUTURO CAMPEÃO

NOVA YORK, 1 (H.) — No encontro em seis rounds, preliminar do match entre Primo Carnera e Neusel, o argentino Jorge Brescia, que subiu ao tablado com o peso de 210 1|2 libras, bateu, por decisão unanime dos juizes, o allemão Heinz Kehl Haas, cujo peso era de 204 libras.

Brescia venceu quatro rounds e empatou dois. A sua actuação foi boa, usando de rapidissimo jab de esquerda e cruzando com formidaveis "crochets" da direita.

No segundo round, o allemão caiu ao chão. No terceiro, Brescia derrubou-o com um forte golpe da direita, tendo o arbitro contado até cinco. O allemão reagiu nos ultimos rounds, atacando bem o corpo do adversario.

Esta é a quinta victoria de Brescia, desde a sua estréa nos Estados Unidos.

O seu jogo impressiona cada vez melhor os criticos e o publico, que admittem a possibilidade desse lutador obter o campeonato dentro de um ou dois annos.

A II parte do campeonato academico do athletismo

As provas de hoje no stadium do Fluminense

No stadium do Fluminense será realizada, na manhã de hoje, a parte final do campeonato academico de athletismo, competição que se cumpre sob os auspicios da F. A. E. e da L. C. A.

O programma das provas está assim organizado:

110 METROS COM BARREIRAS
Preliminares

F. de Medicina e Cirurgia — 19 e 20.
F. de Direito — Rio — 27, 32 e 35.
E. de Chimica — 3.
F. de Direito — São Paulo — 60 e 69.
Polytechnica — São Paulo — 91, 93 e 94.
F. Direito — Nictheroy — 80 e 87.
Odontologia — E. do Rio — 100, 101, 103 e 109.

SALTO COM VARA

F. Medicina — Rio — 43.
Medicina e Cirurgia — 12, 19, 20 e 21.
Direito — São Paulo — 66, 67, 69 e 74 — Res. 73.
Polytechnica — São Paulo — 91.
Direito — Nictheroy — 83.
Odontologia — Estado do Rio — 100, 101, 107 e 108.

800 METROS RAZOS — Preliminares

Medicina — Rio — 42, 43 e 45.
Medicina e Cirurgia — 10, 17, 18 e 21 — Res. 13.
Direito — Rio — 22, 29, 32 e 33.
Direito — S. Paulo — 59, 62, 65 e 74 — Res. 61, 68 e 73.
E. de Chimica — 4, 5 e 9.
Polytechnica — Rio — 49.
Medicina — S. Paulo — 54.
Mackenzie College — 76.
Polytechnica — S. Paulo — 92.
Direito — Nictheroy — 79 e 89.
Odontologia — Estado do Rio — 96, 97, 98 e 99.

200 METROS RAZOS — Eliminatorias

Medicina — Rio — 36, 44 e 47.
Medicina e Cirurgia — 10, 14, 15 e 19 — Res. 12, 16 e 20.
Direito — Rio — 27, 28, 32 e 33 — Res. 22, 30 e 35.
Direito — São Paulo — 61, 64, 71 e 73 — Res. 68.
E. de Chimica — 6 e 7.
Polytechnica — Rio — 50.
Medicina — S. Paulo — 54 e 55.
Mackenzie College — 76.
Direito — Nictheroy — 80, 82 e 88.
Odontologia — Estado do Rio — 96, 97, 105 e 109.

ARREMESSO DO DISCO

Medicina — Rio — 38, 39 e 41.
Medicina e Cirurgia — 11, 12, 14 e 19.
Direito — Rio — 23, 24, 31 e 34 — Res. 35.
Direito — São Paulo — 56, 58, 70 e 72 — Res. 57, 71 e 75.
E. de Chimica — 1 e 3.
Polytechnica — Rio — 52.
Polytechnica — São Paulo — 91.
Direito — Nictheroy — 81.
Odontologia — Estado do Rio — 95, 103, 107 e 108.

SALTO EM DISTANCIA

Medicina — Rio — 46.
Medicina e Cirurgia — 10, 12, 15 e 19 — Res. 16 e 17.
Direito — Rio — 26, 27, 32 e 35.
Direito — São Paulo — 61, 67, 71 e 73 — Res. 64, 57 e 60.
E. de Chimica — 6.
Polytechnica — Rio — 48.
Polytechnica — São Paulo — 91, 93 e 94.
Direito — Nictheroy — 77, 79, 82 e 84.
Odontologia — Estado do Rio — 95, 102 e 106.

REVEZAMENTO DE 4x400 METROS — Final

Medicina e Cirurgia — Uma turma.
Direito — Rio — Uma turma.
Direito — S. Paulo — Uma turma.
Escola de Chimica — Uma turma.
Polytechnica — São Paulo — Uma turma.
Direito — Nictheroy — Uma turma.
Odontologia — Estado do Rio — Uma turma.

UM AVISO AOS JUIZES E ATHLETAS

A direcção technica da Liga Carioca de Athletismo communica a todos os juizes convidados e athletas inscriptos na competição, que deverão comparecer hoje ao stadium do Fluminense F. C., ás 8 1|2 horas, visto a competição ser iniciada precisamente ás 9 horas. A primeira chamada para a primeira prova será feita ás 8.45 horas.

Outrosim, a mesma autoridade recommenda aos encarregados das varias representações as prescripções relativas ao ingresso dos athletas na pista, só o devendo fazer quando chamados para as provas em que estiverem inscriptos. A transgressão dessa determinação acarretará ao athleta a desclassificação nas provas restantes. Deverão tambem os encarregados envidar esforços para ter os seus elementos reunidos em um só ponto, afim de attenderem com presteza aos chamados para as provas.

Campeonato da Sub-Liga

OS JOGOS DE HOJE

Estão marcadas para hoje, em disputa do campeonato da Sub-Liga Carioca as partidas seguintes:

Sudan x Bandeirante

Campo da rua Goyaz.

S. C. America x Engenho de Dentro

Campo da rua D. Romana.

Deodoro x Anchieta

Campo da Estrada de Nazareth.

Das partidas que hoje serão realizadas, uma se destaca pela fortaleza das equipes e pelo equilibrio de forças que ha entre os contendores, a do S. C. America com o Engenho de Dentro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O certamen da Liga Carioca de Football

Flamengo x Bomsuccesso, America x Portugueza e Fluminense x Modesto são os jogos de hoje

Em disputa da penultima etapa do campeonato da Liga Carioca de Football, serão realizados, na tarde de hoje, os seguintes encontros:

FLAMENGO x BOMSUCCESSO

No campo do Fluminense será ferido o combate entre o Flamengo e o Bomsuccesso, o prelio mais promissor da rodada, pois ambos os conjuntos que se defrontarão encontram-se em optima forma e vão ao gramado dispostos a vender caro a derrota. No ultimo prelio realizado, o Bomsuccesso infligiu ao seu adversario de hoje um significativo revés, o que fez nascer nas hostes flamengas o ardente desejo da revanche.

Assim, sob estas prospectivas, póde-se auspiciar para a porfia de logo mais, um transcurso emocionante.

O Departamento Technico escalou as seguintes autoridades:

Stadium do Fluminense — Juvenis, ás 14 horas — juiz, Roberto Porto. Profissionaes, ás 16 horas — juiz, Dipne Peixoto. Chronometrista, Oswaldo Novaes. Juizes de linha, Humberto Thomé, Vicente Gentil, Manoel Barreto e Alvaro Affonso.

AMERICA x PORTUGUEZA

Outro embate interessante será travado no campo da Estrada do Norte. Encontrar-se-ão os quadros do America e da Portugueza. Levando-se em conta a "performance" dos rubros e a sua privilegiada posição na tabela do certamen, podemos calcular que a peleja lhes será favoravel.

Vicentino, forward do Fluminense

São estas as autoridades designadas pelo Departamento Technico:

Campo do Bomsuccesso — Juvenis ás 14 horas — juiz Antonio T. Siqueira. Profissionaes, ás 16 horas — juiz, Guilherme Gomes. Chronometrista, Armando Segadas Vianna. Juizes de linha, Euclydes Tristão, José Cardoso Junior, Antenor Corrêa e Francisco Azevedo.

FLUMINENSE x MODESTO

No ground da rua Campos Salles será realizada a luta entre o Fluminense e o Modesto.

O quadro tricolor, sem duvida possuidor de maior potencia e que alimenta, ainda, a esperança de conquistar o titulo maximo, é o favorito da prova, muito embora o enthusiasmo dos players suburbanos seja um obstaculo de difficil transposição.

Para este jogo o Departamento Technico designou as autoridades seguintes:

Campo do America — Juvenis ás 14 horas — juiz, Pedro Dias Pinheiro. Profissionaes, ás 16 horas — juiz, J. Motta e Souza. Chronometrista, Nicolão de Tomaso. Juizes de linha, Othelo G. Maia, Milton Schmidt, Hernani Leal e Fioravante D'Angelo.

O 22º anniversario do Engenho de Dentro A. C.

O sport suburbano está, hoje, em festas, por motivo da passagem do 22.º anniversario de fundação de uma das suas mais sympathicas aggremiações, o Engenho de Dentro A. C. O veterano gremio alvi-azulino que, presentemente, se encontra filiado á Sub-Liga Carioca, foi varias vezes campeão da extincta Liga Suburbana de Football e fez parte igualmente da Liga Metropolitana e da A. M. E. M. deixando em todas ellas registrada com letras de ouro a sua brilhante trajectoria. Em sua séde vêem-se innumeros trophéos conquistados em lutas memoraveis, muitas das quaes com clubs fortissimos daqui do Estado do Rio. Em suas fileiras têm militado players de renome e até hoje são lembrados com saudade Nelson, Tinoco, Mascote, Tertoelli, Esquerdinha, Mamede e muitos outros que deixaram verdadeiros discipulos não só no Engenho de Dentro A. C., como tambem em diversas outras aggremiações suburbanas.

Commemorando o auspicioso acontecimento, a directoria do Engenho de Dentro realizará, hoje, em sua séde, após o jogo com o S. C. America, uma sessão solemne.

O cyclismo em animação

REALIZA-SE, HOJE, O CAMPEONATO DE RESISTENCIA

Dia a dia cresce o interesse publico pelo sport do pedal.

Tanto no Districto Federal como nos Estados, tem sido evidente sua diffusão e o inusitado interesse do publico é o indice evidente de que o cyclismo venceu e, dentro em pouco, terá attingido entre nós o apogeu que conseguiu em outros paizes, porquanto hoje já estamos perfeitamente organizados, e, pouco a pouco, os nossos amadores vão adquirindo a technica tão necessaria para pedalar uma bicycleta.

Organizada pelo Cycle Club, em commemoração ao seu anniversario de fundação e em cumprimento ao calendario da Liga Carioca de Cyclismo e Tocyclismo, realiza-se hoje, no Campo de São Christovão, uma grande competição, com o concurso dos nossos principaes clubs.

As provas terão inicio ás quatorze horas, com um programma composto de seis corridas, sendo tres para corredores de primeira, segunda e terceira categoria, segunda e terceira categoria: uma de velocidade, outra de estreantes e uma de costas em bicycleta.

Novamente vamos ter a opportunidade de assistir a uma competição, onde intervirão os "azes" do cyclismo carioca, como sejam Peixoto, Marques, Amador, Corrêa, Thomaz, Dertonio, Arnaldo, Davelly e muitos outros bons pedaladores.

Ao club vencedor collectivo da competição será conferida a linda "Taça Companhia Immoveis Parque Celeste", de posse definitiva e instituida pela patrona.

O jogo Del Castillo x S. Christovão foi adiado

Por proposta dos interessados ficou adiada "sine-die" a partida de Juvenis Del Castillo x S. Christovão que estava marcada para hoje em disputa do Torneio Juvenil da Federação Metropolitana.

AUTOMOBILISMO

O KILOMETRO LANÇADO PAULISTA

Dentre as variedades de provas de auto-sport que se realizam nos centros automobilisticos mundiaes, prima pela sua importancia e resonancia internacional as manifestações automobilisticas do kilometro lançado.

O Automovel Club do Estado de São Paulo organizou uma prova dessa natureza com o fito, não só de tentar adquirir para o Estado de São Paulo a leaderança de velocidade sul-americana, como tambem homenagear aos paizes que encabeçam as estatisticas nacionaes no consumo de café brasileiro.

Foi enviado pelo ACESP ao prefeito de São Paulo, dr. Fabio Prado, um officio no qual esta entidade de automobilismo solicitou do Conselho Deliberativo o monto dos premios em dinheiro para o "Kilometro Lançado Paulista", que se realizará na mais ampla e magnifica avenida de São Paulo: Avenida Paulista, o orgulho da urbanização bandeirante.

E' de esperar que, a exemplo das prefeituras do Rio de Janeiro, Porto Alegre e Campinas, o Conselho Deliberativo de São Paulo defira o pedido da maxima entidade automobilistica paulista, porque assim dará ensejo á realização da mais importante prova de velocidade até hoje realizada no Estado.

A quinzena rubro-negra será iniciada hoje

AS PRIMEIRAS FESTAS SPORTIVAS E SOCIAES

Está marcado para hoje o inicio dos grandes festejos com que o Club de Regatas do Flamengo commemorará a passagem do 40º anniversario de sua fundação.

O programma é o seguinte:

Na séde — A's 6 horas — Alvorada por uma banda de clarins. A's 8 horas — Hasteamento da bandeira rubro-negra e salva de 21 tiros.

Na Gavea — A's 9 horas — Competição athletica de todas as classes — Patrono: Manoel de Almeida.

A' tarde, no estadio da rua Guanabara — Matches officiaes com o Bomsuccesso (juvenil e profissional). Na séde, á noite — Jantar-dansante sob nova organização — Patrono: dr. Aloysio Neiva, das 20 ás 23 horas.

Torneio Infantil da Legião dos Dez

A Legião dos Dez, filiada ao Ramos F. C., realizará, hoje, no campo do club, á rua Dr. Noguchi n. .. 224, um Torneio Infantil, com as seguintes provas:

Primeira prova — A's nove horas; Saldanha da Gama F. C. x Diamante F. C.;
Juiz do Ramos F. C.
Segunda prova — A's 9.25 horas: Combinado São Luiz A. C. x Marcarenhas F. C.
Juiz do São Jorge F. C.:
3ª prova — A's 9.50 horas: São Jorge F. C. x Aldeia Campista F. C.
Juiz do Combinado São Luiz A. Club.
4ª prova — A's 10.15 horas: Santa Therezinha F. C. x Malafaia F. C.
Juiz do Ramos F. C.
5ª prova — A's 10.40 horas: Cruz de Malta A. C. x Providencia F. Club.
Juiz do Malafaia F. C.
6ª prova — A's 11.15 horas: Travessa Costa Mendes F. C. x Maravilha F. C.
Juiz do Providencia F. C.
7a prova — A's 11.30 horas: Rio Negro F. C. x Aurea F. C.:
Juiz do Aldeia Campista F. C.
8ª prova — A's 11.55 horas: Ramos F. C. x S. Luiz Gonzaga F. Club.

O juiz para este encontro será escalado em campo.

O campeão receberá onze medalhas de prata e o vice campeão terá como premio uma linda taça.

Inaugurando a temporada aquatica da F. A. R. J.

O C. R. Boqueirão realiza hoje na piscina do Guanabara, a parte inicial do seu certamen

Decio Amaral Filho, "nageur" guanabarino

Inaugurando a temporada de natação da veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro, o C. R. Boqueirão do Passeio levará a effeito, hoje á tarde, na piscina do Guanabara, a primeira parte do seu concurso.

O C. R. Guanabara não deverá ter difficuldades em vencer collectivamente o certamen, mormente em se sabendo que não participará o seu mais temivel competidor, o tradicional C. R. Icarahy.

A competição, que além do concurso do club promotor, será disputada pelo Guanabara, S. C. Fluminense e C. R. Vasco da Gama, servirá para demonstrar a pujança da numerosa turma guanabarina.

Eis o programma da primeira parte dos concursos aquaticos:

A's 15 horas — 1.º pareo — Padre Olympio de Mello — principiantes — 100 metros — nado de costas.

C. R. Boqueirão do Passeio — Noedg de Andrade Muniz.

C. R. Guanabara — Alberto Nave Caballero — Germano Lessa Waldeck — Telemaco Belém.

A's 15 horas — 2.º pareo — Edgard Romero — seniors — 100 metros — nado de peito.

C. R. Boqueirão do Passeio — José Lincoln de Mattos.

C. R. Guanabara — Herbert Wolfam Bemmolt — Carlos Augusto de Vincenzi — Ernest Victor Hameimann.

A's 15.10 horas — 2.º pareo — Ernani Cardoso — seniors — 100 metros — nado de costas.

C. R. Guanabara — Decio Amaral Filho — Lourenço Triscluzzi — Arnaldo Pontes Martins — José Prendi Cruz (r.).

A's 15.15 horas — 4.º pareo — Adalto Reis — seniors — 400 metros — nado livre.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert Karl Scheneweels.

C. R. Guanabara — Rubem Cwsis Wanderley — José Godoy Tavares — Domingos Cesar Camara — Carlos Osorio de Almeida (r.).

A's 15.30 horas — 5.º pareo — Dr. Pedro Ernesto — honra — principiantes — 100 metros — peito.

C. R. Vasco da Gama — João Soares do Lima.

C. R. Boqueirão do Passeio — Virgilio Pires de Sá — João Eugenio Evangelista — Athayl Rocha — Igneall Penna Marinho (r.).

C. R. Guanabara — Herbert Wolfram Rammelt — Jabory de Oliveira — José Graça Malta.

S. C. Fluminense — Nilson Coube.

A's 15.35 horas — 6.º pareo — Azevedo Santos — principiantes — 100 metros — nado livre.

C. R. Vasco da Gama — Antonio Carvalho.

C. R. Boqueirão do Passeio — Breit André — Lauro Pires de Sá — Armando Negreiros — Manoel Morella (r.).

C. R. Guanabara — Aldo Vieira da Rosa — Celso Camara Lima — Domingos Cesar Camara — João Di Marino (r).

S. C. Fluminense — Isar Mello — Antonio Eidyl Serrão — Jorge Tavares de Oliveira.

A's 15.40 horas — 7.º pareo — Clapp Filho — juniors — 200 metros — nado livre.

C. R. Boqueirão do Passeio — Helvecio Silveira — Pedro Castro Monte — Mauro Carneiro da Cunha — Robert Karl Schneweels (r.).

C. R. Guanabara — Athenar Guimarães Queiroz — José Gaspar da Rocha — Oscar Gomes — José Godoy Tavares (r.).

A's 15.50 horas — 8.º pareo — Corrêa Dutra — 500 metros — nado livre.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Rovetz.

C. R. Guanabara — Wagner Pimenta Bueno — Benedicto Britto — Vinicius Wagner — José Godoy Tavares (r.).

A's 16.10 horas — Fernando Dantas — juniors — 100 metros — nado de costas.

C. R. Boqueirão do Passeio — Armando Revetz — Nelson Amendola.

C. R. Guanabara — Theodoro Triscluzzi — Carlos Raida Blanos — Lourenço Triscluzzi — José Prendi Cruz (r.).

A's 16.15 horas — 10.º pareo — Frederico Trotta — juniors — 200 metros — nado de peito.

C. R. Boqueirão do Passeio — José Lincoln de Mattos.

C. R. Guanabara — Carlos Augusto De Vincenzi — Augusto Godoy Tavares — Ernest Victor Hameimann.

A's 16.20 horas — 11.º pareo — Heitor Beltrão — principiantes — trampolim de 3 metros.

C. R. Guanabara — Max Norton Bezerra.

JUIZES ESCALADOS

Arbitro — José Simões de Barros.

Juiz de saida — Manoel Leopoldo dos Santos.

Juizes de chegada e chronometristas — Lourival Ramos — Romeu Peçanha da Lilva — Jacques Buttenberg — Rufino Ferreira — Adelio Paulo Mandarino — Eugenio Faria.

Juizes de raia — Antonio Laviola — Paulo do Carmo — João F. Caridade.

Juizes de saltos — Manoel Leopoldo dos Santos — Antonio Laviola — Luiz Domingues Fernandes — Pedro Vieira — Raphael Verri.

O campeonato da L. C. do Remo

A interessante competição de hoje na L. Rodrigo de Freitas — Flamengo e Internacional são os favoritos

A Liga Carioca de Remo fará realizar, hoje, pela manhã, nas aguas da Lagôa Rodrigo de Freitas, o seu campeonato maximo da presente temporada.

Todos os gremios filiados á novel entidade especializada participarão do certamen, sendo que o Flamengo e o Internacional são os que reunem maiores probabilidades de exito nas diversas provas.

O programma da promissora parada aquatica está assim organizado:

1.º pareo — A's 9 horas — Single scull — 2.000 metros — Internacional — "Jacqueline" — Balisa numero 3 — Rem. Almiro Palm.

Flamengo — "Tieté" — Balisa numero 6 — Rem. Olavo Eggen.

2.º pareo — A's 9.20 horas — Double skiff — 2.000 metros.

Flamengo — "Itapagipe" — Balisa numero 6 — Rems. Henrique Nurmberger e Fernando de Oliveira Reis.

Botafogo — "Skat" — Balisa numero 3 — Rems. Gabriel Queiroz Vieira e Honorio Medeiros de Barros.

3.º pareo — A's 9.40 horas — Out riggers a 2 remos, com patrão — 2.000 metros:

Gragoatá — "Itanhandu" — Balisa numero 2 — Pat. oJaquim Alves de Moura; rems. Antonio Christo e Sylvio de Campos Reis.

Botafogo — "Alhena" — Balisa numero 4 — Pat. Richard Brunotte; remadores, Erasmo Rocha e Alexandre Salem.

Flamengo — "Cary" — Balisa numero 3 — Pat., Henrique Candido Camargo; remadores, Joaquim da Silva Farias e Alvaro Portinho de Sá Freire.

Internacional — "Audaz" — Balisa numero 5 — Pat., Alfredo Alves Pereira; remadores, Pellegrino Tolomei e Humberto Gomes Monteiro.

4.º pareo — A's 10 hs. — Out-riggers a 2 remos, sem patrão — 2.000 metros:

Botafogo — "Taurus" — Balisa numero 2 — Remadores, Sebastião de Almeida e Mauricio Monjardim.

Internacional — "Jair de Albuquerque" — Balisa numero 4 — Remadores, Eduardo Lehman e Affonso Celso Ribeiro de Castro.

Flamengo — "Guahyba" — Balisa numero 6 — Remadores, Nelson Parenta Ribeiro e José Pichler.

5.º pareo — A's 10.20 horas — Out-riggers a 4 remos com patrão — 2.000 metros.

Internacional — "Internacional" — Balisa numero 2 — Pat., Alfredo Alves Pereira; remadores, Alvaro Pereira Pinto, Ricardo Scapin, Tufy Francisco e Americo Francisco de Castro.

Remo Club — "Jaguary" — Balisa numero 4 — Pat., Alvaro Soares Menna; remadores, Ary Ministellone Floret Junior e Benjamin Esrio Francisco Teixeira, João Fecobar Calvante.

Flamengo — "Poatã" — Pat., José Molla; remadores, João Francisco de Castro, Hans Geiers, Rolf E. Stickforth e Edgard Bodin Hungria.

6.º pareo — A's 10.40 horas — Out-riggers a 4 remos sem patrão — 2.000 metros:

Flamengo — "Piedorama" — Balisa numero 3 — Remadores, Aldo aPdovani, Pedro Jacob, Oscar Borgerth Teixeira e Thomas Abbade.

Internacional — "Itabajara" — Balisa numero 5 — Remadores, Helio Souto Maior de Castro, Francisco Raymundo Siqueira, Laurentino Gomes Lage e Marcillo da Gama Kroenlin,

7.º pareo — A's 11 horas — Outriggers a 8 remos — 2.000 metros:

Flamengo — "Araguaya" — Balisa numero 3 — Pat., Jayme Ferreira Pinto: remadores, Felizberto dos Santos Brant, Geraldo Rija de Moraes, Oswaldo Carneiro, Damasio Ribeiro da Silva, Henry Achoar, José Moutinho da Silveira, João Guaberto Reys Conde e Adriano Fernandes de Sá.

Botafogo — "Scorpião" — Balisa numero 4 — Pat., Richard Brunotte; remadores, João Antonio dos Santos, José Eugenio Crespo de Castro, Lucio de Andrade, Almir Gusmão Antunes, Helvecio Dutra, Lauro Gomes Corrêa, Raul Mattos da Silva e Braulio Henrique Saldanha de Miranda.

Internacional — "Juventus" — Balisa numero 5 — Pat., Alfredo Alves Pereira; remadores, Geraldo José de Almeida, Seraphim Rodriguez Jimenez Granja, Luiz Augusto Di Giorgo, Octavio Bruno Armando Formentini, Mario Mourão dos Santos e Carmello Barreto de Almeida.

OMNIBUS PARA A IMPRENSA

Para as grandes regatas de amanhã, o Club de Regatas do Flamengo, collaborando juntamente com os directores da Liga Carioca de Remo, collocará á disposição dos jornalistas um omnibus afim de que os mesmos possam acompanhar nos seus minimos detalhes o desenrolar dos diversos pareos.

Procuraram, assim, a entidade especializada e o Club de Regatas do Flamengo, dispensar aos militantes da imprensa um conforto necessario ao desempenho das suas missões.

AOS SOCIOS DO INTERNACIONAL

O preparo a que se vêm submettendo as guarnições do Internacional de Regatas para as provas de regatas de campeonato faz prever que as mesmas se conduzirão de fórma a fazer perigar o titulo que o Flamengo conta ostentar.

Para que não falhe o incentivo da torcida alvi-rubra, a directoria fretou tres omnibus, que estarão á disposição dos associados, e que partirão da séde do Club ás 8 horas, impreterivelmente.

Os interessados encontrarão na secretaria uma lista de adhesões.

AOS ADEPTOS DO FLAMENGO

Realizando-se hoje, na Lagôa Rodrigo de Freitas, a regata maxima do anno, promovida pela Liga Carioca de Remo, e, na qual será disputado o Campeonato Regional de Remo, é preciso que todos os adeptos do Flamengo lá compareçam, afim de assim concorrer para o maior brilhantismo da regata e encorajar aquelles que com o maior ardor vão defender o pavilhão "Flamengo".

E' este o appello que a Directoria rubro-negra faz a sua numerosa torcida.

A regata terá inicio ás 9 horas, havendo serviço extraordinario de omnibus.

Mossoró não conseguiu classificar-se

LONDRES, 2 (H.) — "Mossoró", o cavallo brasileiro pertencente ao coronel Lundgren, correu o "Handicap" Autum Plate, em Burst Park, numa distancia de 3.000 metros, mas não conseguiu classificar-se. Esse pareo foi ganho pelo cavallo Bunkawai, pertencente ao sr. W. Edwards.

O EXERCITO NACIONAL SE DEFENDE...

Desde a administração do saudoso ministro Calogeras, que, gradativamente e sem alardes, vem o nosso exercito melhorando a sua efficiencia technica. Começou pela vinda da missão militar franceza e pela construcção de bons quarteis. A nossa officialidade se compara, em intelligencia e cultura, áquella dos maiores exercitos do mundo. Os officiaes francezes que daqui partiram exaltaram, na Europa, a capacidade e a intelligencia dos officiaes brasileiros. Quem conhece de perto o nosso exercito, vê o empenho de seus officiaes em tornal-o um elemento de legitimo orgulho para a Patria. Actualmente, cuida a administração com carinho da parte sanitaria da tropa. Para o combate ás doenças tropicaes, vae ser construido um pavilhão especial no H. C. E. Pensa, assim, a direcção sanitaria do exercito attender com mais efficiencia ás praças vindas do interior e infestadas de verminose ao mais alto grão. O general ministro da Guerra adoptou, officialmente, no exercito, em data de 25 de outubro p. p., o vermifugo Vermiol Rios, tanto a fórmula liquida, como em perolas, e o preparado para anemias Drafeger ("Diario Official" de 25-10-1935). Tal acto do sr. ministro foi consequencia do parecer unanime do chefe de clinicas do Hospital Central do Exercito, tenente-coronel Castro Pinto, e de todos os chefes de enfermarias de clinica medica, que, no mesmo parecer, fallando do Vermiol Rios e Drafeger, escreveram "surprehendentes resultados", "valiosos attestados archivados", "effeito seguro", "preparados de irreprehensivel feitura".

O interestadual de hoje na Ilha do Governador

Será realizado, hoje, na ilha do Governador, no stadium da Villa Naval, um interessante encontro interestadual amistoso.

Defrontar-se-ão, naquelle local, os fortes conjuntos do Jequiá F. C., da Sub-Liga, e do Fluminense A. C., da Liga Nictheroyense.

Para esta importante embate, o quadro ilhéo apresentar-se-á assim constituido:

Walter — Danton — Abilio — Sylvio — Chaves — Alpheu — Mario — Mascote — Betinho — Varella — Nazinho.

O festival de hoje do S. C. Olaria

Em sua praça de sports, o club acima levará a effeito, hoje, uma attrahente festa, com o seguinte programma:

Primeira parte — Football, em disputa de taças:

Prova extra — A's 10.30 horas: Onze Gravatas F. C. x Paraiso F. Club.

1ª prova — 11.30 horas: Onze Perdidos x Rancho Fundo.

2ª prova — 13 horas: 2º team do S. C. Olaria x Marcondes F. C.

3ª prova — 14.20 horas: Berford F. Club x Pavunense F. Club.

Quarta prova, das 15.30 ás 16.10 horas — Corridas de estafetas para rapazes, — Corridas simples para meninos — Corrida com ovo na colher, para moças.

5ª prova — 16.15 horas — Honra: S. C. Olaria x "Jornal do Brasil".

Ao vencedor será offerecida uma taça pelo Bazar e Serraria Centenario.

Uma assembléa no C. Natação e Regatas

Por nosso intermedio o presidente do Club de Natação e Regatas convida os associados do gremio para a assembléa geral extraordinaria no dia 5 de novembro, ás 20.30 horas.

O objectivo da assembléa é deliberar sobre diversas propostas com parecer das commissões respectivas e de conformidade com os estatutos, na falta de numero, realizar-se-á a segunda convocação ás 21 horas da mesma noite.

Jaguaré e Vianna já podem jogar em Portugal

LISBOA, 2 (U. P.) — Os footballers brasileiros Jaguaré e Vianna foram definitivamente autorizados a jogar em Portugal.

Transferido o campeonato universitario de remo

A directoria da Federação Athletica de Estudantes resolveu transferir, "sine die", os campeonatos Collegial e Academico de Remo, que estavam marcados para hoje.

A prova offerecida pela Liga de Sports da Marinha será corrida por collegiaes em yoles a 4 remos, sendo consideradas inscriptas nesse pareo as guarnições inscriptas no Campeonato Collegial.

Movimento tennistico

Sobre a proxima temporada dos tennistas profissionaes — George Hardy jogará substituindo Guilherme Robson

A noticia de que Guilherme Robson não viria para participar da temporada do Fluminense causou sincero pezar. O grande tennista argentino é uma figura bastante querida entre nós e já esta sua chegada era aguardada com sincera anciedade, além da natural morosidade com que eram aguardadas suas exhibições.

Todavia, o Fluminense, ante a impossibilidade da vinda desse jogador, encontrou uma solução feliz lembrando-se do nome de George Hardy para substituil-o, na temporada. Lembrança tanto mais feliz quanto, além de proporcionar áquelle a quem tanto deve o progresso do nosso tennis, uma opportunidade de competir, brinda os nossos apreciadores com o espectaculo que a classe e a elegancia do jogo de Hardy podem offerecer.

O INICIO DA TEMPORADA

Os tennistas chilenos deverão chegar a 5, dependendo das suas condições o inicio da temporada. Se se considerarem em forma, os jogos se realizarão no mesmo dia. O mais provavel, porém, é que se iniciem no dia seguinte á tarde e á noite.

E. D. ANDREWS EM EXHIBIÇÕES

E. D. Andrews, o grande jogador neo-zelandez, ora em nosso paiz, não poderá tomar parte no Campeonato Metropolitano do Fluminense, como se esparava, em virtude de ter que partir, talvez a 8 deste.

Nossos affeiçoados do tennis terão, entretanto, duas opportunidades de apreciar a sua optima classe em duas exhibições que realizará nesta capital.

A primeira, no Tijuca, quarta-feira proxima, provavelmente, contra José de Verda; e a segunda, no dia seguinte, quinta-feira, no Fluminense, contra Ricardo Pernambuco.

O Fluminense o havia convidado para participar da temporada profissional, Andrews, porém, excusou-se por não desejar jogar com profissionaes.

NO CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA

Serão disputadas, hoje, as finaes de single de damas e de cavalheiros

Duas importantes partidas serão jogadas hoje nas quadras do Tijuca é correspondentes ás ultimas partidas das categorias de single de damas e de cavalheiros do Campeonato Aberto deste club.

Na primeira defrontar-se-ão as amadoras Minnie Monteath e Luna Joviano. Comquanto pese a classe superior da primeira, já detentora do titulo, é de esperar uma partida interessante, dado o animo e a coragem de sua adversaria.

Na final de cavalheiros Herbert Mesquita e Jayme Guimarães deverão fazer um match cheio de attractivos. Ha uma certa affinidade no jogo de ambos e Mesquita tem desenvolvido optimas performances, o que permitte prever que se tornará um adversario difficil para o numero tres da cidade.

OS JOGOS DE AMANHÃ

Amanhã, á tarde, será jogada a final de duplas mixtas entre os pares Ruy Ribeiro-Mary Ludolf e Augusto Couto-Lucia Joviano.

A' noite disputar-se-á a semi-final de duplas de cavalheiros entre Pires e Viveiros versus Cabot e Hollick. A final será realizada na terça-feira.

O TORNEIO DE TENNIS DA A. C. D.

Sua realização, hoje, no campo do S. C. Brasil

No campo do S. C. Brasil realiza-se, hoje, ás 12,30 horas, o almoço com que os socios chronistas e cooperadores da A. C. D. homenagearão a directoria desta entidade.

Antes do almoço os associados da entidade dos chronistas disputarão um torneio de duplas de tennis, no melhor de 15 games, que será iniciado ás 8,30 da manhã. Aos vencedores serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

A commissão de tennis da A. C. D. convidou os tennistas abaixo para participarem da festa de amanhã, que foi denominada: "Torneio de Tennis da A. C. D.":

Alberto G. de Souza, Antonio de Souza Moreira, Adaucto de Assis, Arthur Boisson, Alvaro Cunha, A. Chagas Junior, Antonio Cordeiro, Antonio Dumont, Alfredo Braga Piragibe, Albertino Moreira Dias, Carlos Alberto de Magalhães, Carlos Braga, Carlos Belache, Emmanuel Amaral, Edgard Cunha de Vasconcellos, Ernani Souza, Euriel Cortez, Eurico de Mello Brandão, Francisca Gusmão, Francisco Paula Ney, Felix Vasconcellos, Fernando Pinto, Humberto Coulomb, Herbert Mesquita, Herberto Filgueiras, Ibany Cunha Ribeiro, José Araujo Junior, José Maria Castello Branco, João Tovar Filho, José Duarte Pinto, Julião Vieira, Lucio Guimarães, Luiz W. Aguiar, Manoel Zenha, Djalma De Vincenzi, Murillo Pessoa, Manoel Miró, Osmar Graça, Oswaldo Mignani, Paschoal Ferrona, Roland de Souza, Ruy Ribeiro, Rubens Paiva Souza, Rubens Araujo, Roberto Machado e Roberto Peixoto.

O sorteio das duplas será feito ás 8 1/2 horas, improrogavelmente, motivo por que é solicitado com empenho o comparecimento de todos os concorrentes, no maximo até ás 8,15.

O desapparecimento de um famoso "wicketkeeper"

JOHANNESBURG, União Sul-Africana, 2 (U. P.) — Falleceu, esta madrugada, nesta cidade, o sr. H. Cameron, o famoso "wicketkeeper" da equipe nacional sul-africana de cricket.

NOTAS MUNDANAS

TOILETTE DAS PERNAS E PÉS

Poucos dias sómente, porém, cheios de compromissos sociaes e mais ainda a curiosidade de vêr muito, de aproveitar um maximo possivel da opportunidade de visitar a Exposição Farroupilha, me extenuaram as forças.

Pavilhões — como os do Rio Grande, Pará e Pernambuco, industria e agricultura — que merecem dias seguidos de demorada visita, eu tive de percorrer as carreiras... um por noite, e por isso magoados de tanto exercicio os meus pés reclamaram um trato mais cuidado.

O arco chegava a doer e os musculos das pernas pareciam inchar... porém, não querendo desanimar desse espirito muito escoteiro que me fez realizar esta viagem lancei mãos do que a minha experiencia melhor acertara nesse sentido.

Ao chegar á casa, um banho quasi quente, dentro dissolvendo um punhado de bicarbonato de sodio ou sal de cozinha.

Depois, uma fricção com alcool de pharmacia ou loção bem forte — descanso, ao menos alguns minutos — polvilhado de talco se possivel, um descanso mais prolongado — uncção com unguento adequado quando preciso sair novamente.

en, já tendo exercido varias vezes o cargo de director do Departamento de Engenharia, projectam-lhe uma homenagem, que consistirá em um almoço no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 5, ás 12 horas.

As listas de adhesão são encontradas na portaria do Club de Engenharia e com o dr. Armando, á rua General Camara, numero 140, 2.º andar.

— Realiza-se na proxima sexta-feira, ás 21 horas, no Studio Nicolas, uma homenagem ao professor Gilberto Amado, levada a effeito por instituições academicas.

Constará de uma hora de arte, durante a qual far-se-á ouvir em concerto a pianista Georgette Reny.

Recepções

Solemnizando o 29.º anniversario do seu consorcio, o casal senhora Helena Girão-commendador Abilio da Silva Girão, chefe da firma Fernandes dos Santos & Cia., desta praça, offerece uma recepção, hoje, em seu palacete de Santa Thereza, á rua Almirante Alexandrino.

Aproveitando a opportunidade, será ajustado o contracto de casamento do sr. Armando da Silva Girão, filho do commendador Girão, com a

O LEITE E' FACTOR PODEROSO NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS

Variar o quanto possivel de calçados — ora um mais leve, ora mais forte, — nunca o dia todo com o mesmo typo de sapatos.

E quando depois da depilação ou na probabilidade de usar "sockets" para algum passeio mais sportivo... o "maquillage" apropriado para disfarçar a nudez da pelle.

Para tal "maquillage" o mais pratico é um desses leites de belleza em cuja composição haja pouco alcool e pouca ou nenhuma gordura, porém adhesivo e de coloração feliz com a tez natural.

Nas fricções e massagens das pernas e pés, é muito mais efficiente começar dos dedos e em direcção subindo e movimentos rotativos, lentos e deixando o unguento penetrar bem na pelle.

A sensação fresca de conforto tonifica as energias, contribuindo para um bem-estar geral, pois difficilmente se póde manter alegria e bom humor quando se têm os pés doloridos e fatigados.

MARITERESA.

senhorita Edith Martins Ferreira, filha da viuva senhora Carmen Martins Ferreira e do fallecido negociante Francisco Martins Ferreira.

Pic-nic

Promovido pelos funccionarios da succursal da Companhia Antarctica Paulista, nesta capital, realiza-se em breve, na ilha de Paquetá, um pic-nic.

Almoços

O almoço que será offerecido ao professor Nestor Victor, no Club Militar, foi transferido para o dia 9.

Festas

— Effectuou-se, hontem, na residencia do dr. A. C. Inke, professor do Collegio Baptista, uma festa em homenagem ás alumnas que concluiram o curso daquelle educandario. O programma organizado pela professora Jandyra Henriques foi executado pelo violinista Vicente Tropia, sra. Isabelia de Souza Brandão, senhorita Eunice Alcantara, Leusa H. Lannes e pelo menino José M. Graça, uma precocidade na arte da declamação, sendo todos muito applaudidos. A cantora Maria Sylvia Pinto fez-se ouvir em varios numeros. O casal dr. Inke-Sophia Inke, foi prodigo em gentilezas para com os que compareceram a essa festa.

Anniversarios

Fazem annos hoje: o menino Hildegardo, filho do sr. Ignacio Montaury e de sua esposa, senhora Dinah Pimenta Montaury.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Stella Sabreiro Santos.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Maria Squadri, filha da viuva senhora Joanna Squadri, contractou casamento o sr. Luiz Gonzaga do Carmo Ribeiro, filho do casal Cecilia do Carmo-Sylvio da Rosa Ribeiro.

— Contractaram casamento o sr. Quirino Cavelli e a senhorita Aida Mantovani.

Nascimentos

Nasceu a menina Leila, filha do casal Armando-Adelina José Mendonça.

— O lar do sr. Octaviano Moura e de sua esposa, senhora Dionet Moura, foi augmentado com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Rufino.

Festas

A direcção social do Botafogo Football Club offerecerá hoje, em sua séde, das 17 ás 19.30 horas, um cocktail dansante aos chronistas sociaes da imprensa desta capital e semanarios illustrados.

— O Tijuca Tennis Club promoverá, hoje, das 10 ás 13 horas, uma manhã dansante.

— De accordo com o programma organizado pela direcção social do Club de Regatas do Flamengo, em commemoração ao 40.º anniversario de sua fundação, realiza-se hoje, das 20 ás 23 horas, o habitual jantar-dansante. Amanhã, ás 20 horas, haverá uma sessão de cinema.

— O America Football Club realiza hoje, das 17.30 ás 20.30 horas, um cock-tail dansante ao som da Jazz de Napoleão Tavares.

— O Internacional de Regatas já elegeu a sua rainha e princezas e, em homenagem ás mesmas, realiza hoje uma soirée dansante, com o concurso de uma jazz. O inicio está marcado para as 19 e as dansas prolongar-se-ão até ás 24 horas.

Homenagens

Amigos admiradores e collegas do engenheiro Duarte Ribeiro, que ha longos annos vem prestando a sua actividade á municipalidade carioca,

— Realizou-se nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Clotilde Pereira Araujo com o sr. Porphirio Ferreira de Araujo. Paranymphavam os actos civil e religioso a senhora Maria Pereira e o sr. Joaquim Martins de Oliveira, por parte do noivo, e a senhora Isaura Pereira da Costa e Alberto Pereira da Costa pela noiva.

Conferencia

No Abrigo "Seara dos Pobres" realiza-se hoje, ás 16.30 horas, a conferencia do sr. Manoel Quintão que dissertará sobre o thema: "Deus, Patria e Familia".

— A Loja "Rio de Janeiro", na sua nova séde, á rua Conde de Bomfim, numero 322, praça Saenz Peña realizará hoje, ás 10 horas, uma conferencia de interesse actual.

— O sr. Alfredo Pinheiro dissertará, no proximo dia 6, ás 21 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco, numero 257, quinto andar, sobre "O cooperativismo da classe medica". São convidados a comparecer todos os socios.

— Realiza-se hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade á rua Benjamin Constant, numero 74, uma conferencia publica sobre a influencia civica do sacerdocio, relações com o Patriciado e o Proletariado; greves, sendo orador o sr. Nicoláo Bueno Horta Barbosa.

Missas

A familia do industrial Joaquim Sebastião manda celebrar missa em suffragio de sua alma, na Igreja do Engenho Novo, ás 7.30 horas de amanhã, trigesimo dia do seu passamento.

— Na Igreja de São Christovão, celebra-se amanhã, ás 8 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, missa de setimo dia pela alma de Antonio da Rosa Cruz.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se terça-feira, ás 20.30 horas em sua séde á Avenida Mem de Sá n. 197, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) Dr. Cleto eSabra Velloso — Novas indicações clinicas da tubagem duodenal.

b) Dr. Aristides Tavares — A administração e a dosagem do oleo de chenopodio.

c) Dr. Arusky Amorim — Os theoses parathyreoidianas (tratamento cirurgico e radiotherapico).

d) Dr. Raul Pontual — Syndrome gastrica vago-sympathica com aspectos radiologicos de ulcera e cancer.

Missas

ELVIRA LINS DE OLIVEIRA AZEVEDO

(MISSA DE 7º DIA)

† José Ildefonso de Oliveira Azevedo convida a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistir á missa, que manda celebrar, no altar-mór da Candelaria, hoje, domingo, 3 do corrente, ás 10 horas, pelo repouso da alma de sua pranteada esposa ELVIRA LINS DE OLIVEIRA AZEVEDO. Confessa-se, desde já, summamente agradecido a todos quantos praticarem esse acto de piedade christã.

A moça caiu do cavallo

A joven Hilda Eelras, de 17 annos de idade, soffreu commoção cerebral e foi por isso medicada no Posto Central de Assistencia.

Esta senhorita, que reside á rua Agenor Moreira n. 67, caiu de um cavallo proximo á sua residencia.

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Realiza-se amanhã, a primeira sessão do mez corrente, em sua séde a Avenida Mem de Sá, 197 ás 20 e 1/2 horas o Collegio Brasileiro de Cirurgiões.

A entrada é franca a medicos e estudantes de medicina.

Menor atropelado

Um automovel atropelou na rua Navarro, hontem á noite, o menor Antonio, filho de Felicidade Ferreira, brasileiro, de 9 annos de idade, residente á mesma rua no n. 56.

A victima, depois de convenientemente medicada, retirou-se para a respectiva residencia.

A campanha anti-leprosa

Dr. Ferreira PINTO

(Para O JORNAL)

Nota-se, com satisfação, um movimento generalizado em prol da acção energica contra o terrivel mal de Hansen.

E esse franco movimento de combate que se observa nesta capital, é tambem visto, com a mesma intensidade, nos mais remotos municipios do interior longinquo.

Em boa hora, parece ter-se dado na devida conta a seriedade do surto que já orça pelos seus respeitaveis 35 milheiros de enfermos que são outras tantas fontes de perennes ameaças á integridade dos sãos.

S. Paulo, como sempre na vanguarda das grandes realizações, já ostenta o seu afamado Sant' Angelo e outros.

Minas Geraes, na deanteira tambem, apresenta-nos Santa Isabel, magnifica colonia.

Diversos municipios desse Estado estadeam na imponencia dos seus admiraveis pavilhões os cuidados que os empolgam, pelos enfermos e pela consciencia que têm das suas altas responsabilidades para com os seus municipes.

Nesta metropole, não é menos intenso o movimento tão christão que se nota em todas as camadas sociaes.

Para que, no entanto, esse movimento attinja á alta finalidade da sua idealização, é mister uma acção constante, energica, decidida, consciente.

O problema da lepra não é desses que se resolvem facilmente e em pouco tempo.

Muitas das vezes, exigem-se medidas drasticas, em bem da collectividade sã.

Elle deve extender-se, por annos a fio, para que se colham fructos apreciaveis, uteis e positivos.

Estamos ainda na madrugada da campanha; ainda se estão mobilizando os meios e armas. Mesmo a pobre therapeutica ainda nos não poderá fazer grande coisa.

Os meios que nos proporciona estão no terreno experimental, simplesmente.

A campanha actual visa mais especialmente, o isolamento do enfermo, o que aliás já representa um passo avantajado no campo das conquistas que temos de realizar.

São os imperativos dos vindouros que assim o exigem, em bem da sua integridade.

Que contas prestaremos amanhã aos vindouros se não levarmos adeante tal campanha?

Ella deve marchar firme, visando o ponto de interesse mutuo para o enfermo e para o são. 35.000 enfermos já são um coefficiente acabrunhador para nós.

Se desejamos baixal-o, então, levantemos barreiras fortes, obstaculos intransponiveis. Daqui a meia duzia de annos, quantos 35 mil serão?

Altamente contagiosa como o é essa molestia, nem poderemos prever a magnitude terrivel que terá, então, attingido.

Seremos, certamente, depois, apontados como os paizes que mais o sejam, como a India e outros.

Isso não só será um grande mal, como dirá algo da nossa incuria, do nosso atrazo.

Cada doente é uma ameaça constante e certa para a collectividade.

Ao demais, a nossa legislação, nesse particular, resente-se, ainda, de falhas muito apreciaveis.

Vêem-se na maior promiscuidade doentes do horrivel mal de S. Lazaro.

Ainda se não tomaram medidas que melhor acautelem a saude dos sãos.

Ainda estamos no dominio infantil da previdencia social e emquanto isso, o mal cresce desassombradamente, sem peias capazes de lhe cercear o surto violento em que se empenha ferozmente.

Para bem de todos é necessario que se repisem constantemente uns tantos pontos dignos de nota: ferir forte essa tecla do perigo imminente da lepra.

Apenas 20 % de problematicas curas representam todo o esforço despendido em tantos annos, em que se buscam meios e modos de debellar tal molestia.

A medicina não possue um agente capaz de se inculcar propriedades infalliveis.

Tudo se tem tentado, mas... tudo em vão, infelizmente.

Como nos não preoccuparmos com esse flagello que, dia a dia, toma maior audacia?

O movimento que se nota, porém, é um franco prenuncio de algumas victorias, aliás, indispensaveis para os nossos fóros de povo civilizado e bom.

Que esse movimento tome proporções grandiosas, não será motivo de grande admiração, pois é uma acção altamente christã e este povo que se diz seguidor das pegadas do martyr do Golgotha, deve mostrar que, de facto os seus ensinamentos tiveram seguidores e apostolos.

Ao demais, tem elle a dupla finalidade de dar-nos ensejo a que possamos exercer essa sublime virtude da caridade e de prestarmos um serviço de alta valia para a collectividade que se vê sériamente ameaçada na sua integridade.

Prestaremos, assim, dois serviços nobilissimos ao mesmo tempo e de resultados certos e avantajados.

E' mister desapparecer esse falso preconceito de uma caridade mal entendida, de não isolarmos o enfermo, por um sentimento piegas de piedade mal comprehendida e que se torna criminosa.

Em assumptos de tal importancia, toda rudeza é pouca e toda energia é insufficiente. Os tumores malignos curam-se com o ferro em brasa e não com palliativos.

A lepra é a nossa ulcera maligna, extirpemol-a sem piedade.

Toda delonga, toda inercia, nesse particular, é crime de lesa patria, é um attentado feroz á nacionalidade digna de surtos alevantados.

Por Deus, pela Patria, ajudae a campanha contra a lepra.

A PROXIMA LINHA AEREA DA VASP ENTRE RIO E S. PAULO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Por contracto feito entre o governo estadual e a directoria da Vasp, aquella se promptificou a construir um aerodromo em São Paulo e campos de emergencia onde fossem necessarios, a curtos intervallos entre S. Paulo e Rio. A' Vasp ficaria o encargo de installar uma linha de circumnavegação aérea ligando as duas capitaes.

A reportagem dos "Diarios Associados", depois de informações colhidas em fontes autorizadas, constatou que, possivelmente na semana entrante, o Estado e o Municipio de commum accordo iniciarão os serviços de terraplanagem para a formação do aerodromo ou no Ibirapuera ou no Brookbin, que reunem um conjunto de condições desejaveis. Sobretudo, o primeiro, isto é, o Ibirapuera.

Para meiados de abril do proximo anno, será inaugurada a linha aérea S. Paulo-Rio, com 361 kilometros. Já estão sendo negociados os primeiros aviões que vão ter entre outras innovações, um bar para os viajantes.

Além da construcção do aerodromo em S. Paulo, cujas obras vão ser iniciadas na proxima semana, o governo se obrigou a formar campos de emergencia mais ou menos com um intervallo de 50 kilometros distancia essa estabelecida pela technica aviatoria. Na parte que compete a S. Paulo, o governo subvencionará a formação de campos de emergencia, com uma área de 800 por 600 metros, nas seguintes cidades: Mogy das Cruzes, S. José dos Campos, Taubaté, Guaratinguetá e Lorena. Provavelmente serão creados outros, nas cidades de Jacarehy, Caçapava, Pindamonhangaba e Cruzeiro.

Quanto á parte que compete ao Districto Federal, para subvencionar a construcção desses campos de emergencia, o Estado já entrou em entendimentos com a Prefeitura carioca.

IMPOSTO DE CONSUMO

(Conclusão da 7ª pagina).

procedencia dos productos communiquem por telegramma, a saida desses productos á repartição do porto de embarque, afim de que estas exerçam a maxima vigilancia a bem dos interesses do fisco e no sentido de evitar que, antes de submettidos ao despacho definitivo de exportação para o exterior do paiz, possam os mesmos productos entrar no giro commercial e ser consumidos sem que tenham pago o imposto devido".

Isto porque o termo de responsabilidade, já áquelle tempo, cabia, apenas, ás exportações terrestres.

Bôa medida, sem duvida, unica, aliás, baixada pelo Thesouro, mas que ninguem cumpre, por descaso ou por impraticavel em certas paragens.

Quanto ao que se terá de exigir para archivamento do termo, entendeu a Recebedoria — e a Superior Administração approvou — (Processo n. 48.696, citado) — que — "a certidão da repartição do ponto de embarque de que a mercadoria saiu do territorio nacional é documento sufficiente", prescindindo-se da outra prova — da apresentação de documento passado pela repartição fiscal da fronteira, asseverando a entrada do producto no territorio estrangeiro.

Aqui, a questão não é menos importante. Os interesses da Fazenda ficam expostos a precalços imprevisiveis.

O regulamento foi lacunoso, mas o interprete cordou a obra de imprevidencia.

Exigindo uma coisa ou outra, facilitou a evasão da renda.

Deveria compellir o exportador a provar a entrada no estrangeiro, por ser mais efficiente esta especie de prova.

E poderia, dentro do regulamento, mesmo mal feito, pedir as duas coisas.

Deduziu a Recebedoria, analysando o artigo 90:

"como se vê do dispositivo acima transcripto, o regulamento não exige as duas provas, como pensam alguns exactores de alfandegas, porquanto, referindo-se o artigo 90 a "documento" (no singular) que prove a saida do territorio nacional, permitte, tambem o documento da repartição fiscal da fronteira que prove a entrada no territorio estrangeiro, usando do conjunctivo "ou", quando allude a este ultimo documento".

E, para fortalecer a sua opinião, valeu-se do artigo 219, paragrapho 6º, letra "b", redigido nestes termos:

"aos industriaes que tiverem exportado mercadoria por via terrestre e que, dentro de cento e oitenta dias, não provem a sua saida do territorio nacional "ou" a sua entrada no estrangeiro".

Terminou a Recebedoria:

"de onde se conclue que a lei exige, uma ou outra, das duas referidas provas, e não as duas".

Decidindo, pois, que a certidão do ponto do embarque é quanto basta para invalidar o termo de responsabilidade, indicou aos inescrupulosos essa forma de comprovação — que será religiosamente usada — precisamente a mais perigosa, a mais precaria, a que facilitará desencaminho de imposto.

Repetimos — o regulamento foi negligente, desamparou a Fazenda Publica, não previu os casos todos de exportação nem indicou as medidas essenciaes de protecção. Mas o administrativo, podendo supprir a sua deficiencia, as suas lacunas, se tem descurado de interpretal-o com sabedoria. Agora mesmo, segurou-se para uma conjunctiva, della se fez cavallo de batalha, contra a tendencia do regulamento que permittia, e permitte, uma solução compativel com as necessidades fiscaes, com a realidade do caso, dentro da lei, sem exorbitancia.

O decreto de 1926 quer e prevê a segurança da arrecadação. Nos artigos 111, paragrapho 1º letra "a" e 112, paragrapho 2º, letra "c", institue o termo de responsabilidade e aponta os casos em que elle deverá ser assignado; — pelos industriaes — quando exportarem por via terrestre ou com baldeação nos portos de embarque, ou quando para o mesmo fim remetterem a commerciante por grosso; pelos commerciantes — quando exportarem directamente por via terrestre ou com baldeação nos portos do embarque.

Ambos esses dispositivos têm, de inicio, a seguinte redacção:

"assignar termo de responsabilidade, conforme o modelo XXII" etc.

Estão ligadas intimamente, as exigencias contidas no termo modelo XXII ás que prescrevem aquelles dois artigos.

Vejamos o que diz o modelo regulamentar: (Fls. 132 da edição official):

"obrigando-se a provar, dentro do prazo de cento e oitenta dias, "sua saida do territorio nacional e entrada no estrangeiro" e responsabilizando-se, na falta desta prova, pela mencionada importancia accrescida da multa regulamentar", etc.

Parece que não resta qualquer duvida quanto á necessidade das duas provas, que outra deducção não se recolhe do que pretendeu e pretende o decreto de 1926. Pelo menos quem firmar aquelle compromisso terá de cumpril-o e, sómente em face das duas provas fugirá á responsabilidade do imposto e da multa.

Interpretando, tambem, o artigo 90, em harmonia com as necessidades do fisco e com o espirito do regulamento, esbarraremos em face das duas exigencias. Mediante a exhibição de documento passado pela repartição do ponto de embarque e pela repartição fiscal da fronteira, — documento que possa fazer prova da saida ou da entrada da mercadoria conforme seja expedido pela repartição do ponto de saida ou pela repartição da fronteira — é o que se deve ler nesse dispositivo regulamentar.

Tanto isso é verdade que, não só o conteudo do termo modelo XXII taxativamente creou as duas provas, como o artigo 189 as prevê:

"as que incidirem os fabricantes e os negociantes por grosso que deixarem de provar a "saida" do territorio nacional e a "entrada" em paiz estrangeiro dos productos que despacharem sem pagamento do imposto".

Não é preciso meditar attentamente no que resolveu a Recebedoria, nem gastar muito phosphato, para ver que a certidão do ponto de embarque, isoladamente, é documento inefficiente e, não raro impossivel de obter-se.

Ella significaria alguma coisa quando o exportador operasse na fronteira e lá despachasse a sua mercadoria. A repartição teria elementos para attestar a exportação.

Em qualquer outro caso a certidão alludida será tudo, menos um documento capaz de produzir os effeitos indispensaveis. Não deveria ser recommendado, sequer.

Para bem entender uma lei, devemos pegar todos os seus termos, a sua finalidade precipua, os seus motivos. Não é de hermeneutica limitarmo-nos ao seu sentido apenas, desprezando-lhe a intenção.

Tambem não é de boa norma apegarmo-nos a uma parte truncada de uma lei, ou a alguma falta de expressão que offereça, para retirar deducções improficuas.

Recommendam os mestres que, de preferencia ao sentido estranho de alguma expressão defeituosa, acceitemos aquelle que parece evidente, segundo o espirito da lei em todos os seus termos.

"E' sem duvida offender as disposições e espirito da lei — escreve Corrêa Telles, na "Theoria e Interpretação das leis" — o servir-se qualquer de uma parte destacada dellas, tomando-a no sentido diverso daquelle que lhe dá a ligação com o todo".

Foi precisamente o que fez a Recebedoria, interpretando o regulamento do consumo, no caso da consulta de Seabra & Cia., e, assim, mais deformado, deixou esse regulamento no que respeita ás exportações para o estrangeiro com isenção de imposto.

A Directoria das Rendas Internas, vigilante na bôa applicação das leis fiscaes, deve promover instrucções, deve determinar providencias efficazes a respeito, preservando a Receita Publica de golpes lesivos e levando ás exactorias do paiz uma norma só de agir.

PRIMEIRAS

"FIM DE ROMANCE", NO JOÃO CAETANO

Si os adversarios do sr. Renato Vianna não adoptassem methodos tão originaes de combatel-o, cercando-o de silencio e não analysando o seu trabalho, (como era de esperar) teriam hontem opportunidade para, com a maior justiça, falar todo o mal possivel de sua arte, como auctor e como actor.

"Fim de romance", é um discurso em tres actos. E' um documento lamentavel de certa ingenua mentalidade mergulhada num equivoco cheio de bôa fé a proposito da renovação da arte dramatica. Aquelle rosario de phrases pomposas, — algumas até bonitas, — não é theatro moderno nem é arte. Foi moda, ha uns vinte ou trinta annos, quando Henri Bataille era o ultimo modelo do histerismo universal e Maeterlinck deslumbrava o novo "blasé" de "avant-guerre", com a falsidade dramatica da "Princesse Maleine".

O sr. Renato Vianna, falando aos arrancos, com um physico pouco convincente de galã, supportou heroicamente o ridiculo dos tres actos, ridiculo que culminou no segundo, numa scena engraçadissima de sessão espirita, compartilhada com a sra. Amelia de Oliveira, que, afinal, não tinha culpa nenhuma do que acontecia...

O sr. Jorge Diniz, condemnado ás extensas descripções poeticas de crepusculos e de alvoradas, ainda assim foi correcto em trechos em que agiu com simplicidade. A sra. Lucia Delor fez uma ponta, sem comprometter o papel.

E nesse panorama de scenographia carnavalesca, em que os personagens eram bonecos eloquentes, o sr. Delorges Caminha compôz com fidelidade o unico typo realmente sincero da peça, o pernostico moleque Anastacio, o ser vivo, real, humano, exilado naquelle conjunto de titeres.

Elle foi a mensagem da vida quotidiana ao delirio literario, ao intenso delirio lyrico a que o sr. Renato Vianna deu o titulo de "Fim de romance.."

LUIZ MARTINS.

N. da R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

Ao nosso meio convém o aleitamento de tres em tres horas. Aconselhamos que se guarde regularidade neste horario, que não se deite a criança ao seio todas as vezes que ella chorar, e que desde os primeiros dias se a habitue a dormir durante a noite.

Não se deve dar alimento quando ella acordar, o que passaria a mau habito.

A educação do lactante deve começar muito cedo; interessante é observar-se que se o pequenino chorar na primeira noite e a mãe zelosa o tirar do berço e lhe der de mamar, na noite seguinte, com a pontualidade de um relogio, elle o repete e posteriormente acordará mais de uma vez, tornandose um verdadeiro martyrio para os paes.

No caso contrario, se não se der importancia ao primeiro chôro, conseguir-se-á que durma durante toda a noite, sem molestar estes ultimos e com beneficio para a propria criança.

Até á descida do leite é recommendavel deitar a criança, de cada vez a ambos os seios; convém, depois, dar estes alternadamente, sendo um só de cada vez.

Conseguir-se-á, dest'arte, que sejam completamente esvaziados, condição basica para conservação e augmento progressivo da secreção lactea.

Nos primeiros dias, após o parto, emquanto a mãe guarda repouso no leito, esta, volvendo-se ligeiramente, collocar-se-á ao lado do pequenino.

Mais tarde é recommendavel que, sentada, apoie o pé correspondente ao seio em que a criança vae sugar, sobre um banquinho; o braço deste mesmo lado, apoiará o dorso e a cabeça do menino, mantendo-o em posição inclinada, emquanto que os dedos indicador e médio da mão do lado opposto, mantendo entre si o mamillo, exercem uma ligeira pressão sobre o seio, evitando que este comprima as narinas do lactante e lhe difficulte a respiração.

A posição horizontal da criança durante a sucção é condemnavel, pois que facilmente deglute ar, sendo este facto, muitas vezes, a causa de vomitos.

As indias do Amazonas aleitam os filhos em posição quasi vertical. A mãe, mesmo fatigada, não deve jamais dar de mamar estando deitada (salvo nos primeiros dias), pois facilmente adormecerá e exemplos lamentaveis de compressão de lactantes têm sido observados.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

A criança de tres mezes tendo propensão para diarrhéa e havendo escassez de leite de peito, dê, além do seio, mamadeiras de 150 grs. de Eledon. Ao atiz de dois annos com forte diarrhéa é aconselhavel uma dieta de 24 a 48 horas, administrando chás fracos e agua mineral (Lambary) em quantidade, em pequenas dóses.

—— O peso de 12 kilos para quatro annos é pouco. Pode dar fructas em quantidade. O fastio melhorá dando "Ferro-Areyiose", deixando a criança ao ar livre e ao sol.

—— Manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte prurido (comichão), são manifestações de urticaria. Deve-se reduzir o leite e abolir alimentos em que entrem ovos, manteiga, gorduras, etc. Banhos de sol, vida ao ar livre.

—— O peso de 9.150 grs. para nove mezes é optimo. A diarrhéa verde é quasi sempre grippal. O lactante deve ficar ao ar livre isolado, longe do ruido e das festividades. Para a dentição deve-se dar Calcio Baby.

—— A grande maioria dos casos de febre é de origem grippal. Vida ao ar livre, banhos de sol seguidos de fricção com agua fria, são aconselhaveis nestes casos.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL, á rua 13 de maio ns. 33-35, Rio, 3º andar.

Radio - Jornal

JORNAL DO BRASIL

Programma para amanhã:

A's 7 horas — Jornal da manhã — Jornal dos commerciantes. A's 8 horas — Cruzada em prol da saude. A's 8.30 — Programma infantil. A's 9 horas — Programma das Mães. A's 11.30 — Programma do almoço. A's 17 horas — Variedades. A's 18 horas — Programma dos Estados. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19.30 — Programma Cosmopolita. A's 20.15 — Variado. A's 20.30 — Orchestra. A's 21 horas — Programma. A's 22 horas — Programma da Juventude. A's 19.45 — "O caso policial". Das 20.30 horas em deante: Flotow — "Martha" — "Aria da Rosa". Wan Westerhout — "Minuetto". Cesar Franck — "Le mariage de Roses". Carlos de Mesquita — "Chimère". Tosti — "Barcarole". Widor — "Toccata". Giordano — "Il Voto". Rossini — "Duetto". Ernest Chausson — Le Colibri". Ekel Tavares — "Saudade". Puccini — "Madame Butterfly".

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Programma para amanhã:

1) O dia do Brasil. 2) "Canzonetta". 3) Actualidades. 4) "Canto da Saudade". 5) Noticiario. 6) "Furtiva Lagrima". 7) Ministerio do Trabalho. 8) "Romance". 9) Chronica estrangeira. 10) "Trovas". Das 19.30 ás 19.45 — Em inglez (Só em ondas curtas). 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Cae, cae, balão", canção de Joubert de Carvalho e O. Mariano, canto por Gastão Formenti. 3) Noticiario. 4) "Fugitivo", modinha de G. Romeu e O. Santiago, canto por Yára Garcia. 5) Através do Brasil. 6) "Retalhos d'alma", valsa de Milton Amaral, canto por Gastão Formenti.

CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10.30 — Programma dos Cariocas. A's 12.30 — Programma allemão. A's 13.30 — Programma Continental. A's 15.30 — Nossas horas. A's 18 horas — Radio apperitivo. A's 19 horas — Programma Farroupilha. A's 20 horas — Musica seleccionada. A's 21 horas — Rêde Verde-Amarella — PRB-6 — São Paulo que fala. A's 22 horas — Programma da recordação. A's 22.30 — Musica seleccionada. A's 23 horas — Hora dansante Talisman. A's 24 horas — Boa noite..., e até amanhã...

RADIO SOCIEDADE

Das 9 ás 9.30 — Jornal da Manhã. Das 9.30 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 12 horas — Jornal do Meio dia. Das 12 ás 16 horas — Programma variado. Das 16 ás 19 horas — Domingueira. Das 19 ás 19.30 — Discos. Das 19.30 ás 19.45 — Curso musical. Das 19.45 ás 20 horas — Discos. Das 20 ás 20.15 — Chronica sportiva. Das 20.15 ás 21 horas — Discos. Das 21 ás 23 horas — Programma variado.

Programma para amanhã:

A's 8.30 — Ephemerides brasileiras. A's 11 horas — Jornal do Meio Dia. A's 17 horas — Quarto de hora infantil. A's 18 horas — Supplemento musical. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20.15 ás 20.30 — Boletim sportivo. Das 20.30 ás 21 horas — Musica portugueza. Das 21 ás 23 horas — A Voz da Raça.

INTERCAMBIO JURIDICO ARGENTINO-BRASILEIRO

Partem amanhã, para Buenos Aires, a bordo do "Almanzorra", as duas delegações do Instituto Argentino Brasileiro de Cultura e do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, presididas respectivamente pelo ministro Rodrigo Octavio e pelo sr. Miranda Jordão, Mario Bulhões Pedreira, Linneu de Albuquerque Mello, Raul Gomes de Mattos e Orlando Ribeiro de Castro e respectivas familias.

Essas delegações vão em visita de cordialidade internacional retribuir as visitas dos eminentes drs. Rodolpho Rivarola e Honorio Silgueira, presidentes, respectivamente, das instituições congeneres e dos juristas da Republica Argentina que aqui estiveram.

A delegação do Instituto dos Advogados leva para a Federacion Argentina do Collegio de Advogados e para o Collegio de Advogados de Buenos Aires o busto em bronze do jurisconsulto Teixeira de Freitas, uma collecção de obras juridicas de brasileiros e uma bandeira nacional.

O que vae pelo mundo

ESTADOS UNIDOS

O primeiro addido militar na Ethiopia

WASHINGTON, 2 (H.) — Foi annunciada a nomeação do capitão de artilharia de campanha John Meade para o cargo de addido militar em Addis-Abeba.

Será este o primeiro addido norte-americano nomeado para a Ethiopia.

Um vôo de experiencia do "China-Clipper"

MIAMI, 2 (U. P.) — O avião "China-Clipper", de vinte e cinco toneladas, pertencente á "Pan American Airways", realizou vôo para uma viagem de vinte e cinco horas através de uma distancia de tres mil e quinhentas milhas, directas, afim de demonstrar sua capacidade para cobrir a distancia de duas mil e quatrocentas e dez milhas sobre o Oceano, na viagem de São Francisco a Honolulu, quando tenham sido inaugurados os serviços commerciaes trans-pacificos.

O referido apparelho voará sobre São João de Porto Rico.

Mercado de titulos e do algodão

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A' abertura, hoje, da Bolsa, o mercado de titulos desenvolveu grande actividade, registrando-se algumas altas. O mercado de algodão esteve firme. As entregas para o mez de dezembro foram avaliadas em onze dollares e tres centavos a onça.

Cotação da libra

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,91.75.

Como fechou a Bolsa

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa fechou moderadamente activa, irregular e em baixa. Os titulos estiveram irregularmente mais altos.

O algodão esteve mais calmo. A libra esterlina era cotada a 4,91.62. Venderam-se 1.266.000 acções.

PORTUGAL

O embarque do embaixador Guerra Duval para a Italia

LISBOA, 2 (U. P.) — O embaixador brasileiro, dr. Adalberto da Guerra Duval, embarcou no vapor "Roma", com destino a Napoles.

A despedida do illustre diplomata foi concorridissima, vendo-se entre os presentes no momento do embarque os representantes do marechal Fragoso Carmona, presidente da Republica; jornalistas e membros do governo e corpo diplomatico.

Ouvido pelo representante da United Press, o dr. Guerra Duval declarou que partia de Portugal com grande magua, de vez que nesse paiz encontrou todas as facilidades para cumprir a sua missão. Todavia, essa magua era compensada pelo facto de que ia representar o Brasil na Italia historica.

As senhoras que angariam donativos para o "Instituto do Cancer" subiram a bordo do transatlantico "Roma" em cumprimento de sua missão.

O commandante e os officiaes do navio, porém, solicitados a concorrer com um obulo destinado a mitigar os soffrimentos das victimas da tão horrivel mal, responderam que não podiam auxiliar as obras de beneficencia de um paiz que decretou sancções contra a Italia.

A cidade do Porto castigada por tempestades e chuvas

LISBOA, 2 (H.) — Durante o dia e a noite de hontem caiu sobre o Porto violenta tempestade acompanhada de chuva torrencial.

O temporal causou grandes estragos materiaes, principalmente no Bairro Baixo.

Assumiu o posto de encarregado dos negocios do Brasil

LISBOA, 2 (U. P.) — O sr. Bueno do Prado assumiu hoje o posto de encarregado de negocios do Brasil.

Em funcção o Hospital da Colonia Portugueza do Brasil

COIMBRA, 2 (U. P.) — Começa hoje a funccionar o Hospital Sanatorio da Colonia Portugueza do Brasil.

Agraciada, "post-mortem", a poetisa Sara Serzedello

LISBOA, 2 (U. P.) — O governo condecorou com a commenda de "Cavalleiro de Santiago", "post-mortem", a poetisa Sara Serzedello, fallecida em 1925, quando regressava da viagem que emprehendeu ao Brasil.

Fallecimentos

LISBOA, 2 (H.) — Falleceram em Coimbra a senhora Mathilde Forjaz de Sampaio, Manuel Rosa, proprietario, de 61 annos, e José do Patrocinio, também proprietario, de 67 annos de idade.

HESPANHA

O sr. Chapaprieta e as Côrtes

MADRID, 2 (H.) — O sr. Joaquim Chapaprieta, chefe do governo, interrogado pela imprensa a respeito das suas intenções caso não pudesse contar com o concurso das Côrtes, disse:

"Se me enganar, não terei outro remedio, segundo declarei ao parlamento, senão o de pedir demissão. Mas, nem por isso, renunciarei ao meu plano de reorganização economica ao qual continuarei a dar o meu apoio".

O chefe do governo precisou, de outra parte, que as receitas do ultimo mez haviam excedido de 29 milhões de pesetas ás do mez anterior, e que o deficit inicial do orçamento, no total de 800 milhões de pesetas, seria reduzido de metade e o saldo coberto sem recorrer a emprestimo.

Morreu o dr. José Rovinosa Virgili

MADRID, 2 (H.) — Falleceu na idade de 58 annos o dr. José Rovirosa Virgili, uma das figuras mais importantes da cirurgia hespanhola.

Era tambem um pintor de nome, tendo obtido já um primeiro premio de pintura, e um escriptor theatral muito apreciado pela critica.

Ainda ha pouco fez representar um drama intitulado "Cegar para ver".

Julgamento do Conselho de Guerra

OVIEDO, 2 (H.) — Foram julgados em Conselho de Guerra Valentin Vilanova, Jesus Garcia, Antonio Anca e Emilio Moro, accusados de rebellião militar e participação no levante de Oviedo, em outubro de 1934.

Antonio Anca foi absolvido e os restantes condemnados a doze annos de reclusão.

INGLATERRA

Vem ao Brasil o consul G. W. Chester

LONDRES, 2 (H.) — O sr. G. W. Chester, consul do Brasil em Manchester, que foi recentemente nomeado consul geral, deixou Manchester com destino ao seu paiz, em companhia de sua familia.

Serviu em Manchester por dois periodos de quatro annos, no decorrer dos quaes conseguiu grangear a sympathia de toda a sociedade de Manchester e especial estima dos seus collegas, que o nomearam presidente da associação dos consules, cargo que exerceu em 1931.

Morreu monsenhor J. McCaffrey

DUBLIN, 2 (U. P.) — Falleceu em Maynooth o monsenhor J. McCaffrey, de sessenta annos de idade. O extincto era prelado domestico de Sua Santidade o Papa, e conhecido theologo catholico romano.

Cotação do dollar e do franco

LONDRES, 2 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,91.75 e o franco francez a 74,62.5.

Mercado do ouro

LONDRES, 2 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um shillings e cinco e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e trinta e oito mil libras esterlinas.

FRANÇA

Mercado do trigo

PARIS, 2 (H.) — Organização do mercado de trigo pelos proprios productores, tal é o espirito do decreto-lei que acaba de redigir o governo a respeito do estatuto do mercado de trigo.

Com effeito, desde 1932 as colheitas ultrapassaram largamente o consumo, o que obrigou successivos governos a adoptar medidas urgentes para serem reabsorvidos os excedentes. A situação do mercado estando agora saneada, o governo preoccupa-se em evitar, no futuro, a volta de uma situação anormal.

Fechados, hontem, os bancos

PARIS, 2 (U. P.) — Os estabelecimentos bancarios fecharam-se hoje, não havendo cambio.

ALLEMANHA

Um sacerdote catholico foi o primeiro infractor da "lei da bandeira"

BERLIM, 2 (U. P.) — Foi promulgada a primeira sentença por infracção á "lei da bandeira", contra o sacerdote catholico Albert Coppenrath, condemnado a cincoenta marcos de multa por ter desfraldado a bandeira ecclesiastica em logar do pavilhão do "swastika" na Matthiaskirche de Berlim.

Uma emissão de sellos commemorativos

BERLIM, 2 (H.) — A Administração dos Correios porá á venda uma emissão restricta de sellos de 2 e 12 pfennings, para commemorar "a primeira tentativa nacional-socialista, tendo por fim a libertação da Allemanha".

O inicio da venda da nova emissão realizar-se-á no dia 9 do corrente, data do anniversario da tentativa.

AUSTRIA

O novo director dos serviços da United Press

VIENNA, 2 (U. P.) — O jornalista Richard Mac Millan, veterano correspondente da United Press na Europa, tomou a direcção dos escriptorios da United Press nesta capital.

U. R. S. S.

Violentas tempestades no Mar Branco

MOSCOU, 2 (H.) — O Mar Branco está sendo batido por violenta tempestade.

Receia-se que tenha naufragado a barca "Severoied", com doze homens a bordo, assim como o barco de soccorro 101, que foi enviado a procura de um avião desapparecido.

GRECIA

Convocando o operariado para o plebiscito

ATHENAS, 2 (H.) — O Partido Operario divulgou uma proclamação pela qual convida os seus membros e todos os operarios em geral a tomar parte no plebiscito.

INDIA

Terremoto

CALCUTTA, 2 (H.) — Os sismographos da Universidade de Alipur registraram um terremoto de grande intensidade cujo epicentro provavel na fronteira nordeste de Sião, a cerca de 1.600 kilometros de Calcuttá.

CHILE

Para aproveitamento da navegação fluvial

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H.) — Com intuito de aproveitar a navegabilidade dos rios do sul do paiz, o governo enviou para aquella região uma commissão de engenheiros especialistas, para fazer estudos.

Congresso Eucharistico

SANTIAGO DO CHILE, 2 (H.) — Realizaram-se em Curico, com extraordinario brilhantismo, diversas solemnidades do Congresso Eucharistico, com a presença de numerosos fieis.

Morreu um ex-ministro da Côrte Suprema

SANTIAGO DO CHILE, (H.) — Falleceu o sr. Fermin Donoso Grille, ex-ministro da Côrte Suprema.

NEGOCIOS DA BOLSA

Durante o mez de outubro proximo findo, realizaram-se os seguintes negocios na Bolsa de Titulos, como se vê a seguir:

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Valor
10.938	Apolices da União. . .	14.295:0838500
5.245	Obrigações da União	4.840:0528000
7.664	Apolices Municipaes do Districto Federal. . . .	1.350:1438000
492	Apolices Municipaes dos Estados . . .	312:0898000
3.444	Apolices dos Estados . . .	974:1728500
2.360	Obrigações dos Estados . . .	1:930:9158000
4.113	Acções de Bancos . . .	468:8418000
1.619	Acções de Companhias de Tecidos . . .	138:0958000
1.416	Acções de Companhias de Transportes .	149:3888000
3.012	Acções de Companhias Diversas . .	707:0388250
1.355	Debentures de Companhias de Tecidos. .	218:5478750
5.566	Debentures de Companhias Diversas . .	2.658:8038250
7.078	Vendas Judiciaes	1.771:5758000
1.168	Vendas a prazo	934:0908000
64.470	Total . . .	30.787:4738250

CONFERENCIA SUL-AMERICANA DE METEOROLOGIA

Seu encerramento amanhã — Um discurso do chefe da delegação argentina

Amanhã, será encerrada a Primeira Conferencia Sul Americana de Meteorologia e Serviços Radioelectricos.

A sessão de encerramento será presidida pelo ministro da Viação e Obras Publicas, tendo sido convidadas altas autoridades e os representantes diplomaticos dos diversos paizes interessados.

A' noite, na sala de banquetes do Copacabana, terá logar o banquete offerecido ás delegações estrangeiras pelos ministros das Relações Exteriores e Viação.

O CHEFE DA DELEGAÇÃO ARGENTINA AGRADECEU UMA HOMENAGEM

O engenheiro Galmarini, chefe da delegação argentina, em sessão plenaria da Conferencia realizada em 31 de outubro ultimo, agradecendo á homenagem que lhe foi prestada pelo plenario, por proposta do professor Joaquim de Sampaio Ferraz, por ter sido eleito representante da America do Sul junto á Organização Meteorologica Internacional, pronunciou expressiva allocução, em que, depois de manifestar-se desvanecido com a distincção de que era o objecto, assim se referiu ao sr. Joaquim de Sampaio Ferraz, seu predecessor naquelle cargo:

— "Para poder ser merecedor e continuador da obra que s. excia. tão enthusiasticamente, realizou, terei de fazer esforços inauditos. Tratarei, por todos os meios possiveis, de corresponder á honra que me acaba de conferir esta Assembléa. A obra, sr. Presidente, que temos de realizar no continente sul americano é demasiado grande. Cumpre inicial-a, lançando as bases onde deverá levantar-se a organização que ha de dirigir no presente e, sobretudo no futuro, os destinos da actividade meteorologica na America do Sul.

Creio que, com a bôa vontade, com o altruismo, com o desinteresse e com a collaboração que todos os paizes vão dedicar a essa obra, a nossa obra triumphará.

Neste momento, sei positivamente que a Europa tem os olhos voltados para esta Conferencia. A obra que já realizámos nos põe a coberto de qualquer situação difficil e que fatalmente surgiria se não tivessemos podido reunir-nos nesta Conferencia.

Realizámos obra modesta, é certo, mas de grande projecção no continente sul-americano".

O sr. Galmarini, vivamente applaudido, terminou sua oração renovando a expressão de seus agradecimentos.

Campanha contra o nudismo nas praias

OS BANHISTAS DE COPACABANA NÃO TOMARAM CONHECIMENTO DAS DETERMINAÇÕES DA POLICIA

Os banhistas em agitação na praia de Copacabana, devido ás novas ordens da policia contra a demasiada usura da indumentaria

O JORNAL noticiou hontem a ordem expedida pelo delegado Ascanio Accioly Garcia, do 2.º districto policial ao commissario Augusto Barreira, afim de não mais ser permittido aos banhistas da praia de Copacabana o uso apenas de calção na avenida Atlantica e nos "bars" ao longo da pittoresca arteria carioca.

Apesar do dia dedicado á consagração dos mortos a aristocratica praia apresentava o seu costumeiro aspecto. Elevado era o numero de banhistas que se divertia na praia e na avenida sem a necessaria camisa. Nenhum dava importancia á ordem do delegado.

Abordado pelo reporter um grupo de banhistas que se deliciava fazendo uso da heliotherapia disse a uma voz:

Esse delegado está aqui ha tanto tempo e ainda não se civilizou.

Nós é que não podemos admittir que alguns invejosos que não podem expôr o seus corpos, pois só apresentam ao publico ossos, nos tolham a liberdade de fazer uso de um pouco de sol no peito e nas costas.

Por isso, ainda não resolvêmos tomar conhecimento das determinações do delegado Ascanio Accioly. Elle que mande prender e multar todos os banhistas de Copacabana.

E dizendo isso todos se atiraram n'agua nu's da cintura para cima.

O delegado do 2.º districto acompanhado de guardas-civis esteve todo o dia na praia advertindo os banhistas de que caso não fosse attendido tomaria outras e mais energicas providencias.

"Não cumpro a ordem"

Assim respondeu o director da Casa de Detenção ao juiz da 1.ª Vara Federal

No juizo da 1ª Vara Federal estão sendo processados João Augusto de Araujo, Arthur Mattos, Clovis de Araujo Lima e Nelson Alves, accusados de terem distribuido boletins subversivos da ordem politica e social.

Esses indiciados, que estão recolhidos á Casa de Detenção, á disposição daquelle juizo, reclamaram, por seu advogado, dr. Luiz Werneck, contra o tratamento de excessivo rigor a que, dizem, se acham submettidos e, neste sentido, foi dirigido ao juiz Ribas Carneiro um requerimento.

Esse magistrado dirigiu-se, nestes termos, ao dr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção:

"Attendendo ao que requereu a defesa dos accusados João Augusto de Araujo, Arthur Mattos, Clovis de Araujo Lima e Nelson Alves, que declara se acharem os ditos accusados impedidos da leitura de jornaes e de livros, venho ordenar a V. Excia. que não crie aos mesmos quaesquer restricções outras do que aquellas que o **Regulamento da Casa de Detenção** prescreve aos detentos em geral.

Attenciosas saudações."

Aquelle director respondeu assim ao magistrado:

"Casa de Detenção. Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1935. — Exmo. Sr. Dr. Juiz Federal da 1ª Vara do Districto Federal. Respondendo ao officio n. 3330, desta data, tenho a honra de communicar a V. Excia. **que não cumpro a ordem ali contida**, por não proceder a declaração dos requerentes em questão. Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os protestos de elevada consideração e apreço.

O director — **Aloysio Neiva.**"

O juiz Ribas Carneiro retrucou, com energia, dirigindo, hontem, ao director daquelle presidio, este officio:

"Em resposta ao officio n. 4.913, de 30 de outubro ultimo, ordeno a V. S. que cumpra a ordem contida em o officio n. 3330 deste Juizo abstendo-se de commentarios, porque um simples carcereiro não tem competencia legal para se dirigir nos termos de rebeldia atrevida com que o fez, sob pena de ser levado o facto ao conhecimento do Ministerio Publico."

Em palestra, hontem, no cartorio da 1ª Vara, o juiz manifestou a contrariedade que lhe causava a attitude do director da Detenção, a quem se dirigira officialmente, em termos delicados, e a quem sempre tratou com toda a deferencia.

PASSAGEIROS DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 2. (A. M.) — Pelo segundo nocturno seguiram para o Rio os seguintes passageiros: Cyro Novaes Armando, Manoel Pires Brigido, Abilio Claudionor, Renato Araujo, Orlando Torres e senhora; Phenicio Fleury, Roberto Kolm, Alfredo Thomé, Cicero Cesar de Andrade e senhora, Vicente Souza, Ignacio Paula Leite e senhora, João Souto e Jorge Calmon.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Frederico Orecchia, Y. Ando, senhorita Maria Nogueira, Theodoro Seiler, Olindo Semeraro, Ignez Consalvi, Luba Zarremba, Octavio Lima Vianna.

VIAJA PARA O RIO O COMMANDANTE DO 5º R. A. M.

S. PAULO, 2. (A. M.) — Pilotando o Corsario 5-8, tendo como observador o tenente Secco, passou hoje, por esta capital, procedente do Rio, e com destino á Curityba, o major Loyola Daher, commandante do 5.º Regimento de Av. Militar, aquartelado na capital paranaense.

O militar deve ter exemplar conducta moral

Um aviso do ministro da Guerra chamando a attenção para a transgressão disciplinar

Ultimamente as altas autoridades do Exercito, a requerimento de particulares, têm sido obrigadas a intervir nas soluções de factos desabonadores do prestigio e conceito que devem desfrutar os militares no meio civil.

Varias punições têem sido impostas por esse motivo.

Como esses factos se venham reproduzindo, o general João Gomes, ministro da Guerra dirigiu ao chefe do D. P. E. o seguinte aviso:

"Em face do que prescreve o Regulamento para a instrucção e Serviços Geraes nos Corpos de Tropa, já tem este Ministerio resolvido que compete aos commandantes de unidade exercerem vigilancia sobre a conducta de seus commandados nos meios civis, "compellindo-os, mediante conselhos, admoestações e até punições disciplinares á satisfação de seus compromissos, zelando, deste modo pelo decoro e prestigio das forças armadas."

O art. 338 n. 77 do citado regulamento, considera transgressão disciplinar: "esquivar-se a satisfazer os compromissos de ordem moral e pecuniaria que houver assumido, contrair dividas ou assumir compromissos superiores ás suas posses".

Assim declaro-vos, para os fins convenientes, que, ainda no intuito de conservar bem alto o conceito moral de que gozam as forças armadas, é vedado aos militares contrairem emprestimos em desaccordo com as normas em vigor".

Concurso d'O JORNAL

Já se acham á venda em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35-3.º andar e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12-1.º os mappas destinados ao Concurso entre os leitores e assignantes d' O JORNAL, para o anno de 1936.

IMPERIO

Ás 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,20 horas

Amanhã

(THE SECRET BRIDE da Warner First National)

UM NOVO E GRANDE "TEAM"...

BARBARA

STANWYCK

e Warren William

— EM —

"Casados em Segredo"

Perdida no "maelstrom" de todas as paixões, ella hesitava... entre a honra do pae, o amor e a liberdade do marido e a vida de uma innocente accusada de homicidio!

CLARK GABLE, JEAN HARLOW e WALLACE BEERY despedem-se de seus "fans" por este anno, com o grande romance de aventuras MARES DA CHINA, da Metro-Goldwyn-Mayer, HOJE no IMPERIO!

O film que está empolgando todo Rio de Janeiro

NÃO ME ESQUEÇAS

(VERGISSMEINNICHT)

com MAGDA SCHNEIDER e B. GIGLI

HOJE E NA PROXIMA SEMANA SÓ NO

PROGRAMMA SERRADOR

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O film que já foi visto por mais de 25 mil pessoas, sendo por todas qualificado: MARAVILHOSO!

Quinta-feira 14

Para commemorar a inauguração da mais luxuosa "boite" do Brasil, será iniciada no dia deste acontecimento a distribuição, no **REX** e **RIO**, de cartões numerados, com os quaes os seus frequentadores poderão concorrer ao sorteio de um radio-phonographo **"PHILCO"**, do valor de 7:500$000, gentilmente offerecido por **ISNARD & CIA.**

HA UM MYSTERIO com M GRANDE para ser resolvido

AMANHÃ no GLORIA

Snrs. SHERLOCKS CARIOCAS!

Os interessados são RICARDO CORTEZ e VIRGINIA BRUCE que se encontram

A SOMBRA DA DUVIDA

(SHADOW OF DOUBT)

Metro-Goldwyn-Mayer

PARA ALEGRAR O AMBIENTE, lá estarão as "comadres" **THELMA TODD e PATSY KELLY** na comedia

Tua perna não nega...

Grandiosa super-producção TOEPLITZ.

Direcção de scena V. SAVILLE

A historia altamente sentimental e dramatica de um modesto medico hamburguez que se tornou dictador da Dinamarca, no seculo XVIII, e tomou-se de amores pela rainha Carolina Mathilde, esposa de Christiano VII.

AMANHÃ no ODEON

VIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DE 12 DE OUTUBRO A 15 DE NOVEMBRO

HOJE — Das 12 ás 24 horas — HOJE

SEMPRE NOVIDADES NO GRANDE PARQUE DE DIVERSÕES CINEMA SONORO NO ANTIGO PALACIO DAS FESTAS. CINEMA — CULTURAL NO AUDITORIO —

No Auditorio — Das 16 ás 19.30 horas — Concerto pela Banda da Policia Municipal, sob a regencia do tenente Alfredo Moreira Barbosa. Das 20 horas em deante, pela Banda do Batalhão de Guardas, — sob a regencia do 2º tenente José Leoncio de Vasconcellos —

1ª parte — Meyerbeer: "Il propheta"; R. Dantas: "5ª Rhapsodia de Cantos Populares Portuguezes"; Strauss: "Grand Walzer-Keiser". Segunda parte — Sauvinet: "Murmurios do Mondego"; Calimany: "Panamá"; P. Lima: "C. Lourival" (marcha)

TERÇA-FEIRA, 5, ás 21 horas — No Auditorio, grande recital pelo apreciado Orpheon Portugal, Tuna e Conjunto Feminino.

AVISO — A Feira de Amostras funcciona todos os dias, das 14 ás 24 horas — excepto ás segundas-feiras. — INGRESSO: 1$000.

RADIO TUPI

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Rua 13 de Maio 33/35-3º - Tel. 22-8729

PEÇA UM CORRETOR PARA LEVAR AO SEU ESCRIPTORIO UM PLANO DE PROPAGANDA

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR N. 166

O THEATRO ESCOLA

(Dir. geral de Renato Vianna)

no Theatro João Caetano

apresenta

HOJE, em VESPERAL, ás 15 horas, e á noite, ás 21, o poema dramatico

"FIM DE ROMANCE"

(abat-jour)

3 actos de grande emoção de RENATO VIANNA

POLTRONAS — Rs. 5$000

CARTILHA DAS MÃES

DR. MARTINHO DA ROCHA

12$ em todas as livrarias

TUBERCULOSE? LECITROPHAN

THEATRO E MUSICA

O REGRESSO DE PROCOPIO

Procopio Ferreira

Procopio regressa amanhã ao Brasil. O "Almazora", que entrará no porto ás primeiras horas da tarde, deve reconduzil-o á sua patria.

Durante quasi um anno elle actuou em Portugal no theatro e na cinematographia, tendo percorrido varios paizes de alta civilização, onde a sua arte certamente adquiriu novas experiencias, pela observação directa e pela convivencia intellectual.

Para receber o interprete de "Deus lhe pague", foi organizada uma commissão chefiada pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses, e da qual fazem parte os srs. Affonso de Magalhães Junior, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio; Alfredo Thomé, presidente da União Paulista de Imprensa; Abadie Faria Rosa, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes; Italia Fausta, presidente da Casa dos Artistas; Alfredo Trajan, presidente do Club Universitario do Rio de Janeiro; Olegario Marianno, da Academia Brasileira de Letras; Mario Nunes, critico theatral, representantes das associações portuguezas do Rio de Janeiro, etc.

O desembarque de Procopio e a sua primeira saudação ao publico carioca serão filmados.

"ESTA NOITE OU NUNCA", NA FESTA DE ARTE DE SARAH NOBRE

Agora chegou a vez de Sarah Nobre. Essa artista fará realizar a sua festa de arte, breve, com a peça de Lili Hotvany, "Esta noite ou nunca". Dulcina e Odilon terão papeis de importancia nesse espectaculo, assim como Sarah Nobre, que está organizando um programma variado para essa festa.

EM HOMENAGEM A DULCINA E ODILON O FESTIVAL DE TERÇA-FEIRA NO RECREIO

A festa de Palmeirim Silva, terça-feira, no Recreio, onde se acha trabalhando a Companhia de Revistas Alda Garrido, será em homenagem a Dulcina e Odilon, os quaes cantarão, no acto variado, os tangos mais recentes, acompanhados pela orchestra dos "Ursos Brancos".

Nesta parte da festa collaborarão tambem os artistas: Armando Rosa e Belmira d'Almeida, num "sketchs"; Cecy Medina em romanzas; Lydia Campos em "Tangos"; Jayme Costa, Restier Junior, Manoel Durães, Ramos Junior e Aristoteles Penna em monologos ineditos; Manoelino Teixeira nas suas imitações; Olga Navarro em versos; Vicente Celestino em numeros de canto. Para esse espectaculo tem havido grande procura de bilhetes.

A PRIMEIRA DE "NO REINO DO SAMBA"

Depois de amanhã será o dia da "premiere", na Casa do Caboclo, da peça "No reino do samba", o novo original que a Empreza do Theatro Phenix está montando.

A ESTRE'A DOS BAILARINOS RUSSOS "SAKHAROFF", TERÇA-FEIRA NO MUNICIPAL

Terça-feira, ás 21 horas, o theatro Municipal abrirá suas portas para a primeira das duas unicas recitas dos bailarinos russos "Sakharoff" que actuaram com successo, em recente tournée, no Colon de Buenos Aires, de onde acabam de chegar.

Artistas conhecidos das platéas européas e americanas, elles nos visitam pela primeira vez.

A ESTRE'A DA COMPANHIA JARDEL JERCOLIS

LISBOA, 2 (Havas) — A companhia Jardel Jercolis representou hontem pela primeira vez, no Theatro Trindade, a revista "Quixote", que foi applaudida pelo publico e elogiada pela critica.

Todos os interpretes foram applaudidos com enthusiasmo, principalmente Mesquitinha, Sylvio Caldas e as irmãs Lopes.

Agradaram extraordinariamente os numeros de musica brasileira.

CARTAZ DO DIA

Espectaculos annunciados para a tarde e noite de hoje:

RIVAL — "Amor...", ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Fim de romance", ás 21 horas.

RECREIO — "O gordo e o magro", ás 23 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CUYABA'	4	—	
Southampton	ALMANZORA	4	4	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	5	5	Buenos Aires
Stockholmo	S. FRANCISCO	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	BERENGAR	6	—	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	8	8	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	9	9	Buenos Aires
Stockholmo	LIMA	10	10	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	11	11	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	11	11	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	11	11	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	12	12	Buenos Aires
	CAMPOS SALLES	—	13	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	14	14	Buenos Aires
	ALM. ALEXANDRINO	—	14	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	15	15	Buenos Aires
Antuerpia	ASTRIDA	16	16	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	20	20	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	21	21	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	21	21	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Amsterdam	ZAALAND	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	ESPAÑA	30	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ALPHACCA	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	AFFONSO PENNA	4	—	
Buenos Aires	H. MONARCH	5	5	Londres
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	5	5	Londres
Buenos Aires	JOSEPH. CHARLOTTE	5	5	Antuerpia
Buenos Aires	MENDOZA	6	8	Marselha
Buenos Aires	OLYMPIER	7	7	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	MONTEERLAND	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	9	9	Finlandia
Buenos Aires	EUBEE	12	12	Havre
Buenos Aires	NEPTUNIA	13	13	Trieste
Buenos Aires	MONTE PASCOAL	13	13	Hamburgo
	CUYABA'	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	VALPARAISO	—	16	Stockholmo
Buenos Aires	ALMANZORA	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALDABI	—	18	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	19	19	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	20	20	Hamburgo
	SOMME	—	21	Reino Unido
Buenos Aires	AMSTELLAND	22	22	Amsterdam
Buenos Aires	ATLANTA	23	23	Finlandia
Buenos Aires	AUGUSTUS	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
Buenos Aires	MASSILIA	26	26	Bordéos
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
Buenos Aires	JAMAIQUE	28	28	Havre
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	28	28	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELALBA	5	5	Buenos Aires
Nova York	PARNAHYBA	7	—	
Nova York	ASTORIA	8	—	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	8	8	Buenos Aires
Nova Orleans	ELI	13	—	
Nova York	SOUTHERN PRINCE	13	13	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUNDO	19	19	Buenos Aires
Nova York	MANDU	20	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	27	27	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	29	29	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	7	7	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	8	8	Nova Orleans
Buenos Aires	MANILLA MARU	9	9	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	14	14	Nova York
	JABOATAO	—	16	Nova Orleans
	TAUBATE'	—	17	Nova York
Buenos Aires	R. JANEIRO MARU	17	17	Japão
Buenos Aires	THE ANGELES	—	21	Baltimore
Buenos Aires	WESTERN WORLD	21	21	Nova York
Buenos Aires	DELNORTE	22	22	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	28	28	Nova York
	ALEGRETE	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAPUCA	5	—	
Penedo	MIRANA	6	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	10	—	
Cabedello	ARARAQUARA	11	—	
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	IPANEMA	—	5	S. Matheus
	ITAJUCA	—	6	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	6	Laguna
	MIRANDA	—	9	Laguna
	ARARAQUARA	—	13	Porto Alegre
	ARATAU'	—	17	Antonina

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ITASSUCE	4	—	
Porto Alegre	ITAQUERA	5	—	
Laguna	CARL HOEPCKE	5	—	
Porto Alegre	PIRATINY	7	—	
	ITAQUERA	—	5	Aracajú
	ARATAIA	—	5	Belém
	TIBAGY	—	6	Areia Branca
	ITASSUCE	—	6	Cabedello
	PIRATINY	—	7	Cabedello
	ITAMBE'	—	8	Recife
	RODRIGUES ALVES	—	8	Belém
	MOGY	—	11	Manáos
	CAMPINAS	—	13	Amarração
	ARAGUA'	—	12	Victoria
	MURTINHO	—	13	Penedo
	CAMPINAS	—	13	Amarração

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	3	CONDOR LUFTHANSA	3	Chile
Estados Unidos	4	PANAIR	5	Buenos Aires
	—	CONDOR	4	Cuyabá
Porto Alegre	4	PANAIR	5	Pará
Natal	4	CONDOR	—	
Europa	5	AIR FRANCE	5	Chile
Porto Alegre	5	CONDOR	5	Porto Alegre
Cuyabá	5	CONDOR	—	
	—	A. MILITAR (de S. P.)	6	Goyaz
	—	A. MILITAR (de B. H.)	6	Norte
	—	CONDOR	6	Natal
Chile	7	CONDOR LUFTHANSA	7	Europa
	—	A. MILITAR (de S. P.)	8	Goyaz
	—	A. MILITAR (de S. P.)	8	Sul
	—	CONDOR	8	Porto Alegre
Buenos Aires	7	PANAIR	8	Estados Unidos
Pará	8	PANAIR	9	Porto Alegre
Chile	9	AIR FRANCE	9	Europa
Porto Alegre	9	CONDOR	—	
Europa	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Chile
Porto Alegre	11	PANAIR	12	Pará
Estados Unidos	11	PANAIR	12	Buenos Aires
Natal	11	CONDOR	—	
Europa	11	ZEPPELIN	11	Europa
	—	CONDOR	11	Cuyabá
	—	A. MILITAR (de S. P.)	13	Goyaz
	—	A. MILITAR (de B. H.)	13	Norte
Cuyabá	12	CONDOR	—	
Porto Alegre	12	CONDOR	—	
	—	CONDOR	13	Natal
Chile	14	CONDOR LUFTHANSA	14	Europa
Buenos Aires	14	PANAIR	15	Estados Unidos
Pará	15	PANAIR	16	Porto Alegre
Europa	15	AIR FRANCE	15	Chile
	—	CONDOR	15	Porto Alegre
	—	A. MILITAR (de S. P.)	15	Goyaz
	—	A. MILITAR (de S. P.)	15	Sul

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 2, 9, 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 1, 5, 15, 19 e 29 de novembro, na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 19 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias até ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ALMANZORA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 4; objectos para registrar até 11 horas do dia 4; cartas para o exterior até 17 horas do dia 4.

CERCEADA A LIBERDADE DA IMPRENSA EM PERNAMBUCO

A A. B. I. pediu providencias ao ministro da Justiça

Ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa foi enviado o seguinte telegramma: "Vimos, pela presente, levar ao conhecimento dessa associação a situação vexatoria em que se encontra a "Folha do Povo", deante das medidas policiaes mandando cercar o jornal por investigadores e guardas-civis para exercer a censura prévia, contra os dispositivos da Constituição que garantem a liberdade de imprensa. Trazendo ao conhecimento da A. B. I. essa violencia, protestamos vehementemente. — José Cavalcanti, director da "Folha do Povo".

O presidente da A. B. I. officiou ao ministro da Justiça, solicitando as providencias que o caso requer.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2.º nocturno, os srs. dr. Gastão da Cunha, dr. Souza Campos, Alberto Bernestein, Max Stean, Francisco Sampaio, deputado João Beraldo, Fausto Lex, Abel Golodue e dr. Euclydes Dania; pelo "Cruzeiro do Sul" os srs. Rodrigo Ganz e familia; Julio Caio Moreira, Evaristo Novaes, Cassio Lopes da Silva e senhora; Sylvio Prado, Humberto Lica e dr. Adolpho Penha e familia.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE em casa de familia, boas vagas com moveis e pensão; á Avenida Marechal Floriano n. 163, 1º andar, tem telephone.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado, a um casal sem filhos que trabalhe fóra ou a rapazes do commercio; tem telephone, a familia de respeito; á Avenida Mem de Sá 65.

EM casa de pequena familia, sem crianças — Aluga-se quarto mobiliado, com ou sem pensão; telephone: 22-5546; á rua dos Invalidos, 76, apartamento 7.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE uma casa mobiliada, com dois quartos e duas salas, demais dependencias, quintal e muita agua; á rua Hermenegildo de Barros n. 16, casa 7; telephone 25-0504. Gloria.

ALUGA-SE com ou sem moveis, quarto ou sala para casal ou solteiro, tem agua corrente; á rua Gago Coutinho n. 22.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE esplendida casa com duas salas, quatro quartos, sala de jantar, copa, cozinha e mais dependencias, contracto dois annos e fiador; á rua das Laranjeiras 211.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE casa nova, familia de tratamento, quatro quartos; aluguel 675$000. Telephone 27-3755. Rua Toneleros 159.

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana 961, com dois pavimentos, duas salas, e 4 quartos; As chaves no local e informações pelo telephone 27-0924.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma boa morada com bom quintal, para pequena familia, preço commodo; á rua José Antonio dos Santos n. 121, fundos. Leblon.

ALUGA-SE optima casa de um pavimento, dois quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha e quintal; á rua Barão da Torre 537, casa I. Tel.: 48-5661, Ipanema.

BOTAFOGO

ALUGA-SE um esplendido apartamento, na rua das Palmeiras 57, Botafogo, por 410$000 mensaes. Com Ferreira, na rua General Camara 41, loja.

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia de respeito, a uma ou duas senhoras; á rua 19 de Fevereiro n. 46; aluguel, 150$000.

ALUGA-SE em casa de familia allemã, uma boa sala com pensão, a pessoas distinctas; á rua São Clemente n. 289. Tel.: 26-3142.

FLAMENGO

ALUGAM-SE á rua Senador Vergueiro n. 128, perto dos banhos de mar, com boas refeições, quartos mobiliados ou não, para casal e solteiros.

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia estrangeira de alto tratamento, um aposento bem mobiliado com pensão de primeira ordem; á rua Silveira Martins n. 48.

GRANDE sala de frente, mobiliada com luxo, aluga-se em casa estrangeira para senhor de fino tratamento; rua Corrêa Dutra n. 73, lado da praia.

ALUGA-SE um quarto mobiliado; rua Teixeira de Mello 41-A, Ipanema. Muito perto do mar.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto independente no jardim a casal ou a solteiro, pede-se referencias. Casa de familia. Ladeira Santa Thereza, 113, casa 4.

NO melhor ponto de Santa Thereza, 10 minutos do largo da Carioca, aluga-se uma linda, ampla sala, bem mobiliada e com entrada independente; rua Felicio dos Santos n. 62; Tel.: 22-8156.

TIJUCA

ALUGA-SE quarto confortavel com refeições, em casa de familia, a pessoas de respeito e educação; ordem e asseio; á rua Felix da Cunha n. 32.

ALUGA-SE uma sala independente, em casa de um casal, com ou sem moveis, a casal ou solteiro; á rua Conde de Bomfim n. 211, sobrado. Tel.: 28-4901.

SALA ou quarto — Em casa particular, familia de trato aluga, sem moveis, com refeição, a casal ou a cavalheiro; á rua Araujo Penna n. 42, tem telephone.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto, preço barato, pode lavar, cozinhar; á rua Campos da Paz 149. Rio Comprido.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para casal e um outro para uma pessoa, com boa pensão; logar fresco e grande jardim; á rua Santa Alexandrina 181. Tel.: 28-7643.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma boa loja, á rua José Mauricio n. 13; as chaves no açougue ao lado; trata-se na Avenida 28 de Setembro n. 118.

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com optimas e modernas accommodações; á rua Theodoro da Silva n. 83; as chaves estão na Avenida ao lado, casa 14.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homeopathia Seabra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

GRATIS

V. s. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

MARCADORES de bridge 1$000 cada, dos novos de 2$000. Professora ingleza. Tel. 22-3547.

PAVÕES, pavões, faizões dourado, prateado, lady, mongol, suinoé, marrecos Carolina, mandarins e de outras raças, pombas, azas bronzeadas, holophotes, topetudas, australianas, calafates brancos e cinzentos, diamante, personata, mandarim, pequité, astrida, bom marché, bichenau inglezes, bigodinho, bengalinha, tecelões, dominós, tricolor, orange, bico de cêra, cardeal e colorado argentinos, cardeal e pintasilgo da Virginia, periquito da ilha da Madeira, australianos e japonezes de diversas cores, tentilhão da montanha (italiano), pintasilgo, tentilhão e cochicho portuguezes, canarios hamburguezes, brancos e amarellos campainha, belgas, inglezes, pintagol, de bengalinha, pintasilgo russo, de verdilhão e de pintasilgo nacional, pombos romanos, capuchinho, cauda de leque de diversas cores, imperial, pega, correio, gravatinha, portugueza, angola branca e de outras raças, ovos, pintos e gallinhas de todas as raças, garnizé sebraica perdiz, cochinchina, gansos, gatos angorá cinza, cachorro fox-terrier, bassé e de outras raças, misturas, gaiolas, bebedouros, anneis para marcar, salitre do Chile, benzocreol, sabão para cachorro, comida para peixe de raça, osso de siba, fortificantes para aves, gaiolas de todos os typos, insectos seccos, ovos de formiga, mistura sadia e limpa e muitos outros artigos deste ramo no "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Limitada.

SENHORA — Philagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

S. LEOPOLDO

Incentivando a educação physica

S. LEOPOLDO, outubro (Do correspondente) — Para maior desenvolvimento da educação physica em São Leopoldo, vae ser organizada uma grande praça de desportos na actual praça 20 de Setembro, sob os auspicios da prefeitura municipal.

Já foram iniciados os primeiros trabalhos, sob a direcção do engenheiro Ernesto Sander, estando cooperando, espontaneamente, para a organização desta moderna praça de desportos, o nosso conterraneo tenente Mario Fonseca, official do 8º B. C. E.

Todas as associações desportivas e todos os collegios existentes aqui poderão se utilizar do terreno apropriado e dos instrumentos de gymnastica para a realização de exercicios physicos.

PERNAMBUCO

RECIFE

Estatistica do movimento didactico de 1932

RECIFE, outubro (Do correspondente) — Em 1932 empregaram suas actividades no ensino primario, em Pernambuco, 2.929 pessoas, sendo que 2.561 com responsabilidade didactica e 368 com funcções subalternas. Em Recife, estavam localizadas 495, das quaes 1 em unidades escolares federaes; 430 em unidades escolares estaduaes; 464 em unidades escolares particulares. Esses dados se referem ao corpo docente. Os demais exerciam suas funcções no interior do Estado, segundo as varias categorias das entidades mantenedoras.

Este pessoal estava distribuido pelas escolas ou cursos do ensino primario, cujo numero attingia o total de 1.765.

Essas escolas ou cursos eram, no Estado, em numero de 1.765, das quaes 1.212 officiaes e 553 particulares. Dos 1.212 officiaes obedeciam ao controle do governo federal 2; do governo estadual, 488; do governo municipal, 752.

Dos 553 particulares, pertenciam a individuos 257, a collectividades 134 e a fundações 12.

Na capital funccionavam 40, sendo 107 officiaes e 255 particulares. As primeiras eram mantidas pelo governo estadual. As ultimas 178 por individuos, 41 por collectividades e 3 por fundações.

Exposto, assim, o numero de escolas ou cursos, segundo as entidades mantenedoras, passamos a estudal-o conforme a sua localização, isto é, classificando-as em cidades, districtos, villas ou povoados, suburbios ou propriedades, o seu typo, isto é, sua caracterização escolar.

Nas cidades funccionavam 988, sendo 400 na capital; nos districtos 809, todas no interior, e 468 em outras localidades, das quaes 2 em Recife.

1.650 estavam assim organizadas: 88 grupos escolares: na capital 18 e no interior 20.

24 escolas agrupadas: na capital 5 e no interior 19.

1.628 escolas isoladas: na capital 379 e no interior 1.249.

O excedente, 75, era de cursos annexos a outras organizações escolares, sendo 55 na capital.

Quanto ao custo do ensino, 1.284 eram de ensino gratuito e 81 remunerado, com a seguinte distribuição:

Recife: gratuito, 193; remunerado, 209.

Demais localidades: gratuito, 1.191; remunerado, 172.

No boletim a seguir daremos o resultado minucioso da matricula geral e effectiva.

A fundação da Sociedade Hippica Pernambucana

RECIFE, outubro (Do correspondente) — Vem tendo a melhor repercussão nos circulos sportivos da cidade e recebendo, por outro lado, o significativo apoio de numerosos interessados, a idéa da fundação da Sociedade Hippica de Pernambuco, nos moldes da sua congenere de São Paulo.

A referida associação terá, como logo se verifica, o louvavel objectivo de ser orgão de nossos sports hippicos, incentivando-os efficientemente, dentro de um excellente programma de realizações.

Para tratar da fundação e tomar providencias á mesma necessarias, com a brevidade possivel, já houve uma reunião no Quartel do Derby.

CEARA'

FORTALEZA

1º Congresso Medico Cearense

FORTALEZA, outubro (do correspondente) — Realizou-se, solemnemente, a installação do Primeiro Congresso Medico Cearense.

Esta reunião do importante certamen medico realizou-se no Auditorium da Escola Normal Pedro II, com a presença de grande numero de congressistas, autoridades e outros convidados especiaes.

Dando inicio á reunião o dr. Jurandyr Picanço convida o governador do Estado para occupar a presidencia da mesa.

Em seguida é dada a palavra ao dr. Jurandyr Picanço, que pronunciou o discurso de saudação aos congressistas.

Falam, em seguida, os outros dois oradores designados pela Commissão Executiva do Congresso: o dr. Virgilio de Aguiar pelo Centro Medico Cearense e o dr. Francisco Araujo, em nome dos congressistas.

Os dois primeiros oradores desenvolveram a significação toda especial do certame, o primeiro no genero que se realiza no nordeste brasileiro.

O dr. Francisco Araujo na sua oração suggeriu aos congressistas que aquelle tentamen tivesse penetrante sentido ruralista, de vez que [illegible]

Falaram a seguir o dr. Manuel Baptista Leite, representante parahybano, que pronunciou vibrante e opportuno improviso sobre a significação e o alcance patriotico do Congresso; e o dr. Quintino Cunha, poeta conterraneo.

Encerrada da sessão solemne de installação do Primeiro Congresso Medico Cearense, o governador Menezes Pimentel teve palavras elogiosas aos realizadores daquella iniciativa patriotica e scientifica, frizando que o governo esperava das conclusões do Congresso suggestões e orientação para os planos futuros da Saude Publica, congratulando-se, por fim, com os presentes e com o Povo, pela effectivação do certame.

O 90º anniversario do Lyceu do Ceará

FORTALEZA, outubro (do correspondente) — Em commemoração ao 90º anniversario da fundação do Lyceu do Ceará, o principal e mais antigo instituto de educação secundaria deste Estado, o Centro Estudantal Cearense promoveu uma grande solemnidade, a qual obedeceu ao seguinte programma:

I — Hymno do Lyceu.
II — Discurso official — Francisco Martins.
III — Canto — Tusnelda Braga.
IV — Declamação — Lucia Feitosa.
V — Piano e violino — Maria Helena Eloy e Jarina Freire.
VI — Saudação ás licelstas — Suzana Dias.
VII — Declamação — Cordelia Fa[illegible].
VIII — Canto — Ligia Pontes.
XIX — Sorriso de amor — Fox — musicista "Cen[illegible]" — Jazz [illegible].
X — Cuidado!... Marcha — Geraldo Milfont.
XI — Declamação — Maria Accioly Castello.
XII — Hymno do Estudante Vou voltar para minha terra — Orpheon "Sonho" — flauta por S. Novo acompanhado pela pianista Carmen Carvalhedo.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

Columbophilia

FORTALEZA, outubro (do correspondente) — Um vôo da "Petropolitana" de Guaramiranga, que dista 96 km. approximadamente, emprehendido por um pombo correio [illegible] notavel elevação em que se acha localizada a Serra de Guaramiranga e consequentemente o constante nevoeiro que a circunda são serios obstaculos [illegible] Entretanto, o valente "Guarany", apezar de ser a primeira vez, voou hontem [illegible] a seguinte mensagem para o seu proprietario:

"Guaramiranga, 6-10-35 — Amigo Edgard Ramos — O pombo correio "Guarany" partiu ás 9 horas da manhã e leva comsigo uma mensagem para minha familia, residente á rua Senador Pompeu n. 745. — Miguel Dibe."

A mensagem foi entregue á esposa do sr. Miguel Dibe.

Sociedade Radio Cearense

FORTALEZA, outubro (do correspondente) — Acaba de fundar-se nesta capital uma importante sociedade, com o fim de installar entre nós mais uma estação radio telephonica para diffusão de programmas de arte e cultura. O notavel emprehendimento tem á sua frente vultos de destaque do nosso meio social e elementos de grande prestigio nos nossos circulos de cultura, commercio e finanças.

No instituto Epitacio Pessoa, realizou-se animada sessão dos accionistas da "Radio Cearense", sob a presidencia do sr. José Diogo Vital da Siqueira, presentes entre outros, os des. Abner de Vasconcellos, dr. Cesar Cals(padres dr. Misael Gomes, José Carneiro da Cunha e Thiago Way; dr. Raymundo de Alencar Araripe, dr. João de Deus Cavalcante, Ananias Frota Vasconcellos, Braulio Lima, Assis Bezerra, Olavo Falcão Vicente Eduardo Spindola, cel. Antonio Honorio Passos e cel. Juvenal de Carvalho (representado).

Finanças, Commercio e Producção

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 2 de novembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/32
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.18	29.19
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100, FF.	N/cot.	60.56
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	n/cot.	81.25
Madrid, s/Londres, a/v, por £, P.	36.00	36.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, ecs.	98.75	98.75

LONDRES, 2 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.75	4.91.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.37
S/Madrid, á vista, por £, L.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.22
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S/Berna, á vista, por £, Fl.	15.13	15.13
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.18	29.19
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 2 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.91.62	4.91.50
S/Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.37
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.00
S/Paris, á vista, por £, F.	74.62	74.62
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.24	7.24
S/Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.13
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.22	12.22
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.17	29.19
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de novembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.50	4.91.62
S/Madrid, tel., por F. c.	6.59.00	6.5887
S/Genova, tel., por L. c.	8.11.75	8.12.00
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.94	67.93
S/Berna, tel., por F. c.	32.51	32.50
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.86	16.85
S/Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

NOVA YORK, 2 de novembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.91.87	4.91.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.59.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.12.00	8.11.75
S/Madrid, tel., por L. c.	13.66	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.93	67.94
S/Berna, tel., por F. c.	32.52	32.51
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.86	16.86
S/Berlim, tel., por M. c.	40.25	40.25

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de novembro.

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, or £, F.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 2 de novembro.

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 13/16	38 13/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 11/16	39 11/16

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Feriado — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra ——; á vista, ——. Nova York, ——. Para compra de coberturas, a prazo, libra ——; Nova York, ——.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento. Em Nova York — No fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$400 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, inalterado. alta parcial de 1 ponto.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 2 pontos e alta parcial de 1 dito.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de novembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações durante o dia. Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	11.40	11.40
Para janeiro	10.86	10.89
Para março	10.86	10.88
Para maio	10.88	10.87
Para julho	10.80	10.86

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de novembro.

O mercado de algodão a termo, se apresentou com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.90	10.89
Para março	10.86	10.86
Para maio	10.87	10.86
Para junho	10.81	10.80

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de outubro.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 1 a 5 pontos em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.49	2.48
Para janeiro	2.20	2.18
Para março	2.18	2.14
Para maio	2.23	2.18

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de novembro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 1 a 2 pontos e alta parcial de 1 dito, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.48	2.49
Para janeiro	2.18	2.20
Para março	2.19	2.18
Para maio	2.23	2.23

— Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de novembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para novembro	4. 9	4. 9 1/2
Para dezembro	4.10 1/4	4.10 1/2
Para março	5	5. 0 1/4
Para maio	5. 1 3/4	5. 1 3/4
Para maio	5. 1 3/4	5. 2

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de novembro.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.87	4.89
Para maio	4.96	4.98
Para julho	5.04	5.07
Para setembro	5.13	5.16

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 1 de novembro.

Feriado.

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 1 de novembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel e as correspondentes por bushel, posto nas dócas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	95.00	93.12
Para maio	97.62	98.12

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 2 de novembro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	23.75	23.25
American & Foreign Power Co., Inc.	6.75	6.87
American Smelting & Refining Co.	61.37	60.12
American Telephone & Telegraph Co.	145.00	144.00
American Tobacco Comany	S/cot.	101.37
Armour & Co., of Illinois "A" Stock	4.62	4.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.50	48.50
Atlantic Refining Co.	23.12	22.62
Baldwin Locomotive Works	3.12	3.12
Bethlehem Steel Corporation	40.00	40.37
Burroughs Adding Machine Co.	25.25	25.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	7.62	7.75
Canadian Pacific Co.	9.25	9.12
Caterpillar Tractor Co.	56.50	56.25
Chrysler Corporation	85.50	85.87
Consolidated Gas Co.	29.87	29.75
Corn Products Refining Co.	68.87	67.37
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	137.37	136.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	166.75	166.50
Electric Bond & Share Co.	16.00	16.37
General Electric Company	35.75	35.75
General Foods Corporation	32.75	33.00
General Motors Company	54.62	54.50
Gillette Safety Razor Co.	16.87	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	11.62	10.25
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.50	19.75
Ingersoll-Rand Co.	118.00	114.75
Internat'l Business Machines Corp.	180.87	180.00
International Cement Corp.	32.00	31.75
International Harvester Co.	57.75	58.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	32.50	31.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	30.25	30.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	33.87	34.00
National Casr Register Co., The)	19.50	18.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	22.62	23.00
Norfolk & Western Railway	195.50	195.00
Radio Corporation of America	8.00	8.00
Standard Brands Inc.	15.00	-5.00
Standard Oil Co., of California	38.00	37.00
Standard Oil Co. of New Jersey	48.87	49.00
Studebaker Corporation	7.25	7.37
Texas Company	23.00	23.25
United States Rubber Co.	14.75	14.50
United States Steel Corp.	46.37	46.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.	12.12	12.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	90.25	90.25
Woolworth (F. W.) & Co.	58.75	58.37
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	145.00	143.00
Chase National Bank, N. Y.	34.00	33.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	280.00	277.00
National City Bank, N. Y.	31.00	31.00
Royal Bank of Canadá	155.00	155.00

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$300; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$00 a 1$700; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 3$100; carneiro e cabrito, kilo 2$500 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $500 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COMPRADORES

BRASILEIROS	EMPRESTIMOS Hoje	Ant.
NOVA YORK, 2 de novembro.		
8 %, 1921-41	26.50	26.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.50	20.75
6 ½ %, 1926-57	19.50	19.50
6 ½ %, 1927-57	19.50	19.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	13.50	14.00
Paraná, 7 %, 1958	10.62	11.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.25
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.50	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	16.00	16.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.50	14.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	14.12	14.25
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	77.50	7.700
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.00	15.00

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de novembro.

Mercado apathico, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.01	5.01
Para março	4.90	4.89
Para maio	N/cot.	5.13
Para julho	N/cot.	5.23

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de novembro.

Mercado calmo, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.91	4.89
Para março	5.03	5.01
Para julho	5.24	5.23
Para maio	5.15	5.13

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	5.000

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de novembro.

Mercado apathico, com alta de 3 e baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.96	793
Para março	7.97	7.99
Para maio	N/cot.	8.02
Para julho	8.05	8.06

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de novembro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.93	7.93
Para março	7.99	7.99
Para maio	8.03	8.02
Para julho	8.07	8.06

	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de novembro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos com baixa de 1/4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 1/2	8 1/2
N. 7	7 3/4	7 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/3	6 1/2

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 2 de novembro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	37	37
Typo 4, kilo, prompto para embarque	37	27

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 2 de novembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 2 de novembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37
Para julho	37	37

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de novembro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se calmo ás 10,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No termo americano, alta de 1 ponto.

COTAÇÕES

	Hoje	Atn.
S. Paulo "Fair"	6.48	6.50
Pernambuco "Fir"	6.33	6.35
Macoió "Fair"	6.33	6.35
American Fully Middling	6.43	6.45
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.12	6.11
Para março	6.10	6.09
Para maio	6.07	6.06
Para julho	6.04	6.03

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 2 de novembro.

No mercado de algodão a termo, apresentou-se o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.48	6.48
Para março	6.33	6.33
Para maio	6.33	6.33
Para julho	6.43	6.43

INDICADOR

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.021

Iniciada a offensiva contra Makallé

ROMA, 3 (U. P. — Communicam de Asmara, na Erythréa, que foi iniciado pouco antes de quatro horas de hoje, a offensiva para a tomada de Makallé.

O CASO DO ESTADO DO RIO

Uma carta do general Christovão Barcellos ao deputado Raul Fernandes

O general Chdistovão Barcellos enviou, hontem, aos jornaes, a copia da seguinte carta que dirigiu ao sr. Raul Fernandes:

"Exmo. sr. dr. Raul Fernandes.

Acabo de ler com espanto e pezar a carta que dirigistes ao eminente dr. Antonio Carlos. Caracteriza-se essa missiva pela inverdade, hypocrisia e chicanice. Com ella foi-se o ultimo resquicio de estima e admiração que sempre devotei ao illustre co-estaduano.

Entre os motivos de desillusões que tenho experimentado na politica está de serdes comparsa, connivente ou cumplice no innominavel esbulho que soffremos.

Nunca percebi, como dissestes, o desejo de procurardes uma solução conciliatoria para a politica fluminense. Noticias tive, no emtanto, de trabalho vosso no sentido de insidiosamente abrir claros nas fileiras da União Progressista Fluminense.

A primeira vez que o governador de Minas se referiu á politica do Estado do Rio, foi em vesperas da partida do sr. presidente da Republica para a Argentina, quando, em um almoço no "Lido", com mais dois amigos, indagou qual o meio possivel para arreffecer as paixões partidarias na minha terra. Ao que respondi: "Basta o sr. presidente Getulio Vargas convidar a todos os chefes dos partidos e, deante delles, declarar categoricamente não ter o governo preferencias em relação a candidaturas e que nem interviria, por forma alguma, em questões pertinentes aos partidos fluminenses. Era o que pediamos pedir quando, depois da nota que trouxéra do Palacio do Cattete, dias antes, recrudescêra a intervenção do ministro Ráo.

Na sua ultima estada aqui — tendo já os colligados escolhido e suffragado o honrado almirante Protogenes, o governador de Minas aconselhou-me vivamente a aceitar a formula proposta na vespera a mim e ao sr. Prado Kelly pelo ministro da Marinha, isto é, permanencia do almirante, dando-nos este duas Secretarias, uma senatoria para mim (!!), situações municipaes onde vencemos, etc. Insistindo ainda na forma conciliatoria, disse-nos acreditar que o almirante daria mesmo as tres Secretarias, tal o desejo seu de pacificar o Estado. Objectei que o meu querido amigo assim me aconselhava por não conhecer o ambiente do Estado do Rio e os propositos de firmeza e de coragem dos meus correligionarios, no sentido de uma renovação politica do Estado, que tanto tem soffrido pela acção desmoralizadora dos profissionaes da politica.

Quem assim falava não era mais, como não é, o candidato; mas aquelle que não podia trahir a confiança de um partido que então apontava como formula digna e realmente pacificadora — Eleição de um neutro e nova consulta ás urnas quando se procedesse ás eleições municipaes. Chegámos a aceitar o nome do dr. Levi Carneiro, proposto pelo proprio ministro da Marinha, mas que repellistes, como vossos amigos, e isto porque para os vossos correligionarios pisarem em nossa terra e usufruirem o producto de seu furto precisam de alguem que represente ou de impressão de força, e para permanecerem nas posições é necessario que se não façam novas eleições.

Quanto aos algarismos, tereis da tribuna da Camara Federal e da Assembléa do Estado resposta cabal.

Sr. dr. Raul Fernandes — Quanto á minha apregoada intransigencia, tenho a dizer que só a tive e por muito tempo em não ser realmente candidato á governança do Estado. Pocurae um a aum os membros da Commissão Executiva do meu Partido e elles vos dirão dos esforços empregados a cada momento para que eu não declarasse publicamente não ser candidato.

Os meus amigos devem estar convencidos hoje que para um partido como o nosso não é necessario nome que agremie seus homens; basta o forte sentimento de amor ao Estado para, cohesos como se acham, cerrarem fileiras contra os que, fóra delle, cavam a sua ruina.

Ahi está o que me obrigastes a dizer.

Nictheroy, 1 de novembro de 1935. — **Christovão Barcellos.**"

A MISSÃO DE GENEBRA: MANTER A PAZ

GENEBRA, 2 (H.) — Assegura-se, nos circulos bem informados, que os governos de França e da Grã-Bretanha estão de accordo para procurar a solução mais rapida possivel do conflicto italo-ethiope, e, nesse sentido, vão proseguir na collaboração mantida até agora.

A COORDENAÇÃO DE ESFORÇOS

Observa-se a proposito que o dever de proceder á coordenação dos esforços se impõe tanto mais á França quanto é certo que aquelle paiz assignou, a 7 de janeiro ultimo, um pacto de amizade com a Italia.

O sr. Laval já tomou, aliás, as suas iniciativas, e, caso necessario, outras tomará, ficando sempre subtendido que a solução almejada deverá, em definitivo, caber no ambito do pacto da Sociedade das Nações. O chefe do governo francez julga manter-se, assim, fiel á missão essencial do instituto internacional de Genebra: manter a paz.

Uma offensiva conjuncta e triplice da S. D. N. contra as finanças e o commercio da Italia

(Conclusão da 2ª pagina)

lução pacifica do conflicto italo-ethiope.

Essa informação foi conhecida logo depois do almoço offerecido pelo sr. Laval, aos srs. Van Zeeland, Hoare e Eden.

A ESTREITA COLLABORAÇÃO ENTRE OS SRS. LAVAL E HOARE

CONSIDERADA DE GRANDE IMPORTANCIA PARA SOLUCIONAR AS DIFFICULDADES DO PRESENTE

LONDRES, 2 (H.) — A estreita collaboração entre os srs. Pierre Laval e Samuel Hoare é considerada como elemento de grande importancia para resolver as actuaes difficuldades internacionaes. Os circulos londrinos mostram-se particularmente satisfeitos com o facto dos esforços inglezes terem recebido a consagração da Sociedade das Nações através da moção hoje apresentada pelo chefe do governo belga, sr. Von Zeeland, e unanimemente approvada pelo Comité de Coordenação.

A QUESTÃO DO CARVÃO E DO PETROLEO

Acredita-se que a situação deve ainda evoluir tanto na Italia quanto na Ethiopia e que a Inglaterra não emprehenderá nenhuma acção diplomatica definitiva antes das eleições geraes.

Não se espera que surja em Londres qualquer opposição á proposta do Canadá para incluir o carvão e o petroleo na lista das materias primas cuja exportação é prohibida para a Italia.

O GRANDE ALCANCE DAS DECISÕES DE HONTEM DO "COMITE' DOS 18"

"Quaesquer que sejam as disposições tomadas pelo comité, a regra será inviolavel e estrictamente mantida por todos os signatarios"

GENEBRA, 2 (U. P.) — Depois da exposição do sr. Pierre Laval, no Comité de Coordenação, sir Samuel Hoare, em breve declaração, disse que desejava precisar o alcance das decisões hoje tomadas em Genebra.

O orador precisou que a partir de 18 de novembro devem cessar todas as exportações destinadas á Italia dos membros da Sociedade das Nações que tomam parte nas sancções, a que se refere o paragrapho 3º das decisões de Genebra.

Até á referida data um comité especial examinará certos casos especiaes para os quaes parecer recommendavel um tratamento especial.

A REGRA SERA' OBEDECIDA POR TODOS

O delegado britannico declarou que "quaesquer que sejam as disposições tomadas pelo comité, a regra será inviolavel e estrictamente mantida por todos os signatarios."

O secretario do Foreign Office accrescentou: "Quero ajuntar que, com grande pezar, fomos obrigados a emprehender esta acção. Ficamos convencidos de que para aquelles dentre nós que estamos decididos a defender os principios do "covenant" e a segurança collectiva, não havia outro meio de conter e encurtar a duração da guerra. Esperamos e confiamos chegar á paz por todos os meios honrosos e que dêm satisfação aos interessados."

O TEXTO DO DISCURSO DO SR. LAVAL NO "COMITE' DOS 52"

A França cumprirá lealmente o Pacto

GENEBRA, 2 (U. P.) — Texto do discurso pronunciado hoje, na Commissão dos Cincoenta e Dois, pelo primeiro ministro francez Pierre Laval:

"Quero, agora que a Commissão de Coordenação marcou a data para a execução de certas medidas economicas, quero lembrar o facto de que meu paiz, por meu intermedio, sempre affirmou que faria cumprir lealmente o convenio basico da Liga das Nações".

PROCURANDO SOLUÇÃO AMIGAVEL PARA O CONFLICTO

"Agindo de conformidade com as medidas adoptadas, em conjunto por varios governos aqui representados, quero frizar que no dia em que tomamos tão importante decisão, temos outro dever a cumprir, dever que nos é imposto pelo espirito do convenio: temos de encontrar, o mais rapidamente possivel, a solução amigavel da disputa.

Os governos da França e do Reino Unido concordaram em collaborar, tambem, para este proposito. Para a França, em particular, este é um dever imperioso, tendo-se em vista que a 7 de janeiro deste anno a França firmou tratado de amizade com a Italia."

UMA INICIATIVA DO PRIMEIRO MINISTRO DA FRANÇA

"Tratarei, portanto, com firmeza que nada entibiará, de encontrar uma base que sirva ás negociações. Por este motivo tomei a iniciativa de conversações, sem ter a idéa de dar-lhes forma final.

Somente dentro dos moldes da Liga das Nações podem as propostas ser examinadas e podem ser tomadas decisões.

Estou convencido de que a Liga satisfará as esperanças daquelles que, por todo o orbe, mostram fé e confiança nella, cumprindo, com successo, a alta e nobre missão de restaurar a paz."

O DISCURSO DE "SIR" SAMUEL HOARE, PERANTE O "COMITE' DOS 52"

GENEBRA, 2. (U. P.) — Falando na reunião da Commissão dos Cincoenta e Dois", disse o sr. Samuel Hoare:

"Tem-se falado frequentemente, nos ultimos dias, de conversações entre Paris, Roma e Londres, acerca das possibilidades de se accelerar honrosa solução da actual disputa.

Nada de mysterioso ou sinistro existe nessas conversações, que até este momento não têm passado de tróca de vistas, de tentativas de suggestão, não havendo ainda dado resultados positivos".

Frizou, a seguir, que qualquer que seja a formula de solução, ha de ella ser encontrada dentro da Liga das Nações: "Nada está mais longe do nosso espirito, que concluir um accordo fóra da Liga, ou que não possa ser aceito pelas tres partes.

AS TRES PARTES INTERESSADAS

Não nos esqueçamos de que estas tres partes são a Liga das Nações, a Ethiopia e a Italia. Não temos actualmente propostas a apresentar ao Conselho da Liga das Nações, levando-se em conta a grande complexidade do problema, decorrerá um grande tempo antes que possam ser formuladas quaesquer propostas. Ninguem póde prophetizar que seremos bem succedidos ou fracassaremos, nos nossos esforços por um accordo, mas temos de avançar, pois nos dois casos, sabemos que seguiremos de conformidade com os sentimentos desta Commissão, que agiremos sempre dentro das normas do Convenio, base da solução e que nos prevalecemos da primeira opportunidade, para relatar nossas demarches ao Conselho".

Previamente expressou o sr. Hoare seu pezar pela necessidade de se ter de recorrer ás sancções, mas declarou:

ACÇÃO COLLECTIVA, PARA ABREVIAR A GUERRA

"Se a Liga precisa manter sua influencia, torna-se inevitavel a acção collectiva. Nosso objectivo é abreviar a guerra".

O sr. Hoare declarou-se inteiramente de accordo com as palavras que haviam sido pronunciadas antes pelo sr. Laval.

Falaram ainda durante a reunião, os srs. Madariaga, da Hespanha; Titulesco, (pela Rumania); Motta, pela Suissa; Ruiz Guiñazú, pela Argentina; e Tudela, pelo Perú, mostrando-se todos de accordo com os esforços franco-inglezes, tendo em vista que a solução da contenda deve ser formulada dentro dos dictames da Liga das Nações.

Tentando attenuar a tensão italo-britannica

GENEBRA, 2 (H.) — Os circulos britannicos da Sociedade das Nações explicam que a entrevista realizada entre os srs. Samuel Hoare e barão Pompeo Aloisi deu uma nova occasião ao ministro de Estrangeiros britannico para expor francamente a posição bem conhecida do seu governo.

O sr. Samuel Hoare assegurou ao barão Aloisi que o sincero desejo dos homens de estado britannicos é de chegar a uma solução de conciliação que ponha fim ás hostilidades.

AS CAUSAS PRINCIPAES DA TENSÃO ITALO-BRITANNICA

O representante da Agencia Havas em Genebra salienta que para uma boa parte da opinião actualmente uma nova base que se tenha em vista taes negociações, mas os governos britannico e italiano têm o maior desejo de ver dissipada a impressão de divergencia existente. Os srs. Hoare e Aloisi encararam os meios de attenuar essa tensão, a qual, segundo os delegados britannicos, é devida, em grande parte, a certas polemicas da imprensa transalpina e ao reforço dos effectivos italianos na Lybia. Esse exame, ao que consta, proseguirá por via diplomatica, logo em seguida ao regresso de sir Samuel Hoare a Londres.

Em resumo, as conversações desta manhã, comquanto pareçam não ter chegado a resultados concretos, deixaram, todavia, uma porta aberta a todas as iniciativas, tendo em vista uma solução amistosa do conflicto.

Uma idéa absurda

SAARBRUCKEN, 2 (U. P.) — Falando perante um comicio monstro, o ministro Hermann Goering taxou de absurda a idéa de que a Allemanha tinha a intenção de atacar a França.

Os italianos fortificam Rhodes

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa o correspondente da Exhange Telegraph em Athenas que os italianos estão fortificando solidamente a ilha de Rhodes.

Aggressão a sôcos

Em Itacurussá foi aggredido a socos, soffrendo contusão labial, o alfaiate José de Oliveira Amorim, casado, brasileiro, residente á rua Saccadura Cabral n. 309. A Assistencia medicou-o.

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Concurso d'O JORNAL entre os seus leitores e assignantes de 1936

19.º PREMIO

Uma machina de costura "GRITZNER" V 32, de bobina central, mesa com aba e quatro gavetas, adquirida na firma Herm Stoltz & Cia., Av. Rio Branco, 66 — no valor de 1:700$000

Officialmente annunciado o o reinicio das operações militares italianas nas regiões de Haramat e Gheralta

(Conclusão da 1ª pagina)

Interrogado, declarou o commandante Systermas que a situação em Addis Abeba era calma, na occasião do sua partida.

O NEGUS PASSOU EM REVISTA DOZE MIL HOMENS

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — A revista passada pelo negus a 12 mil guerreiros foi uma das ultimas que serão effectuadas nesta capital, pois a quasi totalidade das tropas que marcham para a frente de batalha já passou por Addis Abeba

OS CORRESPONDENTES DE GUERRA VÃO VISITAR O FRONT DO TIGRE'

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO ITALIANO NO TIGRE', 2 (U. P.) — Reina grande animação entre os correspondentes de guerra, destacados junto ao exercito fascista de invasão, pois o commando avisou-os no sentido de se prepararem para uma visita á linha de frente.

Seguirão quarenta e cinco jornalistas, representando treze nacionalidades, e viajarão em automoveis e caminhões, levando bagagem complexa, desde sobretudo e cobertores, até barracas e material de boca.

Quando chegarem ás visinhanças da linha de batalha, deixarão os automoveis para viajar em lombo de mula, servindo-se de animaes que lhes serão fornecidos pelas autoridades militares.

O ABASTECIMENTO DAS TROPAS

Os officiaes ao serviço de intendencia informaram-me, hoje, que o abastecimento diario das tropas do Tigré exige 200 mil pães, 125 toneladas de farinha de trigo e 400 quintaes de carnes congeladas.

Para mover os abastecimentos, conta o serviço com 50 mil mulas e camellos, e cinco mil autocaminhões.

Quanto a material bellico, já sairam de Massaua para o planalto de Asmara dez mil toneladas de munições, transportadas pelo caminho de ferro de bitola estreita e por 3.500 caminhões e automoveis.

5.000 VIATURAS E 50.000 QUADRUPEDES

FRENTE DO TIGRE', 2 (Havas) — A intendencia da Africa Oriental dispõe de 5.000 viaturas e 50.000 quadrupedes que consomem diariamente trinta toneladas de forragens.

No posto de Massauá desembarcam agora diariamente 3.000 toneladas, quando ha seis mezes se desembarcavam apenas 300 por mez.

AS RESERVAS DE CARBURANTES E LUBRIFICANTES NA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 2 (Havas) — Informações de Asmara dizem que as reservas de carburante, e lubrificantes, na Africa Oriental, são sufficientes para as necessidades das duas colonias, durante um anno.

MARINETTI ANSIOSO PARA ENTRAR EM FOGO

ROMA, 2 (Havas — Annunciam de Massauá a chegada do escriptor Marinetti que, recusando-se a esperar pela automotriz, partiu em caminhão com os soldados para assumir o commando de um batalhão da divisão Vinte e Oito de Outubro.

DESMENTE-SE A INVASÃO DA ERYTHRE'A PELOS ETHIOPES

ROMA, 2 (Havas) — As espheras officiaes desmentem o boato segundo o qual o "dedjaz" Alleou teria penetrado em territorio da Erythréa, depois de atravessar o rio Setit.

O desmentido accentua que as tropas italianas occuparam as margens desse rio desde o inicio das hostilidades para evitar qualquer supreza nesse sector e que uma recente tentativa de atravessar o rio feita pelos ethiopes foi repellida com graves perdas para os atacantes.

FLAGELLADOS ATE' MORRER

HARRAR, 2 (United Press) — Doze soldados ethiopes foram flagellados publicamente, até á morte, sob a accusação de sympathizarem com os italianos.

TANKS E INDIGENAS EM UM COMBATE TREMENDO

A NARRATIVA DE UM DESERTOR ITALIANO

LONDRES, 2 (H.) — Telegrapham de Addis Abeba á Agencia Reuter: "O cabo Clemente Sergo, desertor italiano, fez ao representante da Agencia Reuter a narrativa de um combate verdadeiramente epico travado entre tanks e ethiopes.

"Tive — declara Sergo — a opportunidade de assistir a uma luta sem quartel entre uma secção de tres tanks italianos e cerca de 500 indigenas. Os ethiopes tinham preparado uma emboscada no fundo do valle e os tanks foram obrigados a parar. Não se notava nas proximidades nada de anormal, mas, subitamente, os abyssinios surgiram das mattas, atirando, lançando brados de guerra e precipitando-se na direcção dos tanks. Alguns chegaram mesmo a bater com as lanças nos monstros de aço. Do interior destes não vinha nenhuma resposta, quando, de repente, as pesadas machinas saltaram para a frente, esmigalhando os ethiopes e abrindo nutrido fogo com todas as suas peças. Foi elevado o numero de victimas, não obstante os indigenas terem fugido em todas as direcções".

Interrogado sobre o moral das tropas italianas, Sergo reconheceu que o mesmo era bom e disse que, em conjunto, os italianos estavam supportando bem o clima, apesar do intenso calor reinante e da falta de agua.

SUSPENSA A MARCHA DA COLUMNA BANTE

HARRAR, 2 (U. P.) — O fitourari Bante suspendeu sua marcha rumo ao sul, em vista das noticias de que forças invasoras de cavallaria rumam para a zona ferroviaria na frente do monte de Moussa Ali.

Bante está prompto para seguir com destino a Ogaden ou a Moussa Ali com a sua força de guerreiros Arussi, dependendo isso de um pedido de reforços.

GRANDE NUMERO DE ALISTAMENTOS NO TIGRE'

Um communicado do general De Bono

ROMA, 2 (H.) — Communicado numero 35 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O general De Bono telegrapha communicando que intensos movimentos de exploração tendentes á reabertura das operações estão sendo desenvolvidos nas zonas de Haramat e Gheralta. A organização civil dos territorios prosegue rapidamente.

Devido ao pedido de grande numero de alistamento de parte dos habitantes de differentes regiões do Tigré, tambem se organizaram no Tigré Oriental destacamentos de voluntarios encarregados da vigilancia do territorio.

Foram effectuados reconhecimentos aereos sobre toda a frente, particularmente na Dancalia.

No sector da Somalia o nosso avião assignalou concentrações de tropas adversarias na zona de Gorrahei. As nossas forças estão em movimento".

QUEREM SUBMETTER-SE

FRENTE DO TIGRE', 2 (H.) — O clero e chefes do Tigré occidental apresentaram em Aduá grande numero de habitantes da região, que desejavam submetter-se ás autoridades italianas.

A maioria dos chefes vinha da região de Adi Abo.

ADDIS ABEBA SOB FORTE TEMPORAL

ADDIS ABEBA, 2 (H.) — A chuva recomeça a cair nesta capital, com uma violencia de que os velhos habitantes não têm memoria.

Se assim continuar difficultará sériamente a campanha militar da Italia.

CHEGARAM A BRINDISI O MARECHAL BADOGLIO E O SR. LESSONA

ROMA, 2 (H.) — O marechal Badoglio e o sub-secretario das Colonias, sr. Lessona, tiveram calorosa acolhida em Brindisi, onde desembarcaram de bordo do paquete "Conte Verde".

Ambos foram recebidos pelas autoridades locaes, debaixo de enthusiasticas acclamações populares.

O MOVIMENTO NO CANAL DE SUEZ

PORT SAID, 2 (H.) — Annuncia-se que, de 28 a 31 de outubro ultimo, atravessaram o canal de Suez 2.762 soldados italianos, 11.345 toneladas de material, 4.500 gallões de agua e 6.552 gallões de oleo.

12.000 CAMELLOS IMPORTOU A ETHIOPIA

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Khartum que, desde o inicio das hostilidades entre a Italia e a Ethiopia, foram enviados do Sudão para este ultimo paiz, cerca de 12.000 camellos.

MUSSOLINI ESCULPIDO EM UM ROCHEDO

FRENTE DO TIGRE', 2 (H.) — Na praça principal de Edaga Hamus, foi inaugurado a 28 de outubro ultimo, enorme busto do sr. Mussolini, esculpido a baioneta, num rochedo, por um soldado italiano.

Numa inscripção feita de rochedos de diversas côres, lê-se "Summa audacia et virtus".

ADDIS-ABEBA QUASI BOMBARDEADA POR AVIÕES FASCISTAS

Os ethiopes teriam conseguido esmagadora victoria no monte Moussa Ali

ADDIS-ABEBA, 2 (U. P.) — Registra-se intensa actividade nas lutas da frente de Danakil, onde são numerosas as guerrilhas. Pela madrugada bandos de nomades semi-nús, armados de lanças e fuzis, infligiram perdas de tal ordem durante os seus ataques, que os aviões italianos, em represalia, teriam tentado durante o dia, segundo mensagens aqui recebidas, chegar até esta capital.

E' enorme a actividade no districto de Adminid, onde os pantanos têm difficultado os trabalhos das tropas invasoras.

Segundo informes aqui recebidos, o ataque a Danakil registrou-se entre as tres e as cinco horas da manhã, sob a protecção das trevas tendo sido capturadas victimas em grande quantidade, bem como extensa presa de guerra.

Os assaltantes desappareceram em seguida no deserto, onde ficarão escondidos durante todo o dia, emquanto as quadrilhas de aviões rumam para essas regiões procurando atacar a bombas e metralhadoras todos os grupos de nomades que descobrem.

As perdas nas immediações do monte Moussa Ali são, ao que se diz, tão consideraveis, e o moral dos soldados foi abatido de tal forma, que os italianos tratam de remover suas forças de infantaria para o deserto de Abdal, afim de protegeram as bases da collina de Moussa Ali contra ulteriores depredações.

Os grupos de reconhecimento annunciam que esquadrilhas de aviões deixam Moussa Ali diariamente rumo a um ponto mais ao norte, o que denuncia a existencia nesse ponto de um grande acampamento italiano ou de alguma columna que avance no deserto e que esteja recebendo provisões por via aerea.

Emquanto tudo isso occorre na frente de combate, em Addis Abeba dez mil homens, sob o commando do dejamatch Makonnen filho do grande chefe militar e ex-ministro em Londres, desfilaram em parada deante do imperador. Esses homens acham-se mais bem equipados do que os seus predecessores, porque Gore é uma provincia rica e, além disso, os seus homens já realizaram numerosos treinos militares.

OS INVASORES NÃO ENTRARAM EM MAKALLE'

ADDIS ABEBA, 2 (U. P.) — Os circulos officiaes negam que a cidade de Makallé tenha sido occupada pelas tropas invasoras.

GRAVES REVEZES ITALIANOS EM IMINIDA

ADDIS-ABEBA, 2 (H.) — O governo communica que, nas proximidades dos pantanos de Iminida, houve diversos encontros entre as tropas abyssinias e italianas.

Estas ultimas teriam soffrido graves perdas.

NOVO AVANÇO NA DIRECÇÃO SUL

ROMA, 2 (U. P.) — Soube-se autorizadamente que o exercito do norte italiano vae fazer novo avanço na direcção sul, rumo a Makallé.

Essa investida terá inicio amanhã, de madrugada, ao longo de uma frente de cincoenta milhas.

SEDE, ENFERMIDADE E DESERTO — OS TERRIVEIS INIMIGOS DA ITALIA — OS DANAKILES ENVENENARAM E SALGARAM OS POÇOS DA REGIÃO

LONDRES, 2 (H.) — Um communicado de Diré-Bono para a Agencia Reuter assignala que os ethiopes contam com tres alliados para repellir o esperado ataque italiano na região da Afden: a sêde, a enfermidade e o deserto.

"Os italianos — accrescenta o communicado — terão de atravessar um deserto arido, cujos raros poços foram salgados ou envenenados pelos Danakils. Ter-se-á, pois, de transportar agua, principalmente além dos pantanos de Iminí. Os recursos liquidos da região serão rapidamente esgotados pelas machinas, os tanks e os caminhões.

Tem-se como certo que os italianos se servirão dos aviões, mas será necessario elevado numero de apparelhos para abastecer uma columna de 15.000 homens.

Quanto ao rio Auache, que poderia ser attingido pelas tropas italianas, é de assignalar que esse curso de agua secca rapidamente no inverno e está sempre infestado de crocodillos.

Por toda a região reinam a disenteria e a malaria. A impressão predominante é que os italianos succumbirão ali rapidamente".

2.204 SOLDADOS ITALIANOS INVALIDOS

PORT SAID, 2 (U. P.) — Passaram pelo porto desta cidade sete vapores italianos, com 2.204 soldados invalidos, que seguem para os hospitaes do Dodecaneso.

Os alludidos vapores são os seguintes: "Vimina", com 570 soldados; "Belvedere", com 410; "Tevere", com 410; "Fascio", com 198; "Maria", com 320; "Pielpe", com 210; e "Sardegna", com 86.

Ultima hora sportiva

CARMELINO VENCEU TIERI POR K. O. NO 4.º ROUND

Pena abateu Mario Francisco aos pontos

A ausencia de Loffredo prejudicou um tanto o successo da bilheteria da reunião de hontem, no Stadium Brasil. Mas ainda assim, foi bem regular a assistencia que compareceu e assitiu com interesse, o desenrolar das lutas que tiveram o seguinte resultado:

AMADORES

Foram realizadas duas lutas de amadores, uma de catch e outra de box. Na primeira Daniel Estevão venceu A. Marques por enrolamento de espaduas, e, na segunda, Djalma Moraes a Gandarelli por K. O. T. no 3.º round.

PROFISSIONAES

Pinga Fogo e Al Campos fizeram a primeira luta de profissionaes.

Choque de pouco luzimento e movimentação. O juiz, de tanto separar, deve ter ficado mais cansado que os pugilistas. Foi um agarramento continuo do primeiro ao ultimo round e que deixou os jurados em difficil situação para saber qual havia sido o peor. Afinal, acharam que havia sido Pinga-Fogo e por isso Al Campos foi proclamado vencedor aos pontos.

Jack Tigre e Barzollo, porém, na luta seguinte, offereceram uma compensação ao publico, realizando uma peleja em que não pouparam soccos. Foi por isto bem movimentada e com phases de interesse. O brasileiro conseguiu, no 3º assalto, atirar Borzolla ao tapete por cinco segundos, com uma esquerda ao queixo. O argentino, porém, refez-se bem e continuou offerecendo grande resistencia ao seu contendor.

A decisão foi favoravel ao brasileiro e justa. Barzollo, todavia, mostrou ser um pugilista de grande vocação para a luta e assaz resistente.

Mario Francisco, que substituiu Loffredo na luta semi-final, é um pugilista cuja classe nunca foi além de médiocre. Nestas condições tinha que ser, como de facto foi, preza facilima para Gabriel Pena, que fez delle o que quiz, só lhe offerecendo mais uma opportunidade para exhibir a sua incrivel e já proverbial resistencia. Foi tremendo o castigo que recebeu. Pena desferiu-lho toda a especie de soccos, tanto que ao setimo round tinha o rosto inteiramente inchado, com a vista esquerda completamente fechada. E no entanto, permanecia impavido. E assim foi até ao fim da luta. A decisão, é claro, não podia ser outra senão a victoria de Pena.

FINAL

Ao annunciar-se o peso dos lutadores da luta final, observou-se sensivel vantagem para Carmelino, que accusou 68 ks. e 400, contra 63 e 900 para Dante Dieri. Um médio contra um meio-médio, portanto.

A luta não agradou technicamente. Carmelino mostrou-se muito indeciso e com pouca mobilidade. Dieri esteve mais impetuoso, porém, desordenado.

A luta terminou no quarto round, por k. o. do argentino. Provocou-o um refferente de direito no queixo. Tieri, mesmo groggy, ainda esquivou-se um tanto, mas Carmelino completou logo a seguir.

Todavia, nenhum dos dois pugilistas nos agradou.

RODRIGUES LUTA A 25 COM MARCEL THILL

O nosso conhecido Rodrigues lutará no proximo dia 25 com Marcel Thill, o campeão mundial dos médios, no "Palais des Sports", de Paris.

Esse titulo, porém, não estará em jogo, porque Rodrigues lutará como meio pesado.

VARIAS NOTICIAS

CAMPEONATO INTERNACIONAL DE POLO

A equipe brasileira da 1.ª Região venceu a uruguaya "Saiago"

PORTO ALEGRE, 2 (Meridional) — Proseguindo o campeonato Internacional de Polo, a equipe uruguaya "Saiago" venceu, de maneira expressiva, a dos militares do Rio Branco, representados pela guarnição Don Pedrito, campeã sul-americana que nessa partida foi derrotada pelo score de 8 a 7.

A equipe militar uruguaya de Artigas baqueou ante os polistas da Sociedade Hyppica S. Gabriel no tempo supplementar, pelo score de 6 a 5, após chegarem empatados no final do 7.º tempo.

Hoje, entretanto, a "Saiago" soffreu esmagadora derrota frente á equipe brasileira da 1.ª Região Militar, sendo o score de 9 a 6, após partida renhidamente disputada. A Sociedade Hyppica São Gabriel, vencendo por 11 a 3 a do Country Club, sagrou-se campeã brasileira desse anno.

Amanhã jogarão os militares uruguayos de Artigas contra a equipe militar brasileira "Ozorio" e a da 2.ª Região Militar enfrentará a equipe militar "Rio Branco". As partidas finaes do actual certamen serão disputadas depois de amanhã.

O PLAYER RATO VIRA' PARA O RIO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Tendo findado o contracto que o prendia ao Corinthians, Rato está disposto a deixar esse club indo possivelmente defender as côres de um gremio carioca ou do Palestra Italia. O meio-esquerda que era companheiro de Zé Maria vê com grande sympathia as côres verde e branco.

PROVAVEL A VINDA DE UM REPRESENTANTE DA FIFA

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Sabemos que é muito provavel que a Fifa envie um seu representante ao Brasil, para examinar "in loco" a situação do foot-ball brasileiro. Pelo que se vê, a vinda de um representante da entidade maxima do foot-ball mundial á nossa patria prende-se á presença do sr. Arnaldo Guinle no velho mundo.

DEL DEBBIO NO SYRIO LIBANEZ DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Del Debbio assignou, hontem, inscripção para o S. C. Libanez. O eximio zagueiro que conquistou as maiores glorias da sua vida sportiva na Apea voltou assim a figurar num club dessa gloriosa entidade. Del Debbio estreará amanhã contra o Jardim America reinando em torno do seu reapparecimento nos gramados paulistanos grande curiosidade.

JOGADORES GAUCHOS QUE DESEJAM ACTUAR NO RIO

S. PAULO, 2 (Agencia Meridional) — Esteve hontem em Santos, de passagem, um associado do Gremio Portalegrense que, avistando-se com diversos sportistas, disse do desejo que manifestam os jogadores gauchos Tupan, Scala e ainda um zagueiro, cujo nome não quiz declinar, de virem actuar em S. Paulo.

Tupan é um dos melhores meia-direitas do Rio Grande. Scala joga na extrema esquerda e como Tupan formaram no seleccionado gaucho.

A LEADERANÇA DA BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA NA CAMARA FEDERAL

Um appello ao dr. Cincinato Braga

S. PAULO, 2 (A.M.) — A commissão directora do Partido Republicano Paulista dirigiu ao sr. Cincinato Braga o seguinte appello:

"A commissão directora abaixo assignada pelos seus membros presentes nesta capital vem appellar para o patriotismo de v. ex. e para o vosso comprovado amor a São Paulo, afim de que vos digneis emprestar o vosso saber e larga experiencia dos negocios publicos ao desempenho da leaderança da bancada do Partido Republicano Paulista na Camara dos Deputados federaes, durante a ausencia forçada do nosso dedicado companheiro e brilhante deputado dr. Roberto Moreira, em sua proxima viagem ao estrangeiro.

Além da solicitação que v. ex. receberá simultaneamente com este e que foi deliberada neste momento por varios chefes do nosso partido, segue este appello, ao qual esperamos v. ex. não se recusará em attender, prestando assim mais esse relevante serviço a S. Paulo e ao Brasil.

S. Paulo, 2 de outubro de 1935. — (aa) **Mario Tavares — Manoel Vilaboim — Cesar Lacerda Vergueiro — Alberto Whately — Luiz Rodolpho Miranda — Heitor Penteado — Sylvio de Campos."**

QUANDO ENTRARÃO EM VIGOR AS SANCÇÕES

GENEBRA, 2 (U. P.) — Urgente — Foi confirmada a noticia de que as sancções economicas votadas contra a Italia entrarão em vigor a partir do dia 18 de novembro corrente.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 26,8; minima, 17,3.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel de dia.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas muito frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel de dia.

Temperatura — Estavel.

— Estados do Sul — Tempo — Bom, passando a instavel em São Paulo e instavel nos demais Estados. Chuvas.

Temperatura — Estavel em São Paulo e em declinio no resto da zona.

Ventos — De nordeste a suéste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, previne que os ventos fortes do quadrante sul, reinantes no Rio da Prata, deverão persistir e propagar-se attingindo os Estados sulinos do Brasil.

O JORNAL COUPON

Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935 — N. 5.021

O mysterio do "LUSITANIA"

Proseguem activamente os trabalhos sensacionaes de salvamento do grande transatlantico torpedeado nas costas da Irlanda, em 1915

Um maravilhoso apparelho, a "Sonda Super-Sonora", do Almirantado Britannico, — faculta o conhecimento de qualquer objecto situado no fundo do mar —

Um monstro metallico protegerá o escaphandrista, munido de garras e dedos mecanicos capazes de apanhar os mais minusculos objectos no leito do oceano

Gilbert Mc ALLISTER

(A bordo do "Orphir", ao largo de Kinsale, nas costas da Irlanda)

Completámos já a primeira semana de esforços inauditos á procura dos destroços do "Lusitania", torpedeado pelos allemães, com prejuizo de mais de mil vidas, em maio de 1915. As aguas revoltas e ondas montanhosas do Atlantico estão demonstrando ao capitão Russell, chefe da expedição, e a todos a bordo do "Orphir", o caracter perigoso da grande aventura.

Por duas vezes tivemos de buscar abrigo no Porto de Kinsale, fugindo ás ameaças do mar em tragar o primeiro navio de salvamento da Inglaterra. As mudanças bruscas do tempo tambem concorreram para augmentar as difficuldades. Borrascas repentinas, mar calmo como um espelho, novamente o encapellar das ondas, eis os obstaculos que impedem a localização dos destroços. Todos a bordo esperam, entretanto, que os trabalhos sejam coroados de successo. O "Orphir", com quinhentas toneladas, singra garbosamente as aguas impellido por fortes ventos de oeste — um pygmeu á procura do gigante adormecido.

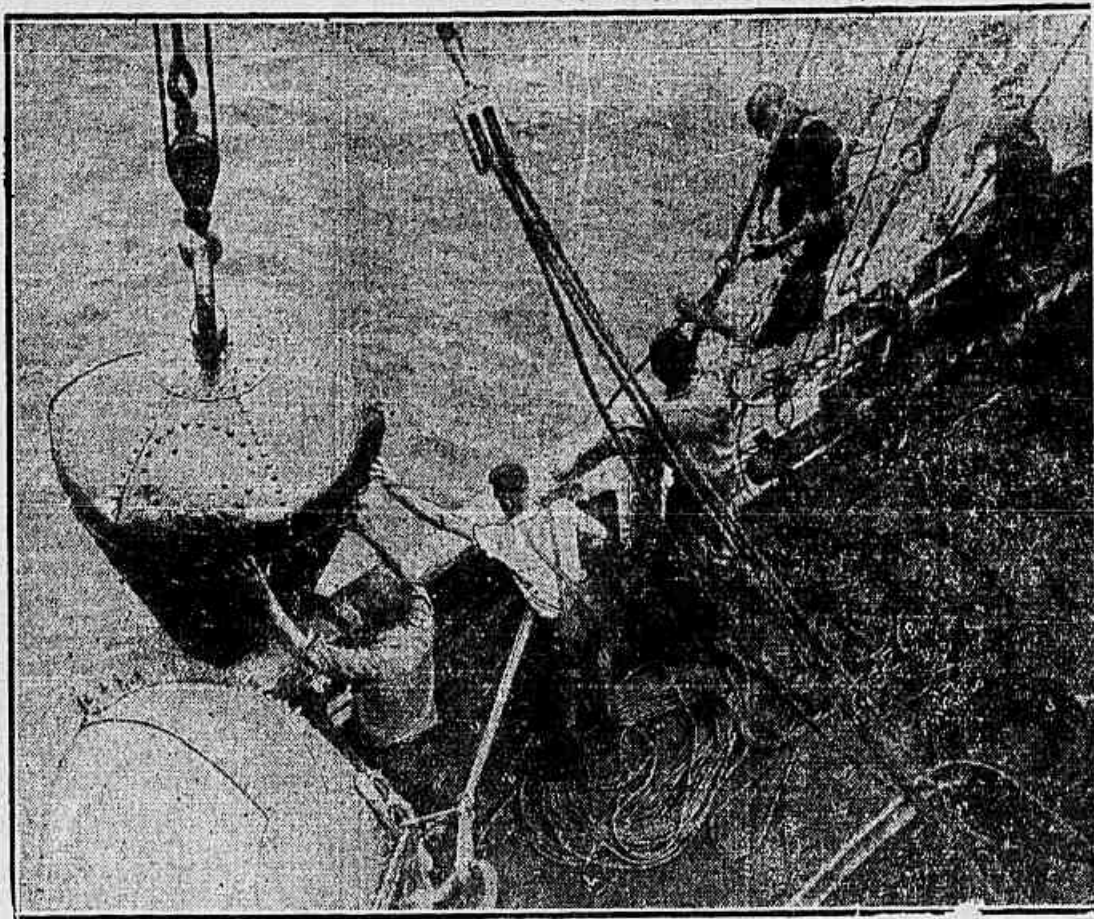
O "Orphir" foi reconstruido do pharoleiro Pole Star, no Clyde. Pintado de prata, os trabalhos foram effectuados nos estaleiros de Beardmole, em Glasgow. E' o navio melhor equipado no que diz respeito aos trabalhos de salvamento, possuindo uma tripulação exercitada.

A bordo do "Orphir", quando eram ajustadas as peças do gigantesco escaphandro metallico para pesquizar o fundo do oceano em busca do casco do "Lusitania"

UM SUBMARINO-TANK, PARA O FUNDO DO MAR

Mais tarde a expedição transportará um submarino com capacidade para um só homem, que poderá descer a uma profundidade de duzentas e cincoenta braças. Assemelha-se a um tank em miniatura, podendo arrastar-se ao longo do leito oceanico ou fluctuar quando se faça necessario. Por meio de electricidade gerada no proprio apparelho os destroços do "Lusitania" poderão ser completamente illuminados.

[illegible] da descida do monstro de metal em que o escaphandrista, para descer ao leito oceanico, tem todas as garantias, inclusive a de telephone electrico para se communicar com a superficie

Esse submarino, além disso, permittirá a primeira filmagem do fundo oceanico na historia da cinematographia e a primeira irradiação que já se fez do interior das aguas. A Companhia Ingleza de Broadcasting, entretanto, recusou aceitar a dita irradiação, allegando que a mesma poderia despertar a dôr no coração dos parentes dos passageiros victimados no naufragio. O submarino ainda inclue dois apparelhos registradores de delicada construcção: o primeiro é uma invenção de Marconi, destinada a calcular a distancia do fundo, e o segundo um instrumento que registra graphicamente os accidentes do leito oceanico. E' de grande importancia saber-se se o "Lusitania" jaz sobre alguma rocha ou sobre a areia. Logo que o mesmo seja localizado os escaphandros telephonarão para a superficie, identificando-o. O unico obstaculo que pode advir é a proximidade de outros navios naufragados confundindo-se com o "Lusitania".

SERA' TENTADO O SALVAMENTO DE 400 NAVIOS

O "Orphir" já fixou uma boia marcando as duas posições do bojo indicadas pelo commandante do "Lusitania". Os trabalhos cobrirão uma área de doze milhas quadradas. O capitão Russell lançou mão de todas as fontes de informação afim de localizar os destroços. Foram devidamente estudados os dados obtidos do capitão Turner, do capitão Schwieger, commandante do U-20, e do piloto do submarino, assim como os registros da Companhia Cunard e as opiniões do primeiro official Bestic. Com todos esses guias, o capitão Rusell espera obter os melhores resultados, desde que o tempo se mostre favoravel.

A Corporação Argonautica, que está financiando a expedição, adquiriu direitos exclusivos da Companhia de Seguros contra Riscos de Guerra, de Liverpool, para localizar mais de 400 navios naufragados, inclusive o "Lusitania" e o "Hampshire", em que morreu Lord Kitchener. Este ultimo possue a bordo barras de ouro no valor de dois milhões de libras esterlinas. A companhia de seguros deverá receber vinte e cinco por cento dos lucros e a Corporação Argonautica setenta e cinco. A presente expedição espera retirar do cofre naufragado joias, diamantes e dinheiro, avaliados em milhões de dollares. Os mergulhadores procurarão ainda salvar o apparelhamento do navio. Só as helices custaram 25.000 dollares.

As investigações desvendarão o mysterio occulto ha vinte annos, esclarecendo finalmente se o "Lusitania" transportava munições de guerra. O capitão Russell pediu o maior segredo á tripulação, excepto para a United Feature Syndicate. Até as cartas que partem de bordo estão sendo censuradas.

A expedição inclue o capitão Henry Bell Russell, antigo pescador de perolas no Golfo Persico e official da Marinha Britannica durante a guerra; o de Nova York, que era ainda primeiro official S. S. Bestia, sub-official quando o "Lusitania" naufragou; o mergulhador chefe Jim Jarrett e segundo mergulhador Ernest Pope, ambos corajosos e ansiosos por caminhar no deck do "Lusitania", a setenta braças de profundidade; e o mordomo-mór Robert Chisholm, que fazia parte da tripulação do desventurado navio na sua derradeira viagem. Operadores telegraphicos, technicos em sondagem, engenheiros, ferreiros, marinheiros, photographo e eu completamos o effectivo de bordo.

Chisholm estava a serviço do rico sportman Alfred Groyune Vanderbilt, um doo 124 americanos perdidos no desastre. Diz elle que Vanderbilt sacrificou a propria vida ao tentar salvar uma mulher atacada de hysterismo que se recusava a vestir o salva-vida ou recolher-se a um bote.

O "ORPHIR", NAVIO SALVADOR

O "Orphir" é semelhante ao navio italiano "Artiglio" que trouxe á superficie o ouro do transatlantico "Egypt". Os mastros são identicos, mas o "Orphir" tem uma estructura mais alta, indo muito acima da ponte. O ultimo typo de sondagem capaz de focalizar os mais distantes objectos situados no fundo do mar constitue finalmente um dos apparelhos mais importantes nos trabalhos do "Orphir".

Outro flagrante da descida da mastodontica boia de localização

Os porões do navio, perto do castello da prôa, foram alterados de modo a guardar os escaphandros. Quando Jarrett appareceu a bordo, prompto para descer, tinha um aspecto mais terrivel do que Frankenstein. Não possuia nenhuma apparencia humana, mas o diabolico apparelho tem uma efficiencia espantosa. E' construido inteiramente de um metal usado pelos italianos durante a Grande Guerra nas armas aereas — o electron. E' o metal mais leve que se conhece. O inventor, que gastou milhares de dollares no aperfeiçoamento do seu apparelho, affirma que o mesmo é extremamente flexivel e possue grande mobilidade, segundo foi provado nas experiencias levadas a effeito pelo Almirantado Britannico a bordo do H. M. S. Tedworth.

O mergulhador protegido por um desses monstros metallicos pode trabalhar a uma profundidade de duzentas braças. Instrumentos semelhando garras permittem cortar cabos de aço como se fossem cordas de queijo. Delicados dedos artificiaes, por outro lado, são capazes de apanhar os mais minusculos objectos no fundo do oceano.

Quanto ao supprimento de ar, Jarrett affirmou que o mesmo o curou de um caso de tuberculose considerado fatal por varios medicos.

Descendo uma das immensas boias que fixam as posições do bojo indicadas pelo commandante do "Lusitania"

A SONDA SONORA MARAVILHOSA

O membro mais importante da tripulação do "Orphir" é u'a maravilha da sciencia moderna — o prodigioso apparelho de sonda. Constitue o sexto sentido do navio.

Por meio deste notavel instrumento os officiaes do "Orphir" poderão localizar o gigantesco casco no fundo do Canal Irlandez, tudo o que ainda resta do "Lusitania".

A machina é conhecida pelo nome de "Sonda Silenciosa Super-sonora", modelo do Almirantado Britannico, aperfeiçoada por Henry & Son, fabricantes de instrumentos de precisão. Faculta aos que a encontram na superficie o conhecimento de qualquer objecto situado nas profundidades maritimas. O apparelho tem sido usado com successo durante oito annos.

O commandante do "Orphir" e Gilbert Mc Allister, enviado da United para acompanhar os trabalhos a bordo, como jornalista

Externamente a sonda consta de uma pequena caixa medindo dois pés por dois e seis pollegadas, situada na cabine de controle. No centro ha uma pequena abertura através da qual pode observar-se o contorno do fundo oceanico marcado continuamente sobre uma tira movel de papel. Essa parte da machina tem o nome de "registrador".

O principio do invento basea-se na velocidade com que o som se propaga na agua do mar, que hoje já está determinada com precisão. Uma vibração produzida na superficie é enviada ao fundo. Reflecte-se, ao tocar o mesmo, tal qual um éco, retornando em seguida á superficie. O tempo decorrido entre a transmissão e recepção do som é registrado por instrumentos de precisão. Desde que a velocidade seja constante, o tempo gasto é proporcional á distancia percorrida pelo som ou igual a duas vezes a profundidade da agua.

Debaixo do navio, soldadas as chapas de aço, estão duas caixas de ferro, uma de cada lado do casco. São ambas semelhantes na sua construcção. Uma dellas envia vibrações sonoras ao leito do oceano, as quaes são registradas na outra caixa depois de reflectidas.

Quanto maior fôr o tempo decorrido até o regresso do som, maior será a profundidade do logar.

As vibrações que voltam continuamente á superficie são recebidas no casco do navio e transmittidas para bordo por meio de um estilete destinado a ligar uma corrente electrica com as machinas registradoras. Esse contacto faz apparecer um ponto escuro na fita de papel dotada de um movimento lento. A situação desse ponto na carta depende da profundidade da agua, sendo determinada pelo tempo decorrido até o regresso do som.

Se o local for razo o tempo despendido será pequeno e o ponto escuro apparecerá situado na parte inferior da carta, o que não acontece quando o mar é profundo. A machina descreve cem pontos por minuto, dando ao observador a impressão de uma verdadeira linha.

Uma centena de ondas sonoras é enviada no espaço de um minuto e reflectem-se de encontro ao leito oceanico. Em pontos apparecem igualmente na carta e á medida que o Orphir navega os olhos dos observadores distinguem uma linha representando a miniatura perfeita das variações e accidentes do fundo do mar.

Se existir alguma montanha, esta apparecerá na linha do graphico. Do mesmo modo, se as vibrações sonoras repercutirem no casco do "Lusitania" a forma do navio será immediatamente esboçada a bordo do Orphir.

Os sentidos do homem penetram, assim, nas regiões prohibidas do oceano.

A SONDA SONORA EVITANDO CATASTROPHES

Muitos navios ainda hoje existem, só porque as sondas sonoras accusavam os perigos que faziam sob as aguas que os mesmos singravam. O mesmo apparelho que os salvaria caso afundassem, livra-os de tal catastrophe revelando-lhes a presença de recifes e bancos de areia.

E' claro que a sonda sonora não poderá fazer distincção entre um objecto de aço, madeira ou de uma rocha situada no fundo do mar. Mas a revelação do menor accidente é tão precisa que o contorno da irregularidade, dá aos observadores, na superficie, uma orientação definitiva para a descoberta de qualquer massa, seja qual fôr o seu tamanho ou forma.

O velho e pittoresco methodo de fixar um peso a uma linha e calcular a profundidade á medida que o mesmo desce já caiu em desuso. A penosa tarefa de produzir sons que, na melhor das hypotheses, davam apenas uma ligeira idéa do contorno oceanico foi, tambem, posta de lado.

A sonda sonora realiza o que os sentidos do homem jámais conseguiram obter.

QUASI A VICTORIA !

O graphico na cabine de controle do "Orphir" accusou, esta tarde, o esboço de um navio situado no fundo do oceano, o que poz toda a tripulação em movimento. O mar, revolto, arremessava o "Orphir" de um lado para outro. Os marinheiros agarravam-se aos corrimões, bombas e maçanetas das portas com o fito de se manterem em equilibrio no interior do navio.

Lançaram-se então os ganchos destinados a prender o casco situado no fundo do mar. Aquelles que os manejavam obedeciam ás ordens do capitão Russell, que dirigia o navio afim de focalizar o casco naufragado no apparelho registrador. Através do graphico via-se vagamente o mastro e a silhueta de um transatlantico. Todos esperavam pela palavra que annunciaria a localização do "Lusitania".

O commandante do "Orphir" examina, poucos minutos antes da primeira descida, o funccionamento dos dedos mecanicos do escaphandro, dedos com os quaes, tal é a sua precisão, até pequenos parafusos pódem ser retirados

Os ganchos cada vez desciam mais. A sonda accusou a profundidade de 90 braças. O vento augmentava assustadoramente lançando enormes ondas sob a amurada do "Orphir" e ensopando a tripulação ansiosa. De repente ouviu-se um grito vindo do posto de observação situado acima do convés. Verdadeira montanha de agua, a quatrocentas jardas de distancia mais ou menos, arremessava-se em direcção ao navio. Se o "Orphir" não virasse de prôa num movimento brusco, teria sido apanhado em cheio e talvez estivesse a estas horas no fundo do oceano.

POR UM TRIZ !

Imprimiu-se toda a velocidade ás machinas. O navio começou a mover-se. Os ganchos que momentos antes haviam agarrado o bojo situado a 300 pés de profundidade, foram immediatamente içados á superficie. A enorme onda alcançou o "Orphir", levantou-o nos ares e atirou-o a um quarto de milha mais proximo da costa.

Foi esse o primeiro incidente occorrido com o navio e o correspondente americano, que se achava a bordo, cujas experiencias nauticas limitavam-se a transatlanticos de grande tonelagem, mostrou-se muito perturbado. A gigantesca vaga e as que se seguiram carregaram o navio para longe do ponto em que se havia divisado o casco submerso. O mar furioso renunciou a um segundo ataque, mas o local das operações foi registrado no diario do capitão. Iniciaremos as tentativas novamente assim que as ondas se acalmem.

(Continua na 8ª pagina)

A guerra e as revoluções

Jayme de BARROS

(Para O JORNAL)

O que torna mais terrivel a perspectiva de uma guerra no mundo moderno é o caracter de anniquilamento geral de que a mesma se revestiria.

As ultimas manobras aereas e navaes, realizadas na França e na Inglaterra, levaram os technicos a formular conclusões aterradoras, de que dão noticias revistas, livros e publicações européas recentes.

Na França, o tenente-coronel Vauthier, official que goza da maior reputação em sua classe, acaba de publicar um livro, valorizado ainda mais pelo prefacio com que o honrou o marechal Lyautey, no qual affirma "que Paris poderá ser anniquilada nas primeiras horas da guerra".

Estranha é, porém, a solução que elle propõe para evitar-se tamanha catastrophe. Nada mais do que a completa demolição de Paris e sua construcção além, em outro logar, sob cupolas de aço aperfeiçoadas.

Ahi temos uma imagem da civilização allucinada dos nossos dias. Já se convida a população inteira de uma das maiores cidades do mundo, a mudar-se para um centro especialmente construido, que não seria mais do que immensa fortaleza, onde todos se abrigariam para viver sob suas cupolas de aço, mesmo em tempo de paz. Teria sido verificado a deficiencia dos recursos ás mascaras contra gazes asphyxiantes, aos refugios subterraneos contra o bombardeio, na certeza de que tudo isso, se se puder salvar a maior parte da população, não impedirá a destruição de centros, como Paris e Londres. Observa-se que o unico recurso para um paiz, por essa fórma decapitado, com o seu cerebro, que é séde do governo, reduzido a pó, é, por sua vez, deslocar forças aéreas para asphyxiar e destruir a capital inimiga.

De modo que têm razão Paul Faure, quando, commentando a suggestão, na apparencia extravagante, do tenente-coronel Vauthier, escreve: "E não se trata de um humorista, como se é tentado a acreditar."

De resto, essas previsões alarmantes estão, de certo modo, confirmadas por palavras, não ha muito proferidas por lord Londonderry, ministro do Ar da Inglaterra, e pelo sr. Pierre Cot, ministro do Ar da França. Concordaram ambos em que "nenhuma força humana, no estado actual da sciencia, é capaz de impedir o lançamento de toneladas de explosivos capazes de destruir Londres e Paris".

Calculos rigorosos foram mesmo concluidos, afim de avaliar a quantidade de explosivos necessaria para destruir qualquer dessas duas capitaes. Paul Langevin entende que cem toneladas bastam para tanto. Ora, as ultimas manobras navaes inglezas permittiram verificar que quatrocentas toneladas de explosivo poderiam ter sido atiradas sobre Londres. Todas essas conclusões são applicaveis, tanto ás cidades quanto aos centros militares.

A guerra moderna se revestirá, assim, de um caracter barbaro de anniquilamento. Dos combates antigos, corpo a corpo, em que tanto se punha á prova a bravura individual, passou-se á guerra de trincheiras, dentro das quaes moraram os exercitos durante quatro annos, na guerra mundial. Apesar de ameaçadas pela aviação, ainda deficiente, as populações dos paizes em luta não se expunham directamente aos perigos do conflicto. Constituiam forças de reserva, que abasteciam e estimulavam, na retaguarda, os soldados do "front".

A enorme duração da luta demonstrou os inconvenientes de prolongar demasiado os combates de posição e a influencia que exercem sobre o animo dos soldados a collaboração enthusiasta das populações a salvo da carnificina. Dahi os planos traçados para procurar envolver no choque toda a nação.

O vertiginoso desenvolvimento dos planos armamentistas e o macabro aperfeiçoamento do material de guerra produziram como resultado a sombria perspectiva actual, que é a do anniquilamento reciproco dos paizes que entrarem em conflicto. A menos que, embora ambos bem armados, um delles se encontre em melhores condições, pela situação geographica, pelas bases de operações navaes e aéreas, para abater primeiro o inimigo.

O sr. Pierre Cot, depois de examinar todos os esses problemas, chegou á conclusão de que, para essa regra do anniquilamento reciproco, só ha uma excepção, que é a da Russia, "cujo territorio é tão vasto que sua maior parte está ao abrigo dos "raids" dos aviões de combate.

Ao evocar essa opinião, Henri Barbusse, no seu ultimo livro, lembra que a U. R. S. S. se encontra, desse modo, hoje, na mesma

(Continúa na 5ª pagina)

Terra dos outros

Gilka Machado

(Para O JORNAL)

Meu velho sonho de felicidade
que eu talvez já não mais consiga realizar:
correr mundo, viajar
ir, aos poucos, perdendo a personalidade
de cidade em cidade,
e, num dia, de repente,
tornar a ti...
tornar a ti
falando uma linguagem differente,
para que, então, assim,
os ouvidos voltasses para mim.

Meu velho sonho de felicidade
que, por te amar, ha tanto, a minha alma acarinha,
ó linda terra cheia de vaidade,
sempre dos outros sem que sejas minha!
— fugir por algum tempo aos teus apôdos
partir, na acquisição de falsos brilhos,
para te conquistar, terra de todos,
que apenas não pertences aos teus filhos.

Meu velho sonho de felicidade
que se dissuade
á falta de dinheiro...
— pesquisar, procurar no mundo inteiro
patria, carinho para o brasileiro.

Meu velho sonho de felicidade
para que nunca mais fôsses hostil
a este infeliz amôr, a este amôr verdadeiro
ir naturalisar-me no estrangeiro,
voltar polaca aos braços teus, Brasil!

Philosophia e linguistica

Wagner CAVALCANTI

O conceito comteano de que a philosophia é uma "theoria geral das sciencias", fundado nas investigações experimentaes do seculo XIX, tem, sob determinados aspectos, sua profunda razão de ser. De facto, torna-se-nos indispensavel admittir que onde não houver sentido philosophico não haverá, consequentemente, orientação scientifica. O espirito humano sempre sentiu a necessidade de uma vista de conjuncto sobre o universo, aspirando ao que Kant denominava "uma totalisação da experiencia". Negando a efficiencia da "reflexão" como facto imprescindivel ao conhecimento, Comte foi sem duvida exaggerado, mas o certo é que com a philosophia positiva se desenvolveu no seculo passado, numa concepção mais geral, a philosophia naturalista, que tomou assento em todos os sectores do saber humano. Veio, no entretanto, a reacção contra essa philosophia que analysa, numa das suas dependencias, os factos humanos pelo determinismo da causa e do effeito. Contra ella surgiu a orientação culturalista proveniente da Allemanha, fazendo com que um erudito como Frobenius abjurasse innumeras das suas proposições de ordem social, e um philosopho como Spengler, para quem as "culturas são organismos", imprimisse á sua obra um sentido naturalista "vitalista" em opposição ao naturalismo "mecanicista". Profundas indagações scientificas e philosophicas trouxeram os problemas humanos para o meio historico-cultural, apontando, ou melhor, definindo os novos rumos do pensamento moderno.

O estudo dos "circulos culturaes", a constatação da decadencia inevitavel do Occidente super-civilizado, os typos de cultura extra-europeus examinados por grandes figuras do saber contemporaneo são indices notaveis da extensão sociologica da philosophia culturalista. Ainda mais. Ao intuicionismo bergsonniano, e a todos os symbolos da philosophia irracionalista, se deve, em boa somma, o prestigio dessa extensão sociologica. Pois que, na verdade, o investigador intuitivo trata de conviver com toda a riqueza irregular das emoções psychicas, distingue o "sentido", num movimento expressivo, de seus "meios", e encontra, em todo processo de cultura, ao invés de formulas rigidas, acontecimentos symbolicos (Frobenius). Por outro lado, vemos essa orientação abrindo caminho a uma poderosa sciencia cultural, fundamentalmente opposta ao naturalismo monista, combatido hoje nas escolas de Baden e Wurzburg, e inaugurando, ou melhor, acompanhando a extraordinaria sciencia ethnologica, muito nova ainda, mas já explicando problemas sociaes e factos historicos nas numerosas monographias de povos primitivos, escriptas pelo claro espirito francez e pela segurissima cultura allemã. Como se poderá constatar, pois, na sua mais alta vista panoramica, é chegada, indubitavelmente, a hora da philosophia culturalista, em sua mais transigente acepção. Porque, de facto, o naturalismo mecanicista do seculo ultimo não tem capacidade de tolerancia para a vida moderna, cujas gerações marcham interrogando o futuro, e assumem uma attitude profundamente anti-intellectualista deante das pesquisas scientificas e philosophicas, e concebem dentro de um mundo differente, uma nova morphologia da historia.

Seguindo a orientação da philosophia culturalista, o sr. Joaquim Ribeiro publicou, recentemente, interessante volume sobre a "Origem da Lingua Portugueza". Aceitando a comprovada definição de Schuchardt de que a lingua é um producto de mestiçagem, o joven professor do Collegio Pedro II considera, com acerto, que toda lingua, sendo um producto "cultural", não póde ser totalmente estudada sem o esclarecimento das condições historicas e sociaes do momento em que surgiu e se formou. Essa concepção culturalista da comprehensão da linguagem trouxe, em consequencia, o estudo linguistico para o ambito historico-cultural, segundo affirma, com base, o sr. Joaquim Ribeiro. A sua obra pode ser tida, sem erro, como uma vasta e preciosa introducção á grammatica historica, no que diz respeito ao espirito geral que a anima. Realmente, a primeira parte do livro, si bem não seja tão original e "pessoal" como a segunda, que comprehende pesquisas etymologicas, dá-nos, porem, esclarecimentos precisos no tocante a determinadas questões. Acatando, sempre, os limites da philosophia culturalista, e secundando as divulgações linguisticas de T. Aranzadi, o autor chega á conclusão de que a nossa lingua é o "latim vulgar" mestiçado com os elementos "preromanicos" e mais tarde contagiado pela influencia "gothica" (que, aliás, quando actuou na peninsula iberica, já estava "romanizado" pela influencia "arabica" e outras influencias historicas posteriores). A hypothese de um idioma "indo-europeu", que não deixou vestigios pela escripta, mas cuja existencia foi constatada pelos maiores glottologos do Occidente, considerando-a a mais notavel conquista da philologia comparada nos seculos XIX e XX, é abordada com elevação e consciencia pelo autor, quer no tocante á contribuição de Savj Lopez aos problemas neo-latinos, quer quanto ás referencias á autoridade reconhecida de Meillet na exposição dos problemas indo-europeus. Ponto que assume real importancia nesses problemas é a grande area de expansão daquelle idioma hypothetico, que, conforme assevera João Ribeiro ("Diccionario Grammatical"), teve, innegavelmente, duas bases: a "asiatica" e a "européa", provindas, é certo, de raizes verbaes e pronominaes. Nos dominios da grammatica historica, ou melhor, da philologia em geral, essa expansão linguistica representa papel importantissimo, si considerarmos as transformações sociaes operadas entre a peninsula italica e a peninsula iberica, nos movimentos das formidaveis massas "barbaras" contra os já desaggregados exercitos romanos, num palco que abrange o sólo da cidade eterna e se prolonga até o horizonte fechado das columnas de Hercules. Antes, porém, de fixar esse phenomeno expansionista, o autor da "Origem da Lingua Portugueza" trata, com espirito de synthese, das diversas phases de romanização no Mediterraneo, tendo em vista que constituem ellas um ponto fundamental na exegése chronologica do contacto e da penetração no mundo romano com o mundo indigena peninsular. E essa romanização foi effectuada, segundo os estudiosos do assumpto, entre os quaes Mohl e Grandgent, em tres periodos distinctos, todos elles ligados á conquista das provincias italicas pelo militarismo de Roma, num cyclo que vae da linguagem dos indigenas ao lado do latim vulgar dos colonos, passa pela phase bilingue, em que a educação dos "barbaros" se realiza inteiramente, e chega até a predominancia definitiva do latim, revestida de forma tão violenta que quasi desappareceram os elementos preromanicos da peninsula.

(Continúa na 8ª pagina)

O REDEMPTOR

(Illustração do Prof. Oswaldo TEIXEIRA) Por Ernani FORNARI

Das janellas das casas fronteiras e lateraes, assomavam cabeças curiosas. No terraço da pensão, até aonde, vindas debaixo, chegavam raras palavras do orador do "meeting", éramos, ao todo, dez. Mulheres havia tres: uma casada, que namorava o rapaz das polainas brancas; as restantes — solteiras, nervosas e sem candidatos possiveis.

O velho hospede, cuja vida solitaria era um mysterio (chamavam-lhe, na pensão, o "Bruxa-velha"), narrava coisas terrificas em estylo precioso. A cada passagem do relato mais ou menos á Poe, deixava o elemento feminino escapar gritinhos afflictos, principalmente as solteiras, que torciam as mãos angulosas, em trejeitos exaggerados de espalhafato. Ao que contava, agradavam aquellas demonstrações de interesse com que era acolhida a sua narrativa, porque isso vinha dar-lhe a certeza do alto cunho de verdade que elle imprimia ao que chamava "coisa vista e vivida".

Não sei a troco de que se tocou naquelle assumpto. A um gesto de incredulidade do rapaz das polainas, o velho apontou para o orador e declamou, olhos em alvo:

— Pois olhem, mancebos, embora lhes possa parecer por demais fantasioso, o nascimento daquelle joven foi de um estranho e máo presagio. Ha coisas que não se explicam!...

— Oh! Conte, conte isso! O senhor tem tanto geito — pediu uma das damas.

— Obrigado. Pois isso passou-se por uma tarde borrascosa, não sei de que estação, nem de que anno. Sei, apenas, que foi por uma tarde e que nessa tarde chovia. No meio de um descampado, encostada a uma arvore velhissima, abrigava-se dos temporaes a casa em que elle nasceu. Era um desses casarões coloniaes que a gente não póde ver sem que não nos venha á memoria uma porção de coisas saudosas. Eram duas velhas amigas, aquella arvore e aquella casa. O povo da redondeza dizia mal daquella amizade: que a arvore era assombrada pela alma de um escravo, para quem ella servira de forca — ella que servia de tecto a tantos ninhos! — que, no interior da casa, havia uma mysteriosa caixa-de-musica, que, todas as noites, depois que o antigo pendulo de pesos dava a ultima badalada da meia-noite, tilintava uma mazurca diabolica, em compasso desatinado. Não imaginem os senhores que essa historia de assombração, caixa-de-musica, meia-noite e quejando, fosse invencionice do poviléo crendeiro e ingenuo. Tambem eu, naquelle tempo, pensava como o meu illustre auditorio. Mas, eu vi...

A ruiva teve um estremeção de terror.

— Meu Deus! o que foi que o senhor viu, seu Gaspar?!

— O mysterio que assombra, minha filha!...

O effeito dessa phrase foi surprehendente entre o mulherio.

— Verdade é — proseguiu — que o aspecto de olvido da casa, e aquelle amarrotado scenario de isolamento se prestavam á propalação de taes encantamentos. E não fossem as canções que, em dias de sol, rompendo de lá de dentro, enchiam aquelle ermo, dir-se-ia uma casa abandonada. Morava ali, em companhia de uma filha, um velho criador de gado, arruinado pelas revoluções que, continuamente, abalavam aquelle paiz tão grande e tão infeliz. A filha havia enviuvado pouco tempo antes de se passar o facto que estou contando aos senhores. Fóra, o aguaceiro chicoteava as vidraças bambas nos encaixes, e o vento carpia como um donete de hydropisia. Dentro, alguma coisa extraordinaria se ia passar naquelle dia. Era um vae-vem desusado. A mulher que viera da villa na ultima diligencia, com as mangas arregaçadas, em palmilhas, falando a meia voz, movimentando-se de um lado para outro — esperava; a "preta", cheia de solicitude, vigiando e auxiliando — esperava; o velho, nervoso, a passear de cima a baixo do corredor — esperava; a filha, deitada no leito, a morder os labios empallidecidos — esperava, esperava mais que todos! E, sobre aquella grande espera, um cheiro forte de alcool aguçava os sentidos. Estavam as coisas nesse pé, quando a parteira...

— Ah! então a tal mulher da diligencia era parteira? — interrompeu a ruiva, toda ruborizada.

— Era, minha filha, era.

— Ahn!... já comprehendi... — e ficou-se, muito envergonhada, olhando o chão.

E o "Bruxa-velha" continuou:

— ... quando a parteira gritou de dentro do quarto:

— Seu Aleixo, é um menino! Uma belleza, seu Aleixo!

O avô quiz caminhar, mas não póde. Sentiu que as pernas se envergavam ao peso de toneladas de commoção. A "preta", apparecendo á porta da alcova, collocou os tamancos no soalho, e correu para o velho a contar, precipitada e commovida, todas as graças do recem-nascido. E emquanto elle, rindo e chorando, queria saber tudo, como era mesmo, se era mesmo, o vento, penetrando pelas frinchas, punha dentro do casarão uma zoada de irrealidade. Um homem! Ah! era, emfim, o Predestinado que chegava! Sim, graças ao Céo que lhe ouvira as supplicas, nascia aquelle a quem elle havia de ensinar o caminho da libertação do seu póvo. Nascera o Redemptor da sua gente!

Fez uma pausa tragica, para cofiar os bigodes longos e nicotinados.

A magra estava pallida e sem respiração.

— E depois?! e depois, seu Gaspar?! — inquigou a ruiva, com os olhos saltados.

Elle reatou, com voz cavernosa:

— Sete horas já eram passadas do nascimento daquelle que os senhores estão vendo ali no meio da praça a fazer inflammadas arengas contra as instituições, quando, subitamente, no quarto, onde uma lamparina de azeite aspergia uma luz tremula e avermelhada, algo de extraordinario pareceu á joven mãe estar suspenso do invisivel, como uma promessa fatidica. Todos os da casa dormiam, fatigados e felizes. Sem saber por que, sentou-se de inopino no leito. Os olhos, como duas verrumas, broquearam a penumbra. Os ouvidos eram duas perguntas ao silencio. E nisso, ouviu...

— Jesus! O que foi que ella ouviu, seu Gaspar?

— O barulho do relogio, dona Genoveva! O pendulo fatal estava com corda! Um tic-tac monotono, arrastado como o caminhar de um decrépito, da sala, arranhava o espaço, medindo o tempo, — um tempo atrazado. A machina, que havia tantos annos parára, emperrada pela velhice, carcomida pela ferrugem, não tardaria, por certo, a bater a meia-noite funesta. Um grito estilhaçou o silencio:

— "Tia Maria!"

A preta velha, sentando-se de brusco na esteira esfiapada, sacudiu um — "senhora?" — arrepiado e somnolento.

— "Tia" Maria, estou ouvindo um ruido. Será o relogio?

"Tia" Maria poz-se a escutar. "Credo! era mesmo!" E aconchegando mais ao corpo os frangalhos de mantas e vestidos velhos que a cobriam, ficou-se, quieta, perscrutadora, olhos esbugalhados na meia escuridão do quarto, ouvidos derramados por toda a casa, nesse enorme raio de acção que as más expectativas nos dão aos sentidos. No mesmo instante, o carrilhão sinistro começou a badalar, com-pas-sa-da-men-te. Tranzidas, ellas contaram doze pancadas successivas, de uma sonoridade allucinante. E ao soar a ultima — ah! senhoras, não se assustem! — reboou pelos compartimentos da mansão, como se viesse de fóra, lá da arvore assombrada, uma gargalhada ensurdecedora...

Um medo grande assaltou as raparigas.

— Virgem!

A magricela chegou ao cumulo de exhibir aos rapazes o braço descarnado e cabelludo:

— Olhe, seu Gaspar, veja: estou toda arrepiada!

Por sua vez, o moço das polainas brancas ponderou, symbolicamente:

— Provavelmente era a alma do escravo que escarnecia do futuro libertario... — e lançou á casada um olhar vaidoso da sua phrase.

(Continúa na 8ª pagina)

UMA VIRGEM DE MURILLO NA EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

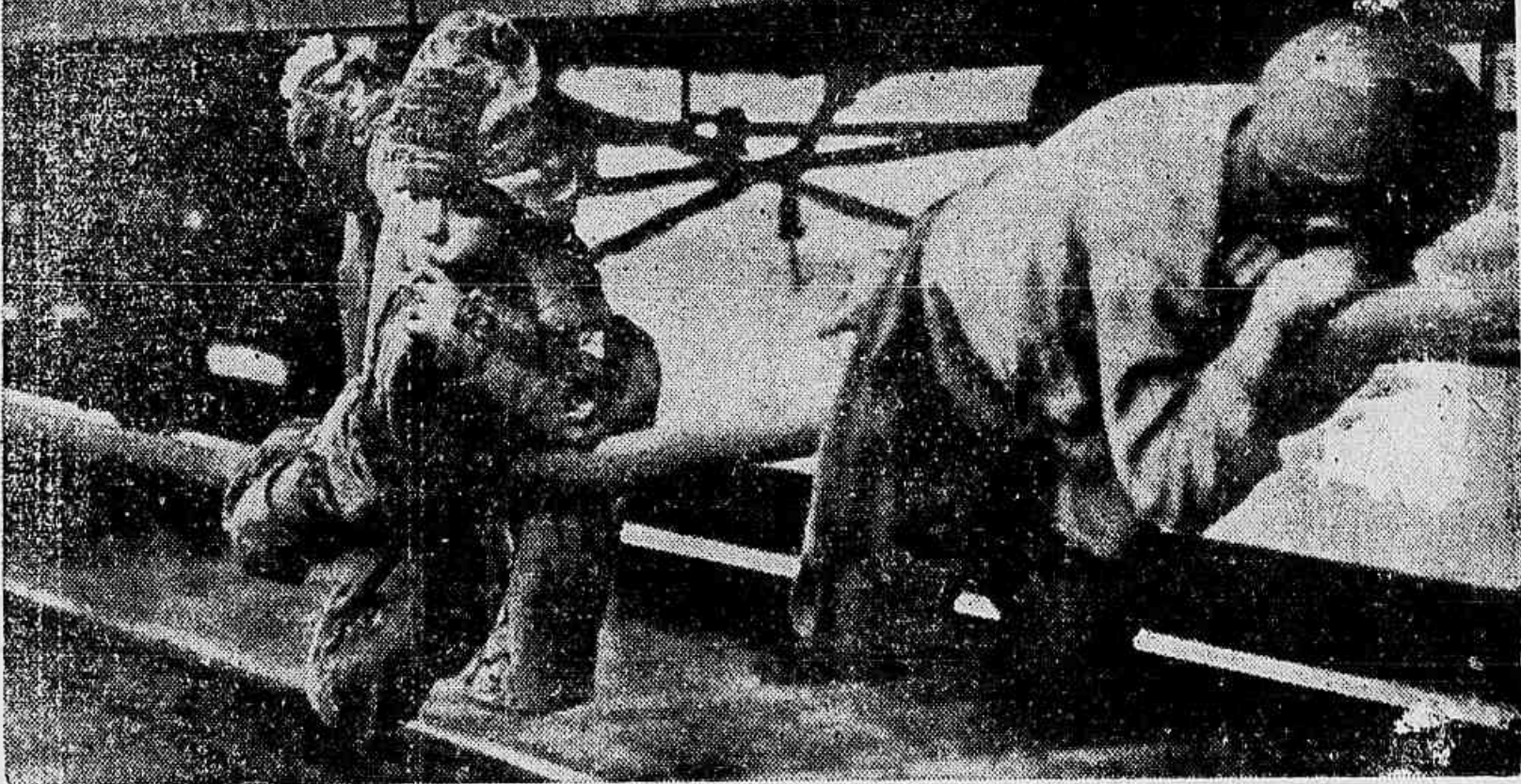
Das cinco "Virgens" pintadas por Murillo existem uma, em Londres, outra em Roma, outra em Berlim, outra em Madrid e a ultima em Recife, Pernambuco, na Pinacotheca do dr. Augusto Rodrigues. Essa "Virgem", de Murillo, foi levada, agora, a Porto Alegre, afim de figurar na Exposição Farroupilha.

Pertenceu o precioso quadro ao morgado do Cabo, Paes Barreto, que viveu em Pernambuco no Seculo XVII e foi um homem de grande illustração, verdadeiro Mecenas para os literatos e artistas da época.

As "Virgens" de Murillo existentes em Berlim e Madrid mostram o Menino Jesus, de pé, e as outras tres o mostram sentado.

A photographia acima foi feita especialmente pelo O JORNAL, do quadro pertencente á Pinacotheca do dr. Augusto Rodrigues, que além de collecionador apaixonado de pintura é traductor apaixonado e perfeito de Malarmé.

Assistencia á infancia

"Mães que tendes vossos filhos aconchegados, cheios de carinhos, bem alimentados, lembrae-vos que milhares de infelizes da mesma idade e com as mesmas necessidades de vossos queridos rebentos, vivem ao Deus dará, sem pão, sem lar, sem roupa, sem carinho!"

Todos estão mais ou menos convencidos de que a ignorancia é a mais mesquinha das escravidões e por isso concertaram-se as construcções e apparelhagem de escolas em quantidade tal que abrigassem á sua bemfazeja sombra o maior numero possivel de crianças, sem distincção de sexo ou idade, nacionalidade ou côr. Sentindo que o homem nada póde quando nada sabe e que elle está encerrado em sua ignorancia como numa prisão obscura, todos têm porfiado em derrubar essa Bastilha negra.

Todavia, não é bastante isso. Outro problema mais premente se nos apresenta e que infelizmente tem sido relegado a plano secundario, senão ao do menospreço: refiro-me a essa modalidade da solidariedade humana a que denominamos o amparo á criança.

O nome é bello, porque a coisa é bella. Nada se tem feito de apreciavel, até o momento que passa, em favor da criança no periodo que vae desde o nascimento até á idade em que a escola lhe franqueia as suas portas e em consequencia a assistencia omnimoda que hoje offerece. Tambem se encontram desvalidas as crianças que, attingindo a idade escolar, não podem por circumstancias varias frequentar a escola.

E' um dever do Estado e da sociedade procurar solucionar essa questão importantissima e talvez a mais séria, socialmente falando, e que ainda não despertou o carinho, o desvelo que deve ter.

Não resta duvida que é difficil resolver em definitivo como amparar a criança; cumpre, entretanto, chamar a attenção de todos para o facto singular que occorre em o nosso paiz: o estudo desse problema não tem caminhado parallelamente ao dos demais problemas sociaes. No dia em que fôr possivel solucional-o na plenitude de seus varios aspectos, teremos com a redempção da criança garantido o futuro de nossa Patria, pelo preparo de uma geração sadia moral e physicamente para servil-a efficientemente.

E' chocante dizer-se, no entanto, que a criança no Brasil está completamente desamparada, resalvadas insignificantes e rarissimas iniciativas particulares que mourejam afanosamente sem que logrem, ao menos, um olhar dos poderes constituidos. O que se tem procurado iniciar na Prefeitura do Districto Federal, por intermedio da Assistencia de Menores do Departamento de Educação, representa um esforço, uma tentativa de organização, um nucleo apenas, em virtude da verba reduzida attribuida a esse serviço.

O que, porém, seria mister organizar, desde já, seria a investigação a domicilio, a todos os recantos e esconderijos do Districto Federal, indagando das necessidades de cada familia com prole, afim de amparar a criança até poder entregal-a á escola.

E' preciso notar que a assistencia á infancia não se deve limitar aos miseraveis e pauperrimos, mas tambem ás crianças que, embora abastadas ou remediadas, vivem em meios nocivos á sua formação moral. Deve-se, porém, iniciar immediatamente, sem perda de tempo, uma grande e tenaz campanha, por todos os meios, para que se cumpra esse dever que reputo o maior dos deveres humanos: assistencia total ás crianças.

A desvalidez da infancia se nos apresenta sob varias modalidades marcantes, sendo uma das mais patentes, e que sem duvida já terá lanceado o coração das minhas ouvintes, o numero formidavel de crianças rachiticas, andrajosas e sujas, que perambulam pelas ruas da nossa cidade, pedinchando esmolas ou nickels; são esfaimadas criaturas já a caminho do habito deprimente da vida á custa alheia. Estamos, com a nossa inercia criminosa, preparando parasitas ou criminosos. Sem pão, sem mãe, sem lar, sem carinho, sem um albergue que os abrigue contra as intemperies, sem qualquer conforto, sem a pratica dos mais comezinhos principios de hygiene, entram estes desgraçados e pequenos séres na estrada da vida como pré-condemnados, deserdados que são da sorte. Que pode delles esperar a sociedade?

A formação de elementos revoltados que estarão no porvir deante do dilemma: ou trilhar a via sinuosa do crime, ou, se puderem refrear seus impetos, viver á margem da sociedade, parasitariamente. Não seria muito melhor que, em vez de prevermos construcção de penitenciarias, tratassemos desde já da installação de educandarios para a infancia desvalida?

Se quizermos fazer alguma coisa de significante, devemos assentar inicialmente um plano de realizações, dentro do qual desenvolveremos as nossas actividades. Esse plano comprehenderá a creação de um conjunto de institutos, creches, jardins de infancia, internatos, semi-internatos, sanatorios, colonias de férias, escolas especializadas para invalidos e anormaes (não temos uma unica), e sobretudo um corpo de especialistas para a assistencia de crianças nas proprias casas de seus paes ou protectores, com o fim de melhorar a educação social e dar tambem mais liberdade á mulher proletaria para que possa prover, com o trabalho, os meios de sua subsistencia.

A esse ultimo grupo devemos emprestar o maximo de nossos esforços. Nunca esperar que o auxilio seja solicitado, mas ir procurar onde elle se faz necessario. Indagar, visitar as bibocas, ruelas, morros, valles dos suburbios e casas collectivas da cidade. Quantas e quantas mães lutam desesperadamente, num trabalho insano e improductivo, para poderem dar migalhas de pão a seus filhos; porém, se lhes forem propor a internação dos mesmos ficam zangadas e julgam que lhes estão insultando o amor materno. Esses são os casos mais sentimentaes, todavia mais faceis de solução porque comportam menores despesas. Essas crianças têm, pelo menos, o affecto materno, mas não basta; é preciso dar-lhes agasalho e alimento sadio. Tambem não se poderão internar todas as crianças desvalidas; mas esse serviço é ideal.

A parte que se refere á assistencia medica á infancia tem já fortes subsidios com a creação e funccionamento de maternidades e hospitaes infantis (o de Jesus, por exemplo), ambulatorios, dispensarios, desde que ministrem instrucções prophylacticas ás mães e tenham tambem lactarios.

Não resta duvida que cabe ao Estado preparar e executar essa assistencia ás crianças. Mas isso requer fortes recursos, grandes verbas orçamentarias, que com a distribuição actual das riquezas viriam impossibilitar a administração. Cabe o recurso ao auxilio de todos os que podem e devem cooperar nessa campanha salutar. Algumas iniciativas particulares nesse sentido se estão fazendo, embora a pequenez dos recursos impeça maiores desenvolvimentos dessas associações. Cumpre ás pessoas de boa vontade indagar minuciosamente como e para que se organizaram os nucleos que no titulo se propõem ao amparo da criança, e aos que merecerem fé, dar todo o apoio moral e material de que dispõem.

Faço questão de resaltar em minhas palavras que não faço allusão á caridade nem á bondade, mas apenas ao dever e á justiça. Não se trata de virtude esmoler, mas sim do dever soberano da solidariedade humana, que é o mais alto sentimento que se pode aninhar na alma da criatura.

Mães que tendes vossos filhos aconchegados, cheios de carinhos, bem alimentados, lembrae-vos que milhares de infelizes da mesma idade e com as mesmas necessidades de vossos queridos rebentos, vivem ao Deus dará, sem pão, sem lar, sem roupa, sem carinho! Ao olhardes, cheias de ternura, os olhos alegres, azues ou negros, das vossas bonecas encantadoras, sempre as mais bellas do mundo, recordae-vos que os olhos azues ou negros de outras bonecas, nessa mesma hora, traduzem a tristeza e a miseria em que vivem, e que precisam, portanto, do vosso amparo.

E ao ouvirdes a voz cheia de doçura de vossos filhos, imaginae que é um clarim sonoro que vos reclama ao cumprimento do dever da solidariedade humana, amparando as criancinhas.

Laudimia TROTTA
Superintendente de Educação e Assistencia a Menores
(Para O JORNAL)

Ilhas afortunadas

(Para O JORNAL)

Matheus de ALBUQUERQUE

O poema das ilhas...

Ha qualquer coisa de intraduzivel na physionomia de uma ilha. Esperanças frustradas de uma terra, de um paiz, de um continente, as ilhas produzem-me a impressão de um grandioso projecto que, por si mesmo, houvesse renunciado a attingir a finalidade completa, ou que a isso foi compellido, deixando, geralmente, as melhores de suas aspirações apenas esboçadas. Em que pese ás affirmações categoricas da sciencia, dignas do maior respeito, sobre a formação das ilhas, não se sabe, exactamente, por que mysterioso designio nasceram ellas mutiladas, talvez antes de tempo, inacabadas, em vez de constituirem um todo macisso e harmonico. Excesso, talvez, de ambição.

Para mim, uma ilha é uma especie de vanguarda. Vanguardas de paizes, de continentes, ha no destino das ilhas qualquer coisa de dramatico: ellas quizeram, talvez, resumir tudo, synthetizar tudo, correr na frente de todos, chegar primeiro que todos, e foram castigadas pelo excesso de energia e de clarividencia, como o são os genios que marcham adeante de seus contemporaneos. De tão bellos projectos, ficaram somente esses pontos isolados na immensidade dos mares, um pouco tristes na sua solidão, mas nunca invejosos da gloria compacta dos continentes, construida com vagar e senso pratico — pontos isolados do universo que estão para a terra assim como as obras do genio estão para a humanidade.

A aventura das ilhas: só a linguagem da poesia saberia interpretal-a. Foi um thema que me seduziu quando as musas ainda me inspiravam; pareceu-me, porém, tão suggestivo, tão variavel, tão susceptivel de interpretações as mais diversas e as mais subtis, que preferi guardal-o para gozo intimo, virgem de qualquer profanação. Chegado á idade da prosa, elle não cessou nunca de fazer-me sentir sua presença, de tempos em tempos, e lembrar-me o compromisso de tratal-o com o carinho que lhe era devido, como se visita e, sendo preciso, se admoesta a um velho alliado, seu egoismo ou sua negligencia. E hoje que, sommado a outras acquisições, elle se ampliou no tempo e no espaço, bem quizera eu trazer-lhe, com a experiencia de vinte annos, um pouco daquelle enthusiasmo lyrico sem o qual não se pode discorrer sobre um thema desta natureza.

Fernando de Noronha, ilha maldita mas attrahente

Por obscura, ignorada que seja, uma ilha nunca é totalmente vulgar. Pode-se visitar com relativa indifferença um paiz inteiro; ha mesmo paizes incapazes de despertar qualquer interesse, seja pela pobreza da paizagem natural, seja porque nada ou quasi nada accrescentaram á obra da Civilização, estando, por assim dizer, comprehendidos na massa anonyma, na plebe physica e intellectual da Terra.

Deante de uma ilha perdida na solidão das aguas, ninguem, que tenha alguma sensibilidade, pode ficar indifferente. Ha nesse bosquejo de um mundo — penhasco rude ou corôa de vegetação luxuriante — qualquer coisa que attráe e emociona, como um annuncio de felicidade, que quasi nunca se chega a alcançar. E' que, para nós que buscamos a liberdade nas viagens, uma ilha, modesta seja ella, é sempre um ponto de referencia, o symbolo da fatalidade terrestre, da escravidão ao sólo, em que vivemos.

Partimos, deixamos tudo, interesses, affectos, soffrimentos. No desejo de renovação que nos impelle para o desconhecido, alijamos de nosso bordo todas as cargas importunas que nos affligiam. Navegamos dias e dias, tendo o mar e o céo, isto é, os espaços infinitos, como confidentes de nossas aspirações. Desabafamos. Desopprimimo-nos. Esquecidos do proprio perigo que nos acompanha, temos, durante algum tempo, a sensação da mais grata liberdade — a liberdade de não apertar a mão aos nossos inimigos ausentes, a liberdade de crer-nos melhores do que realmente somos.

Timidamente, porém, um ponto cinzento se desenha no horizonte. A principio, dir-se-ia uma nuvemzinha azulada, abeberando-se no mar; depois, vae crescendo, definindo-se, tomando consistencia. E' um indice: é uma advertencia. Uma ilha que surge em nosso caminho é saudada com alvoroço intimo, seguido, geralmente, de melancolia. Esperança e decepção ao mesmo tempo, são as primeiras impressões que ella nos causa, em nossa viagem de nupcias com a liberdade: a esperança de conhecer "algo de nuevo", a decepção de reconhecer-nos bichos da terra. Como quer que seja, uma ilha é sempre um acontecimento.

E cada uma tem sua historia, por vezes épica, ironica, ou idyllica. As ilhas são obras de autores predestinados e, como tal, propicias a creações immortaes da intelligencia. Quando Daniel de Foé traça uma allegoria da humanidade — o caminho por ella percorrido, desde suas origens barbaras até a elevação de sua alma para Deus —, elle colloca Robinson numa ilha. Quando Cervantes pinta as glorias ephemeras do poder, ensinando ao mesmo tempo a distribuir a justiça, elle situ'a o bravo Sancho Pança na Barataria. Nós mesmos, os brasileiros, ainda no balbuciar de nossa infancia literaria, fomos pedir a Paquetá, sem projecção

(Continúa na 4ª pagina).

Madrugada

Ada MACAGGI

(Para O JORNAL)

Meus pés descalços
esmagam, friorentos,
as gottas brilhantes
de orvalho.

Por entre as cortinas rosadas da aurora,
o sol, como um amante soffrego,
espia, doido de amor, a terra nua,
toda cheirosa do seu banho de sereno.

Deliciosa madrugada de fazenda!
Mordo um pedaço de pão fresco
e guardo na boca o sabor fino e morno
do leite recem--colhido.

Mil desejos me mordem os musculos
ansiosos de movimento.
Desejo de rolar na selva rorejada
como as cobras sinuosas;
ou de saltar no rio encachoeirado
como os peixes de prata;
ou de subir nas arvores robustas
como as onças elasticas;
ou de correr nos pastos verdes
como as eguas lustrosas.

A fazenda, companheira de folguedos,
me reclama, tentadora,
com seus multiplos chamados:
ha figos partidos de doçura no pomar
e o matto está cheio de amoras vermelhas;
o cafesal me acena,
com os braços morenos
dos seus carreiros humidos;
e um curvo galho abotoado de roseira
me retem no jardim pelo vestido.

Mas nisto chega da cozinha proxima
para o meu olfacto alerta,
a onda quente, penetrante, victoriosa,
do cheiro irresistivel do café...

ILHAS afortunadas

(Continuação da 3ª pagina)

alguma no universo, que servisse de moldura a uma das mais ingenuas e estimadas de nossas heroinas sentimentaes.

O perfil dramatico de duas ilhas projectou-se, duramente, na historia politico-literaria do seculo XIX. Com o "sense of humour" que os caracteriza, os inglezes escolheram os rochedos asperos de Santa Helena para servirem de tumulo á tyrannia. E' lá que, depois de ter dominado a Europa com sua espada e seu cavallo, Napoleão acaba como jardineiro. Por que essa escolha apparentemente humilhante? Não foi tanto o insuccesso recente do desterro na ilha de Elba que a teria aconselhado, senão talvez o proposito secreto de accommodar uma indole oceanica na vastidão do Oceano.

Por outro lado, a democracia do mesmo seculo se consolida, com Victor Hugo, na humida e triste Guernesey. E' do seu exilio, adoçado pela dedicação exemplar de Julieta Drouet, que o gigante dirige as correntes politicas e estheticas de seu tempo. Quantas bellas imagens, bellas e terriveis, não germinaram nessa paragem inhospita da Mancha, tão pouco propicia á poesia! E, tambem, quantas miragens não se formaram durante esses dezoito annos de isolamento, para se desvanecerem mais tarde ao sopro de novas correntes ideologicas produzidas pelos "quatro ventos do espirito"! E' impossivel pensar nessa ilha, sem evocar a campanha humanitaria do poeta cujos passos resoaram, através de quasi um seculo, como um tropel em marcha, como um turbilhão esmagador.

* * *

E ha, tambem, as ilhas malditas. São como as filhas bastardas da Terra. Nasceram sob um signo hostil e, mão grado suas galas naturaes, carregam, eternamente, o peso de alheias culpas. Mas, nem por isso, deixam de ser attrahentes.

Por mim, confesso que nunca passo deante de Fernando de Noronha sem um certo aperto de coração. Se é pela manhã, o verde escuro dos campos, das collinas, o negro pardacento das rochas, o branco duvidoso do casario brilham ao sol com uma satisfação contagiosa. Se é pela tarde, como foi da ultima vez que a vi, na claridade azul do céo e do mar, a paizagem adquire uma nitidez surprehendente, de modo a se porem em destaque os minimos detalhes, vistos de longe: a espuma branca rolando sobre as areias de ouro, o vôo triangular de pequeninas aves aquaticas, o sino da capellinha no alto da ladeira...

E pensar que ali vegeta uma colonia de réprobos... Naquelle presidio — quem sabe? — pena ainda alguem dez dias de navegação em zig-zag, o vapor inglez que nos conduzia aportou a uma

(Continua na 8.ª pag.)

A posição da litteratura

(Especial para O JORNAL)

Lucia Miguel PEREIRA

Num discurso recente e já famoso, André Gide confessou ser marxista e individualista

Evidentemente, ha ahi uma contradicção, que se explica, no grande escriptor francez, pelas divergencias entre a cultura e as idéas actuaes. Entre a formação burgueza e a sympathia pela reforma social. Essa sympathia vindo, não do raciocinio, mas do sentimento, da sua má consciencia de privilegiado, podemos dizer que o antagonismo está, em ultima analyse, entre a attitude intellectual e a attitude sentimental.

Mas será inteiramente causado por essa opposição entre o seu passado e o credo a que adheriu, ou será mais profundo, inherente á sua qualidade de artista?

O artista poderá abrir mão do seu individualismo sem ao mesmo tempo restringir a sua capacidade creadora?

Essa pergunta representa um dos mais angustiantes problemas da intelligencia dos nossos dias.

Entre os governos fortes da extrema direita e as dictaduras de classe da extrema esquerda, o individuo se acha encurralado, asphyxiado, ameaçado de morte.

E a arte será possivel sem a integridade da pessoa humana?

No nascimento da obra de arte, o elemento constante, feminino por assim dizer, é o temperamento artistico; essa faculdade creadora, existente em potencial num espirito, precisa, para ser fecundada, da emoção. Esta é o principio activo, o choque que virá provocar a realização. Ora, esse choque será determinado, ou por uma sensação de belleza natural, e então voltamos ao velho conceito de Bacon — a arte é o homem accrescentado á natureza — ou pelo espectaculo de outros sêres humanos, das suas dôres, das suas alegrias. Não do homem, typo ideal e generico, mas de um ou varios individuos observados particularmente, com as suas reacções pessoaes. As abstrações — e o homem considerado em bloco é uma abstracção — não têm esse poder emotivo capaz de fazer explodir a faculdade creadora.

Assim, no nascimento da obra de arte, temos, quer como agente activo, quer como agente passivo, o individuo, ou melhor, a pessoa humana com toda a sua complexidade e não apenas em funcção da sociedade.

O trabalho preparatorio da creação consiste na distincção, ou, em outros termos, na individualização.

Assim sendo, na sua origem, a arte é e será individualista. Seja qual fôr a concepção do mundo do artista, o seu processo de creação será pessoal. Destruir completamente o subjectivismo na obra de arte, seria tirar-lhe a humanidade. Elle póde e deve ser corrigido pela observação, mas é o elemento sine qua non do caracter artistico. Se mesmo na pesquisa scientifica é preciso levar em conta o coefficiente pessoal, como banil-o da arte?

Mas é necessario separar a origem da obra de arte do seu fim. Este, sim, poderá obedecer, em parte, ao rythmo das idéas dominantes, servir a uma causa. Ao menos á literatura poderá fazel-o, porque é a arte mais ligada ao raciocinio. E' o caso da literatura de these, ora resurgindo sob o nome de literatura intencional. Seria mais exacto dizer literatura dirigida.

A literatura poderá, entretanto, ser dirigida do mesmo modo que a economia, a producção de romances e poesias poderá ser governada pelos mesmos processos que a de automoveis e fazendas?

Sem duvida, o artista que se integra "intimamente" numa theoria da vida poderá defendel-a em suas obras sem lhes tirar o cunho artistico. Sublinhei o intimamente, porque nesse accordo todo interior, todo de fôro intimo, está a chave do problema. Se existir, a intenção resulta naturalmente da creação, e a liberdade de espirito, condição indispensavel para a elaboração da obra de arte não foi attingida. Porque a liberdade verdadeira não consiste na anarchia, nem na descrença; é antes a acceitação "voluntaria" de uma ordem que corresponda á necessidade do espirito.

Aqui chegamos na definição de Hegel — a arte é o espirito penetrando a materia e a transformando á sua imagem. Já não direi o primado do espirito, mas a consciencia da sua independencia é imprescindivel á creação. Para operar essa transposição do plano da vida para o da arte que é, afinal, a differença essencial entre a reportagem e o romance, o espirito precisa de liberdade de movimentos.

Nesse ponto é decisiva — porque muito honesta — a experiencia da Russia. Tambem neste ponto ella vae servindo de laboratorio de pesquisas ao resto do mundo, mostrando o que ha de inexequivel nos sonhos reformadores. Com o seu messianismo revolucionario, ella pretendeu reger a arte. Tentou incorporal-a ao plano quinquennal. Proclamou que a literatura não teria razão de ser se não contribuisse para a victoria do plano. Fundou a Associação dos Escriptores Sovieticos (Rapp) que se apoderou dos jornaes, revistas e casas editoras. Um critico, Averbakh, exerceu sobre a intelligencia uma verdadeira ditadura.

"E' preciso que a literatura e a industria marchem com o mesmo passo, escrevia elle então, que a literatura adopte o mesmo rythmo accelerado para tomar parte no movimento geral."

O resultado dessa literatura organizada racionalmente, onde se previa o logar de cada escriptor, considerado como um operario de funcções determinadas, foi um amontoado de livros indigestos, sem a menor expressão artistica.

Em 1934, o Congresso de escriptores sovieticos voltou atraz e acceitou a nova formula do romancista Sobolev: "O Governo e o Partido reconhecem ao escriptor todos os direitos, excepto o de escrever mal."

Creio que seria obvio qualquer commentario.

Coisas que a maioria ignora

Eduardo VII foi o inventor do chapéo de feltro

Quando Eduardo VII era ainda principe de Galles, tinha o habito de fazer periodicas escapadas ao balneario allemão de Homburg. Como o néto, o actual principe de Galles, aborrecia-se no ambiente protocolar da Côrte e procurava viver, de quando em vez, por sua conta, como um simples mortal.

A Côrte da rainha Victoria era muito mais puritana, cheia de convencionalismos e de fórmulas, e o balneario de Homburg era precisamente o contrario.

— Isto é que é viver! — exclamava o principe Eduardo, enchendo os pulmões.

Officialmente, sua presença no logar se devia á necessidade de restabelecer sua saude. Na realidade, porém, esta era bôa e mais se robustecia no ambiente internacional de Homburg, com seu publico variado, procedente de todas as nações, sua perigosa roleta e sua encantadora liberdade.

Em todo o mundo, áquella época, se operava uma rapida transformação. O seculo terminava e em sua agonia consumia as étapas. Processava-se a inauguração de uma éra nova. Falava-se muito em idéas modernas, em democracia e até em socialismo...

Muitas coisas, até então solemnissimas, começavam a perder a respeitabilidade.

E entre as coisas respeitaveis eram attingidas as modas antigas. Já havia quem se atrevesse a estar contra as sobrecasacas longas e os "paletots" amplos, passeando, ufano, os novos inventos da indumentaria masculina...

Feliz por haver realizado uma innovação em materia de modas masculinas, Eduardo VII permittia que os photographos o apanhassem como um manequim vivo

O principe Eduardo vigurava como um dos innovadores mais audazes, dotado que era de uma curiosa fantasia para revolucionar detalhes do vestuario. E essa revolução coincidia com a que se produzia nas idéas. Ambas approximavam-se da democracia.

Eduardo foi quem inventou o chapéo de feltro, flexivel, partido garbosamente ao meio. Exhibia-o orgulhosamente pelo balneario, entre o animado commentario dos veranistas.

Na Allemanha eram chamados de "chapéos burguezes" aos chapéos de feltro. Na Inglaterra considerava-se uma distincção usar um "real Homburg", um real chapéo de Homburg. O principe de Galles estava muito satisfeito com o seu invento, e a cada passo "posava" para os photographos o seu novo chapéo flexivel.

Assegura-se que a rainha Victoria não se mostrava muito contente com o espirito renovador de Eduardo. A decadencia das velhas copas altas parecia-lhe a perda de uma das mais graves tradições do imperio. A nova moda era uma especie de exteriorização do liberalismo, dessas novas idéas que iniciavam seu bailado dentro das cabeças humanas.

Era o chapéo como a mais clara affirmação das idéas democraticas. Nada se póde oppôr á popularidade crescente de uns e outros: idéas e chapéos. O principe Eduardo os havia lançado e estavam em marcha victoriosa.

Sendo já rei, Eduardo VII não abandonou seu direito a ser um arbitro das elegancias masculinas. Inaugurou muitas modas, que eram imitadas religiosamente em todo o imperio e, em seguida, por todo o mundo civilizado. Por exemplo, a de fazer bainha ás calças que se usavam lisas, inteiriças, até ás botas. Em uma visita realizada pelo rei a uma exposição que se celebrava em um logar aberto, surprehendeu-o copiosa chuva. Eduardo VII, com o objectivo de não enlamear as calças, arregaçou-as. E foi imitado, instantaneamente, por toda a comitiva... Desde então, todos usamos as calças com bainha.

Eduardo VII olha-nos, sorridente, nos seus velhos retratos de bom rei e inventor de modas, que ainda subsistem.

Os premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936 attingem o valor de

215:910$000

1 — **Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS**, titulos adquiridos em commissão com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35-Loja ... 50:000$000

2 — **Um luxuoso automovel DE SOTO**, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, série 5.083.458, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — São Paulo ... 42:000$000

3 — **Um magnifico terreno**, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9-2º andar ... 12:000$000

4 — **Um collar de perolas do Oriente**, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ... 10:000$000

5 — **Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças:** — 1 guarda casaca c/ 3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c/ 2 corpos; 1 psyché c/ espelho de crystal; 1 banqueta estufada em veludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camizeiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numeros 1664/670 — S. Paulo ... 8:500$000

6 — **Um magnifico sitio** no municipio de Nova Iguassú, com a área de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, a rua 1º de Março n. 82, com mudas de laranjeiras BAHIA, offerta do pomicultor José Maurillo Valente, de S. José do Barroso, Minas Geraes ... 7:500$000

7 — **Um annel de platina com uma perola do Oriente**, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo ... 6:500$000

8 — **Um optimo terreno situado no Jardim Carioca**, na pittoresca Ilha do Governador com a área de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — Segundo andar ... 6:000$000

9 — **Uma pulseira de ouro branco e platina**, cravejada com uma perola, saphiras caliburadas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ... 5:500$000

10 — **Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE**, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, numeros 54 a 66 ... 5:000$000

11 — **Um relogio de platina para senhora**, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ... 4:200$000

12 — **Uma barrette, ouro e platina**, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo ... 4:000$000

13 — **Uma sala de jantar modelo VERA**, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., Avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — S. Paulo ... 4:000$000

14 — **Um radio-Victrola CROSLEY**, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 3:050$000

15 — **Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes**, adquirido na CASA GRUMBACH de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo ... 2:500$000

16 **Um radio CROSLEY, modelo de gabinete**, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé, rua do Passeio, 54 a 66 ... 2:500$000

17 — **Um annel de platina com uma perola do Oriente** adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59, S. Paulo ... 2:200$000

18 — **Um serviço de escovas e frascos, de prata**, para toilette adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo ... 1:800$000

19 — **Uma machina de costura GRITZNER**, V 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco n. 66 ... 1:760$000

20 — **Um rico serviço de crystal**, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100 ... 1:600$000

21 — **Um radio-victrola, CROSLEY com 7 valvulas KEN RAD**, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 1:600$000

22 — **Um radio CROSLEY**, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns 54 a 66 ... 1:600$000

23 — **Um radio CROSLEY com 5** valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 1:500$000

24 — **Um faqueiro de metal prateado**, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Aron & Cia., rua de São Bento, numero 59 — S. Paulo ... 1:500$000

25 — **Um luxuoso grupo estofado** com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 ... 1:400$000

26 — **Um serviço para jantar de** porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido de Nogueira Moraes & Cia. Ltd. Avenida São João, 304 S. Paulo ... 1:400$000

27 — **Uma machina de escrever** portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 ... 1:000$000

28 — **Um cofre Rochedo**, inteiramente a prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradora Ltda., rua da Alfandega n. 110 ... 1:050$000

29 — **Um jogo de vime**, com 6 peças, um sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e 1 porta-chapéos, adquirido na Casa Flor, praça Tiradentes n. 50 ... 900$000

30 — **Um radio CROSLEY**, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 900$000

31 — **Uma luxuosa mala-armario**, com cabides, ferragens chromadas, allemã, adquirida na Casa José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives n. 3 ... 900$000

32 — **Um radio CROSLEY**, com 4 valvulas Ken Rad, adquirido nas CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 ... 800$000

33 — **Um violão fino**, para concertos, adquirido de Romeu Di Giorgio, rua dos Gusmões n. 139, São Paulo ... 800$000

34 — **Um estojo com doze chicaras**, de rica porcellana Ingleza, guarnecida de prata dourada e 12 colheres, tambem de prata dourada, para café, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida S. João, n. 304 — São Paulo ... 780$000

35 — **Um terno de casemira ingleza**, sob medida, adquirido na Alfaiataria José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ourives n. 3 ... 600$000

36 — **Um trem electrico LIONEL**, com 3 vagões, transformador para 110 vlts., adquirido das CASAS MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio ns. 54 a 66 ... 580$000

37 — **Um estojo com um lindo jogo para toilette**, em crystal, gravado e lapidado, com 8 peças, Val Saint Lambert, adquirido de Nogueira Moraes & Cia., Avenida São João n. 304 — São Paulo ... 550$000

38 — **Um violão para concertos**, adquirido de Romeu Di Giorgia, rua dos Gusmões n. 139 — São Paulo ... 500$000

39 — **Uma bicycleta para menino**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

40 — **Uma bicycleta para menina**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

41 — **Uma bicycleta para menino**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

42 — **Uma bicycleta para menina**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

43 — **Uma bicycleta para menino**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

44 — **Uma bicycleta para menina**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

45 — **Uma bicycleta para menino**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

46 — **Uma bicycleta para menina**, typo inglez, offérta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

47 — **Uma bicycleta para menino**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

48 — **Uma bicycleta para menina**, typo inglez, offerta do Elixir de Inhame, depurativo tonico. 500$000

49 — **Uma bolsa para senhora**, crocodilo legitimo, marron, adquirido de José Silva & Cia., Ltda., rua dos Ouvis n. 3 ... 480$000

50 — **Um apparelho de porcellana**, para chá, com 41 peças, adquirido da Casa Vianna de Louças Ltda., rua 7 de Setembro, 66/68 ... 480$000

51 — **Um terno frescot-inglez**, ultima moda, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda. rua dos Ourives n. 3 ... 480$000

52 — **Um terno de brim de linho** S. 120, legitimo, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 400$000

53 — **Um finissimo jogo thermico**, americano, composto de jarro, bandeja e dois copos, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 430$000

54 — **Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS**, adquiridos na fabrica ... 400$000

55 — **Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS**, adquiridos na fabrica ... 400$000

56 — **Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS**, adquiridos na fabrica ... 400$000

57 — **Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS**, adquiridos na fabrica ... 400$000

58 — **Perfumes BAL DES FLEURS, GUELDY PARIS**, adquiridos na fabrica ... 400$000

59 — **Um terno de casemira nacional, finissima**, sob medida, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 300$000

60 — **Um lindo relogio MASSON**, rectangular, modelo 10 R-15, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 ... 390$000

61 — **Um terno de brim branco TAYLOR**, 128 M, artigo da moda, adquirido na Casa José Silva & Cia, Ltda., rua dos Ourives numero 3 ... 350$000

62 — **Um moringue THERMOS** com bandeja e copos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 330$000

63 — **Um esplendido relogio MASSON**, rectangular, para cima de movel, batendo horas e meias horas, adquirido na Casa Masson, rua do Ouvidor, 157 ... 320$000

64 — **Um apparelho para remar em secco**, contra obesidade, para homens, ou senhoras, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio 54 a 66 ... 290$000

65 — **Um util estojo de viagem**, bezerro, para homem, com pertences de crystal, adquirido na Casa José Silva & Cia. Ltda., rua dos Ourives, 3 ... 280$000

66 — **Um serviço para refrescos**, com uma linda bandeja, contendo 8 peças da Tcheco Slovaquia, adquirido na Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 ... 280$000

67 — **Uma geladeira economica**, adquirida na fabrica ... 280$000

68 — **Um apparelho HYGÉA**, adquirido da firma J. Goulart Machado & Cia. Ltda., rua Haddock Lobo, 145 ... 250$000

69 — **Uma linda jardineira de metal branco**, de Silverplate, adquirido da Casa Muniz, rua do Ouvidor, 69 ... 220$000

70 — **Um traje RENNER**, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215$000

71 — **Um traje RENNER**, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215$000

72 — **Um traje RENNER**, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215$000

73 — **Um traje RENNER**, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215$000

74 — **Um traje RENNER**, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215$000

75 — **Um traje RENNER**, meia confecção, com provas, em casemira tropical, especial, adquirido na CASA JOSE' SILVA & CIA. LTDA., rua dos Ourives numero 3 ... 215$000

76 — **Um lindo costureiro**, adquirido na FABRICA PALERMO, Avenida Rio Branco n. 111 ... 180$000

77 — **Um serviço de café**, contendo 10 peças de afamado fabricante japonez, adquirido na CASA MUNIZ, rua do Ouvidor numero 69 ... 160$000

78 — **Uma lancha LIONEL**, com corda e dispositivo para voltar no logar de onde saiu, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 160$000

79 — **Um grupo FUTURISTA**, com 6 peças — 1 sofá, 2 poltronas, 1 mesa, 1 cadeira de balanço e uma cesta, adquirido na CASA FLOR, praça Tiradentes n. 50 ... 150$000

80 — **Um estojo**, com serviço para salada de frutas, crystal da Tcheco Slovaquia, adquirido na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Setembro, 66 a 68 ... 150$000

81 — **Uma espingarda de ar MESBLA**, adquirida nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 150$000

82 — **Uma finissima bandeja fantasia**, com serviço de "cocktail", adquirida na CASA VIANNA DE LOUÇAS LTDA., rua Sete de Setembro ns. 66 a 68 ... 150$000

83 — **Um interessante jogo de football mirim**, de 1,60 metros, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 150$000

84 — **Um extensor para gymnastica**, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 150$000

85 — **Um automovel grande**, para criança, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 150$000

86 — **Um bébê MESBLA**, de luxo, com movimento nos olhos, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 ... 150$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, ao concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e qual ainda corria o risco de não poder completal-a nos ultimos dias, perdendo o esforço anterior, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na fórma abaixo.

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicam, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL ... 55$000

Cada assignatura dará direito a 2 numeros para o sorteio

A guerra e as revoluções

(Conclusão da 2ª pagina)

situação da Russia de outr'ora, que, na immensidade do seu territorio, abateu Napoleão, quando o imperador se encontrava no apogeu da força e da gloria militar.

E' em face dessa situação excepcional do antigo imperio moscovita, quanto aos methodos da guerra moderna, que Staline considera, sem sobresalto, a possibilidade de um choque com o Japão. E não só por isso, como ainda porque está demonstrado que o Imperio nipponico possue, ao contrario da Russia, o seu territorio particularmente vulneravel.

Não foi senão pela certeza de tal inferioridade que o Japão cuidou, e cuida ainda, de sua expansão na China, na Mandchuria e na Mongolia. O seu plano evidente é apossar-se de uma grande parte da Asia. A Mandchuria encontra-se, hoje, transformada em um immenso campo de depositos de guerra, de centros de aviação e de estradas estrategicas. A politica guerreira nipponica está definida com uma franqueza que o ministro da Guerra da U. R. S. S., Vorochilov, classifica de "cynica". Embora assumindo attitude corajosa e varonil, a Russia tem transigido bastante, em todos os incidentes até agora verificados. Mas Staline já riscou a linha definitiva, atrás da qual o Japão encontrará formado o Exercito Vermelho. "Não queremos nem um palmo de terra dos outros, mas não cederemos nem uma pollegada do nosso."

Em meio de todas essas sombrias hypotheses de uma nova guerra, que, onde quer que se manifeste, tenderá a alastrar-se pelo mundo, é preciso não esquecer o que virá sobre ella. Ahi está bem viva a lição de 1914. Após a tempestade de sangue veiu a revolução. Tambem a tendencia desta é estender-se ao universo. O movimento socialista, victorioso na Russia, lançou por toda a parte o germen revolucionario. Observadores tranquillos da historia da evolução humana presentem, na nova tempestade que se approxima, a ultima etapa da grande transformação por que está passando o mundo.

Se alguma coisa ainda está evitando a conflagração, é o pavor dessa advertencia

A MULHER NO LAR

A MODA

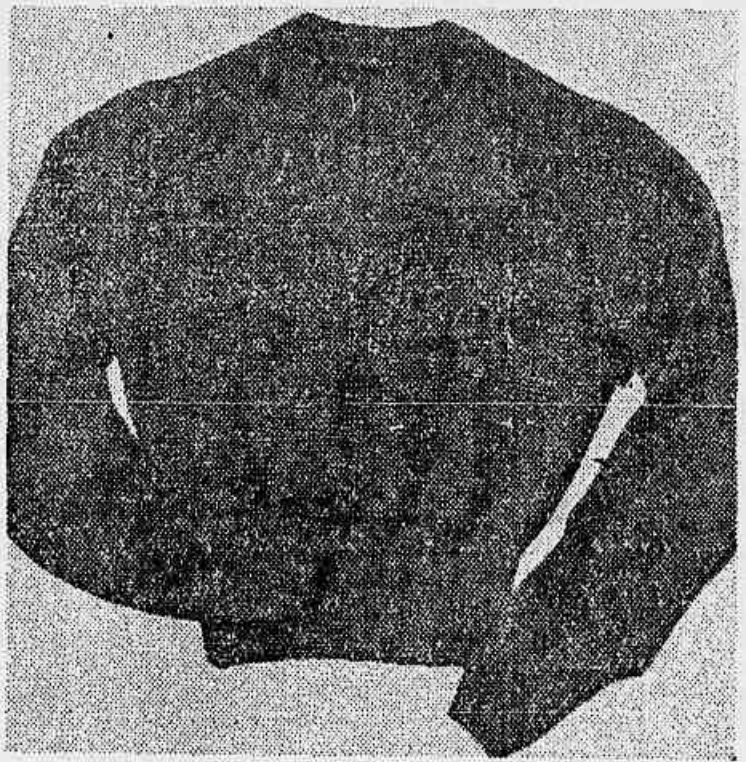
Dia a dia brotam as fantasias da moda, como flores á luz do sol. Eis aqui alguns aspectos de chapéos e penteados dos mais lindos effeitos, com adornos de flores, que completam maravilhosamente a belleza da "toilette"

CONSELHOS

Cheiro de môfo — Em qualquer peça da casa, desapparece com defumação de enxofre e sal de cozinha, fechando a peça por algum tempo (horas).

Para o leite não azedar — Bicarbonato, em pequenina porção no leite, evita que elle azede depressa.

Qualidades do bicarbonato — No pó do café nas folhas de chá, na herva matte, em pequenissima quantidade, o bicarbonato lhes augmenta o sabôr. Tambem tira o ranço da manteiga, em pequena quantidade, batendo a manteiga.

SWEATER

Para o sport. Muito facil de fazer, muito simples. Nella, o detalhe mais bello é o da estrella que se forma na pala, tomando a frente e atraz, obtida por uma mudança de ponto

O CANTO PREDILECTO

Uma pequena bibliotheca, onde os armarios auxiliam para guardar crystaes e faianças, etc. Os moveis são de pinho lustrado e cobertos de couro marron

DE TRICOT

Bonito vestidinho, para menina de 3 a 4 annos, vermelho vivo, pontilhado de branco e guarnecido de "plissés" e um pequeno laço branco

CONTAM...

Um sertanejo cearense, empobrecido pela secca, arranjou serviço na irrigação de terras. Passa por elle um amigo dos tempos prosperos, que se admira de vel-o naquelle trabalho, tão pobre, tão necessitado, e lhe pergunta:

— Que é isso, compadre? Que trabalho é esse de vancê?

E o sertanejo responde-lhe:

— Meu trabalho é o pió de todos. Tou regando esta terra, que nem Deus Nosso Sinhô póde fazê o anno passado.

MAXIMAS MINIMAS

— O amor e a amizade, amam-se como dois irmãos que têm de repartir uma herança.

— Se o alcool prejudica teus negocios, deixa... os negocios.

— Uma vaidosa presta mais attenção ao cumprimento que se lhe recusa do que ao que se lhe faz.

— O que faz feliz a uma mulher, é um bom homem. O que faz feliz a muitas, é um perdido.

— Toda mulher chega a parecer-se com sua mãe. E nisso está sua tragedia. Nenhum homem alcança parecer-se com sua mãe. E nisso está sua tragedia.

D. João confessou: "Trahi a homens que valiam mais que eu... Disseram-me assim suas esposas."

LUZ E SOMBRA

D. Maria de CARVALHO

Nunca se deve maldizer a vida
Julgando eterna a sombra d'um desgosto;
A lagrima, que desce pelo rosto,
Muito breve, talvez, seja esquecida.

Tudo que afaga, ou fére, e que intimida,
De tantos sentimentos é composto,
Que á ventura o receio fica imposto,
E á dôr vê-se a esperança reunida.

E' verdade que o bem nem sempre dura,
Mas todo o mal se acaba, ou se desvia.
D'uma alegria nasce uma amargura,

Nasce d'uma amargura uma alegria...
Termina o dia claro em noite escura,
Nasce da escura noite o claro dia.

CHAPE'OS

Alguns modelos tendem a imitar as capotas antigas, como se vê nesse, ao alto, collocado muito para a nuca, com um leve véo, armado sobre a fronte nua. O adorno é um ramo pequeno de flores. Uma palha brilhante, em sua maior parte composta de celophan, é o material eleito para o segundo modelo, com fita rosada e flores de metal prateado

DO SAL

O sal possue qualidades geralmente conhecidas, sempre promptas ao nosso serviço. E' antiseptico, conservando a carne; duas colherinhas pequenas, num copo de agua morna, é vomitorio; uma colherinha de sal num copo de agua fria, allivia colicas e ajuda a digestão; um saquinho de sal quente, applicado á dôr nevragica, acalma-a; banhos de agua morna e sal curam as dôres arthriticas dos pés e do corpo em geral; agua e sal, fervida, é excellente para os olhos cançados, para a vermelhidão e a dôr, usando de manhã e á noite; uma compressa de agua e sal é salutar em qualquer chaga; agua e sal impede a queda dos cabellos; agua e sal lava muito bem os dentes, endurece e avermelha as gengivas, impede que a acidez carie os dentes; no mar ou na banheira, banhos de agua e sal, são um tonico do corpo, servindo tambem para lavagens intestinaes, numa colherinha pequena de sal para um litro de agua fervida. Ainda assim, salgar demais os alimentos, nunca é recommendavel, nem agradavel, pelo que irrita a mucosa do estomago e pela influencia prejudicial nos rins.

CULINARIA

BEIJINHOS DE COCO E AMENDOA

250 grammas de assucar
230 grammas de côco ralado
230 grammas de amendoas socadas
10 gemmas
3 claras.

Faz-se uma calda do assucar em ponto de fio.

Faz-se uma massa com as amendoas, o côco e os ovos batidos.

Mistura-se com a calda fóra do fogo e depois vae ao fogo brando, mexendo sempre para não pegar. Quando estiver despegando bem ao fundo do tacho, está prompto. Faz-se umas bolas, pondo-se em cada uma um pedacinho de doce crystalizado; laranja, cidrão, limão. Collocam-se as bolinhas em cima de folhas de massa de hostia e arruma-se em tabuleiros; vão ao fôrno muito quente para corar.

BEIGNETS DE MAÇAS

Pôr de molho fatias de maçã em cognac, retiral-as, passal-as no assucar e na massa de fritar, em seguida frigil-as na manteiga ou banha quente.

Pousal-as sobre um guardanapo, salpical-as de assucar e passal-as um segundo no fôrno quente.

ABACAXI GELADO

Descascam-se um ou dois abacaxis, tendo o cuidado de tirar todos os pontos pretos. Corta-se o abacaxi em rodellas finas e tira-se a parte dura do centro. Arruma-se numa vasilha, que passa ir á mesa e que entre na geladeira, as folhas de abacaxi peneiradas com assucar. Espreme-se todo o caldo das cascas e centros. Mistura-se com o caldo o sumo de um limão, despeja-se sobre as fatias de abacaxi e põe-se para gelar.

DETALHES PARA A CASA

Muito bonito este recanto de sala de jantar, onde predominam os moveis laqueados de branco e frisos escuros. O quarto de dormir é de linhas muito sóbrias e elegantes, com moveis de nogueira e no chão tapetes de matizes beije e marron

CONSELHOS

Para reduzir o consumo do gaz — Quando a conta de gaz excedeu ao gasto commum, é preciso buscar-se o "porquê" do augmento. Algum escapamento? Alguem esqueceu, ao tomar banho, de apagar o gaz? A creada é descuidosa? Extraordinarios, com visitas, enfermos?

Póde ser qualquer dessas causas. Mas as regras seguintes, observadas com precisão, diminuem a despesa.

I — não deixar chamma forte no recipiente, quando a agua ou alimento começou a ferver.

II — não deixar nunca que a chamma seja maior que a base do recipiente, pois o que sobresae é combustivel perdido.

III — Apagar o gaz antes de retirar o recipiente, não esperando para tiral-o depois.

IV — Nunca deixar acceso um bico de gaz com a idéa de que se vae occupal-o dentro em pouco.

V — Quando se precisa de um litro de agua, não ferva dois.

VI — Quando se accender o forno, para um prato, arranjar de modo a aproveital-o para outra coisa no mesmo tempo. Por exemplo: com o assado para o almoço, o pudim para o jantar, torrar o pão, a farinha, etc.

VII — Conhecer os gráos de temperatura para cozer esse prato ou aquelle, o tempo que necessita, para não estar abrindo constantemente e assim gastar calor.

Quanto ao preparo do banho morno, é preciso não encher demais a banheira, é preciso têr um thermometro para a agua, evitando, á ultima hora, arranjos de temperatura. E' preciso não esquecer a banheira, occupando-se noutras coisas, evitando o desperdicio de enchel-a demasiado.

Com esses pequenos cuidados, sempre observados, a conta do gaz guarda o seu equilibrio desejado.

DUAS ANEDOCTAS DE MARK TWAIN

Quando Mark Twain foi apresentado a Eduardo VII, disse-lhe em tom familiar, o que escandalizou os presentes:

— "Já nos encontrámos uma vez."

O rei da Inglaterra orgulhava-se de sua memoria, mas não conseguia recordar esse encontro com o grande humorista, que insistiu:

— "Sim! Eu o cumprimentei e o senhor me respondeu. Nesse momento o senhor era o Principe de Galles e passava revista ao seu regimento de guardas."

— E o senhor — perguntou o rei — onde estava?

— "No imperial de um omnibus..."

—::—

O celebre humorista mostrava uma delicadeza excessiva para os maleducados que encontrava em seu caminho. Um dia foi empurrado por um transeunte, Mark Twain voltou-se e o outro lhe gritou:

— Idiota!

O humorista, que fingia observar-lhe o rosto desconhecido, respondeu:

— "Ah! sim! agora o reconheço." E tirando o chapéo, concluiu: — "E eu, Mark Twain..."

PARA TRES ELEGANTES

Todo escuro, o grande laço que adorna este modelo é em estampado. As mangas deste vestido são muito amplas. A saia leva os pannos cortados em forma, fazendo a roda grandes "godets". Muito pratico para a primavera, o segundo modelo, com uma pequena capa, que parte dos hombros, incrustada na pala. Na frente da blusa, da mesma fazenda, pequenas abas formam como um "jabot"

SALA DE JANTAR

De linhas muito severas e bellas, esta sala de jantar — as paredes pintadas de côr de marfim e ouro, os moveis de madeira clara, com applicações de ebano

O QUE A MODA MOSTRA

Entre outras coisas, mostra esses chapéos pequenos, de sport, feitos de tons claros ou de tecido pespontado. As extremidades se inclinam na frente e atrás, emquanto a copa tem um movimento alto, procurando, por uma préga ou um recórte, formar uma ponta.

Collocado bem para a frente, descobrindo todo um lado da cabeça, esse chapéo é tão bello de levar-se como um "toque", aliás muito mais bello.

Ha um novo chapéo para a tarde, tão novo quanto bonito, gracioso — leva uma borda larga que termina em uma pequena copa quasi em ponta, rodeada por uma fita. A's vezes leva um ramo de flores.

Os detalhes novos, falemos nas silhuetas differentes, apparecidas á noite — uma, levando um tecido rigido, com o corpete pequeno e uma saia ampla; outra, com um corpinho drapeado e uma saia estreita.

Mas, não ha duvida que os vestidos vaporosos, com grandes rodas e babados, pela sua immensa graça, alcançam manter-se no favor das elegantes. Os decotes com hombreiras acompanham frequentemente a amplitude da saia, agrupada em prégas atrás. Parece assim marcar a transição entre o drapeado oriental e o vestido de estylo ou classico.

Em materia de blusas, o gosto é variadissimo, de "jersey" principalmente.

O vestido estampado, com grandes desenhos sobre fundo branco ou negro, continúa o seu exito.

As novas carteiras são mais altas, seguras por uma ou duas alças. Quanto ao calçado, a sandalia de antilope ou camurça, toda unida, leve e flexivel, com meio salto, reune commodidade e distincção para os dias quentes.

GOLA E PUNHOS

Material necessario: 4 novellos de linha Mercer-Crochet marca "Corrente" n. 20, F. 608 (Champagne)

1 Agulha de aço para crochet "Milward" n. 3 1|2.

3 botões de madreperola pequenos.

Medidas: Gola — 39,5 x 18 cms.

Punho — 21,75 x 9.5 cms.

Gola: Começar com 203 tr, voltar.

1ª Carr: Na 4ª tr fazer 1 pcl, 1 pcl em cada uma das restantes tr (201 pcl), 3 tr, voltar.

Fazer 2 carreiras mais, 5 tr, voltar.

4ª Carr: Pular 3 pcl, 1 pc no seguinte, x 5 tr, pular 3 pcl, 1 pc na seguinte, repetir de x 9 vezes mais.

5 tr, pular 2 pcl, 1 pc no seguinte, repetir de 9 vezes mais.

5 tr, pular 3 pcl, 1 pc no seguinte, repetir de 14 vezes.

5 tr, pular 2 pcl, 1 pc no seguinte, repetir de 9 vezes.

x 5 tr, pular 3 pcl, 1 pc no seguinte, repetir de x 9 vezes mais (55 esps), 5 tr, voltar.

5ª Carr: 1 pc no primeiro esp, x 5 tr, 1 pc no seguinte esp, repetir de x até o fim da carreira.

6ª a 7ª Carrs: fazer da mesma maneira voltando com 7 tr em vez de 5 tr e fazer 7 tr entre os espaços.

8ª-11ª Carrs: Voltar com 9 tr e ter 9 tr entre os espaços.

12ª-15ª Carrs: Voltar com 11 tr e ter 11 tr entre os espaços.

16ª-19ª Carrs: Voltar com 13 tr e ter 13 tr entre os espaços.

20ª-21ª Carrs: Voltar com 15 tr e ter 15 tr entre os espaços.

22ª-23ª Carrs: Voltar com 17 tr e ter 17 tr entre os espaços.

Pc em volta da parte solida da gola fazendo uma alça de um lado para abotoar.

Punhos — Começar com 102 tr, voltar.

1ª Carr: Na 4ª tr fazer 1 pcl, 1 pcl em cada um dos restantes tr (100 pcl), 3 tr, voltar.

Fazer mais 3 carreiras, 5 tr, voltar.

5ª Carr: Pular 2 pcl, 1 pc no seguinte, x 5 tr, pular 2 pcl, 1 pc no seguinte, repetir de x até o fim da carreira (33 esps) 5 tr, voltar.

6ª Carr: 1 pc no primeiro esp, x 5 tr, 1 pc no seguinte, repetir de x até o fim da carreira.

7ª e 8ª Carrs: Voltar com 7 tr e ter 7 tr entre os espaços.

9ª-12ª Carrs: Voltar com 9 tr e ter 9 tr entre os espaços.

13ª e 14ª Carrs: Voltar com 11 tr e ter 11 tr entre os espaços.

15ª e 16ª Carrs: Voltar com 13 tr e ter 13 tr entre os espaços.

Pc toda a volta da parte solida dos punhos e fazer uma mosca para abotoar. Fazer o outro punho correspondente. Cozer os botões.

ABREVIATURAS

Tr — Trança.
Pcl — Ponto de crochet com 1 laçada.
Pc — Ponto de crochet simples.
Esp — Espaço.

Para o quarto da criança

Uma bonita invenção para o quarto da criança, estes dois "poufs", guarnecidos de applicações de côres, differentes, com desenhos de bichos, no segundo modelo, emquanto o primeiro, uma casinha, inspira muitas vezes para uma decoração capaz de seduzir a criança

CUIDADOS COM OS PÉS

Devemos cuidar dos pés com um carinho semelhante ao que damos ás mãos, porque se vingam no nosso soffrimento se descuidamos delles.

Depois, ha uma belleza tambem para os pés. Aprendamos esses cuidados, ensinando assim: Após o banho, cada manhã, sirva-se de uma espatula de madeira macia, limpando o contorno das unhas, removendo as pelles que nascem todos os dias; friccione as plantas dos pés com uma pedra pomez bem secca para amollecer as calosidades; empoal-os com talco, fazendo-lhes ligeira massagem; se os pés estão inchados, envolva-os em uma toalha embebida em agua quente e sal, durante 1|2 hora; se os callos estão inflammados, pôr os pés, durante meia hora, em agua quente e bicarbonato e passar-lhe talco depois de bem enxutos. E outros cuidados que a observação ensina se quizer manter o equilibrio elegante ao seu corpo — os saltos de 3 1|2 centimetros, o calçado que não prejudique a circulação dos pés, o pedicura, uma vez ao mez, que dê ás unhas um cuidado semelhante ao das mãos...

VOCÊ SABIA...

... que mais tarde a Academia de Medicina honrou-se acolhendo-a em seu seio?

Nessa douta companhia assentou-se na mesma secção que Clemenceau, Pasteur e Roux.

BERNARD SHAW DIZ DAS IDADES DO HOMEM...

São bem interessantes essas declarações de Shaw, baseadas nas proprias impressões, segundo diz.

— "A época mais penosa da vida do homem é á beira dos 40 annos. Recordo ter passado um periodo atroz quando cheguei a essa idade. A maioria dos homens conhece esse sentimento. Aos 40 annos se sabe que já se não é moço. Entre os 40 e os 50 annos, a gente inquieta-se com os ajustes necessarios que a vida exige. Depois, entre os 50 e os 60 anos, são as preoccupações de saude; constantemente affectada, a velha armação range, tanto que a alma quasi se vae. Depois, mais para lá dos 60 annos, é uma ressurreição. Parece que se firma um novo contracto com a vida, tão bôa, sem preoccupações. Parece que nada fará mal a ninguem.

Aos 80 annos, vêm os signaes da fadiga. Trato de resistir, caminho com passo elastico, mas não consigo occultar-me que envelheço.

Em realidade, foi em novembro ultimo que morri. Senti o fim. Tinha trabalhado muito, como sempre, até o ultimo momento. Teria sido ideal para minha fama que o meu coração tivesse deixado de pulsar nessa hora. Teria sido uma saida excellente e todo o mundo teria dito: "Que bem se arranjou Bernard Shaw!" Mas me deitaram na cama e dormi tres dias seguidos.

O REDEMPTOR

(Conclusão da 2ª pagina)

— Talvez. Escute. Não terminei: a mãe, assustada, apertou o filho contra os peitos entumecidos. — "Céus! Quem seria? Estariam escarnecendo de seu filho?" Este pensamento lampejou-lhe pelo cerebro ainda rescaldado da febre, como uma revelação. Outra gargalhada riscou o ar, como se retrucasse áquella pergunta intima. A luz da lamparina vacillou e apagou-se, numa tremura. Nas trevas da alcova, agora, só os olhos de "tia" Maria, graudos de medo, faguilhosos como lumes de cigarros pitados pelo "negrinho" na escuridão das estradas, brilhavam num pisca-pisca felino. A parturiente, com aquelle animo inexplicavel que os covardes sentem quando um bem lhes periga, bradou, então, inconscientemente:

— "Quem é que está ahi?"

E uma voz terrivel, forte como um tiro de morteiro, longa como o éco, retumbou:

— "Alguem que é Tudo!"

As solteironas não se contiveram mais, e, aos chilidos, abraçaram-se, num nervosismo theatral. Quanto á casada, quasi alheia á historia, olhava para o moço das polainas e mordia os labios grossos.

— Meu Deus! E o que foi que aconteceu, seu Gaspar?

"Tia" Maria, aos gritos, abraçou-se aos pés da patrôa, que, num delirio, avançou a coragem por "entre baionetas de gargalhadas":

— "De quem zombas tu', maldito?!"

E a voz:

— "De ambos!" — e outra gargalhada saiu raspando por ali a fóra.

Como allucinada, aquella mulher debilitada e só, esquecida de si mesmo e do seu grande medo, tomando a defesa do filho, inquire, grandiosa, com indignação insopitada:

— "Quem ousa acordar meu filho? Quem se atreve a zombar do ser que acabo de dar á Vida?!"

E a voz, forte e longa, retrucou:

(Aqui, elle fez uma pausa demorada, para armar effeito. Por fim, desfechou, num "grave", de órgão):

— "A Vida!"

E uma mazurka infernal, senhores, terrivel como deve ser o hymno dos Fracassados, rompeu da sala, emquanto aquella voz, perdendo-se nos longes, deixava dentro do casarão uma continuação de gargalhadas, gargalhadas...

—:—:—

Terminado que foi isso de contar, quedou-se o velho a olhar tristemente a praça apinhada de estudantes e de operarios, que, naquelle momento, ovacionavam o orador, levando-o nos hombros, com charanga á frente e flammulas vermelhas.

— Vamos dar o fóra, que o typo está inspirado, — cochichou-me Rangel, poeta official da pensão, emquanto os outros assediavam o velho com indagações parvas, e as mulheres queriam saber a todo transe o que succedera á mãe do menino, "se era possivel não haver morrido de susto", etc.

— De susto, não. De febre puerperal, minha filha!

O remate grotesco, puxado a Zolá, desmerecia do estylo sublime.

Rangel soltou uma risada, e saímos os dois. Caminhámos algum tempo em silencio. E de repente:

— Aquelle velho é cacete como o diabo, hein?

— Idiota é o que elle é! Idiota e sentencioso. — retrucou Rangel, brabo. — "Aquillo", meu caro, é uma bruta diarrhéa cerebral de Victor Hugo e Perez Escrich. A unica coisa decente mesmo que elle disse foi aquelle "por entre baionettas de gargalhadas". O resto — uma choldra! — E depois de reflectir um instante: — Emfim, sempre é por esses fosseis que se aquilata a velhice do mundo. Elles têm a sua utilidade...

Nem bem eram ditas taes palavras quando um alarido distante de turba em tropel e um trac-trac secco de cascos de cavallo no empedramento da rua, num crescendo de terror-panico, injuriaram os nossos ouvidos. Não tardou muito que da esquina desembocasse, desabaladamente, um magote de manifestantes desgrenhados, sujos de terra, e de sangue alguns, a protestar, nos gritos, emborrachados de reivindicações:

— Não póde! Não póde!

Parámos.

— E' a cavallaria, poeta!

No mesmo momento, a outra bocca da rua, como uma represa fendida, despejou, esmagador e ululante, um vomito negro de homens atropelados, que, na surpresa do ataque, sem rumo, se deixavam emparedar naquella rua estreita. As duas avalanches humanas, agulhoadas, atraz, pela ponta das lanças conservadoras, no arremesso inconsciente da corrida, iam despedaçar-se uma contra a outra. Cercados pelos dois grupos, prevendo a sorte que nos aguardava encurralados entre aquelles dois pilões de carne em choque com os instinctos, enveredamos por um corredor a dentro e corremos os ferrolhos da porta.

Era tempo. De fóra, já forçavam as almofadas e pediam, afflictivamente, dando punhaços na madeira: "Abre! abre!"

Eramos oito pessoas dentro do corredor, apparecidas ali magicamente, oito pessoas de respiração contida, pulsação cadenciada no mesmo rythmo de solidariedade medrosa, orchestrando a mesma partitura de horror.

Em nossos labios fechados, o cadeado do silencio balouçava, cannibalescamente, como argola selvagem. Só nossos olhos, estaqueados e fulgurantes, argumentavam ainda, vendo, através da madeira, as scenas que se desenrolavam lá fóra.

O barulho que vinha da rua era medonho: vozes de commando, apitos, vivas, morras, relinchos de cavallos, retintins de espadas, pragas e gemidos — tudo isso abafado, como se se passasse dentro de uma machina pneumatica.

— Abre, abre, que me matam! — gritou, de repente, alguem de fóra, batendo furiosamente com mãos e pés á porta, que nós ainda escoravamos, covardemente. Em seguida, um estouro de pranchaço de sabre em coisa molle, um uivo de dor acompanhado de um amortecido "Viva a liberdade!"; depois, um corpo caindo pesadamente á soleira, e outra voz, victoriosa e pujante, bradando: "Viva a Republica!"

Não me sofreei. E, debaixo do protesto de sete medrosos, abri um pouco a porta para espiar pela fresta. O peso do corpo abriu-a mais do que eu desejava. Puxâmos, apressadamente, para dentro, aquelle corpo desfallecido e ensanguentado. Como o corredor estivesse escuro, accendemos um phosphoro.

Rangel, livido, não póde calar um commentario:

— Que bocca desgraçada tem aquelle imbecil do "Bruxa-velha"! Vê quem está aqui, vê!... Pobre Redemptor!...

ILHAS AFORTUNADAS

(Conclusão da 4ª pag.)

que eu, menino, conheci em Pernambuco, em dias de prosperidade e evidencia: para realçar sua posição, até as musas se prestavam a rondar-lhe o lar feliz. Ellas não foram, porém, sufficientemente vigilantes nem voluntariosas para afastar o golpe do destino. E a maldição caiu sobre aquella pobre cabeça, outrora embalada por tantas coisas harmoniosas. Ao contemplar aquelle ninho de verdura perdido no Oceano, minha pena intima é tanto mais comprehensivel quanto é concebivel que chegue a pensar que, por um jogo da fatalidade, eu poderia estar, como qualquer um de vós, entre aquelles degredados.

Outra impressão dolorosa que jámais esquecerei, foi a que me surprehendeu na minha primeira viagem á Europa, durante a Grande Guerra, em plena campanha submarina. Viajava-se ás escuras, para despistar um torpedo possivel, e a maior distracção de bordo eram os exercicios de "sauvetage". Após das ilhas de Cabo-Verde, a desolada São Vicente, donde largamos pela tarde, para o trecho justamente mais perigoso da travessia, no outro hemispherio.

No dia seguinte, ao despertar muito cedo, senti que o navio estava parado em alto mar. Desci do leito, verifiquei que me não enganara, e, olhando pela janellinha de meu camarote, vi ao largo, a pequena distancia, dois cruzadores, tambem parados. Intrigado, subi ao tombadilho, onde encontrei tres ou quatro passageiros summariamente vestidos, buscando, como eu, uma explicação. Esta não tardou a vir, e bem que murmurada, quasi em segredo.

O serviço de contra-espionagem dos Alliados assignalara ao commando de nosso barco a presença a bordo de um passageiro suspeito, embarcado na vespera em São Vicente. Advertidos pelo telegrapho sem fio, dois navios de guerra britannicos acorreram á paragem indicada, com bons gendarmes dos mares. E um inquerito summarissimo se procedia num dos salões do transatlantico, guardado por força armada, e inaccessivel aos curiosos.

Tratava-se de um espião dinamarquez, ao serviço da Allemanha, segundo se murmurava. Da amurada do navio, passados alguns instantes, eu o vi apparecer no tope da escada, entre dois marinheiros armados de carabinas, e seguido de officiaes que vinham de interrogal-o. Era um homem alto, robusto, louro, corado, apparentando uns quarenta annos, elegantemente vestido. Trincava, nervosamente, um charuto, ultimo regalo, talvez, que a gentileza britannica lhe permittia. Em baixo da escada, uma baleeira, bem guarnecida, o recebeu tranquillamente. Os remos fenderam a agua, em direcção a um dos cruzadores. Por sua vez, nosso navio começou a mover-se, com uma indifferença perfeita.

Poucas pessoas, a bordo, se haviam inteirado do successo. Tudo se passara calmamente, graças á fleugma britannica. Sol nascente, mar sereno, e os remos da baleeira, brilhando á luz da manhã, a empurrarem, rythmicamente, aquelle condemnado para uma praça de guerra, improvizada no Atlantico e que tomava, em tal emergencia, a figura de uma ilha justiceira...

Mas ha, sobretudo, as ilhas afortunadas. Entre estas, eu não hesitaria em collocar uma das Baleares: Palma de Malorca. E' uma das filhas dilectas do Mediterraneo, rão rico, aliás, de criaturas privilegiadas. Clima delicioso, vinhos, frutas, peixes, rebanhos, panoramas, tudo nas mesmas amaveis proporções. Vida simples e pura. Não sei porque, máo grado as tradições amorosas aqui deixadas por Chopin e Georges Sand, eu proporia que se fundasse nessa ilha uma colonia de celibatarios, se esta idéa, ou outra mais sensata, já não occorreu a algum americano extravagante...

E, para mim, especialmente, as mais afortunadas são as ilhas Lerins, tambem no mar latino, defronte a Cannes. Não sei bem porque. Um "béguin" como outro qualquer.

Tanto a de Santa Margarida como a de Santo Honorato nada têm, afinal, de extraordinario, de sensacional. São duas irmãs gemeas, bonitas e sadias. E' tudo. Mas esse "tudo", isto é, esse achado facil e feliz, dispensa maiores explicações.

A primeira, além das bellezas naturaes em que se esmera, tem suas tradições historicas: o castello, que recorda a reclusão, por longos annos, do celebre Mascara de Ferro, que não se sabe, ao certo, se era o que deveria ser Luiz XIV, ou, este mesmo, e a fuga de Bazaine, ali prisioneiro depois da traição de Metz, na guerra franco-prussiana. Mas isso tem um interesse relativo. Passeia-se, respira-se o ar puro, goza-se o silencio, admira-se a paizagem e passa-se um dia agradavel. E' em Santo Honorato que tudo isso tem mais encanto. Para mim, pelo menos.

Aqui, sim, a vida attinge um grão de pureza e de simplicidade tal, que a ataraxia dos gregos é a unica expressão capaz de definil-a. [illegible] Nada de tradições atravancadoras. A criatura mais em contacto com o creador. As alamedas são mais amplas, sombrias e solitarias. A terra mais bem aquinhoada; os jardins silvestres mais floridos; os pomares mais opimos. E, como padrão de espiritualidade, apenas um mosteiro...

Nenhuma outra presença de homem. O recolhimento, a paz, a bemaventurança antecipada. A prova é que, precisamente nesse mosteiro testemunhei uma scena edificante. Em dia consagrado a visitas, penetrei nesse reducto de monges com outros raros visitantes, entre os quaes se achava uma senhora, idosa e modesta, em companhia de seu marido. Mal tinhamos dado os primeiros passos nas lages veneraveis, quando surgiu deante de nós um frade ainda joven, o qual, dirigindo-se colerico á velha dama, gritou:

— "De quel droit, madame, mettez-vous les pieds dans cette maison? Vous ne savez pas...?"

Não concluiu a reprimenda fulminante, porque a pobre senhora, eclipsando-se, supplicava:

— "Pardon, monsieur le curé, pardon!".

Com effeito, nessa ilha afortunada não ha logar para a tentação, mesmo se esta se apresenta sob os traços veraxes da velhice e da experiencia. Tudo, aqui, é renuncia e isolamento. Tudo? Sem duvida. E tanto, que, para avaliar do heroismo desses anacoretas, basta não esquecer que, á vista delles, Cannes é um ninho de prazeres requintados.

Creio que seria infinitamente vantajoso para o corpo e para a alma terminar os dias aqui, se fosse possivel cortar, antes, toda e qualquer ligação com o continente...

O mundo official em visita ao "stand" Ford no pavilhão da Industria Extrangeira da Exposição Farroupilha. No primeiro plano notam-se SS. SS. Getulio Vargas e Flores da Cunha.

AUTOMOBILISMO

Motores com refrigeração de ar

Emquanto a empresa Auburn se prepara para lançar á venda seus carros com motores que funccionam a oleo cru', a companhia Franklin se acha empenhada em tornar a apresentar os seus motores de refrigeração aereo. O novo typo que esta empresa está preparando foi objecto, durante dois annos, de constantes estudos.

A companhia Franklin, cujos estabelecimentos fabricaram antigamente esta classe de motores, tem que suspender suas actividades por causa da depressão economica, iniciada em 1930; mas agora, com auxilio de novos capitaes e novos technicos, reabriu seus estabelecimentos para fabricar em grande escala motores de refrigeração por ar.

Os motores de refrigeração aerea e os motores Diesel para automoveis de passageiros são as duas principaes novidades technicas que até o momento appareceram, entre as muitas annunciadas para 1936. Ambos terão, sem duvida, grande influencia na fabricação destes modelos e até podem abrir novos rumos á industria se os seus resultados forem, como se espera, satisfatorios.

A exposição dos modelos de 1936

O programma definitivo para a realização das exposições de automovel foi officialmente publicado. Como se verá pela lista que a seguir reproduzimos, a quasi totalidade dellas se effectuará em novembro, mez no qual se realizarão numerosos certamens dessa indole, muitos dos quaes serão simultaneos.

Assim, por exemplo, de 2 a 9 de novembro funccionarão as exposições de Nova York, Los Angeles São Francisco, Baltimore e Washington, sendo a primeira, como é de suppor-se, a mais importante de todas.

Na semana seguinte, de 9 a 16 de novembro, as exposições de Detroit — a principal deste grupo — Buffalo, Newark e Toronto (Canadá). Mais ou menos nesses mesmos dias, as de Cincinati e S. Luiz de 10 a 16; as de Pittsburgo, Omaha City e Filadelphia, de 11 a 16, e a de Asbury Park, no Estado de Nova Jersey, de 11 a 17.

Na terceira semana de novembro, a importante exposição de Chicago, que estará aberta de 16 a 23.

Muitas outras cidades farão tambem exposições até o fim de novembro.

O consumo de gazolina e oleo depende do manejo do carro

NAS PEQUENAS VELOCIDADES O CONSUMO E' MAIOR

O consumo de combustiveis nos diversos typos de automoveis varia segundo o conductor e o carro de que se trata. Embora todos os carros de modelo 1935 tenham sido construidos com o fim de percorrer a menor distancia possivel com uma determinada quantidade de gazolina, a verdadeira distancia que se percorre depende da natureza do terreno em que se viaja e da forma como se utiliza o estrangulador. Gasta-se mais energia para o arranque que para manter o carro em movimento. O motor usa o seu poder de gazolina, e quanto mais potencia requer mais combustivel consome. Para accelerar em caminho inclinado, quando o carro esteve parado, até uma velocidade de 40 kilometros por hora, em segunda velocidade, é preciso um desenvolvimento consideravel de potencia. Nessas condições, os automoveis, em geral, só percorrem de 5,5 a 7,2 kilometros por cada galão (3.785 litros de gazolina. Durante a acceleração subita, de 48 a 96 kilometros por hora, com aclive e em alta velocidade, o termo medio de percurso é de 9,6 a 12 kilometros por galão de combustivel. Todo mundo sabe que se consome mais energia para conduzir o carro a toda marcha, que quando se mantem em velocidade moderada. E' necessario recordar que o maximo do percurso por uma quantidade dada de gazolina se obtem, em qualquer classe de carro, nas estradas onde se pode viajar sem interrupções e quando se marcha a velocidades moderadas. Naturalmente não se póde esperar que se percorra uma grande distancia com certa quantidade de combustivel quando se viaja em ruas ou estradas de grande movimento, com paradas insistentes.

Por um exemplo comprehenderemos como as differentes praticas no manejo dos carros affectam o consumo de combustivel. Dois conductores podem percorrem a mesma distancia, com quatro paradas um percorrendo 17 1|2 kilometros com um galão de gazolina emquanto o outro com o mesmo combustivel percorre os 17 1|2 kilometros mais 3 kilometros.

Explica-se: o primeiro conductor accelerará rapidamente desde o principio; parará bruscamente nos quatro pontos para tornar a arrancar nas mesmas condições em que começou a viagem; e assim consumirá muito mais combustivel sem tirar vantagem alguma do accelleramento.

O mesmo occorre com o oleo que se gasta em um percurso dado, porque ha uma relação intima entre a velocidade e o consumo de oleo.

O AUTOMOVEL. A COR E A CRISE

AS CURIOSAS OBSERVAÇÕES DE UM ENGENHEIRO NORTE AMERICANO

Um engenheiro norte-americano, Mr. Howard Ketcham, especialista no estudo das cores, expoz uma nova theoria relacionada com o effeito que têm as epocas de prosperidade e de depressão no animo do povo influindo para que variem os gostos e augmente ou diminua a popularidade de que gozam certas cores nos automoveis. Apresentou uma serie de mappas e graphicos com as cores differentes depois de um intenso estudo dos dados estatisticos relacionados com este assumpto, para apresentar uma informação detalhada ao Museu de Sciencias e Industrias de Nova York.

Em sua informação Mr. Ketcham demonstra de que forma as cores dos carros têm variado de popularidade no periodo comprehendido entre os annos de 1928 e 1933.

No mez de setembro de 1928 o negro occupava o quinto posto entre as cores mais apreciadas mas cinco annos depois era a primeira. Attribue Mr. Ketcham esta variação nas preferencias do povo ao facto de que no periodo de depressão economica todos queriam economizar.

Em consequencia compravam mais carros pintados de negro por ser uma cor discreta e durar mais que os tons claros, sem necessidade de pintar o automovel com frequencia. Ademais o negro é a côr que menos cança a vista.

Assim mesmo, segundo as observações em questão, o negro gozava de pouco popularidade nos periodos de prosperidade. Quando o povo se encontra em boa situação economica prefere as cores claras e brilhantes. Voltando a epocha de prosperidade o negro será muito menos popular entre os automobilistas.

Em 1928 era o verde a côr preferida. Cinco annos depois era a menos usada entre as cores correntes. O azul conservou seu segundo posto na lista durante todo o periodo de depressão economica e isto talvez por ser uma cor neutra. Ademais o azul é uma das cores preferidas pelos homens que são os principaes compradores de automovel. As senhoras têm mais predilecção pelos differentes matizes do vermelho e de outras cores.

O mysterio do "Lusitania"

(Conclusão da 1ª. pag.)

Esta manhã, antes do capitão Russell descobrir o casco no fundo do oceano, o mergulhador-chefe Jarrett apresentou o seu escaphandro. A peça da cabeça, depois de convenientemente aparafusada, dava-lhe o grotesco aspecto de um monstro. Jarrett continuou a demonstrar o funccionamento das mãos artificiaes e dos delicados dedos capazes de apanhar os mais minusculos objectos. Chegou mesmo a levantar do convés uma pequena moeda e a transportar um fragil copo sem que o mesmo se quebrasse. Emquanto eram adaptados os enormes membros que o mantinham de pé, conversavamos comsigo através do telephone installado na parte da cabeça. Esse telephone transmittirá para o mundo as primeiras noticias sobre a descoberta do "Lusitania".

Jarrett permaneceu no interior do apparelho durante mais de uma hora, tirando oxygenio de um tanque que trazia ás costas. O bioxydo de carbono exhalado era absorvido pela soda caustica em que respirava. Ao emergir seu estado era o mesmo de quando mergulhou, excepto pelas gotas de suor que lhe corriam da fronte. Jarret affirmou que os seus movimentos sob a superficie serão ainda mais ageis visto que o apparelho está preparado para operar a grandes pressões.

A' medida que nos approximamos do porto de Swansea, onde recebemos novo carregamento de carvão nas docas do Principe de Galles, vemos centenas de pessoas comprimindo-se no cáes e armadas com cameras photographicas. A tripulação está sendo advertida de que a descida á terra será prohibida e que as cartas destinadas ás suas familias deverão ser censuradas antes de partirem.

Recomeçaremos amanhã as operações, partindo para alto mar, assim que o navio tenha recebido as novas provisões. O capitão Russell espera tempo melhor do que esse que o "Orphir" tem enfrentado até aqui.

PREPARATIVOS FINAES

Os preparativos finaes para a nossa primeira tentativa em identificar o casco submerso, que o capitão Russell acredita ser o do "Lusitania", foram completados hoje, quando o mergulhador-chefe, Jim Jarrett, experimentou o seu apparelho, a 360 pés de profundidade.

Jarrett trabalhou durante toda a manhã, terminando os ultimos ajustes do escaphandro. Inspeccionaram-se os tanques de oxygenio, as linhas telephonicas, as baterias, emfim, todo o grotesco monstro semi-humano foi examinado através de lentes possantes com o fito de descobrir possiveis furos no estranho corpo metallico.

Jarrett estava impaciente por descer, confiante na segurança da sua armadura. Mas, antes disso, o capitão Russell ordenou que o gigantesco homem mecanico fosse mergulhado sem ninguem no interior. As roldanas, movidas a vapor, gemiam á medida que o fantastico apparelho descia á agua. O metal phosphorescente brilhava através do mar. Ao desapparecer sob a superficie, o movimento das ondas deformava-lhe o contorno, emprestando-lhe uma apparencia ainda mais fantastica.

UM TUBARÃO ENORME

A quinze braças de profundidade, um enorme tubarão raspou o apparelho, mostrando as suas horrorosas mandibulas. Sabiamos que o monstro de aço era impenetravel, mas ao grito de alerta, todos correram para o tombadilho do "Orphir" emquanto o gigantesco peixe, medindo 20 pés de comprimento, desapparecia com a mesma rapidez com que surgiu.

Depois de sessenta braças, sentimos o cabo afrouxar, o que denotou que o apparelho descansava sobre o fundo. Permaneceu submerso durante uma hora e, após voltar á superficie, verificou-se que nenhuma gotta havia penetrado no seu interior. O capitão Russell deu, então, ordem a Jarrette para descer.

DESCE O ESCAPHANDRISTA

O joven mergulhador, envolvido em uma peça de lã que o cobria, da cabeça aos pés, foi içado para o interior do escaphandro. Luvas de lã cobriam-lhe as mãos, e á cabeça trazia um barrete de meia, bem grossa. Depois de aparafusado o capacete, fixou-se o poderoso cabo que o levaria ao fundo.

As manivelas levantaram, então, o enorme peso e abaixaram-n'o em direcção ao mar, tal como na vez precedente. A possante corda de aço baixava vagarosamente. A' medida que descia, Jarrette ia conversando com os que se achavam á superficie, através do telephone installado deante de seus labios. Falou de um peixe que viu passar á sua frente e da vegetação que observava no leito do oceano. Uma vez no fundo, pôz em movimento os seus pesados membros, por meio de alavancas operadas do interior. Permaneceu submerso durante cerca de uma hora, communicando-se a todo o instante com os que se encontravam na cabine de contrôle, a sessenta braças do fundo. Finalmente, as roldanas trouxeram'o novamente á superficie, e, ao sair do apparelho, parecia tão bem disposto como ao entrar.

Amanhã, o capitão Russell espera enviar Jarrett ao casco do maior transatlantico já naufragado. O successo das experiencias de hoje parecem assegurar a descida ao tumulo do gigantesco navio, transmittido-se então para o mundo, se o nome "Lusitania" está ou não fixado ao casco naufragado.

O capitão Russell confia nas indicações fornecidas pela sonda sonora acerca da situação dos restos do "Lusitania". Os exames de hoje mostraram que todo o successo dependa da exactidão dos nossos calculos mathematicos.

Philosophia e linguistica

(Conclusão da 2ª pagina)

Na segunda parte da obra do sr. Joaquim Ribeiro é que vamos encontrar um verdadeira contribuição "pessoal" relativamente ás questões linguisticas pelo mesmo abordadas. Não só na apresentação hypothetica, por vezes intuitiva, de novos étymos a etymologias controversas (o caso de "saudade" é interessante) e na exposição de determinadas construcções phraseologicas (como "arco da velha" e "parteira do Nuncio"), mas tambem na exegése de alguns brasileirismos syntaticos e negro-africanismos, o autor se revela um espirito fascinante, pela maneira encantadora com que trata os áridos problemas linguisticos, não lhes emprestando o entôno archaico dos velhos mestres de escola e o estreito pedantismo em que se comprazem os grammaticos de planicie. Sob este ponto de vista, o sr. Joaquim Ribeiro segue o conceito do grande Emerson, de que a linguagem é a poesia fossilizada... De facto, discutir proposições philologicas, em que a orientação historico-cultural péde o apoio de toda a sciencia contemporanea, não implica no linguajar classico dos que ainda affirmam, sob todos os modos, os Gil Vicente das linguas num seculo que necessita de clareza e simplicidade para resolver as suas pesquisas scientificas. Outros rumos tomou, nestes tempos, a sciencia etymologica. As leis phoneticas, conforme accentua o culto professor do Collegio Pedro II, não podem mais submetter ao seu absolutismo retrogrado todas as mudanças operadas nos vocabulos, no tempo e no espaço. A semantica tem hoje a contribuição da "geographia linguistica", o prestigio da "dialectologia", e o estudo decisivo do "folk-lore", que é um dos mais importantes elementos da ethnographia. E quando não se puder, pois, encontrar a evolução das palavras dentro das formulas phoneticistas, teremos, então, sem duvida, de appellar para o concurso da hypothese, que tem sido, em decisivas experiencias, mesmo de laboratorio, uma das mais fortes premissas da verdade scientifica. E' este o caminho traçado e seguido por aquelles que tiverem a comprehensão nitida do que representa no mundo moderno o movimento culturalista.

O sr. Joaquim Ribeiro póde ser considerado, com a "Origem da Lingua Portugueza", um verdadeiro erudito. Com elle conseguimos aprender, com clareza, muita coisa de que necessitavamos. A sua obra tem methodo e originalidade. A sua linguagem é sadia, e nos dá encanto. Aprende-se a origem da lingua portugueza sob uma atmosphera agradavel, em que os adjectivos, por bem se ajustarem, não andam ás brigas com os substantivos, e os pronomes não nos chocam os ouvidos em construcções archaicas e ridiculas.

Vida dos Campos

A CITRICULTURA NA BAIXADA FLUMINENSE

Aurino MORAES

Estão os productores e exportadores de frutas sériamente preoccupados com a situação do mercado de laranjas, em consequencia das baixas verificadas, principalmente na praça de Londres.

Parece, entretanto, que os interessados neste lucrativo ramo de negocio só se preoccupam com os prejuizos soffridos na safra actual; se, no emtanto, não foram tomadas medidas radicaes para remover as causas determinantes das perdas agora verificadas, os preços serão muito menores na proxima safra, acarretando maiores prejuizos.

E' certo que, entre os nossos clientes ha um, a Inglaterra, que está recebendo frutas de suas colonias, na mesma época em que se fazem as remessas do Brasil. Porém, o que influiu sobre o preço de nossas laranjas não foi tanto a coincidencia das colheitas; foi, apesar de rigorosa fiscalização por parte do Ministerio da Agricultura, o seu estado de conservação, ao ser exposta nos leilões londrinos, porque ha males que só se revelam muitos dias depois de apanhada e acondicionada a fruta para a exportação, e que escapam á previsão do technico ou do commerciante.

Ha muito o que corrigir e modificar nas plantações de laranja da Baixada Fluminense.

Os lucros proporcionados pela citricultura foram taes, desde o começo, que as plantações se multiplicaram de um momento para outro, e isto sem a menor attenção ás mais elementares regras de agricultura.

Na sua maioria, os pomares que neste momento estão sendo explorados, foram mal plantados. Cavallos e enxertos mal feitos, e plantações a distancias irregulares e inconvenientes, visando plantar a maior quantidade na menor área possivel, erro que acarreta, além de outros inconvenientes, o decrescimo da "carga" com o encontro das raizes e e galhos das arvores vizinhas.

As pragas de que não escapam as lavouras de qualquer especie, e que merecem noutros paizes todos os cuidados, são aqui consideradas como occorrencia normal. O proprietario aceita-a e as suas consequencias, sem promover o seu combate ou providenciar sob qualquer medida prophylatica. Conforma-se com o prejuizo, como se este fosse inevitavel.

A apanha da fruta se faz igualmente sem o menor cuidado, prejudicando a arvore, a floração immediata e os proprios fructos em colheita, que, maltratados, diminuem a resistencia que poderiam offerecer. Para isto, muito contribue o facto de ser a laranja, na Baixada Fluminense, de um modo geral, vendida no pé, a safra calculada, muito antes da colheita, aos exportadores. Estes, servindo-se de vapores estrangeiros e tendo contractos de remessa com prazos certos, se vêm forçados, frequentemente, dentro de tempo minimo, a realizar grandes embarques. Verifica-se novo inconveniente. Como não temos frigorificos nem installações para uma pre-refrigeração, onde a fruta colhida com cuidado e beneficiada com rigor pudesse ir se armazenando á espera de um embarque bem feito, a colheita, a emballagem e o transporte se fazem sempre sob grande atropelo, motivando repetidos inconvenientes, além de difficultar a fiscalização do Ministerio da Agricultura, que nem por isso deixa de ser rigorosa.

Por outro lado, os pomares soffrem de pragas que só podem ser combatidas com o sacrificio de uma parte dos lucros actuaes. Os plantadores, porém, não querem sentir a necessidade de evitar males maiores. Espéram que o exportador, sózinho, supporte os prejuizos, o que não é razoavel. Caminhamos, pois, voluntariamente, na Baixada Fluminense, para uma grande crise na citricultura, a menos que plantadores, exportadores e os poderes publicos levem na devida conta, emquanto é tempo, as lições resultantes dos primeiros prejuizos, evitando que um de nossos productos de vantajosa exportação, com optima aceitação nos principaes mercados europeus e americanos, perca seu logar em beneficio de frutas muito menos apreciadas, como as das colonias inglezas, da propria Hespanha, e até mesmo da California.

Seria, no caso, providencia a serem examinadas, organizarem-se os pequenos plantadores, em associações cooperativas, alcançando, deste modo, recursos necessarios para tratamento, conservação e melhoramento de seus pomares, visando principalmente, o objectivo de serem os proprios vendedores de seu producto, como já se verifica com um pequeno grupo de pomicultores em Nova Iguassú; os exportadores, filiados em syndicato, como já se encontram, o razoavel seria que fixassem, em face dos comprovados recursos economicos de cada um, o regimen de quotas de acquisição e exportação, estabelecendo-se um preço uniforme para as compras, o que estabilizaria o commercio e seria, por certo, o meio de levar o productor a tratar com rigor o seu pomar. As cooperativas de productores, organizadas para vender suas proprias safras, seriam um elemento de contrôle, collocando seus productos directamente, quando os syndicatos de exportadores não fizessem offertas compensadoras.

Aos poderes publicos, notadamente ao Serviço de Fruticultura do Ministerio da Agricultura, cabe promover a obrigatoriedade de certas normas agricolas, desde o preparo do terreno, plantio, trato dos pomares, colheitas, transporte da laranja do pomar aos "packing-houses", transporte ferroviario, pre-refrigeração, estiva, e tambem a interdição de alguns pomares contaminados, até que fossem tratados convenientemente.

Além de promover estas medidas, seria razoavel e necessario que este serviço transformasse em um corpo de capatazes os funccionarios que já possue e que, como homens praticos nesta lavoura, chefiassem os trabalhadores de cada pomar, ensinando-lhes methodos racionaes de cultura, trato e beneficiamento das lavouras, colheita e preparo da fruta para entrega aos mercados interno e externo.

Ainda é tempo de evitar que, guardadas as devidas proporções, aconteça com a laranja o que já testemunhamos em relação ao café. E' necessario industrializar, racionalizar, dirigir mesmo a citricultura, desviando-a do caminho errado em que se encontra com todos os caracteristicos de uma lavoura rotineira e extractiva, quando a concurrencia não mais permitte estes processos de actividade.

CORRESPONDENCIA

DIFFICULDADE DE OBTER ENXOFRE PARA COMBATER AS SAUVAS — COQUEIROS QUE NÃO PRODUZEM

José Augusto dos Santos — Pureza — Escreve-nos:

"Desejo saber se o arsenico puro produz effeito, para extincção de formigueiros, ou outro que substitua, pois ha difficuldades em obter enxofre, pelas exigencias de guias, etc.

Outra, tenho 150 pés de côco da Bahia, com onze annos plantados, em clima quente, porém, na barra de um morro fresco, terreno novo caldeado; estão bem crescidos e bonitos, têm vingado muito pouco côco. Tenho applicado sal no pé e no broto, continua sem resultado."

Resposta — Se tem difficuldade em obter enxofre poderá prescindir delle, queimando o arsenico, juntamente com sementes oleoginosas, como a do pinhão de cerca, chamado tambem pinhão bravo, pinhão do Paraguay, ou mesmo sementes de mamona ou caroço de algodão.

Estas sementes servirão apenas para fazer fumaça levando junto os gazes do arsenico que envenenarão os alimentos das formigas.

Esta é, aliás, a unica preoccupação de quem deseja extinguir formigueiros; pouco adeanta matar as formigas que se encontrem nas galerias; o que adeanta é envenenar o alimento e dahi a morte em massa de todos os habitantes.

Nada lhe posso aconselhar sobre os coqueiros. Em todo caso, experimente uma adubação com kainito, na dose de 1 kilo por pé.

Não se deve esquecer que a zona do coqueiro é do sul da Bahia, ou sejamos menos rigorosos, do Estado do Espirito Santo para o norte.

E. S.

SARNA DAS ORELHAS DE UM GATO

D. Augusta de Mattos Esteves — Santo Antonio do Chiador — Escreve-nos:

"Peço-lhe o favor de me indicar, pela secção "Vida dos Campos", um remedio para um gato branco.

Está com uma sarna nas orelhas e de vez em quando pinga sangue".

Resposta — Passe nas orelhas do bichano, tres a quatro dias seguidos, uma boa lambuzadela de Mitigal, de Bayer; na falta lave-lhe diariamente as orelhas com creolina, em solução de 3 °|°. — E. S.

ARVORES DE SOMBRA PARA PASTOS — MANGAS QUE NÃO VINGAM

Raul Silva — Montes Claros — Escreve-nos:

"1° — Em minha fazenda, derrubei toda a area de uma parte da floresta, destinada a grande pastagem, e o fiz sem deixar sequer uma arvore que servisse de abrigo para o gado contra o sol causticante daqui. Desejando agora, plantar arvores que ensombrem uma parte destinada ao gado, durante as horas quentes do dia, recorro-me a V. S., afim de que me dê a idéa de uma qualidade bastante umbrosa e de crescimento rapido, que possa servir ao fim que expuz.

2° — Tenho em meu quintal varias especies de mangueiras, na totalidade, de enxertos. A mangueira "Itamaracá" floriu extraordinariamente, mas as frutinhas quando começavam a se desenvolver, ficavam com a casca rugosa e em pouco tempo caiam. Não conheço o feitio dessa qualidade de manga, pois, plantada no anno atrazado, foi este anno o em que primeiro deitou frutos. O certo, porém, é que, de centenas de manguinhas restam umas dez, ainda se desenvolvendo, mas todas enrugadas, as quaes julgo que não escaparão. Desejo saber se é alguma doença, e qual o meio de combatel-a."

Resposta — 1° — Arvores capazes de fornecer sombra e de rapido desenvolvimento, não são muitas, entretanto aponto-lhe: paineiras (Chorisia speciosa), Anda-assu' (Joannesia princeps), Cupressus (Cupressus glauca), nogueira de Iguape (Aleurites sp.).

Embora de rapido crescimento qualquer destas especies só após 3 annos lhe poderão proporcionar sombra ao gado, não obstante, adquirindo mudas de certos desenvolvimento, abreviará este periodo.

Por outro lado, existindo gado no campo, torna-se indispensavel collocar as mudas com certo desenvolvimento e mesmo assim será bom resguardal-a da gula dos bovinos.

Arvore de mais crescimento que as especies citadas é a bracatinga (Mimosa bracaatinga Hoehne) que dos 6 aos 12 mezes, já pode proporcionar sombra.

No seu caso, plantaria a bracatinga como medida de emergencia e a nogueira de Iguape, tambem chamada nogueira brasileira, para que mais tarde substituisse a bracatinga.

2° — Quanto as mangas, é necessario remettel-as afim de serem examinadas no Laboratorio de Phytopathologia do Inst. de Sanidade Vegetal. — E. S.

DIARRHE'A DOS BEZERROS

Sebastião Sant'Anna Trigueiros, Bomfim, escreve-nos:

"Venho pedir a v. s. para informar-me o seguinte: qual o tratamento que se deve empregar para curar "cursos de sangue em bezerros"; constantemente perco, na idade de 30 dias, embora empregando sempre remedios, sem obter resultados. Em vista disso, resolvi me dirigir a essa secção, esperando de v. s. resposta urgente por intermedio desse jornal. Os bezerros começam com o curso de sangue vivo, depois, isto é, do segundo dia em deante, não mammam, os olhos fundam, entristecem e, dentro de 5 ou 6 dias, morrem fatalmente".

Resposta — Use o producto denominado "Vitos", que é um optimo anti-diarrheico e antiseptico intestinal. E', entretanto, ainda mais recommendavel empregar as vaccinas contra a pneumo-enterite dos bezerros, que são encontradas no Laboratorio de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas, ou nos Laboratorios Raul Leite, rua 15 de Novembro n. 42, Rio. Convinha, entretanto, a presença de um veterinario.

E. S.

Ann Sothern em "Hurrah ao Amor", da R. K. O.-Radio

Ann Sothern ensina a triumphar na vida

De Carla MADISON

Ann Sothern ageitou-se ainda melhor na grande poltrona onde se achava, contemplou o tecto com ar pensativo e medi'ou sobre a minha pergunta.

— Qual o conselho que eu daria á moça moderna que procura ter uma carreira? Mas por que acha que eu sou capaz de aconselhar aos outros? A minha propria carreira foi mais ou menos formada pelo acaso!

Os olhos cinzentos desta pequena loura me fixavam, sorrindo. Mas não me deixei illudir. Seja por acaso ou não, sei que Ann já adquiriu conhecimentos profundos e variados durante os oito annos que tem de experiencia theatral. Portanto, continuei a fazer perguntas e obtive em respostas claras e vivas a revelação exacta daquillo que se chama o exito na vida.

— Talvez algumas carreiras sejam planejadas. Isto não sei, admittiu Ann. A minha, ao menos, não o foi. Apenas aconteceu! Minha mãe foi cantora e é natural que me tivesse proporcionado uma educação musical. Mas como muitas outras meninas, eu me divertia continuamente e trabalhava pouco. Creio que tinha alguma idéa vaga a respeito de tomar o logar de minha mãe, mas era muito vaga. Nunca, porém, sonhei trabalhar no cinema...

Depois de tres annos na Universidade de Washington, visitei Hollywood com minha mãe. Ella estava trabalhando como instructora de canto, nos studios da Warner Brothers, e como era minha primeira visita a esta cidade, senti-me intensamente interessada em conhecer todos os milagres de um studio cinematographico. Lá encontrei um amigo, Bill Koenig, que havia conhecido antes, em Minneapolis. Elle me perguntou se gostaria de me submetter a um "test". Naturalmente achei optima a idéa. Foi uma surpreza completa quando verifiquei que os resultados eram bons.

— Mas não quer dizer que para ter uma carreira brilhante é somente necessario ter alguns amigos dentro de um studio? perguntei.

Ann sorriu.

— Não, confesso que é preciso muito mais do que isto! Alguns amigos podem ser uteis para abrir o caminho, mas para uma pessoa que não se esforça, nem um studio cheio de amigos pode auxiliar!

Bem, vou enumerar alguns dos pontos que acho necessarios para quem deseja alcançar o exito na tela. Para ser inteiramente franca, a primeira qualidade que uma moça precisa possuir é belleza. E empregando a palavra belleza, não quero dizer especialmente belleza physica, mas sim uma personalidade inconfundivel e attraente. E é necessario ter talento. Nem todas as moças podem ser actrizes. Portanto, é aconselhavel que as que aspiram trabalhar no cinema conversem sériamente com alguma pessoa mais velha e experiente, alguem que possa julgar sobre a sua capacidade dramatica.

Madeleine Carroll e Clive Brook estão juntos em "O Dictador", um film historico de grande intensidade dramatica, com que o cinema inglez novamente mostra o valor de seus films de época

Uma scena de guerra que serve para dar idéa da fiel reproducção de "Heróes Esquecidos", uma pellicula documentaria do que foi a terrivel catastrophe que ensanguentou o mundo nos dias tetricos de 1914 a 1918

«AS CRUZADAS», O NOVO FILM DE CECIL B. DE MILLE

Na proxima semana o publico poderá finalmente assistir em "avant-premiere" "As Cruzadas", uma producção que nos chega carregada de elogios recebidos de todas as capitaes onde foi exhibida.

Os criticos não fizeram restricções a tudo quanto no film reflecte a genial direcção de Cecil B. De Mille. Muito ao contrario, consignaram alguns que "As Cruzadas" faziam jús a applausos ainda mais enthusiasticos do que todas as precedentes obras do famoso director.

O "cast" reune cerca de vinte artistas de nome, encabeçados por Henry Wilcoxon, o inesquecivel Marco Antonio de "Cleopatra" e Loretta Young, uma das mais populares actrizes de Hollywood.

Se bem se desenrolem na téla scenas de guerra que nos referem as façanhas dos cruzados, apresenta-nos a obra de De Mille muitos episodios interessantes destacados das mil lendas que ainda hoje se repetem nos logares ondas Cruzadas deixaram uma recordação imperecivel.

O thema é de interesse maximo para o publico, pois seria impossivel achar outro que abraçasse tal variedade de situações, nem que affectasse em grão tão alto toda a humanidade. O amor, em todas as suas multiplas facetas, é a scentelha que a'enta os individuos a empresas predestinadas, desde o principio, ao fracasso. Um monge descalço que todos os annos ia em peregrinação á Terra Santa, regressa escandalizado pela crueldade com que os infie's tratam os peregrinos que visitavam o Santo Sepulcro. O bom monge, para quem a vida material não tem nenhum interesse, percorre toda a Europa prégando a palavra de Deus e exaltando os animos das gentes para que vão á Terra Santa.

Este o episodio central, de onde irradiam dezenas de outros de todo o genero, em "As Cruzadas", sumptuoso espectaculo cinematographico deste anno, offerecido pela Paramount ao publico brasileiro.

REGINA

Frank Reynold engenheiro de fama mundial, volta depois de uma ausencia de 10 annos na America, á sua patria, a Allemanha. Em viagem, trava conhecimento com Floris Bell, actriz muito formosa, que logo se enamora delle. Reynold, porém, deseja uma mulher simples e pura, conforme encontra pouco depois em Regina, empregada de seu tio.

Passam-se algumas semanas e a pequena Regina torna-se esposa do famoso engenheiro.

Um dia, o casal feliz encontra-se com Floris Bell e Merlin, companheiro constante da actriz Floris Bell, sabe dissimular com perfeita desenvoltura, o seu despeito pela derrota do passado; ella cerca Regina de attenções e consegue obter a sua ingenua confiança, que ella aproveita para comprometter Regina.

Como Regina é impellida a tentar suicidar-se, até que tudo tem uma solução satisfatoria, é narrado com empolgante naturalidade nesse celluloide.

Cecil B. De Mille dirigindo Loretta Young e Henry Wilcoxon, em uma scena de "As Cruzadas"

"RAPTO DA MEIA NOITE"

Juntando duas figuras de real prestigio num mesmo film, film por signal de sensação, quiz a RKO-Radio attrair o maior interesse das multidões para o "Rapto da Meia Noite", um drama policial. Assim é que, secundados por um "cast" constituido de valores, Ginger Rogers e William Powell viverão esse drama intenso, arrebatador e empolgante. Este film, colhido na famosa novella de Arthur Somers Roche, não é apresentado através a direcção de Stephen Roberts, em magnifica fórma, surprehendendo-nos a cada instante com o continuo desenrolar de situações de alta dramaticidade, com o mysterio e com a emoção que dominam todos os instantes do film. E' certo que com este lançamento os "fans" terão opportunidade de admirar um notavel film po'icial vivido por dois artistas queridos e de real prestigio, como Ginger Rogers, que não é só a notavel bailarina que conhecemos, mas tambem uma actriz dramatica, e William Powell, galã correctissimo.

Joan Crawford em "Adeus Mulheres", da Metro-Goldwin-Mayer

O QUE JOAN CRAWFORD REPRESENTA PARA ADRIAN

De FIZZ

Adrian tem um "atelier" encantador que lhe montou a Metro-Goldwyn-Mayer numa das alamedas dos studios de Culver City. Um "atelier" de linhas simples, dotado de illuminação indirecta, bonitos trabalhos a "plastex" pelas paredes e uma bonita collecção de mobilias guarnecidas de metal chromado. E' ali que o imitado... mas inimitavel figurinista desenha as faceirices que costumam cobrir Norma Shearer, Greta Garbo, Jean Harlow, Joan Crawford, Myrna Loy e algumas outras creaturas famosas e invejadas em todo o Universo.

Joan Crawford costuma visitar Adrian todas as semanas, e a scena que se passa nessas visitas costuma ser mais ou meno igual a esta:

Joan entra, e como "é de casa", não se faz annunciar. Adrian percebe a sua chegada e se alvoroça, levanta-se e vae ao encontro da "estrella".

— Alguma novidade? — pergunta Joan.

— Sim, temos que acertar os modelos daquella sequencia do baile. Que acha você, Joan? Quer "lamé", novamente, ou prefere um modelo em velludo?

— Velludo? Você bem sabe que eu tenho um fraco por esse tecido.

Cinco minutos depois Joan e Adrian estão no meio de um sem numero de cartolinas cheias de riscos e de acquarellas. Adrian gosta que Joan lhe indique as côres, coisa que tambem exige de Greta Garbo. Na opinião de Adrian (isso elle disse em segredo, uma vez, para evitar que Norma Shearer, Jean Harlow e Myrna Loy se offendessem). Joan e Garbo possuem raro senso esthetico a proposito de côres. Muita gente dirá que uma vez que os films sejam em preto-e-branco, não importa que os vestidos das "estrellas" sejam desta ou daquella côr. Tal não se dá, porém — e ninguem sabe melhor disso que Adrian, cujos conhecimentos da technica da "camera" vão muito além do que se poderia esperar de um figurinista.

Após combinar o que está bem e o que não está tão bem a proposito d o que Joan deve vestir nos films, Joan fala a Adrian dos seus desejos a respeito de modelos particulares, que ella precisa para seu uso proprio. E' Adrian quem veste Joan Crawford mesmo fóra da téla.

—

E' facil calcular o prestigio que dá a Adrian e á sua arte o facto de ser elle o figurinista de Joan Crawford uma creatura em quem todas as "fans" de senso de elegancia vêm a encarnação maxima do "chic" feminino.

Póde-se affirmar que Joan Crawford inspira os modelos de oitenta por cento do publico feminino que os seus films lhe crearam através todo o Universo. E' sabido que em todas as partes do mundo o celeberrimo vestido branco, de grandes mangas, de "Redimida" (Letty Lynton) alarmou os costureiros francezes e mesmo americanos. O alarme, naturalmente, foi causado pelo facto de terem esses costureiros visto que os seus modelos eram integralmente desprezados, que suas freguezas só encommendavam, só queriam, só exigiam o tal vestido branco, de grandes mangas...

A PROPOSITO DO "SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

Olivia Havilland, a nova figura do cinema, que apparece em "O Sonho de uma noite de Verão"

"Sonho de uma noite de verão", foi uma das doze obras de Shakespeare mencionadas por Frances Meres, em seu livro "Palladis Tamia", publicado em 1598; ficamos, assim, sabendo que ella foi escripta antes dessa data. Nenhuma data mais exacta é conhecida quanto á epoca em que o autor terminou o original dessa comedia.

"Sonho de uma noite de verão" é uma creação da fantasia e uma bellissima exteriorização de nossos idealismos fantasticos. Seu mundo das Fadas, é um paiz de innocentes diversões e alegrias, no qual a imaginação é a essencia e as mais concretas realidades se convertem em fantasticas imagens, apresentando um simile humoristico da realidade.

A obra representa um sonho dentro de outro sonho e, no mais profundo estado de lethargia, todos os adormecidos se confundem num mesmo sonho. Titania adormece sob a fronda bella e tendo por leito, um oloroso pintarreado colchão feito de violetas sylvestres e campanulas rastejadoras. Bottom adormece sob os espinhos agrestes, emquanto espera que os companheiros o venham chamar. Se ambos despertam e dão forma ao sonho ou se, mergulhados sempre no sonho, proseguem sonhando é o que teremos ensejo de ver.

A comedia não é mais que a lenda de um diabinho saltitante e alegre, que se diverte complicando os amores da mocidade aproveitando os instantes em que amam, dormem e sonham, sob o luar, architectando encantadores castellos, em seus doces idyllios. Se tivesse sido escripta em nossos tempos, o titulo da comedia de Shakespeare provavelmente teria sido: "O dilemma dos enamorados" ou "Mysterios á meia noite", porém o "bardo de Avon" deu-lhe o titulo de "A Midsummer Night Dres": "Sonho de uma noite de verão".

Em "Sonho de uma noite de verão", uma de suas travessuras é lançar liquido magico sobre as palpebras dos enamorados, quando dormiam. Foi Oberon, o Rei das Fadas, quem se lembrou de usar esse maleficio, para exercer sua vingança.

Como resultado dessa travessura do diabinho, os enamorados, ao despertar, sentiam subita e irresistivel fascinação pela primeira pessoa que viam. E isso provocava as mais hilariantes consequencias.

"Sonho de uma noite de verão" encerra tão variadas alternativas, tão multiplas manifestações de vida e movimento e concede tantas e tão maliciosas opportunidades ao gesto, que espalha poesia e deleite além do suave encanto do poetico linguajar. Com essa obra o genio de Max Reinhadt elevou-se ao pinaculo de sua grande arte.

Josephine Hutchinson e Pat O'Brien em "Oleo para as lampadas chinezas", da Warner-First National

UM FILM DE PAULA WESSELY

A ingenua inesquecivel de "Mascarada", voltará brevemente no Rio em outro celluloide de igual merito.

"Episodio" é essa nova obra que Vienna nos envia por intermedio do Programma Art. Laureado pela Bienna'e di Venezia, é um film que se recommenda ainda mais por ter sido a sua direcção entregue a Willi Forst, que é, hoje, sem duvida, um dos maiores "regisseure" da Europa.

Barbara Stanwyck é a heroina de "Casados em Segredos" da Warner-Firs National

Shirley Grey e Richard Dix em "Seducção do jogo", da R.K.O.-Radio

«A desforra de uma nação» é a sciencia contra o crime

Alguns dos principaes interpretes de "A desforra de uma nação", da Reliance

"Scarface, a Vergonha de uma Nação", que a United Artists apresentou, fazem tres annos, foi um jorro de luz forte, clara, definida, sobre o panorama da criminologia nos Estados Unidos. Agora "A Desforra de uma Nação", que a mesma distribuidora vae offerecer ao "fan" carioca, é uma rehabilitação perfeita, uma esperada "vendetta" contra o dominio do crime.

Novas leis foram creadas. Preconceitos foram abatidos. Material bellico ainda mais possante foi inventado. E como se tudo não bastasse, já que se tratava de uma peste, com caracter alarmante, os Estados Unidos requisitaram a cooperação da sciencia... Só os scientistas, melhor que os detectives, podiam provocar "A Desforra de uma Nação" humilhada, espesinhada, e ahi está por que esse film dynamico, violento, brutal — mas necessario — é acima de tudo, uma obra de alto alcance social.

Foram os homens de gabinete, os peritos em pesquizas scientificas, os "doutores", quem, primeiro, indicaram aos "policimen" onde estavam os inimigos da lei! De um pedaço de maçã, que apresentava a conformação da dentadura de um bandido, reconstitui-se toda a arcada dos seus dentes e o bandido foi apanhado! De uma simples luva de couro, esquecida no volante de um carro onde os "gangs" iam em disparada, foi deduzido que seu dono estava no interior em região onde prevaleciam os pinheiros, devia possuir um cavallo branco e certamente manejava o arado... De um salto de sapato feminino surgiu o ponto de referencia para segurar a dona!

Tudo é assim palpitante, imprevisto, sensascional — e por que não instructivo? — em "A Desforra de uma Nação", legitima continuidade de "Scarface, a Vergonha de uma Nação", os protagonistas são Richard Arlen, Virginia Bruce, Alice Brady e Bruce Cabot.

O film é da Reliance, apresentação da United e direcção de Sam Wood.

E no mesmo programma, suavizando a violencia desse drama opportunissimo, Walt Disney comparecerá com "O Auto-Soccorro de Mickey".

Virginia Bruce e Ricardo Cortez, em "A sombra da duvida", da Metro-Goldwyn-Mayer

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 3 DE NOVEMBRO DE 1935 — NUMERO 154

Uma somma de laranjas

A PALESTRA DA SEMANA

OS ABALOS DE TERRA DE BOMSUCCESSO

Pequenos tremores de terra produziram-se, ha dias, em Bomsuccesso, pequena cidade do interior de Minas, alarmando a população local e despertando a justa curiosidade de todos os que tiveram noticia do caso.

Por que tremeu a terra em Bomsuccesso? Foi isso um accidente sem importancia ou é o prenuncio de outros accidentes de maior gravidade? Será que vae haver mesmo uma grande desgraça no interior mineiro?

Só de pensar nisto, os habitantes de Bomsuccesso ficam com o sangue gelado nas veias e os cabellos em pé.

E têm razão, os coitados. Um tremor violento do sólo em uma região habitada, é uma catastrophe tremenda. Cáem edificios com a facilidade com que cáem os castellos armados com cartas de jogar, e, muitas vezes, o numero de mortos eleva-se a milhares e milhares.

Os tremores de terra têm uma explicação simples: a terra, planeta que habitamos, immensa bola solta no espaço, era, no principio, apenas um blóco de fogo. Pouco a pouco, á proporção que milhares e milhares de annos foram decorrendo, ella foi esfriando, esfriando, de fóra para dentro, e lá numa determinada época, quando a vida se tornou possivel, appareceram á sua superficie os vegetaes e os animaes. Hoje, as coisas estão tão differentes, que ha logares inteiramente cobertos de gelo: as regiões polares. Não obstante, o interior da terra é ainda um brazeiro sem fim. Ninguem foi lá espiar, porque é impossivel, mas para ter a prova, basta descer ao fundo de uma mina. A partir de uma determinada distancia, a temperatura augmenta regularmente, de um grão cada 33 metros. E como se conhece exactamente qual é o volume da terra e qual a extensão que vae de um ponto qualquer da sua superficie ao centro, é só fazer os calculos para ficar informado de que ahi tudo é apenas fogo.

De quando em quando, as fumaças e vapores dessa monstruosa fogueira projectam-se para o exterior e produzem o que se chama "erupção dos vulcões". Pelas mesmas razões, de vez em quando, os movimentos interiores das massas ardentes transmittem-se á superficie e produzem os "terremotos" e "maremotos".

Innumeros grandes tremores de terra succederam até hoje no mundo. O que houve em Lisboa, em 1775, por exemplo, causou a morte a 40.000 pessoas. Igual numero de victimas causou tambem o terremoto que, em 1797, destruiu quasi completamente a cidade de Quito, capital do Equador.

Ha regiões em que estes *abalos* são muito frequentes. Assim, o Japão. Terremoto no Japão é o mesmo que Carnaval no Rio de Janeiro. Tem uma vez cada anno e um bocadinho todos os mezes, aqui, ali ou além. Em certas occasiões, os prejuizos são maiores; em outras, menores, mas em qualquer caso, sempre elles existem.

No Brasil, felizmente, não temos disto. Apesar de ser montanhosa grande parte da nossa superficie territorial, não ha nenhum vulcão. Terremotos ou maremotos, tambem nunca houve. Por esta razão, acreditam os entendidos que os abalos registrados em Bomsuccesso, são de pouca importancia. O sub-sólo ahi é formado geralmente por calcareo; é provavel que a dissolução deste pela agua é que tenha sido a causa dos tremores que tanto assustaram os nossos irmãos mineiros dessa cidadezinha.

Tio Haroldo

MARLIÉRE E O SEU CÃO

A mãe de Marliére um dia mandou-o ao matto buscar lenha.

Marliére foi. Quando foi entrando no grande capoeirão, elle encontrou uma grande cobra jararaca que lhe deu forte picada na perna direita. Disto apparece um cachorrinho que logo avançou para a cobra, matando-a no mesmo momento.

Marliére, muito mal póde arrastar-se até sua casa, e contar á sua mãe o que lhe havia acontecido.

Os meninos nunca devem andar sósinhos.

Ubá (Minas). — **José Grossi Filho** — [illegible] annos.

O TEIMOSO

José era um menino muito teimoso. Um dia elle pediu á sua mãe para ir caçar, ella porém não o deixou. Mandou-o á rua comprar milho para dar ao cavallo de seu pae. José era muito pirracento, por isso disse que não ia. O que elle queria era caçar. Sua mãe, então, pegou numa vara de marmello e deu-lhe umas bôas varadas como castigo de sua pirraça. Desde esse dia José não quiz saber mais de fazer pirraças, tornando-se um menino bom.

Ubá (Minas). — **Olavo Cruz Reis** — 10 annos.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Padrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez. . .	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. .	80$000	Semestre	45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . .	140$000	Semestre	75$000

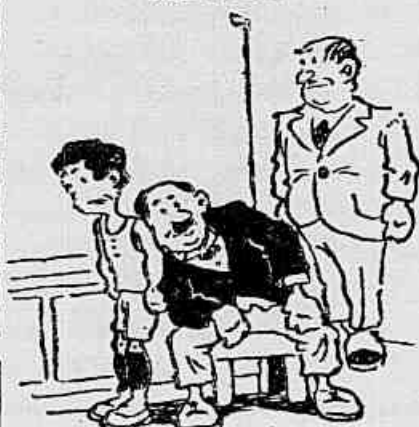
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy	$200
Interior	$300
Atrazados.	$400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-0435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

NO CONSULTORIO MEDICO

— *Respire profundamente, menino, e diga tres vezes 33.*

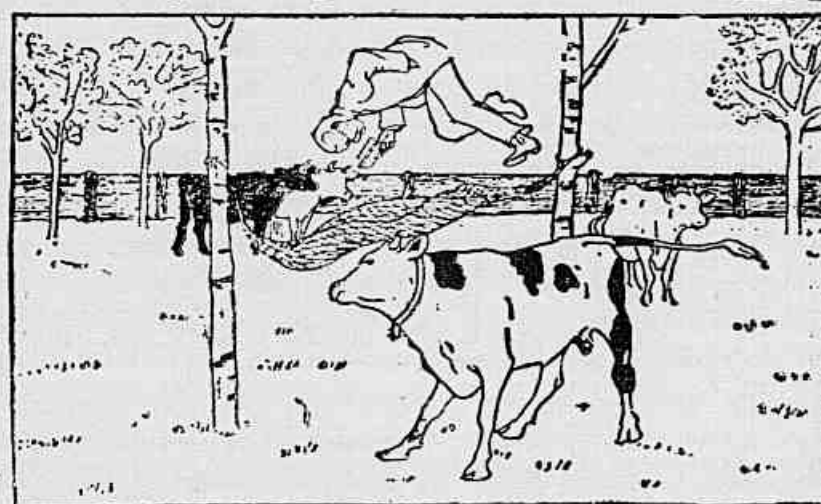
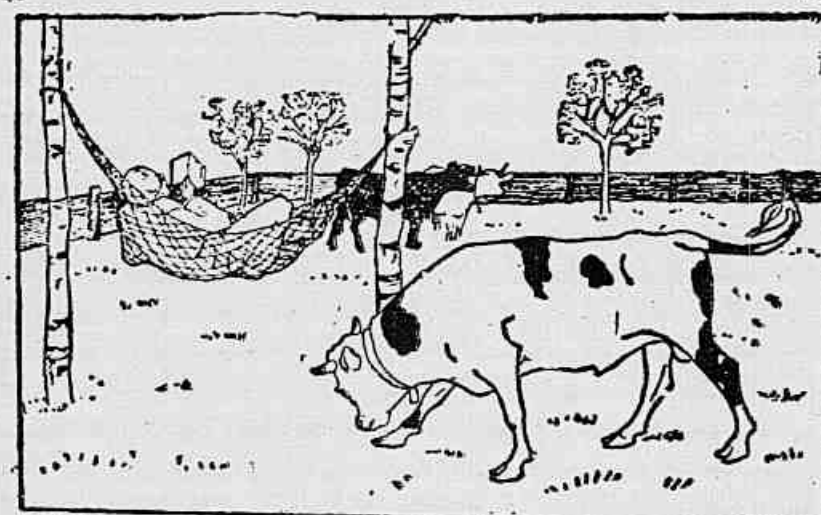
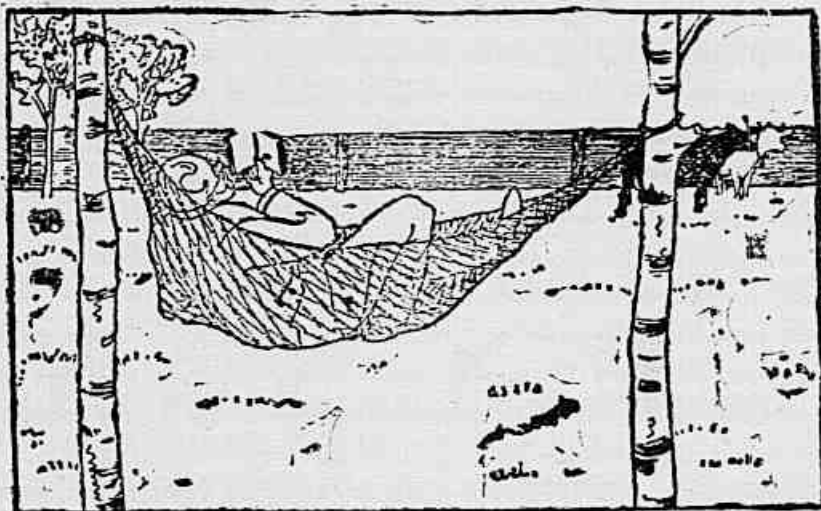
— *Noventa e nove.*

E' uma grande desgraça não se ter bastante espirito para falar bem, nem bastante bom senso para se estar calado — La Bruyere.

UM LIVRO INTERESSANTE

HISTORIA MUDA

DESENHO PARA COLORIR

Jussieu BAPTISTA

A CHUVA

Wilson Boechat

O vento soprava forte, os passarinhos aflictos recolhiam em seus ninhos. Começára a chuva que cahia cada vez mais forte sobre os telhados das casas.

Relampagos riscavam o céo, trovões troavam furiosos.

O rio que passava proximo á cidade começára a avolumar suas aguas cada vez mais e pouco depois transbordava, alagando as povoações vizinhas.

Eu ficára á janella a apreciar a chuva que caia aos cantaros e os maninhos faziam barcos de papel e punham-nos dentro do esgoto para que a força dagua os levasse. Havia já decorridas quatro horas que estava chovendo, quando começou a limpar o tempo e logo depois appareciam os raios ardentes do astro rei.

Que bella é a natureza!

O MENINO TEIMOSO

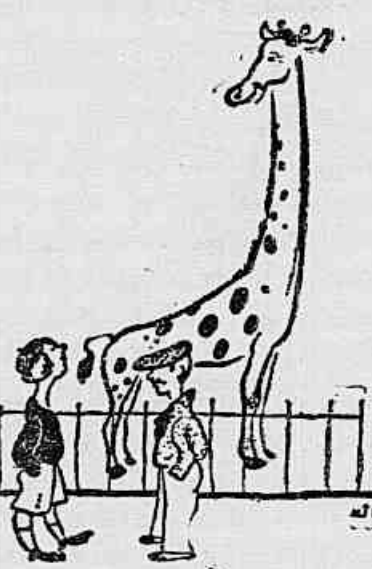
Havia um menino muito teimoso chamado Alberto. Numa tarde elle pediu a sua mãe para ir jogar bola com os seus companheiros. Sua mãe não deixou porque elle ia jantar naquella hora. Alberto porém teimou e foi. Quando elle chegou no campo ninguem quiz saber delle porque elle havia desobedecido a sua mãe.

Assim acontece com todo o menino desobediente. Nem os companheiros querem saber delle.

São sempre desprezados.

Ubá (Minas). — **Eunice Guimarães.**

Ha muitas pessoas cuja facilidade em falar provém apenas da impossibilidade de estarem caladas — Bergerac.

Entre collegiaes

— Eu queria ser uma girafa

— Por que?

— Porque assim mamãe não alcançaria para puchar-me as orelhas.

O REI GRILLO

Havia no meio de um campo, uma velha cafeteira furada. Ali morava o rei Grillo, e nenhum rei grillo tinha habitado jámais um palacio tão sumptuoso. As formigas operarias haviam trabalhado tres mezes para fazer as portas e janellas; as rãs levaram tres dias para pintal-o de verde, e á noite, a lua o illuminava com seus primeiros raios.

O rei Grillo, então, chegava á janella mais alta e cantava a noite toda. Cantava porque tinha dormido bem e comido muitas coisas bôas; cantava porque ninguem possuia uma casa tão linda quanto a sua e estava convencido de ser o grillo mais feliz da terra.

Todas as noites, ouvia-se o seu cri-cri interminavel, e assim foi durante todo o verão. Um bello dia, porém, a voz do rei emmudeceu.

A primeira a se aperceber disto foi a Pega e, como era muito tagarella, não demorou muito em contar a todo mundo; aos grillos do campo, aos vagalumes, ás rãs e aos sapos, ao melro, etc... Foi até o fim do campo, perto do mar, para communicar aos caranguejos. E todos imaginaram que, se o rei Grillo não cantava era porque estava doente. O que ninguem sabia, porém, era de que doença se tratava. Os grillos julgaram que era dôr de garganta, os caranguejos disseram que era enjôo, o sapo indigestão, e muito pessimista, accrescentava que, seguramente, o rei já estava morto. O professor Melro, pelo contrario, estava convencido de que era sarampo, e isso deu-lhe opportunidade para desenvolver um formoso thema:

— "Quem não estuda em pequeno, tem sarampo quando grande".

O que descobriu a enfermidade do rei foi um velho caranguejo que, em sua juventude, tinha sido pirata. Agora, velho e côxo, não sahia nunca de sua cova; porém, quando soube o que acontecia com o grillo, bocejou, sacudiu as algas seccas que o cobriam e, pouco a pouco, apoiando-se em dois bastões, subiu pelas rochas, atravessou o prado e foi visitar o rei Grillo. Observou-o um momento, com o seu unico olho e sacudiu a cabeça. O rei estava verdadeiramente doente, doente de melancolia, declarou o velho caranguejo. Mas qual o remedio para esse mal, não sabia ou não queria dizer.

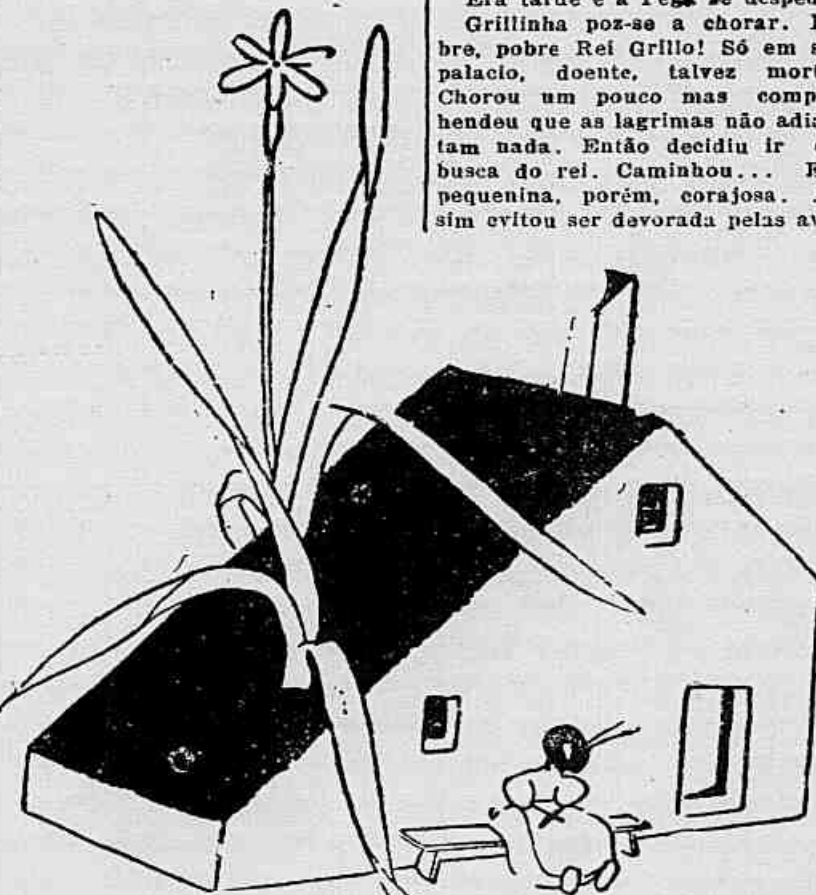
Sabendo isto, todos os habitantes do bosque esperaram poder encontrar o remedio que curaria o rei.

Os grillos filtraram gottas de orvalho e procuraram as hervas mais perfumadas e o mel mais doce para fazer um cozimento. A lagosta preparou uma essencia de flores; os caranguejos mandaram um calmante; os vagalumes enviaram um balsamo mysterioso, e as rãs aconselharam repouso, muito repouso.

Passaram-se os dias e o rei Grillo não sarava. A estação era bôa e todos estavam muito occupados. Os vagalumes preparavam certas misturas para pegar moscas. Os grillos compunham canções para as noites de luar; os caranguejos caçavam mariscos; as rãs descansavam; a lagosta tinha de serzir as meias; o sapo preparava boas comidas, e o Melro tinha muito que fazer, ensinando os seus alumnos.

E assim acabaram esquecendo o rei, e nem se lembrando mais de seu nome.

Sómente Grillinha, que morava numa planta, no outro lado do bosque, pensava ainda nelle. Não lhe havia levado nada, porque era pobre, mal vestida e muito timida.

Que podia dar ella, que apenas tinha com que viver?

Uma noite em que estava tomando fresco, á porta de sua casa, passou a Pega que se deteve para conversar. Contou-lhe as ultimas novidades: o velho caranguejo estava com rheumatismo; a Truta tinha feito um vestido novo rosa e prateado, que era uma belleza; os tres filhinhos do gavião estavam aprendendo a voar; o martim pescador tinha se casado e os caracóes estavam reformando a casa.

— E no campo?

No campo não havia novidades.

— E o Rei Grillo?

Ah! delle não se sabia nada talvez até já tivesse morrido!

Era tarde e a Pega se despediu.

Grillinha poz-se a chorar. Pobre, pobre Rei Grillo! Só em seu palacio, doente, talvez morto. Chorou um pouco mas comprehendeu que as lagrimas não adiantam nada. Então decidiu ir em busca do rei. Caminhou... Era pequenina, porém, corajosa. Assim evitou ser devorada pelas aves ou enredar-se nas teias de aranha. Andou um dia e uma noite e finalmente chegou á côrte, completamente rasgada e suja, mas contente ao pensar que ia fazer uma obra de caridade.

No palacio tudo denotava um triste abandono. Grillinha varreu, sacudiu, limpou tudo até que não poude mais de cansada. Mas o Rei estava vivo e isto é que importava. Mais ainda, desde que lhe fazia companhia estava melhor. Tambem ella sabia tantas canções bonitas!... Sabia a canção das estrellas do mar que dansam sobre um tapete de algas no fundo do oceano. A canção das estrellas do céo quando brilham a noite. E a canção do seixo branco que de tanto rolar fica mais redondo...

Por fim o Rei Grillo curou-se. Talvez porque não precisasse de remedios para curar-se da melancolia que soffria e talvez tambem por estar acompanhado.

E numa noite os dois desappareceram silenciosamente e ninguem mais soube delles.

A mysteriosa fuga foi muito commentada. Os vagalumes falavam de feitiçaria, os caracóes murmuravam sacudindo a cabeça: "isto acontece quando se anda demais". Ninguem podia tirar da cabeça do Sapo que o Rei fora devorado pelo velho caranguejo

Que se poderia esperar de um caranguejo que tinha sido pirata?

O Melro escreveu uma fabula.

"A ignorancia sempre recebe seu castigo" e os alumnos tiveram que aprendel-a de cór. Talvez o unico que soubesse a verdade fosse o velho Caranguejo, mas nada disse para evitar criticas e commentarios.

O tempo passou e ninguem mais pensou no Rei desapparecido.

Os grillos proclamaram a republica. Os vagalumes continuaram suas caçadas de moscas e os caranguejos sua pesca de mariscos. A lagosta, como sempre, remendava suas meias. O sapo foi viver na velha cafeteira e engordou tanto que mal cabia nella.

E quando um bello dia a Pega contou que o Rei Grillo morava numa cabana de palha, no outro lado da campina, que o havia visto com os seus proprios olhos cantando alegremente e que a Grillinha, aquella que vivia numa planta cheia de flores, preparava a ceia e que havia tambem doze grillinhos saltando á volta de papae e mamãe Grillo, todos riram e não quizeram acreditar.

Estaria ficando louca com a velhice a Pega?

Quem poderia acreditar nesta historia?

Um rei que possuia um palacio tão formoso, um esplendido leito para dormir, e tantas coisas boas para comer, podia sentir-se feliz em morar numa misera cabana e comer uma simples ceia?

Qual! a pobre Pega devia estar meio maluca...

Não sabiam que os pobres eram elles, por não poderem comprehender que tambem se pode ser feliz morando numa pequena cabana, embora tenha que se contentar com uma pobre ceia, tendo-se ao lado uma Grillinha e doze grillinhos a quem se quer bem.

E para lá dirigiram-se todos afim de se convencerem que a Pega não mentia.

Ao chegar encontraram o Rei Grillo recolhendo batatas. Sim, senhores, recolhendo batatas, e parecia muito contente e cantava a mais não poder demonstrando a sua alegria. E quando a Grillinha estava serzindo meias, tambem contentissima e os grillinhos saltavam e corriam tão contentes como papae e mamãe.

A Pega não mentira.

Depois de contemplarem aquella scena, todos voltaram pensativos...

Era verdade então, que podia haver mais felicidade numa humilde casa que no mais lindo palacio!...

O REMEDIO

I. D. D.

Vivia no deserto da Thebaida um velho monge por cujos conselhos se moviam de longes terras os mais avisados peregrinos.

Um dia, vindo de paiz longinquo, bateu á humilde casa de sua moradia, aos primeiros alvores da manhã, um frade, moço e forte, que lhe disse:

— Irmão, venho pedir-te, em nome de Deus, que me ensines a fugir das tentações.

Respondeu o veneravel monge:

— Outro pedido te farei. Ajuda-me um pouco, hoje e amanhã te ensinarei, pela graça de Deus, o que desejas.

Assim ajustaram.

Vinha rompendo o dia. Entregaram-se ambos á faina de remover a terra. O monge cantava e o frade poz-se a fazer o mesmo. Tomaram uma refeição. Era frugal. O frade achou-a saborosa. Retomaram, depois, a tarefa e amainaram a terra até o pôr do sol. Jantaram. Terminada a refeição fizeram um pequeno passeio. A seguir oraram juntos, estudaram as Escripturas e deitaram-se a dormir.

Pela manhã, perguntou o monge ao seu hospede:

— Irmão, queres saber como afastar as tentações?

— Não — respondeu-lhe o frade. — Bastante tenho aprendido, mestre.

E, beijando-o respeitosamente, partiu. Tinha obtido o remedio para afastar todas as tentações: a oração e o trabalho.

(Das "Lendas do Céo e da Terra" de Malba Tahan)

DESCRIPÇÃO

A Escola Feminina em Affonso Penna.

A nossa casa escolar está situada no lado esquerdo da grande praça de Affonso Penna.

Confronta-se ella, com o rio Guandu', com a linha de casinhas que cercam a beira deste rio. Ali é avistada pelos lados lateraes, na entrada desta verdejante praça. Tem aspectos simples e modesto. Suas quatro janellas amplas, a deixam penetrar abundante luz. Uma porta de entrada com calçada, extensa dá para aquella praça. Por ahi sae o nosso batalhão feminino, em horas de marcha.

Eis a situação da nossa aula feminina. — Amelia Rodrigues, alumna do 2º anno primario, 12 annos. Escola Feminina no Districto de Affonso Penna, municipio de Baixo Guandu', E. Santo.

Endereço: Amelia Rodrigues, ou sua professora, Eudoxia Paiva, correio de Affonso Penna.

Baixo Guandu' — Pela E. Ferro Victoria a Minas. E. Santo.

A desculpa do Augusto

O PROFESSOR — Então, Augusto, por que não escreveste o teu thema de casa?

AUGUSTO — Eu tinha-o todo escripto, sr. professor, mas... a esponja tornou a apagar-m'o.

FINADOS

Nelson Quaresma Lopes

Birmbalhando triste e compassadamente, annunciam os sinos dos templos a chegada do dia dos mortos.

Finados. A necropole, como sempre, apresenta-se de aspecto triste e funebre o silencio sepulchral é de quando em vez interrompido pelo choro lugubre e saudoso de infelizes creaturas, debruçadas sobre as campas de seus queridos entes finados.

Mais adeante, sepulturas ermas e carecidas de flores. Outras, cobertas apenas de florinhas sylvestres e seccas mostram a origem modesta de seus occupantes.

Ajoelhada ante o tumulo de seu filho morto, uma pobre mãe lê e relê soluçante o epitaphio que lhe faz lembrar, com saudade, o seu ente mais querido.

Assim passa-se tão triste dia. Tornam os cemiterios á solidão. Sobre cada sepultura, regada com as lagrimas dos parentes e amigos, saudosos, brota um arbusto que pouco a pouco vae crescendo emquanto a saudade augmenta...

Rio.

UM EXPEDIENTE

1 — Carlos IX, rei de França, estava tão gravemente doente, que sua mãe, Catharina de Medicis, receando que elle morresse, escreveu ao seu filho preferido, o joven duque de Alençon, então governador do Anjou, dizendo-lhe para vir a Paris quanto antes.

2 — Catharina de Medicis costumava usar, para a execução das suas ordens secretas, os serviços de René Florentino, seu perfumista, e italiano como ella. René partiu, mas na mesma noite foi surprehendido por violenta tempestade, ao atravessar uma floresta.

3 — Seu cavallo assustou-se, e atirando o cavalleiro ao chão, fugiu. René procurou abrigar-se numa casa em ruinas, que avistou proximo, e ahi teve a surpresa de encontrar um outro cavalleiro que, ao lado do seu animal, esperava que o tempo melhorasse.

4 — René saudou o desconhecido e perguntou se elle era gentilhomem. "Certamente — respondeu o outro e de boa linhagem; sou o visconde Villiers". "Neste caso estou certo de que não recusareis prestar um serviço á rainha. Necessito do vosso cavallo.

5 Villiers era um joven impetuoso, de uma familia que fazia opposição ao rei. Recusou attender. Uma discussão se estabeleceu entre os dois jovens, e pouco depois ambos puchavam das espadas. O duello foi rapido. O perfumista de Catharina...

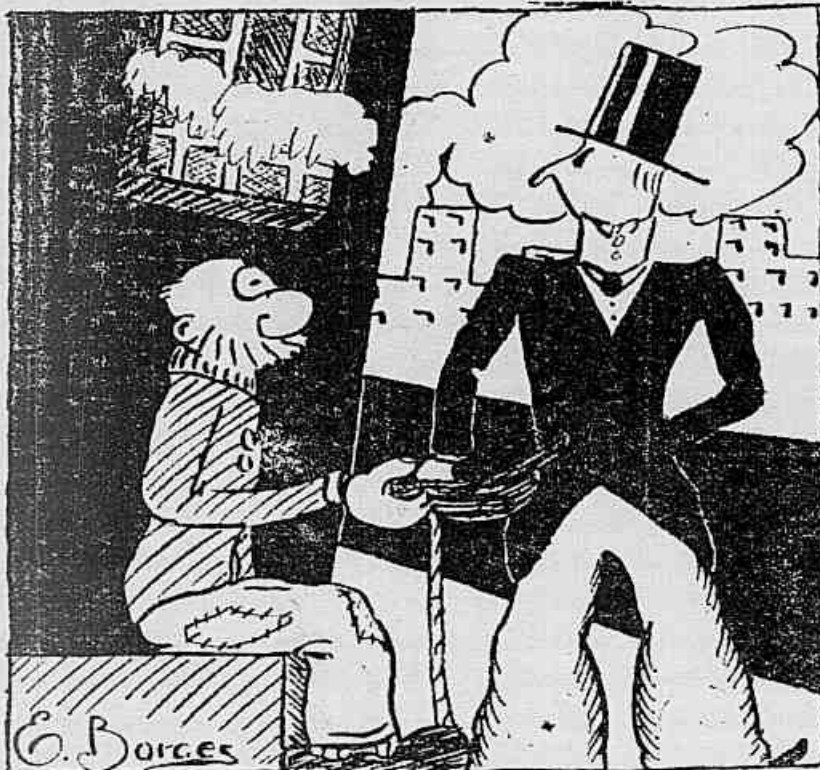
6 — ...de Medicis, apesar de habil espadachim, encontrou um adversario mais habil, que em tres minutos lhe arrancou a espada da mão e o espetou no hombro, após o que montou no seu ginete e partiu. Elle ia passar uns dias em Paris para divertir-se.

7 — Assim que poz os pés na capital da França, o joven visconde avisou da sua chegada seu conterraneo Duvinard, que immediatamente veio vel-o, acompanhado de seu tio, o velho medico Charlas.

8 — Seis dias decorreram sem novidade, e tudo ia muito bem, quando certa tarde Villiers foi procurado por uma duzia de archeiros, que traziam uma ordem de prisão contra elle. Foi uma rude surpresa!

9 — O rapaz indignou-se, e arrancando sua afiada espada, quiz resistir. Seria uma loucura, pois elle era apenas um. Peores seriam as consequencias, se se recusasse a obedecer um mandado do rei.

MAL INTERPRETADO

— Uma esmola senhor.
— Não trago dinheiro commigo, todas as compras que faço dou um cheque para cobrar no banco.
— Não faz mal, aceito um cheque.

Caixa do correio

Antonio C. Faria — Alpinopolis, Minas — O amiguinho que acompanha sempre a "Caixa do Correio" já deve ter notado que o Tio Haroldo aconselha sempre aos sobrinhos que escrevam em prosa. Isto porque fazer versos é uma coisa difficil e exige grande estudo. Comece escrevendo pequenas historias, depois então quando já tiver estudado bastante tente a sorte de poeta. Por agora escreva um pequeno conto e depois nos diga se é ou não mais facil. O desenho do Miguel estava bom. Para você, Miguel e Thereaz um grande abraço deste seu velho tio.

Wilson Boechat — (?) — "A chuva" será publicada ainda neste numero.

Afranio Martins Lanna — **José Grossi Filho** — **Olavo Cruz Reis** — **Eunice Guimarães** — Ubá, Minas — Os trabalhos dos amiguinhos estavam bons. Devem sair nesta mesma edição.

Olyntho Pitanga Tavora — São Paulo — Tio Haroldo já tinha notado a sua ausencia. QQue é que houve? Muitos estudos? Os desenhos foram approvados. Abraços para você e o maninho.

Pedro F. Moreira — Rio — Como você notará, fizemos uma ligeira mudança no final de "Amor de mãe" porque estava tudo muito atrapalhado. Mas foi apenas isto. No resto estava muito bom.

Mozart Anastacio — Matto Grosso — Fizemos o possivel para attender ao seu pedido de presteza. "Uma rodavia" deve ter sido publicada neste numero.

Maria David — São Sebastião da Estrella, Minas — Então a querida sobrinha ainda não sabe que historias para jornaes não se escrevem de ambos os lados do papel? Foi por esse motivo que não podemos aproveitar a sua. O desenho será publicado no proximo numero.

Orlando Nascimento — **Nair** — **José e Jayme Mangia da Silva** — Arantes, Minas. — **Maria Hilda da Silva** — **Demetrio Ribeiro**, Estado do Rio — Seus desenhos serão publicados brevemente.

Nelson Quaresma Lopes — Rio — "Finados" sãe neste mesmo numero.

José Maria Reis — Carmo da Cachoeira, Minas — Você não precisava pedir licença para collaborar no "Supplmento". Tio Haroldo recebe sempre com prazer os novos sobrinhos. Esperamos portanto pelos seus trabalhos bem como os dos maninhos.

Enéas Carneiro Beltrão — Rio — Infelizmente seu conto não póde ser approvado. O principio estava muito bom, mas no fim você fez uma terrivel complicação. Mas não vá desanimar com isto. Procure escrever coisas mais simples. Nada de assumptos fantasticos.

Nazira Bouhid — Volta Grande — Sua ultima historia não estava em condições de ser aproveitada. A sobrinha escreveu tudo tão atrapalhado, que por mais que Tio Haroldo fizesse foi impossivel corrigil-a completamente. Mas você não ficará zangada comnosco, e breve nos mandará uma bonita historia. Não é assim?

José Corrêa — Bella Vista — Goyaz — Tio Haroldo muito lhe agradece o convite. Infelizmente, porém, sua carta chegou com grande atrazo. Como você dizia, a festa era a 20 e só a 30 ella nos chegou ás mãos. "A embriaguez" teve immediata approvação.

Onofre Rosa — Paraguassu', Minas — Sua historia vae ser publicada, bem como os dois desenhos.

JoJsé Samarini — São Geraldo, Minas — Seus trabalhos estão muito bons e serão publicados juntamente com os desenhos do Roberto e da Geradlina.

Sergio Villela — Rio — O desenho do amiguinho vae ser publicado no proximo domingo.

João Moura Filho — Tiradentes, Minas — A sua composição sobre o sol deve ter sido publicada neste numero. O desenho tambem foi approvado e sairá brevemente.

Belgares Ribeiro de Paiva — Araxá, Minas — Você escreveu uma historia que era uma série de dispara-

DE MEDICO

Por QUESNEL

10 — E deixou-se então conduzir pelos archeiros, que tinham instrucções para que elle fosse encarcerado na Bastilha, a horrivel prisão franceza. Villiers comprehendeu então que estava perdido.

11 — Poucos prisioneiros sahiam vivos da Bastilha. Por felicidade, porém, Duvinard, indo procurar Villiers, soube do que succedera, e soube que a prisão fôra feita a pedido de René Florentino.

12 — Ora, por singular coincidencia, seu tio era o medico da joven filha deste, e desejoso de salvar o amigo do seu sobrinho, idealizou um plano que elle esperava dêsse facil e feliz resultado.

13 — De conformidade com o combinado, Duvinard acompanhou a filha de René, que se chamava Carlotta, quando esta se dirigia a uma festa, e assim que a pilhou distraida ficou-a com um alfinete molhado em certa droga preparada pelo tio.

14 — A moça não sentiu nada no momento, mas pouco depois notou que seu braço começava a inchar enormemente, e assustada mandou chamar seu velho medico. Este attendeu, mas diante da enferma, só fez gemer e lastimar-se. Fingia estar fóra de si.

15 — "Depressa, doutor, salve minha filha" — pedia René. O velho medico, sempre alterado, allegou, porém, que não se lembrava do nome do remedio salvador, visto estar transtornado pela prisão do melhor amigo de seu filho. O florentino não hesitou.

16 — Elle queria era ver sua filha salva. E no mesmo instante correu ao palacio do Louvre, afim de supplicar á rainha que immediatamente assignasse a libertação do visconde Villiers. A' vista do documento, a calma voltou ao espirito do medico.

17 — Em menos de meio hora elle preparou o remedio, e a inflammação do braço da moça, que não tinha importancia nenhuma, desappareceu. René Florentino respirou satisfeito. Carlotta declarou não sentir mais dôres e todos sorriram desafogados.

18 — Saindo dali, o velho doutor reuniu-se ao sobrinho, que já o aguardava com impaciencia, e juntos foram libertar o estouvado Villiers, que jurou nunca mais recusar obsequios aos emissarios de Catharina de Medicis, nem desafial-os para duellos.

tes. Por isto não pudemos aproveital-a. Mas não se zangue. Tio Haroldo diz isso para que de outra vez você faça coisa melhor. Um menino que já conta 14 annos de vida, pode escrever coisa muito melhor.

Ismar Garcia — Peçanha, Minas. **José de Azevedo, Joselia de Carvalho, Edyr do Amaral e Joselita e Ereyr Guimarães** — Cavarú, E. do Rio — Seus desenhos estavam muito lindos. Todos elles serão publicados no proximo domingo.

Irene Guimarães — Cavarú, E. do Rio — Tio Haroldo pede-lhe muitas desculpas. Porém a culpa não foi exclusivamente nossa. Provavelmente você não escreveu os numeros bem claros e o typographo os leu errado. Mas isto não se repetirá mais, ouviu ?

Severo Borges Mattos — S. João d'El-Rey, Minas — A "estranha coincidencia" estava muito complicada. Tio Haroldo a leu diversas vezes e não conseguiu entendel-a. Você não poderia mandar-nos uma coisa mais simples? O desenho já teve ordem para ser publicado.

Mauro Silva — Tristão Camara, E. do Rio — O desenho da estação da sua cidadezinha será publicado num dos proximos numeros.

Loli Ponce — Rio — Na verdade o desenho de que você fala não é verdadeiramente uma copia. O menino apenas olhou para a gravura e tentou reproduzil-a, aliás em tamanho bem menor. Tio Haroldo já conhecia a figura, mas não é por isto que vae deixar de lhe agradecer o aviso, e pede-lhe que para outra vez faça o mesmo.

Wilson Moreira de Andrade — Annapolis — Tio Haroldo gostou muito dos seus desenhos. Infelizmente, porém, você esqueceu-se de nos mandar o texto de diversas historias, de fórma que estas ficam inutilizadas. Os desenhos serão publicados aos poucos.

Omar de Souza Barros — Pedra do Anta, Minas — Vocês podem mandar os desenhos feitos a lapis preto e mesmo em papel de caderno. A sua composição e tambem a da Guiomar Fialho devem sair neste mesmo numero.

Gizella Maria Café — Sabinopilis, Minas. — Tio Haroldo ficou muito lisonjeado com a sua gentileza, mas, apezar de toda boa vontade, não póde publicar as suas quadrinhas, porque ellas estão muito cheias de erros. Quanto ao "O desobediente", deve sair neste numero, ou então no proximo domingo.

Pericles Gomide Junior — Itauna, Minas. — A anecdota deve sair neste numero. Continue escrevendo-nos, que teremos grande prazer em publicar seus trabalhos.

José Chagas — Palmas, Minas. — Seu desenho sae no proximo numero. Mas "A esmola" está tão fraquinha que, apezar de todas as correcções, não póde ser publicada. Mas não vá desanimar com isto. O principio sempre é difficil.

Amelia Rodrigues — Baixo Guandu', Minas. — Sua descripção vae ser publicada. Continue mandando-nos seus trabalhos, que nos dará grande prazer.

Lucildes Gil Dias — Macahé, E. do Rio. — Sua historia está muito boa e será publicada brevemente. Para outra vez escreva de um só lado do papel. Você não imagina o trabalho que teve o Tio Haroldo copiando sua historia de novo.

Sidney Alberto Latini — Nova Friburgo. — Você poderá mandar quantas respostas queira sobre o concurso "Estudo". Mas para cada resposta deve vir um coupon. Quanto á "A noticia do Gibi", não foi publicado nenhum coupon, e não é preciso cortar a noticia errada. Basta mandar a que você fizer. Diga a Maria José que dentro de uma ou duas semanas o desenho della será publicado. A sua descripção não foi approvada, porque, além de ser longa, o assumpto não interessa aos nossos leitorezinhos. Quanto aos desenhos, póde mandar tantos quantos queira, apenas não poderemos devolver-lhe os originaes.

Jussieu Baptista — São Paulo. — Seu desenho está muito bonito e bem feito. Procuraremos publical-o o mais breve possivel.

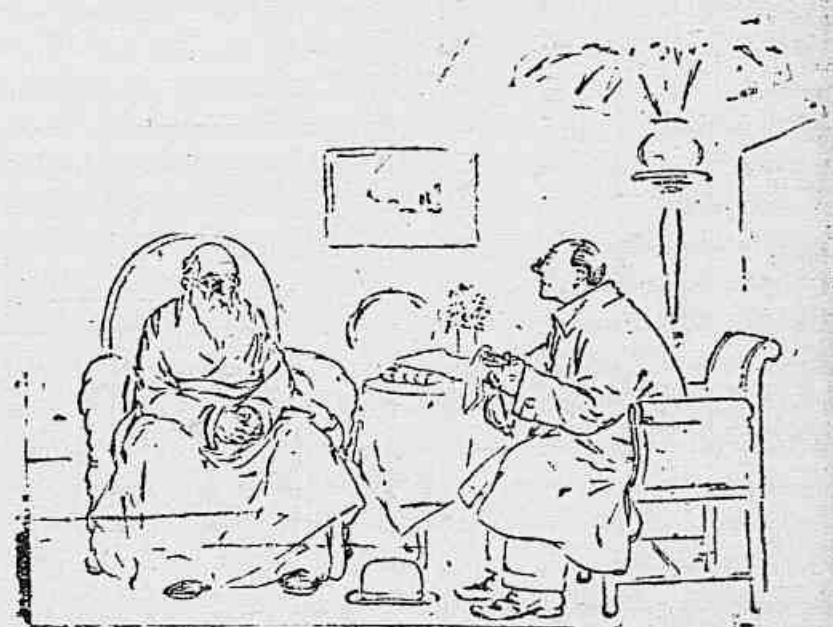
MINHA ALEGRIA DE DOMINGO

Antonio C. Farah

Amanhece o dia, eu levanto-me, lavo o rosto. Depois vou buscar o meu cavallo, aliás não é meu, sim de meu irmão, mas está por minha conta e saio a passear pelos arredores de minha terra. Volto do passeio muito satisfeito. Tomo banho, depois almoço e vou andar uma hora de bicycleta; em seguida volto para casa afim de descansar um pouco.

Dlem!, dlem!, dlem!, é o signal do trem; vou para a estação. O trem chega. Dlem! E parte novamente para Triumpho. Então vou para o Correio e a primeira coisa que faço é ler o "Supplemento Infantil". Que alegria principalmente quando sae uma collaboração minha!

Eis como passo o domingo.

Explicação a um reporter

O REPORTER — E a que attribue, pois, a sua edade avançada?

O ENTREVISTADO — A este facto apenas: a ter nascido em 1828.

(Do "Punch").

CAPITULO IX

VAPORES SULFUROSOS

Calcou Nilcio a alavanca do pharol do seu vehiculo, na maxima intensidade.

Uma inaudita explosão de luz potentissima, deslumbrante e victoriosa irrompeu subterraneo a dentro, espancando, abrupta, espessas nuvens de vapores que se contorciam como fantasmas assanhados.

E o vehiculo partiu devagar, como enorme pirilampo cauteloso que penetrasse na perigosa toca de uma serpente... Em breve, a parte deanteira tocou a ré do vehiculo do Tazano, comboiando-o para além do raio de acção dos mortiferos vapores.

Effectuára, pois, o Nilcio, intelligente manobra, evitando a todos pavorosa asphyxia pelos vapores sulfurosos preventivamente captados e accumulados naquelle ponto do subterraneo, para serem arremessados contra os inimigos da cidade incommunicavel.

O vehiculo precipitou-se do alto da ribanceira ao leito do rio subterraneo

Que novos riscos, entretanto, os aguardariam ?

Delles não cogitava Nilcio, inteiramente preoccupado com a sorte do Tazano e seus infelizes companheiro...

O alto-falante continuava ligado ao radio-telephone sem, comtudo, qualquer indicio transmittir que significasse melhor situação para os asphyxiados.

Deixar Nilcio o seu posto, afim de soccorrer a "trinca" do Tazano, seria flagrante e imperdoavel imprudencia, porquanto, naquelle instante, não se tratava sómente da propria vida. A saude dos demais tripulantes do seu vehiculo poderia ficar compromettida pelos vestigios dos vapores ainda existentes em suspensão no ambiente abafado, apesar da relativa renovação do ar, filtrado através de uma série interminavel de fendas secretas.

Quando, afinal, ia no auge aquella nobre ansiedade, breves rumores de vozes estremunhantes se fizeram ouvir no disco luzidio do alto-falante.

Enzo e Nilcio, radiantes de satisfação e tendo nos labios, ao mesmo tempo, um sorriso de ironia, escutaram o seguinte dialogo:

— Jaburú ! Jaburú ! Que diabo é isto ? Você pretende ainda ficar ahi "dormindo" o resto da vida ?

— Ora, Tezano, de aço é que eu não sou... Depois de tamanha ducha de enxofre derretido, chego até a pensar que o inferno não deve estar muito distante daqui...

— Qual enxofre derretido, qual nada ! São vapores sulfurosos... Amabilidades da cidade mysteriosa...

— Upa ! Se a recepção é esta como não será a hostilidade ?

— Sei lá... Mas vamos ! Desperta aquelle amarellissimo Naro' Defumado, parece até um mandarim...

— Claro !... Mas se você, Tazano, na hora da baforada, não houvesse fechado a vigia numero um...

— E' verdade... Recebemos apenas um pequeno jacto... Porém, faça funccionar o apparelho gerador de ar e desligue este radio-telephone, pois a trinca do Nilcio vem percebendo o que aqui se passa. Desligue o radio e ponha o vehiculo em movimento, accesos os pharoes.

Dentro da casa das machinas do seu vehiculo, Nilcio e Enzo escutaram um ligeiro estalido no radio-telephone.

Fôra cortada a communicação.

Sorriu Nilcio significativamente e, dirigindo-se ao companheiro:

— Nada houve, felizmente... Mas estão abastecidos de gazes sulfurosos para o resto da vida .

— Na falta de outro perfume... — pilhereou Enzo.

E movimentou a alavanca de arranco do vehiculo.

CAPITULO X

FOSSOS TRAIDORES

Transcorriam precisamente sessenta e duas horas daquella extraordinaria viagem.

Fatigado pelo excesso de trabalho e por successivas e intensas emoções, cedeu Nilcio o seu logar, na casa das machinas, ao Enzo e installou-se, para repouso, no compartimento contiguo, onde se encontravam Eveline e Dunga.

Distria-se Evelina declamando, pela vigesima vez, uma sua composição, ao paciente pretinho.

— Ouça bem, Dunga:

Existe, na America do Sul, um maravilhoso e vastissimo paiz de milhões de kilometros quadrados e milhões de habitantes...

Paiz abençoado e feliz: grandioso conjuncto de vinte Estados, cheios de heroismo, enthusiasmo e fé !

Distende-se sobre elle uma bandeira verde, ouro e azul, tão immensa, que o olhar humano, voltado para o céo, abrange apenas o azul estrellado do centro dessa bandeira ..

O territorio é recoberto de impenetraveis florestas virgens, atravessadas pelos maiores rios do mundo que se enroscam, como serpentes, ao sopé das altas montanhas ajoelhadas — mãos postas para Deus — montanhas de bôjos palpitantes de ouro puro e inesgotavel.

O céo desse lendario paiz é perseguado por estrellas em fórma de cruz, o Cruzeiro do Sul, providencial symbolo de perenne felicidade para a terra e para o povo

Esse paiz é o meu Brasil !"

— Tá ahi uma porção de coisa bonita arrumadinha, Eveline — concluiu o Dunga — mas troque tudo isso pelo meudo, que eu não entendi nada !

Interrompamos, porém, a declamação e vejamos o que se passou de anormal durante o periodo em que o vehiculo corria sob o commando do Enzo.

Quatro ou cinco horas após um somno reparador, foi o Silcio despertado subitamente por uma violenta sacudidela no vehiculo.

De um pulo, galgou a casa das machinas, onde encontrou o Enzo inclinado attentamente sobre o observatorio:

— Agua ! — bradou este. Estamos exactamente atravessando o leito de um rio subterraneo...

— Naturalmente — esclareceu o Nilcio — foi retirada a ponte que unia as duas margens, continuando o subterraneo. Existem, de facto, rios que correm sob o solo. Um desses rios atravessava o grande tunnel, e foi propositadamente aproveitado para difficultar os intrusos que, como nós, pretendessem alcançar a cidade incommunicavel. Construida sobre o rio uma ponte movel, apta a ocultar-se mecanicamente, estava dessa fórma mais uma vez certada, a quem quer que fosse, a mysteriosa estrada subterranea.

— Não imaginavam elles — continuou Enzo — a funcção submersivel do nosso vehiculo. O choque de ha pouco foi motivado pela precipitação do carro, do alto da ribanceira ao leito do rio. . Mas agora, que attingimos o fundo, procuremos subir a outra ribanceira, continuando o nosso destino.

E dentro de quatro minutos, com effeito, alcançava o vehiculo a margem opposta, vagarosa e seguramente..

— Recordo agora — commentou Enzo — que os antigos castellos da idade média, eram cercados por fossos cheios d'agua, tornando-os quasi inaccessiveis aos guerreiros inimigos. Esses fossos traidores foram repetidos aqui pelos habitantes da cidade mysteriosa... Mas a idade média cedeu ao prestigio da época do radio...

— A época do radio offerecenos perigos mais terriveis — objectou pensativamente Nilcio.

(Continúa no proximo numero)

E' prudente interrogarmos as nossas horas passadas; a resposta que ellas nos dão, fórma o que se chama a experiencia — Emile Young.

Todos aquelles que se occupam das cousas de espirito, reconhecem-se á primeira vista por um não sei quê que lhes é peculiar — Anatole France.

AS DUAS IRMÃS

Havia duas irmãs chamadas: Dylas e Zilah. Zilah era a mais velha; ella era bonita, mas era orgulhosa, não gostava de dar esmolas. Dylas era a mais moça, era mais bonita que Zilah e era muito bondosa. Um dia as duas estavam na porta de sua casa, quando um velhinho se aproximou de Zilah e pediu uma esmola. Ella respondeu que não dava esmola a preguiçoso. Dylas ficou com pena do pobre e deu-lhe comida. O velhinho disse a mais velha: como premio de teu orgulho, quando falares, saltará ferro de tua boca. E disse a Dylas: como premio de tua bondade, quando falares saltarão de tua boca, ouro, prata e pedras preciosas.

Volta Grande — Minas.

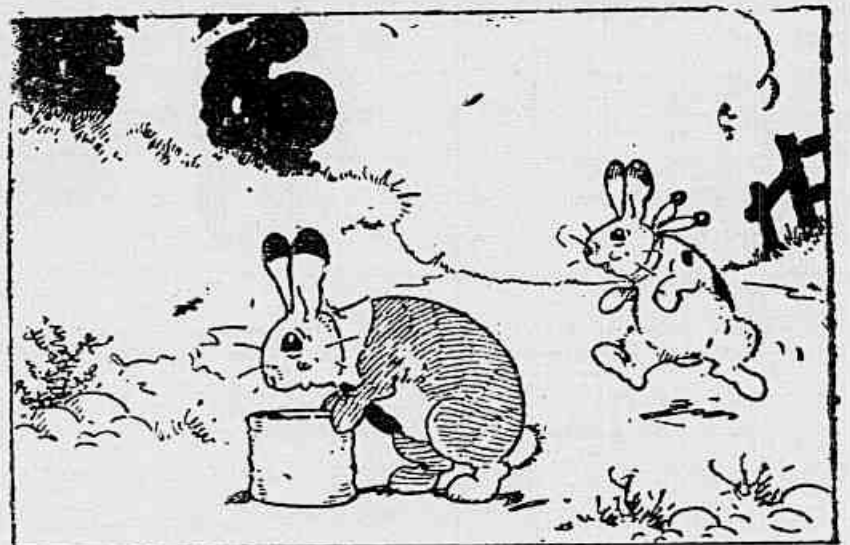
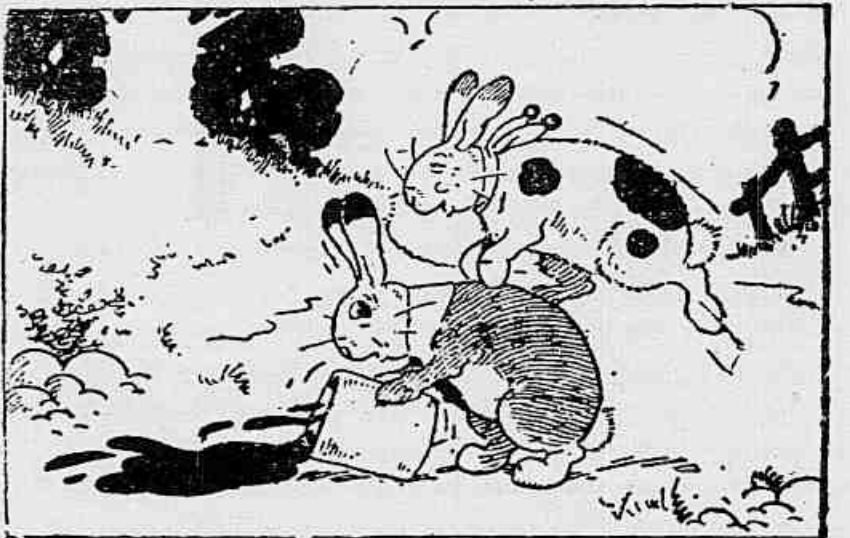
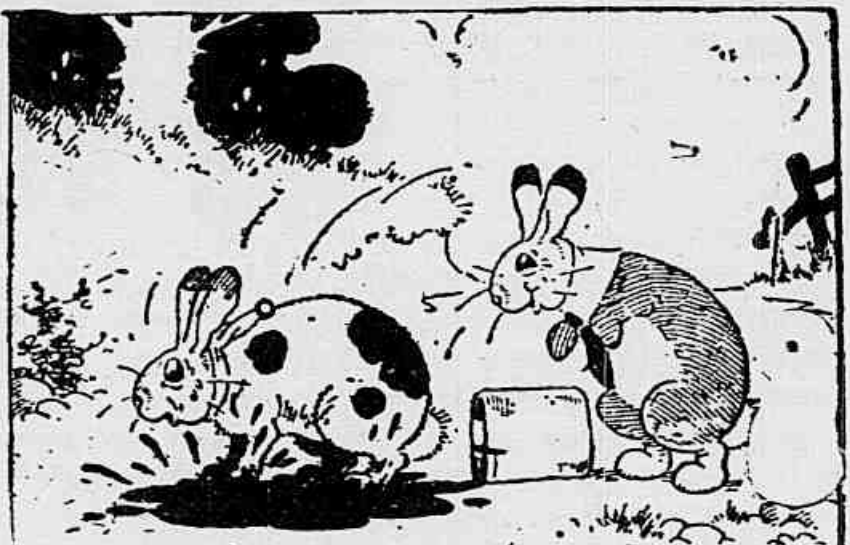
Nazira Bouhid — 11 annos.

EM CASA

A cantora: — Foi um concerto brilhante. A minha voz enchia a sala, não é verdade?

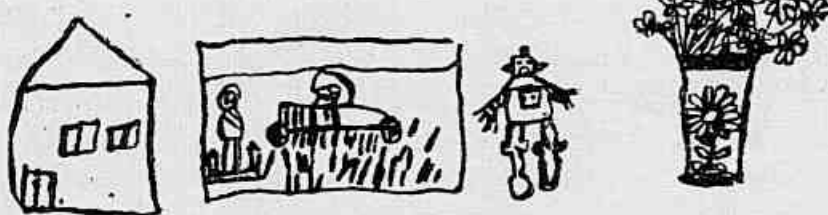
A amiga sincera: — Enchia, sim. E vi muita gente sair para lhe dar logar.

OS DOIS COELHINHOS

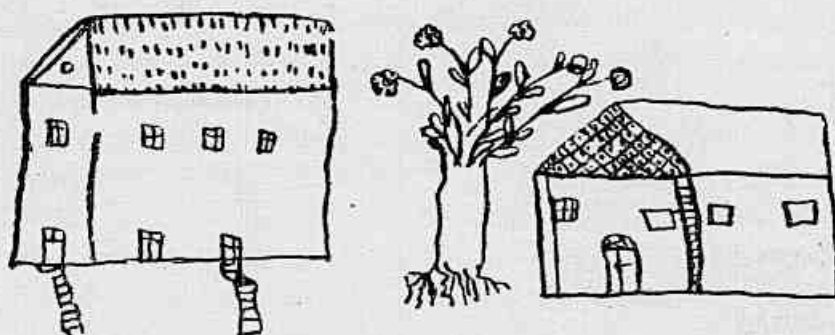
UM SALTO EM FALSO

1 — "Cinzento" comprou uma lata de tinta para pintar de novo a sua casa, e ia-a carregando com certa difficuldade, porque a mesma era pesada e os coelhos não são fortes.

2 — "Pintado", que vinha atraz, vendo o companheiro curvado, entendeu de fazer uma brincadeira, saltando por cima delle. Armou a carreira, e sem avisar nada, partiu.

3 — Com o choque, "Cinzento" assustou-se, a lata de tinta virou... e "Pintado" teve o castigo da sua travessura, pois foi cair bem em cima da tinta entornada, sujando-se.

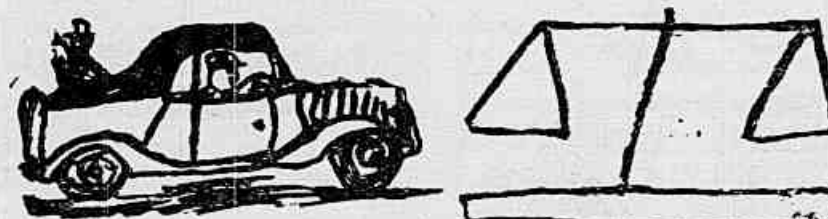
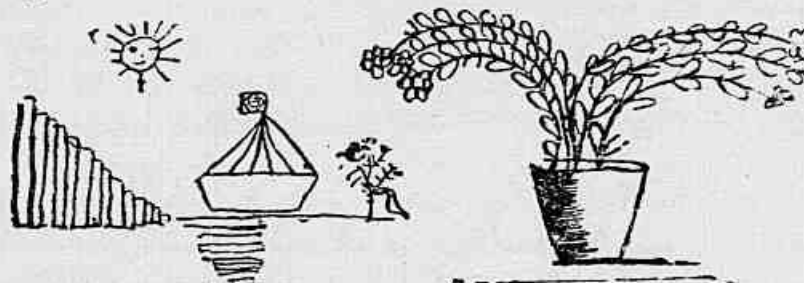
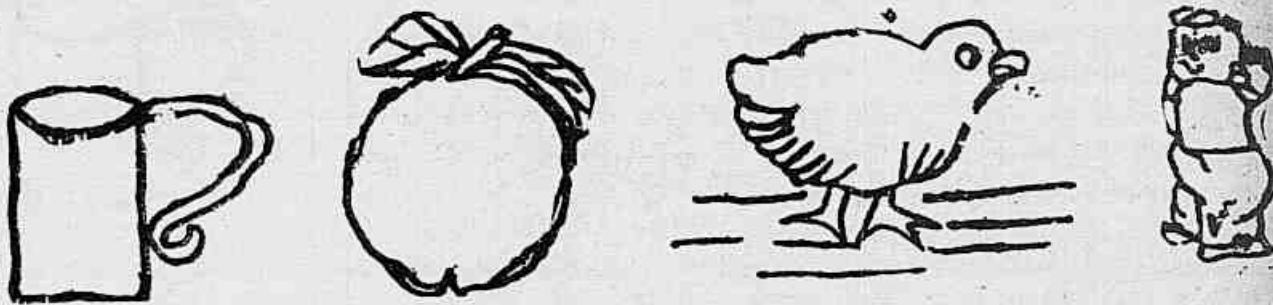
Não se esqueçam do praso, amiguinhos!

Estão chegando a esta redacção todos os dias e de todos os pontos, soluções para os concursos "Estudo" e "Noticia do Gibi", que publicámos recentemente. Como sempre succede que alguns amiguinhos demoram a remessa das suas soluções e estas chegam aqui depois da data de encerramento, fazemos este aviso a titulo de lembrete. Quanto mais cedo escreverem, mais seguro será. Não vale a pena, por tão pouco perderem a opportunidade de conquistar de premio um lindo livro de historias

Maria A. Chaia, 10 annos, Pomba, Minas — Dorita Campos Guimarães, 9 annos, Sitio, Minas — Maria Guiomar Mattos Claro, 10 annos, Barbacena, Minas

Octacillo Alves Pereira, 8 annos, Tres Corações, Minas — Emmanuel Frederico de Oliveira, 7 annos, Tres Corações, Minas - Fernando Furtado Pereira, 9 annos, Pomba, Minas

José Soares Cunha, 10 annos, Pomba, Minas — Robert Gomes Baptista, 9 annos, Pedro Leopoldo, Minas

Nilza Arantes Ribeiro, 11 annos, Piáu, Minas — Audetto Ribeiro, 15 annos, Arraial do Piáu, Minas — Ney de Abreu d'Avilla, 12 annos, Ubá, Minas

Aurea de Souza Lima, 9 annos, e Isabel dos Reis Coutinho, 9 annos, Pomba, Minas

Olivar Gomes Perez, 8 annos, Bento Ribeiro — Eimar Gomes Perez, 10 annos, Bento Ribeiro

Alley de Abreu Lima, 10 annos, Carangola, Minas — Véra de Almeida, 7 annos, Tres Corações, Minas

Laurimor Mattos Claro, 7 annos, Barbacena — Nair Lozende de Oliveira, 9 annos, Pomba, Minas

Candido de Souza Guimarães, 6 annos, Ubá, Minas — Therezinha de Jesus Esteves, 8 annos, Pomba, Minas — Jorge Theodoro da Silva, 9 annos, Bom Retiro, Minas — Marice Moraes Moreira, 8 annos, Santa Rita do Sapucahy

A ORGULHOSA

Mêry Carvalho da Silva
(10 annos)

Districto Federal.

Era um dia uma menina chamada Carolina, que era filha de um senhor muito rico. Era uma bella menina, mas muito orgulhosa e má.

Todos os domingos ella recebia as suas collegas e, juntas, brincavam e jogavam. Maria, a filha do jardineiro, tinha grande vontade de entrar naquelles jogos, mas a orgulhosa menina não a deixava.

Um dia uma das meninas foi falar com ella. Carolina chamou a menina e disse-lhe: — "Não brinques com ella; é filha do jardineiro".

A Maria chorou e foi embora, muito triste.

Passaram-se muitos anno e, um dia, Maria precisou de criada e qual não foi a sua surpresa ao ver a Carolina pedir emprego. Chamou-a, então, e deu-lhe de comer e de beber e lhe deu hospedagem como se fosse uma sua irmã.

COMPOSIÇÃO

A TARDE

A's 5 horas da tarde o sol se vae escondendo, pouco a pouco. O horizonte fica mesclado de varias côres. As flores que ainda estão murchas por causa do sol quente, vão ficando viçosas. Os trabalhadores ruraes saem de seus serviços para tomar seu banho fresco e depois jantar. As gallinhas vão, cada uma, para o seu poleiro. O gado vae para o curral. De vez em quando pousa nos galhos de uma arvore, um mocho, que fica a cantar triste, como se estivesse agourando uma pessoa, como dizem os ignorantes.

Como é triste o cair da tarde na roça!

Maria Apparecida Pimenta
(13 annos)

S. José do Capitinga — Minas.

O MACACO VESTIDO

Um dia o dono de um macaco o vestiu de jaquetinha vermelha e calção de outra côr. E o macaco disse, comsigo mesmo: — "Como estou bonito!" E foi dar um passeio. Quando estava no centro da cidade todo cheio de si, um papagaio, que o viu, grita: — "E' macaco, é macaco mariola!..."

O macaco, quando ouviu isto, saiu correndo para sua casa, todo envergonhado, e nunca mais quiz se vestir de senhor.

Não é a veste que faz o homem, mas o caracter.

Ignez Pereira
(12 annos)

São José Capitinga.

O SOL

O sol é o rei dos astros. O sol nos dá alegria e calor. Elle enxuga nossas roupas e dá vida ás aves e ás plantas. Os raios do sol levam 10 minutos para chegar á terra. Na Africa os raios solares caem verticalmente e é por isso que lá faz muito calor.

João Moura Filho
(9 annos)

O BOM MENINO

Era uma vez um menino muito obediente. Seu pae, que estava bastante enfermo, chamou-o e disse-lhe: — "Meu filho, estou muito doente, e se você arranjasse um emprego, eu morreria mais tranquillo"

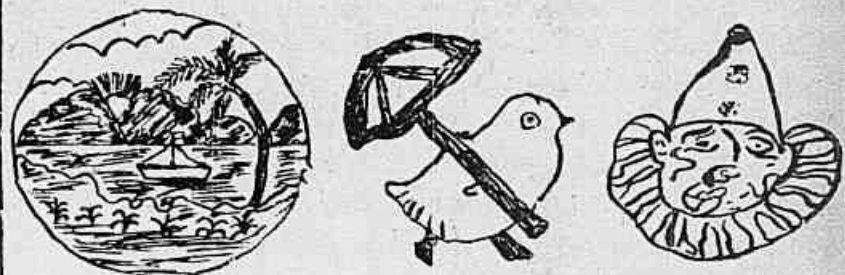
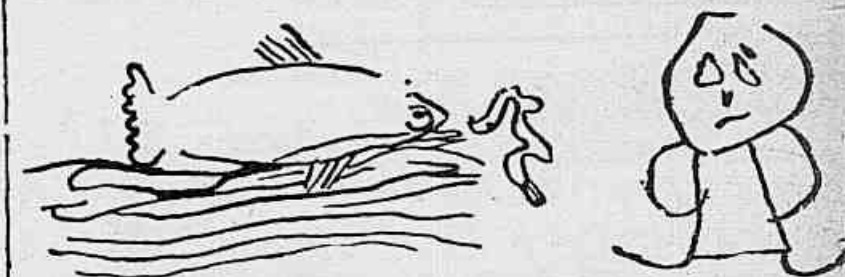
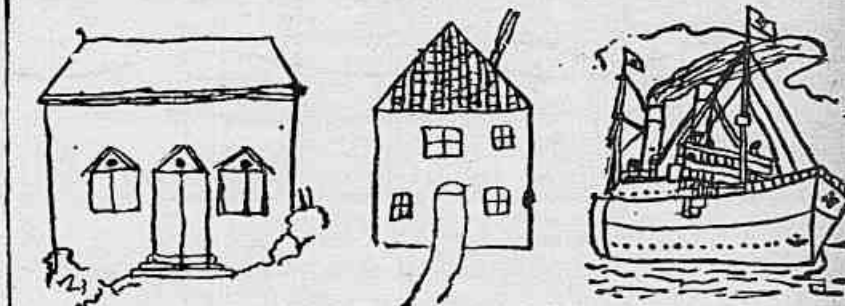
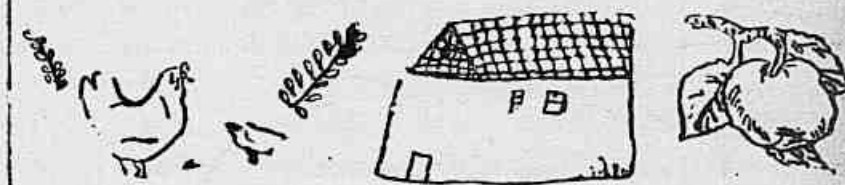
O menino no outro dia, cedinho, foi á procura do emprego para sustentar a familia que o velho lhe encarregara de substituir.

Encontrou e começou a trabalhar no mesmo dia. Até que um dia o velho vendo approximar-se a hora da morte chamou-o e disse-lhe: — "Meu filho, vou morrer e quero que tomes conta de teus irmãozinhos"

E, dizendo isto, o velho fechou os olhos.

E o bom menino continuou a trabalhar e não levou muito tempo para ficar rico com os seus proprios esforços. E foi assim que conquistou elle a felicidade!

João Pinho de Oliveira

São Geraldo

Gualter Toledo Filho, 8 annos, Ubá, Minas — Therezinha Dias Abreu, 8 annos, Pomba, Minas — Lila Alves Guimarães, Santa Isabel do Rio Preto, E. do Rio

O peixe guloso foi desenhado por Auro Gasollo, de 3 annos de idade, residente em Tres Coraçeõs, Minas. E a menina espantada, pelo Adahyl Mattos, de 4 annos, residente nesta capital

Magdala F. Duarte, 6 annos, São Geraldo, Minas — Adelia Maria M. Alves, 6 annos, Quatis, E. do Rio — Hilda Alves Guimarães, Santa Isabel do Rio Preto, Estado do Rio

Conceição Branquinha, 8 annos, Tres Corações, Minas — José Caldoncelli, 9 anos, Pomba, Minas — Hilla Guimarães, Sata Isabel do Rio Preto, E. do Rio

A CARIDADE

Um menino foi a caminho para a escola e levou um cão, que era seu amigo. Tinha de passar um rio e depois um bosque. Ao chegar no bosque encontrou um mendigo, que lhe pediu uma esmola. O menino ficou com dó do mendigo e deu a sua merenda. O mendigo lhe agradeceu muito e disse:

— Deus te abençôe, meu filho, e te conserve sempre bom e caridoso.

Ao voltar da escola o menino contou á sua mãe o que tinha acontecido. Ella lhe disse:

— Vem cá, meu filho, quero te dar um beijo e um abraço, e pede a Deus que te conserve bom e caridoso para com os pobres.

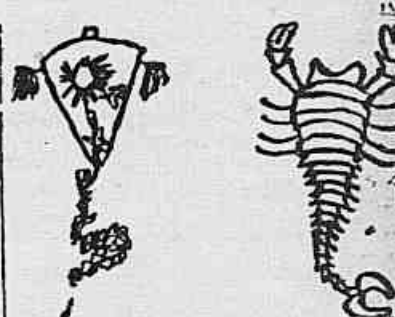
Onofre Rosa
(11 annos)

Paraguassu' — Minas.

HISTORIA DE MARIO

Era uma vez um menino muito desobediente chamado Mario. Sua mamãe mandou-o á padaria comprar 500 réis de pão. Elle foi, mas ficou brincando na rua. A mãe então foi á padaria e comprou o pão. Quando ella estava chegando em casa elle tambem chegou. Ella, então, comeu o pão sózinha e não deu a elle nem um pedaço. Elle ficou chorando por causa do castigo. E prometteu á sua mãe que não havia de desobedecel-a nunca mais.

Ephigenia Moreira da Silva
(12 annos)

Pedro Leopoldo — Minas.

Elisiaria Lemos Pereira, 8 annos, Tres Corações, Minas — Mariza Moraes Moreira, 7 annos, Santa Rita de Sapucahy, Minas

Juquita Campos Guimarães, 6 annos, Sitio

Um beneficio é sempre ou quasi sempre esquecido por aquelle que o recebe, e nunca ou quasi nunca por aquelle que o concede.

A CHAMADA EM PACOVAL